



ISSN: 1647-1547

Revisão da Carta Educativa do Concelho de Vila Franca de Xira

Estudo realizado para a C.M. Vila Franca de Xira

- Janeiro 2024 -

Relatório FUNDEC PS nº 52/2023 Relatório CERIS

EP nº 42/2023









Revisão da Carta Educativa do Concelho de Vila Franca de Xira

Relatório da Fase 4 - Diagnóstico estratégico





Nota prévia

O presente documento constitui uma versão atualizada do relatório intercalar da Fase 4 do projeto de Revisão da Carta Educativa do Concelho de Vila Franca de Xira, revista e atualizada face aos resultados (provisórios) do Censo de 2021 e outros dados mais recentes (sobre populações escolares, número de turmas, ofertas educativas, número de docentes, etc.) e incorporando já os contributos e comentários produzidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada sobre versões de trabalho anteriormente produzidas.

Desde já se agradecem todos os comentários, críticas e sugestões que permitam melhorar o presente documento.





Revisão da Carta Educativa do Concelho de Vila Franca de Xira Relatório da Fase 4 — Diagnóstico estratégico

Pa	te I – Caracterização e evolução recente do sistema educativo do concelho de Vila Fra	ınca
	de Xira	1
1.	Rede escolar do concelho de Vila Franca de Xira	1
2.	Caracterização dos equipamentos educativos públicos	14
	.1 Jardins de Infância e escolas básicas do 1.º ciclo	14
	2.1.1 Tipologias, capacidades, dotação de docentes e indicadores de utilização	14
	2.1.2 Apetrechamento e dotação de infraestruturas (estabelecimentos públicos cor escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico)	
	2.1.3 Estado das infraestruturas (estabelecimentos públicos com pré-escolar e/ou 1 ciclo do ensino básico)	
	.2 Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias	58
	2.2.1 Tipologias, capacidades, dotação de docentes e indicadores de utilização	58
	2.2.2 Apetrechamento e dotação de infraestruturas (estabelecimentos públicos cor e/ou 3.º ciclo e/ou secundário)	
	2.2.3 Estado das infraestruturas - estabelecimentos públicos com 2.º e/ou 3.º ciclo secundário	
3.	Caracterização das ofertas educativas	77
	.1 Oferta educativa no pré-escolar	78
	.2 Oferta educativa no 1.º ciclo do ensino básico	79
	.3 Oferta educativa no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	81
	.4 Oferta educativa no ensino secundário	86
	.5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	95
	.6 Ensino Artístico Especializado - Conservatório Regional Silva Marques	96
	.7 Oferta de Educação Especial	97
	.8 Oferta de cursos de formação profissional, de Educação e Formação de Adultos (El de educação extraescolar	•
4.	Populações escolares e indicadores de desempenho	104
	.1 Populações escolares e taxas de escolarização	104
	4.1.1 Evolução das populações escolares (totais)	106





	4.1.2 Evolução das populações escolares na educação pré-escolar	110
	4.1.3 Evolução das populações escolares no 1.º ciclo de ensino básico	111
	4.1.4 Evolução das populações escolares no 2.º ciclo de ensino básico	113
	4.1.5 Evolução das populações escolares no 3.º ciclo de ensino básico	115
	4.1.6 Evolução das populações escolares no ensino secundário	117
	4.1.7 Alunos com NSE	119
	4.1.8 Alunos estrangeiros	121
	4.2 Desempenho escolar	122
	4.2.1 Ensino Básico: taxas de retenção e desistência	122
	4.2.2 Ensino Básico: resultados dos alunos em provas nacionais	127
	4.2.3 Ensino Secundário: taxas de transição/conclusão e de retenção	132
	4.2.4 Ensino Secundário: resultados em exames nacionais	134
5	. Áreas de apoio à família e da ação social escolar	136
	5.1 Ação Social Escolar	138
	5.1.1 Alimentação Escolar	140
	5.1.2 Suplementos Alimentares	142
	5.2 Escola a Tempo Inteiro	142
	5.2.1 Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF)	142
	5.2.2 Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º ciclo do ensino básico	144
	5.2.3 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	145
6	. Serviços de transporte escolar	147
7	. Programas e projetos educativos autárquicos	150
	7.1 Unidade de Promoção do Sucesso Escolar (UPSE)	151
	7.2 Profissional +	154
	7.3 Formação Profissional em Contexto de Trabalho	155
	7.4 Cursos Profissionais	155
	7.5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	156
8	. Irradiações e áreas de influência das escolas públicas	174
Ρ	arte II – Diagnóstico estratégico	180
9	. Cenarização e diagnóstico prospetivos	180
	9.1 Evolução demográfica: tendências e perspetivas	180
	9.2 Evolução das populações escolares: tendências e perspetivas	186
	9.3 Projeções da procura de ensino: cenários de evolução	186
	9.4 Balanços prospetivos de oferta-procura (rede de escolas públicas)	189
	9.4.1. Balancos prospetivos globais (para o concelho)	189





	9.4.2	Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Mor e Calhandriz	
	9.4.3	Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	192
	9.4.4	Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	193
	9.4.5	Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte de Casa	
	9.4.6	Balanços prospetivos para a Freguesia de Vialonga	195
	9.4.7	Balanços prospetivos para a Freguesia de Vila Franca de Xira	196
	9.4.8	Balanços prospetivos para o ensino secundário	197
10.A	nálise	SWOT	199
11 F	lemen	tos sintéticos de diagnóstico e principais problemáticas a abordar	210





Índice de figuras

Figura 1 - Localização dos estabelecimentos da rede escolar do Conceino de Vila Franca de Xira - Fonte:
CMVFX
Não Agrupada) pelas freguesias do concelho de Vila Franca de Xira4
Figura 3 - Localização de estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila
Franca de Xira - Fonte: CMVFX
Figura 4 - Localização das escolas com oferta de 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo de 2021/22) -
Fonte: CMVFX
Figura 5 - Localização das escolas com 2.º e/ou 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Ensino Secundário7
Figura 6 - N.º de salas de atividade e n.º de crianças por turma em Jardins de Infância públicos (2020/21)
- Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 7 - N.º de educadores de infância e n.º de crianças por educador nos Jardins de Infância públicos
(2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino 21
Figura 8 - N.º de turmas, capacidade e taxa de ocupação (em n.º de turmas) dos Jardins de Infância
públicos (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e
ensino
Figura 9 - N.º de crianças matriculadas, capacidade e taxa de ocupação (em n.º de crianças) dos Jardins
de Infância públicos (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino
Figura 10 - N.º de salas de aulas em estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do ensino básico (2020/21)
- Fonte: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 11 - N.º de turmas e n.º de alunos por turma em estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do
ensino básico (2019/20) - Fonte: DGEEC e inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação
e ensino
Figura 12 - N.º de professores e n.º de alunos por professor nos estabelecimentos públicos com 1.º ciclo
do ensino básico (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino
Figura 13 - N.º de turmas em funcionamento, capacidade e taxa de ocupação (em turmas) das escolas
públicas com 1.º ciclo do ensino básico (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino
Figura 14 - N.º de alunos matriculados, capacidade e taxa de ocupação (em alunos) das escolas públicas
com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino28
Figura 15 - Valores agregados (por Agrupamento de Escolas) do n.º de turmas, capacidade e taxa de
ocupação (em turmas) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) - Fontes:
DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 16 - Valores agregados (por Agrupamento de Escolas) do n.º de alunos matriculados, capacidade
e taxa de ocupação (em alunos) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) -
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino30
Figura 17 - N.º de turmas dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário por estabelecimento (2020/21) - Fontes:
DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 18 - N.º de alunos por turma dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário por estabelecimento (2020/21) -
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 19 - N.º de professores do 2.º ciclo e n.º de alunos por professor, por estabelecimento (2020/21) -
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Figura 20 - N.º de professores do 3.º ciclo e secundário e n.º de alunos por professor, por
estabelecimento (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino





Figura 21 - N.º de Assistentes Operacionais (auxiliares de educação) e n.º de alunos/auxiliar, por
estabelecimento com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino64
Figura 22 - N.º de turmas, capacidade e respetiva taxa de utilização (em turmas) dos estabelecimentos
com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino66
Figura 23 - N.º de alunos matriculados, capacidade e respetiva taxa de utilização (em alunos) dos
estabelecimentos com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino66
Figura 24 - N.º de estabelecimentos com oferta de educação e ensino, com decomposição por freguesia,
nível de ensino e natureza dos estabelecimentos em 2021/22- Fonte: DGEEC e CMVFX77
Figura 25 - N.º de estabelecimentos de ensino da rede de escolas públicas em 2021/22, por
Agrupamento de Escolas - Fonte: DGEEC e CMVFX77
Figura 26 - N.º de estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar por freguesia e natureza dos
estabelecimentos em 2021/22 - Fonte: CMVFX78
Figura 27 - N.º de estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo do ensino básico, por freguesia e natureza
dos estabelecimentos em 2021/22 - Fonte: CMVFX79
Figura 28 - Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, por natureza do estabelecimento e
por freguesias em 2020/21 - Fonte: DGEEC80
Figura 29 - Número de alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico, por natureza das escolas e
agrupamento, em 2020/21 - Fonte: DGEEC80
Figura 30 - Alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico, entre 2008/09 e 2020/21, por tipo de
oferta educativa - Fontes: DGEEC e inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e
ensino81
Figura 31 - N.º de estabelecimentos com oferta de 2.º e/ou 3º ciclos do ensino básico, por freguesia e
natureza dos estabelecimentos em 2020/21 – Fonte: CMVFX82
Figura 32 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 2.º ciclo do ensino básico nos
estabelecimentos de ensino, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC83
Figura 33 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa (excluindo ensino regular) para o 2.º ciclo
do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira, entre
2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC83
Figura 34 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 2º ciclo, por Agrupamentos de
Escolas, em 2020/21 – Fonte: DGEEC84
Figura 35 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 3.º ciclo do ensino básico nos
estabelecimentos de ensino, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC85
Figura 36 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa (excluindo ensino regular) para o 3.º ciclo
do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira, entre
2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC85
Figura 37 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 3.º ciclo, por Agrupamentos de
Escolas, em 2020/21 – Fonte: DEGEEC86
Figura 38 - N.º de escolas secundários e profissionais com oferta de ensino secundário ("regular" e
profissional), por freguesia e natureza dos estabelecimentos - Fontes: DGEEC e CMVFX87
Figura 39 - N.º de alunos matriculados nas várias tipologias de ofertas educativas de ensino secundário
no concelho de Vila Franca de Xira, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC88
Figura 40 - N.º de alunos inscritos em cursos profissionais por escola em 2020/21, no concelho de Vila
Franca de Xira - Fonte: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino88
Figura 41 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Aprendizagem oferecidos pelo Serviço de
Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP100
Figura 42 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de
nível Básico oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP101





Figura 43 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de
nível Secundário oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP102
Figura 44 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)
Profissional oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP102
Figura 45 - Extrato do folheto de divulgação ações de formação "Vida Ativa" oferecidos pelo Serviço de
Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP
Figura 46 - Estimativas das taxas de escolarização no ano de 2021, por idade das crianças/jovens e com
decomposição por nível/ciclo de educação e ensino e natureza das escolas - Fontes: INE (Censos
2021) e DGEEC
Figura 47 - Taxas brutas de escolarização no ano de 2021, por nível/ciclo de educação e ensino e
natureza das escolas - Fontes: INE (Censos 2011) e DGEEC
Figura 48 - Evolução das populações escolares totais (e por natureza das escolas)10
Figura 49 - Evolução das populações escolares totais, por Agrupamento de Escolas108
Figura 50 - Evolução das populações escolares totais, por nível/ciclo de educação e ensino109
Figura 51 - Evolução das populações escolares de pré-escolar, com decomposição por estabelecimentos
públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)110
Figura 52 - Evolução das populações escolares de pré-escolar nas escolas públicas, por Agrupamento de
Escolas
Figura 53 - Evolução das populações escolares de 1.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos
públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)112
Figura 54 - Evolução das populações escolares de 1.º ciclo nas escolas públicas, por Agrupamento de
Escolas
Figura 55 - Evolução das populações escolares de 2.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos
públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)114
Figura 56 - Evolução das populações escolares de 2.º ciclo nas escolas públicas, por Agrupamento de
Escolas
Figura 57 - Evolução das populações escolares de 3.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos
públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)
Figura 58 - Evolução das populações escolares de 3.º ciclo nas escolas públicas (do ME), por
Agrupamento de Escolas110
Figura 59 - Evolução das populações escolares de secundário, com decomposição por estabelecimentos
públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)118
Figura 60 - Evolução das populações escolares de secundário nas escolas públicas (do ME), por
Agrupamento de Escolas118
Figura 61 - Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico para os anos 2009-2019 - Fonte: INE123
Figura 62 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos 2013 a 2015 - Fonte: DGE128
Figura 63 - Evolução das médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes
agrupamentos escolares nos anos de 2013 a 2015 - Fonte: DGE128
Figura 64 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE
Figura 65 - Evolução das médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes
agrupamentos escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE
Figura 66 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 9.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE
Figura 67 - Evolução das médias dos alunos na prova nacional de português de 9.º ano para os
diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE
Figura 68 - Evolução das médias dos alunos na prova nacional de matemática de 9.º ano para os
diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE
Figura 69 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário para os anos 2009-2019 - Fonte: INE13





Figura 70 - Média nos exames nacionais dos alunos das diferentes escolas com secundário para os anos
2011-2019 - Fonte: DGE
Figura 71 - Evolução das médias dos alunos no exame nacional de matemática do secundário para as
diferentes escolas nos anos 2011-2019 - Fonte: DGE136
Figura 72 - Evolução das médias dos alunos no exame nacional de português do secundário para as
diferentes escolas nos anos 2011-2019 - Fonte: DGE136
Figura 73 - Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar no concelho de Vila Franca
de Xira, no pré-escolar e 1.º ciclo, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX139
Figura 74 - Percentagem de alunos do escalão A, apoiados pela Ação Social Escolar, por Agrupamento,
no concelho de Vila Franca de Xira, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX139
Figura 75 - Percentagem de alunos do escalão B, apoiados pela Ação Social Escolar, por agrupamento,
no concelho de Vila Franca de Xira, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX140
Figura 76 - Percentagem de adesão dos alunos ao serviço de almoços por Agrupamento de Escolas,
desde 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX141
Figura 77 - Evolução da percentagem de adesão de crianças às AAAF - Fonte: CMVFX143
Figura 78 - Evolução da percentagem de adesão de crianças à CAF - Fonte: CMVFX145
Figura 79 - Evolução da taxa de adesão às AEC entre 2017/18 e 2020/21 - Fonte: CMVFX147
Figura 80 - Gastos em transporte escolar com o ensino básico - Fonte: CMVFX148
Figura 81 - Gastos em transporte escolar com o ensino secundário - Fonte: CMVFX148
Figura 82 - União das áreas de influência (para deslocações a pé — máximo de 15 minutos) das escolas
públicas com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila Franca de Xira176
Figura 83 - União das áreas de influência (para deslocações a pé — máximo de 15 minutos) das escolas
públicas com oferta de 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Vila Franca de Xira177
Figura 84 - União das áreas de influência (para deslocações a pé – máximo de 30 minutos) das escolas
públicas com oferta de 2.º / 3.º ciclo do ensino básico e/ou secundário177
Figura 85 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público – máximo de 30
minutos) das escolas públicas com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila Franca de
Xira
Figura 86 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público – máximo de 30
minutos) das escolas públicas com oferta de 1.º ciclo do ensino básico179
Figura 87 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público – máximo de 30
minutos) das escolas públicas com oferta de 2.º/3.º ciclo do ensino básico e/ou secundário do
concelho de Vila Franca de Xira179
Figura 88 - Evolução da população residente entre 1991 e 2021 no concelho de Vila Franca de Xira -
Fonte: INE – Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021 e estimativas 2012-2019180
Figura 89 - População residente em 1991, 2001, 2011 e 2021 nas freguesias do concelho de Vila Franca
de Xira - Fonte: INE – Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021
Figura 90 - Estrutura etária da população residente no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE –
Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021
Figura 91 - Evolução do número de nados vivos no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE183
Figura 92 - Evolução do número de novos fogos com licenças de construção para novas habitações
emitidas pela CM VFX, por freguesia - Fonte: CMVFX185





Índice de quadros

Quadro 1 - Rede de Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino (em 2022/23)8
Quadro 2 - Rede de Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino12
Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo,
com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 - Fontes: Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX15
Quadro 4 - Capacidades, n.º de turmas e de crianças matriculadas e taxas de ocupação de escolas
públicas com educação pré-escolar no ano letivo de 2020/21- Fontes: DGEEC e Inquéritos
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino20
Quadro 5 - Taxas de ocupação, agregadas por Agrupamento, de escolas com educação pré-escolar -
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino23
Quadro 6 - N.º de crianças em lista de espera de Jardins de Infância nos três últimos anos letivos para os
quais se dispõe de informação - Fonte: Agrupamentos de Escolas23
Quadro 7 - Capacidades, n.º de turmas e de crianças matriculadas e taxas de ocupação de escolas com
1.º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino24
Quadro 8 - Taxas de ocupação, agregadas por Agrupamento, de escolas com 1.º ciclo do ensino básico -
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino29
Quadro 9 - Dotação de infraestruturas (salas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo
do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e
CMVFX
Quadro 10 - Dotação de infraestruturas (recreios e equipamentos de lazer/desportivos) de
estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX36
Quadro 11 - Dotação de Infraestruturas (instalações desportivas) de estabelecimentos públicos de pré-
escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino e CMVFX39
Quadro 12 - Dotação de infraestruturas (alimentação) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou
1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e
ensino e CMVFX
Quadro 13 - Dotação de Infraestruturas (outras) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º
ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e
CMVFX
Quadro 14 - Estado de conservação das infraestruturas de estabelecimentos públicos de pré-escolar
e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e
ensino e CMVFX
Quadro 15 - Estado de conservação de outras infraestruturas - Fontes: Inquéritos realizados aos
estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX
Quadro 16 - Estado de conservação de infraestruturas (instalações desportivas e WC) - Fontes:
Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX
Quadro 17 - Mobiliário e material didático - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino e CMVFX
Quadro 18 - Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias do concelho de Vila Franca de Xira
e suas tipologias e localizações
Quadro 19 - Capacidades, n.º de turmas e de alunos matriculados e taxas de ocupação de escolas com
2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário no ano letivo de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino
Quadro 20 - Valores agregados, por Agrupamento de Escolas, de capacidades, n.º de turmas e de alunos
matriculados e taxas de ocupação de escolas com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário no ano letivo
de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino .67





Quadro 21 - Dotação de Ilinaestruturas (salas) - Pontes. Inquentos realizados aos estabelecimentos d	e
educação e ensino e CMVFX	69
Quadro 22 - Dotação de infraestruturas (instalações lúdicas e desportivas e outras) - Fontes: Inquérito	os
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX	70
Quadro 23 - Dotação de infraestruturas (alimentação) - Fontes: Inquéritos realizados aos	
estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX	71
Quadro 24 - Estado de conservação das infraestruturas - Fontes: Inquéritos realizados aos	
estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX	73
Quadro 25 - Estado de conservação das infraestruturas (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados a	aos
estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX	74
Quadro 26 - Estado de conservação das infraestruturas (recreios e instalações desportivas) - Fontes:	
Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX	75
Quadro 27 - Mobiliário e material desportivo - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de	
educação e ensino e CMVFX	76
Quadro 28 - Escola Secundária Alves Redol - Oferta de cursos científico-humanísticos (CCH), cursos	
profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e inquéritos	
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino	89
Quadro 29 - EB e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (AE de Póvoa de Santa Iria) - Oferta d	
cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018	
e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino.	
Quadro 30 - EB e Secundária de Vialonga - Oferta de cursos científico-humanísticos (CCH), cursos	
profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos	
realizados aos estabelecimentos de educação e ensino	90
Quadro 31 - EB e Secundária Professor Reynaldo dos Santos - Oferta de cursos científico-humanístico	
(CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC	
Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino	
Quadro 32 - ES Forte da Casa - Oferta de cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (Cl	
alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos	•
estabelecimentos de educação e ensino	92
Quadro 33 - Escola Secundária Gago Coutinho (não agrupada) - Oferta de cursos científico-humanístic	
(CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC	
Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino	
Quadro 34 - Colégio José Álvaro Vidal - Fundação CEBI (escola privada) - Oferta de cursos cientifico-	
humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 -	
Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino	94
Quadro 35 - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo (escola privada) - Oferta de cursos profissional	
(CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos	
estabelecimentos de educação e ensino	
Quadro 36 - Síntese da oferta educativa de cursos cientifico-humanísticos do ensino secundário regul	
Quadro 37 - Síntese da oferta educativa de cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino	
Quadro 38 - CRSM - N.º de turmas e alunos matriculados nos cursos de música e dança entre 2017/18	
2019/20 - Fonte: CRSM	
Quadro 39 - N.º de turmas e alunos matriculados na Escola de Ensino Especial da CerciPóvoa entre	
2017/18 e 2019/20 - Fonte: CerciPóvoa	97
Quadro 40- N.º de alunos matriculados na Escola de Ensino Especial da CerciTejo entre 2016/17 e	/
2019/20 - Fonte: CerciTejo	۵٥
Quadro 41 - Cursos de Educação e Formação de Adultos - N.º de turmas e alunos matriculados entre	30
2014/15 e 2019/20 - Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de educação e ensino	۵۵
Quadro 42 - Taxas de escolarização no concelho de Vila Franca de Xira publicadas pela DGEEST - Fonti	
DGFFST	





Quadro 43 - Evolução das populações escolares totais (em nº de alunos), com decomposição por
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22107
Quadro 44 - Populações escolares totais por nível/ciclo de educação e ensino - Fonte: DGEEC109
Quadro 45 - Populações escolares de pré-escolar, com decomposição por natureza das escolas e
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22110
Quadro 46 - Populações escolares de 1.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22112
Quadro 47 - Populações escolares de 2.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22114
Quadro 48 - Populações escolares de 3.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22115
Quadro 49 - Populações escolares de secundário, com decomposição por natureza das escolas e
Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para and
letivo de 2021/22117
Quadro 50 – Evolução do número de alunos com NSE e de turmas reduzidas, por Agrupamento de
Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas
Quadro 51 - Evolução do número de alunos com NSE e de turmas reduzidas, por nível/ciclo de educação
e ensino e Agrupamento de Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas
Quadro 52 - Evolução do número de alunos estrangeiros e não falantes de Português, por Agrupamento
de Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas
Quadro 53 - Número de alunos estrangeiros, por nível/ciclo de educação e ensino e Agrupamento de
Escolas Fonte: Agrupamento de Escolas
Quadro 54 - Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico no ano letivo 2018/2019 - Fonte: INE122
Quadro 55 - Evolução da Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico - Fonte: DGEEC
Quadro 56 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 1.º Ciclo do Ensino Básico,
por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino
Quadro 57 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 2.º Ciclo do Ensino Básico,
por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino
Quadro 58 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 3.º Ciclo do Ensino Básico,
por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de
educação e ensino
Quadro 59 - Médias nas provas nacionais de 4.º, 6.º e 9.º anos para Vila Franca de Xira, Portugal, AML e
concelhos vizinhos
Quadro 60 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos 2013 a 2015 - Fonte: DGE
Quadro 61 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE
Quadro 62 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 9.º ano para os diferentes agrupamentos
escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE
Quadro 63 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário no ano letivo 2018/2019 - Fonte: INE
132
Quadro 64 - Evolução da Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Secundário - Fonte: DGEEC
Quadro 65 - Médias das taxas de retenção (desde 2008/09) no Ensino Secundário, por Agrupamento de
Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino 134





Quadro 66 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 12.º ano para Vila Franca de Xira, Portugal, A	
e concelhos vizinhos - Fonte: DGE	
Quadro 67 - Médias nos exames nacionais dos alunos das diferentes escolas com secundário para os anos 2011-2019 - Fonte: DGE	
Quadro 68 - N.º diário médio de almoços e % de adesão ao serviço nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 (pré-escolar e 1.º CEB) - Fonte: CMVFX	141
Quadro 69 - N.º de salas e de alunos em AAAF e respetiva taxa de adesão às AAAF por Agrupamento	
entre 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX	
Quadro 70 - Número de alunos em AAAF com Escalão A e B - Fonte: CMVFX	
Quadro 71 - Alunos em CAF e respetiva taxa de adesão por Agrupamento, entre 2020/21 a 2021/22 Fonte: CMVFX	
Quadro 72 - Entidades parceiras de AEC, por Agrupamento de Escolas - Fonte: CMVFX	
Quadro 72 - Entidades parceiras de AEC, por Agrapamento de Escolas - Fonte: CMVFX	
Quadro 74 - N.º de alunos abrangidos por Transporte Escolar entre 2017/18 e 2020/21 - Fonte: CMV	
Quadro 75 - N.º de alunos abrangidos por Transporte Escolar com circuitos adaptados - Fonte: CMVI	
Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos	
implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX	157
Quadro 77 - Evolução da população residente entre 2011 e 2021 no concelho de Vila Franca de Xira,	por
escalões etários - Fonte: INE - Censos de 2021	182
Quadro 78 - Projeções da população residente para 2031, por escalão etário (modelo tendencial)	183
Quadro 79 - Projeções da população residente para 2031, por escalão etário (modelo evolutivo)	184
Quadro 80 - Número de novos fogos com licenças de construção para novas habitações emitidas pel	a
CM VFX - Fonte: CMVFX	
Quadro 81 - Evolução das populações escolares e suas projeções para 2031, por nível/ciclo de educa	ıção
e ensino	186
Quadro 82 - Projeções para 2031 da procura de ensino total (para o concelho) e na rede de escolas	
públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino	188
Quadro 83 - Balanços prospetivos globais (para o concelho) de oferta-procura de ensino para a rede	de
escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031)	190
Quadro 84 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do N	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Alhandra, S	ŝão
João dos Montes e Calhandriz	
Quadro 85 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do N	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Alverca do	
Ribatejo e Sobralinho	
Quadro 86 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do N	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Castanheira	
Ribatejo e Cachoeiras	193
Quadro 87 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do N	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Póvoa de S	anta
Iria e Forte da Casa	194
Quadro 88 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do N	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - Freguesia de Vialonga	195
Quadro 89 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do M	1E),
por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - Freguesia de Vila Franca de Xira	196
Quadro 90 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino secundário nas escolas públicas (do N	∕IE)
para o ano de 2031, por agregações de freguesias	198









Parte I – Caracterização e evolução recente do sistema educativo do concelho de Vila Franca de Xira

1. Rede escolar do concelho de Vila Franca de Xira

A rede escolar do concelho de Vila Franca de Xira (desde a educação pré-escolar ao ensino secundário) no ano letivo de 2022/23 é constituída por um total de 53 estabelecimentos públicos sob a dependência do Ministério da Educação (em consonância com a Portaria 303/2022, de 2 de dezembro) e 29 estabelecimentos privados de natureza particular, cooperativa ou solidária. Apresenta-se no mapa da Figura 1 a localização de todos os estabelecimentos escolares (independentemente da sua natureza) que integram a rede escolar do concelho, podendo observar-se a sua disseminação no território deste concelho.

Aqueles estabelecimentos públicos estão sob a dependência do Ministério da Educação (ME), a que acresce o Serviço de Formação Profissional de Alverca (Centro de Emprego e Formação Profissional do IEFP), sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Numa análise mais fina das escolas públicas, podem identificar-se as seguintes tipologias em termos de valências de educação e ensino para o ano letivo de 2022/23:

- 9 Jardins de Infância (JI);
- 16 escolas com Jardim de Infância e 1.º ciclo do ensino básico (EB1/JI);
- 1 escola com Jardim de Infância, 1.º e 2.º ciclo do ensino básico (EB12/JI);
- 15 escolas só com o 1.º ciclo do ensino básico (EB1);
- 3 escolas básicas integradas, com o 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (EBI);
- 1 escola apenas com 2.º ciclo do ensino básico (EB2);
- 2 escolas com o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (EB23);
- 2 escolas com o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, sendo que uma delas tem oferta de ensino profissional e artístico e outra apenas de cursos profissionais (EBS);
- 2 escolas com o 3.º ciclo e secundário, uma das quais com oferta de cursos profissionais (EBS);
- 2 escolas secundárias, ambas com oferta de cursos profissionais (ES);
- E ainda 1 estabelecimento com ensino e formação profissional (Serviço de Formação Profissional de Alverca do IEFP), este não dependente do Ministério da Educação.

Integram formalmente esta rede escolar, conforme Portaria 303/2022 de 2 de dezembro, duas EB1 (EB de Santa Eulália e EB de Á-dos-Bispos), embora já sem alunos (desde 2021/22 no primeiro caso e desde 2022/23 no segundo), as quais são consideradas nos apuramentos relativos a anos letivos recentes que se apresentam adiante. Refira-se que para o ano letivo de 2022/23 foi formalizada a integração do 1.º ciclo na EB Padre José Rota, que assim se converte numa EBI. Em anos letivos anteriores, esta escola tinha já vindo a acolher 4 turmas de 1.º ciclo, que formalmente pertenciam à EB Professor Romeu Gil. Adicionalmente, verificou-se recentemente a integração em Escolas Básicas de 3 Jardins de Infância anteriormente





autónomos, a saber: o JI do Bairro do Paraíso, que integra agora a EB n.º 4 de Vila Franca de Xira, e os JI n.º 1 e n.º 3 de Alverca, que passaram a integrar as EB n.º 1 e n.º 4 de Alverca, respetivamente. Ainda assim, em alguns dos apuramentos que adiante se apresentam é feita referência à antiga identificação destes 3 Jardins de Infância.

Refira-se que as designações, tipologias e acrónimos acima referidos (e utilizados neste documento) não respeitam integralmente as tipologias e designações definidas no Decreto-Lei n.º 299/2007 de 22 agosto, sendo uma forma simplificada de melhor clarificar, de modo prático e explícito, os níveis e ciclos de educação e ensino oferecidos por cada estabelecimento.

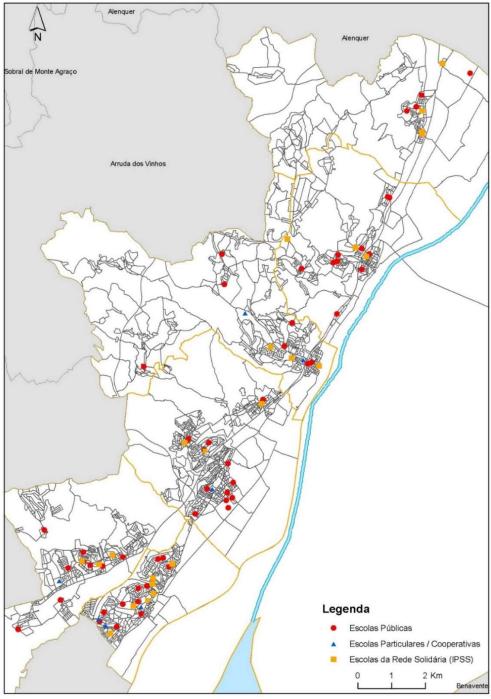


Figura 1 - Localização dos estabelecimentos da rede escolar do Concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: CMVFX





Os estabelecimentos privados, subdividem-se em 10 de natureza particular/cooperativa e 19 de natureza solidária (designadamente IPSS), a que acrescem 3 outros estabelecimentos se considerarmos as vertentes artística e de educação especial, e distribuem-se pelas seguintes tipologias:

- 23 Jardins de Infância;
- 3 Jardins de Infância com 1.º ciclo do ensino básico:
- 1 escola com Jardim de Infância, 1.º e 2.º ciclos do ensino básico;
- 1 escola com Jardim de Infância, 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário;
- 1 escola profissional;
- 1 escola artística;
- 2 escolas de ensino especial.

As escolas públicas dependentes do Ministério da Educação (excluindo portanto o Centro de Formação Profissional do IEFP) do concelho de Vila Franca de Xira estão organizadas em 9 Agrupamentos de Escolas (AE) e uma Escola Secundária Não Agrupada, como se indica nos quadros abaixo referidos, e distribuem-se pelas 6 freguesias do concelho, como se representa na Figura 2.

No mapa da Figura 3 estão representados todos os Jardins de Infância, na Figura 4 as localizações das escolas com 1.º ciclo e na Figura 5 as localizações das escolas com 2.º e/ou 3.º ciclo e/ou ensino secundário.

Como se pode observar nestas figuras, a distribuição espacial desta rede de escolas está disseminada no território, particularmente no que se refere às escolas com pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico em que uma oferta de proximidade é mais valorizada, com boa localização geográfica face às respetivas comunidades educativas e concentrando-se sobretudo nas áreas urbanas com maior densidade demográfica.

Os Quadro 1 (para escolas públicas) e Quadro 2 (para escolas privadas) apresentam a lista completa dos estabelecimentos que integram a rede escolar do concelho de Vila Franca de Xira (no ano letivo de 2022/23), com identificação das respetivas ofertas de educação e ensino e ainda da sua organização por Agrupamentos de Escolas (no caso das escolas públicas do Ministério da Educação). Refira-se, no entanto, que nas análises de históricos de populações escolares e outros indicadores apresentadas mais adiante neste documento foram considerados outros estabelecimentos entretanto encerrados ou desativados, cobrindo-se, portanto, toda a rede escolar existente em cada instante do passado.





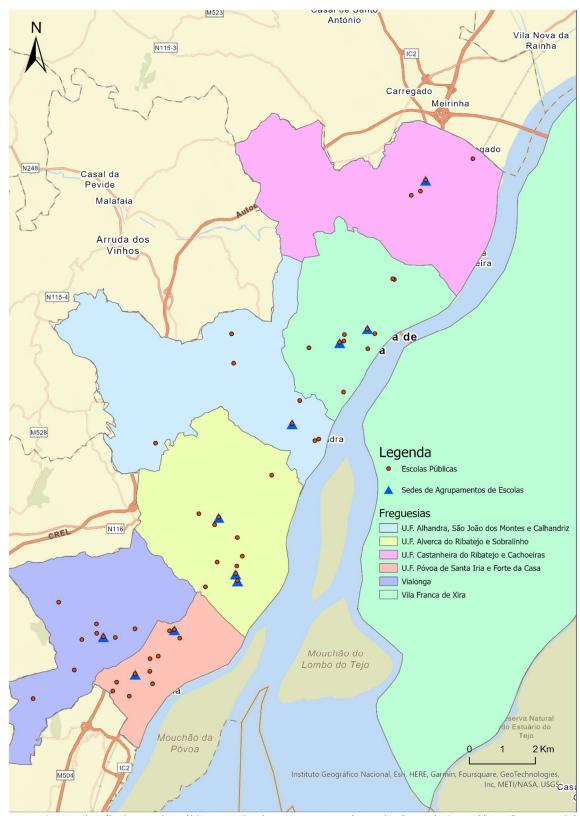


Figura 2 - Distribuição das escolas públicas e sedes de Agrupamentos de Escolas (e Escola Secundária Não Agrupada) pelas freguesias do concelho de Vila Franca de Xira





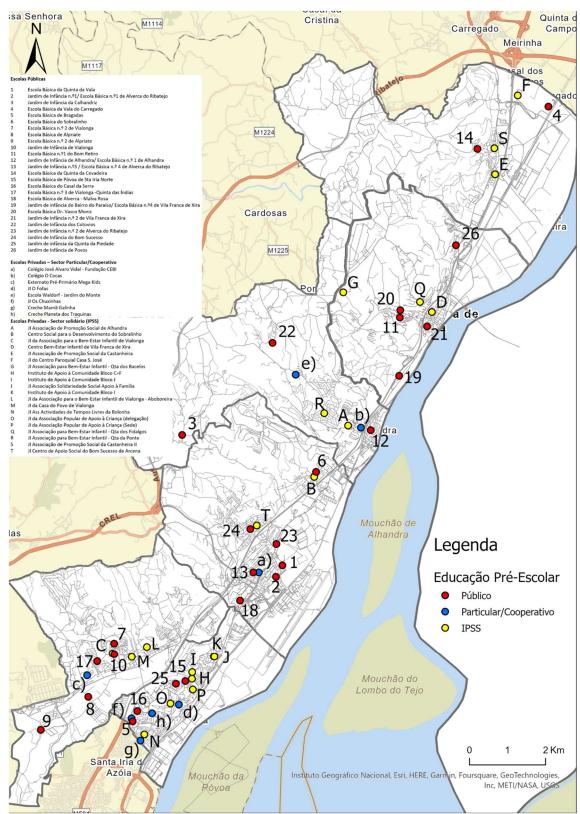


Figura 3 - Localização de estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: CMVFX





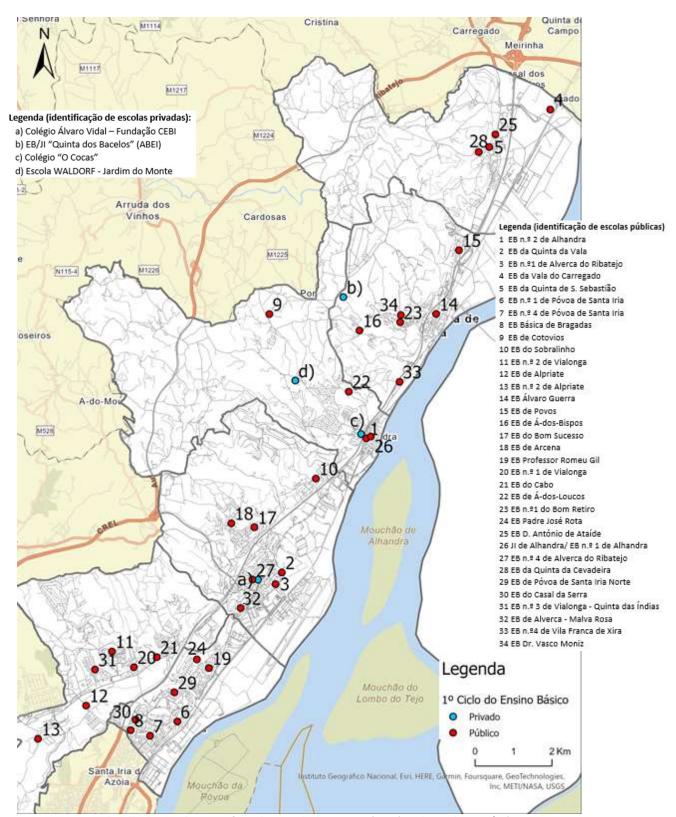


Figura 4 - Localização das escolas com oferta de 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo de 2021/22) - Fonte: CMVFX





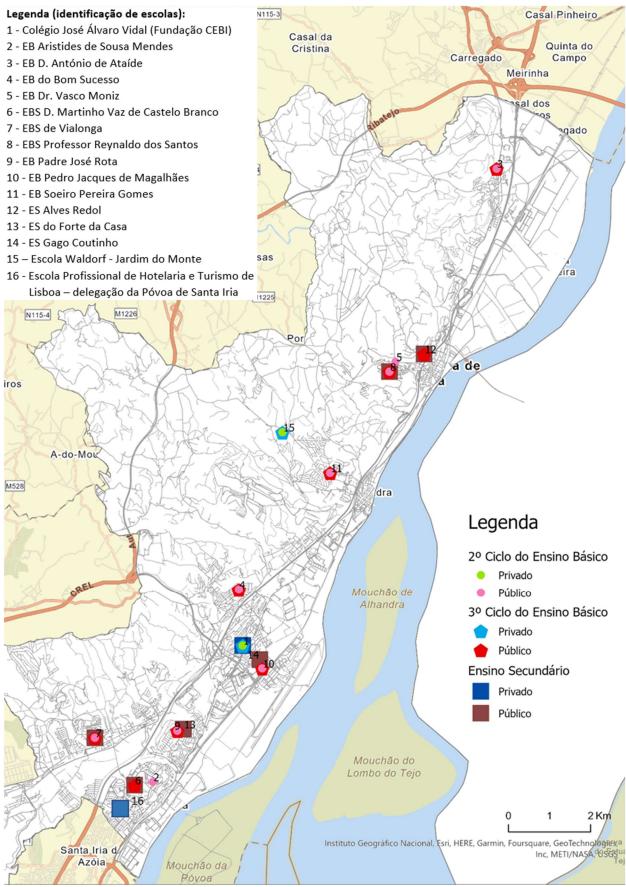


Figura 5 - Localização das escolas com 2.º e/ou 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Ensino Secundário





Quadro 1 - Rede de Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino (em 2022/23)

Agrupamento				ESCOLAS INTEGRANTES DO AGRUPAMENTO								
Código	Designação	Escola sede	Designação	Cód	igos		Níveis e ciclos de educação e ensino			educação e ensino		1)
				DGEEC	IGeFE	PE	1.º C	2.ºC	3.ºC	SEC	PROF	ART
			Escola Básica Soeiro Pereira Gomes	1114678	343146			х	х			
			Escola Básica de Á-dos-Loucos	1114428	286072		Х					
	Escolas de	Escola Básica	Escola Básica dos Cotovios	1114143	217785		Х					
470702	Alhandra,	Soeiro	Escola Básica do Sobralinho	1114704	275670	х	х					
170793	Sobralinho e São João dos	Pereira	EB n.º 1 de Alhandra	1114937	236457		х					
	Montes	Gomes	Jardim de Infância de Alhandra	1114725	601408	х						
			Escola Básica n.º 2 de Alhandra	1114223	244168		х					
			Jardim de Infância dos Cotovios	1114396	642411	х						
	Escolas	Escola Secundária	Escola Secundária Alves Redol	1114251	400014				х	х	х	
			Escola Básica Álvaro Guerra	1114062	242111		Х					
			Escola Básica de Povos	1114791	266474		х					
170770	Alves Redol		Escola Básica Dr. Vasco Moniz	1114953	341332	х	х	х				
		Alves Redol	Jardim de Infância de Povos	1114318	626132	х						
			Jardim de Infância n.º 2 de Vila Franca de Xira	1114067	636502	х						ARI
	Escolas do	Escola Básica do Bom Sucesso	Escola Básica do Bom Sucesso	1114301	330024		х	х	х			
170070			Escola Básica de Arcena	1114294	204067		х					
			Jardim de Infância do Bom Sucesso	1114695	605517	х						
	Escolas D.		Escola Básica D. António de Ataíde	1114607	346639		Х	х	х			
172157			Escola Básica da Quinta da Cevadeira	1114988	294093	х	х					
172157	António de Ataíde	António de Ataíde	Escola Básica da Quinta de São Sebastião	1114045	214383		х					
			Escola Básica da Vala do Carregado	1114929	280082	Х	х					





Quadro 1 - Rede de Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino (continuação)

	Agrupament	:0	ES	COLAS INTEGR	RANTES DO A	GRUPA	MENTO					
Código	Designação	Escola sede	Designação	Cód	igos	ı	Níveis e	ciclos d	e educ	ação e	ensino ⁽¹	L)
				DGEEC	IGeFE	PE	1.º C	2.ºC	3.ºC	SEC	PROF	ART
	Escolas do	Escola	Escola Secundária do Forte da Casa	1114874	400191					х	Х	
171864	Forte da	Secundária	Escola Básica Padre José Rota	1114540	346676		Х	х	х			
	Casa	do Forte da Casa	Escola Básica Professor Romeu Gil	1114198	249701		х					
			Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães	1114277	344539			х	х			
			Escola Básica da Quinta da Vala	1114188	244284	х	Х					
	Escolas	Escola Básica	Escola Básica de Alverca - Malva Rosa	1114129	294548	х	х					
170811	Pedro Jacques de	Pedro Jacques de	Escola Básica n.º 1 de Alverca do Ribatejo (integra o ex-Jl n.º 1)	1114202	236585	х	Х					
	Magalhães	Magalhães	Escola Básica n.º 4 de Alverca do Ribatejo (integra o ex-Jl n.º 3)	1114043	253157	х	х					
			Jardim de Infância da Calhandriz	1114177	639862	х						
			Jardim de Infância n.º 2 de Alverca do Ribatejo	1114811	602048	х						





Quadro 1 - Rede de Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino (continuação)

	Agrupament	:0	ESC	COLAS INTEGR	RANTES DO A	GRUPA	MENTO					
Código	Designação	Escola sede	Designação	Cód	igos	ı	Níveis e	ciclos d	e educ	ação e	ensino ^{(:}	r)
				DGEEC	IGeFE	PE	1.ºC	2.ºC	3.ºC	SEC	PROF	ART
			Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	340881				х	х		
			Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	1114780	340339			х				
	Escolas e Secunda 170781 Póyoa de D. Martin	Escola Básica	Escola Básica de Bragadas	1114354	251549	х	Х					
470704		e Secundária D. Martinho	Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte	1114568	294081	х	х					
1/0/81	Santa Iria	_ ∣ Vaz de	Escola Básica do Casal da Serra	1114558	294536	Х	х					
	Santa ma		Escola Básica n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	1114530	240783		х					
			Escola Básica n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	1114879	252724		х					
			Jardim de Infância da Quinta da Piedade	1114156	641297	х						
		Escola Básica	Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos	1114483	400403			х	х	х	х	
	Escolas	e Secundária	Escola Básica de Á-dos-Bispos	1114653	200116		х					
171414	Professor Reynaldo	Professor	Escola Básica n.º 1 do Bom Retiro	1114350	294585	х	Х					
	dos Santos	Revnaldo	Escola Básica n.º 4 de Vila Franca de Xira (integra o ex-JI do Bairro do Paraíso)	1114643	253492	х	х					





Quadro 1 - Rede de Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino (continuação)

	Agrupament	:0	ESC	COLAS INTEGR	ANTES DO A	GRUPA	MENTO					
Código	Designação	Escola sede	Designação	Cód	igos	ı	Níveis e	ciclos d	e educ	ação e	ensino ⁽	1)
				DGEEC	IGeFE	PE	1.º C	2.ºC	3.ºC	SEC	PROF	ART
			Escola Básica e Secundária de Vialonga	1114761	344527			х	х	х	х	х
			Escola Básica de Alpriate	1114901	236512	х	х					
	Escolas de		Escola Básica de Santa Eulália	1114176	293891		х					
		Escola Básica	Escola Básica do Cabo	1114311	209788		Х					
170800	Vialonga	l e Secundaria	Escola Básica n.º 1 de Vialonga	1114258	242317		х					
			Escola Básica n.º 2 de Alpriate	1114940	244211	х	Х					
			Escola Básica n.º 2 de Vialonga	1114306	251914	х	Х					
			Escola Básica n.º 3 de Vialonga	1114948	294550	х	х					
			Jardim de Infância de Vialonga	1114289	635807	х						
NA	Não agrupada	NA	Escola Secundária Gago Coutinho	1114081	400221					х	х	
NA	NA	NA	Serviço de Formação Profissional de Alverca - IEFP								х	

(1) Notas:

PE - Pré-escolar (Jardim de Infância)

1.º C - 1.º ciclo do ensino básico

2.º C - 2.º ciclo do ensino básico

3.º C - 3.º ciclo do ensino básico

SEC - Ensino Secundário

PROF - Ensino Profissional

ART - Ensino Artístico





Quadro 2 - Rede de Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino

	Có	digos		Nív	eis e cic	los de e	ducação	e ensino	(2)	
Designação	DGEEC	IGeFE	PE	1.º C	2.º C	3.º C	SEC	PROF	ART	ESP
Associação Actividades Tempos Livres da Bolonha	518530	1114480	х							
Associação Solidariedade Social Apoio à Família	518499	1114341	х							
Centro de Bem-Estar Infantil	518608	1114971	х							
Centro Social Para o Desenvolvimento do Sobralinho	800256	1114839	х							
Externato Pré-Primário Mega Kids	803251	1114870	х							
Instituto de Apoio à Comunidade - Bloco C+F	518487	1114321	х							
Instituto de Apoio à Comunidade - Bloco I	518475	1114201	х							
Instituto de Apoio à Comunidade - Bloco J	518505	1114738	х							
Jardim de Infância Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo II	803706	1114924	х							
Jardim de Infância Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo sede	518451	1114254	х							
Jardim de Infância Centro de Apoio Social do Bom Sucesso e Arcena	518440	1114751	х							
Jardim de Infância Chuxinhas	803734	1114583	х							
Jardim de Infância de Aboboreira - Associação para o Bem Estar Infantil de Vialonga	523252	1114127	х							
Jardim Infantil da Associação de Promoção Social de Alhandra	518426	1114471	х							
Jardim Infantil da Associação Para o Bem-Estar Infantil de Vialonga (sede)	518566	1114151	х							
Jardim Infantil da Associação Popular De Apoio à Criança (Caniços)	518529	1114248	х							
Jardim Infantil da Associação Popular de Apoio à Criança (sede)	805955	805955	х							
Jardim Infantil da Casa do Povo de Vialonga	518578	1114257	х							
Jardim Infantil do Centro Social Paroquial Casa de S. José	518463	1114989	Х							
Jardim Infantil O Fôfas	521966	1114094	Х							
Jardim Infantil Quinta da Ponte (Associação Para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira)	803535	1114574	х					_		





Quadro 2 - Rede de Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino (continuação)

Parisma (fr.	Cá	digos	Níveis e ciclos de educação e ensino ⁽²⁾									
Designação	DGEEC	IGeFE	PE	1.º C	2.º C	3.º C	SEC	PROF	ART	ESP		
Jardim Infantil Quinta dos Fidalgos (Associação Para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira)	803536	1114732	х									
Colégio "O Co.Cas"	502649	1114369	×	х								
Jardim Infantil da Quinta dos Bacelos (Associação Para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira)	518591	1114876	х	х								
Creche Mamã Galinha	806539	806539	х	х								
Creche Planeta dos Traquinas	806750	806750	х									
Fundação CEBI - Colégio José Álvaro Vidal	501773	1114544	Х	х	х	Х	х					
Jardim do Monte	803652	1114721	х	Х	х							
Conservatório Regional Silva Marques	523872	1114754							х			
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa – Delegação da Póvoa de Santa Iria	806366	1114805						х				
Escola de Ensino Especial da CERCITejo										х		
Escola de Ensino Especial da CERCIPóvoa										Х		

(2) Notas:

PE - Pré-escolar (Jardim de Infância)

1.º C - 1.º ciclo do ensino básico

2.º C - 2.º ciclo do ensino básico

3.º C - 3.º ciclo do ensino básico

SEC - Ensino Secundário

PROF - Ensino Profissional

ART - Ensino Artístico

ESP - Ensino Especial





2. Caracterização dos equipamentos educativos públicos

2.1 Jardins de Infância e escolas básicas do 1.º ciclo

2.1.1 Tipologias, capacidades, dotação de docentes e indicadores de utilização

Como atrás referido, a rede de escolas públicas (na dependência do Ministérios da Educação) do concelho de Vila Franca de Xira para o ano letivo de 2022/23 inclui formalmente 26 estabelecimentos com educação pré-escolar, identificados no Quadro 1. De referir que, daquele total, 9 são Jardins de Infância (JI) autónomos e 17 funcionam integrados em escolas básicas também com 1.º ciclo (sendo que uma destas oferece ainda o 2.º ciclo do ensino básico).

Para além desta oferta da rede de escolas públicas, existem no concelho de Vila Franca de Xira 28 estabelecimentos privados (particulares, cooperativos ou da rede solidária) com oferta de educação pré-escolar, sendo que 23 são JI autónomos e 5 integram estabelecimentos com outros níveis de ensino.

No que se refere ao ensino básico do 1.º ciclo, a rede de escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) do concelho integra formalmente 35 estabelecimentos com esta oferta, dos quais 17 também oferecem o pré-escolar (JI acima mencionados). Importa ainda referir que 15 daqueles estabelecimentos são dedicados exclusivamente ao 1.º ciclo, não oferecendo qualquer outro nível de educação ou ciclo de ensino.

Complementarmente, existem no concelho de Vila Franca de Xira 5 estabelecimentos privados que oferecem o ensino do 1.º ciclo e que também integram ou Jardim de Infância e/ou outos ciclos de ensino.

Estas escolas, públicas e privadas, enquadram-se deste modo nas tipologias indicadas no Quadro 3 e oferecem ainda outros serviços identificados nesse mesmo quadro, nomeadamente AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), CAF (Componente de Apoio à Família) e AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) que serão tratados mais adiante, em capítulo próprio. Volta a referir-se que as tipologias e acrónimos utilizados neste documento não respeitam integralmente as tipologias e designações definidas no Decreto-Lei n.º 299/2007 de 22 agosto, sendo uma forma simplificada de melhor clarificar, de modo prático e explícito, os níveis e ciclos de educação e ensino oferecidos por cada estabelecimento.

Sublinhe-se que se optou por refletir no Quadro 3 a situação efetivamente verificada no ano letivo de 2021/22 (o último para o qual se dispõe de informação completa). Assim, aquele quadro não contempla a Escola Básica de Santa Eulália (do Agrupamento de Escolas de Vialonga), por não ter alunos já desde o ano letivo de 2021/22, e tratam-se conjuntamente a Escola Básica n.º 1 de Alhandra e o Jardim de Infância de Alhandra por, na prática, funcionarem já de modo integrado. Critério similar foi adotado em outros tratamentos adiante apresentados.

Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo, com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA (TURMAS)	AGRUPAMENTO	CÓDIGO DGEEC	NATUREZA	LOCALIDADE	FREGUESIA	AAAF	CAF	AEC	MOBILIDADE REDUZIDA
JARDIM DE INFÂNCIA DE POVOS	JI .	AE Alves Redol	1114318	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	х			SIM
JARDIM DE INFÂNCIA N.º 2 DE VILA FRANCA DE XIRA	JI	AE Alves Redol	1114067	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	х			SIM
ESCOLA BÁSICA ÁLVARO GUERRA	EB1	AE Alves Redol	1114062	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira		Χ	X	SIM
ESCOLA BÁSICA DE POVOS	EB1	AE Alves Redol	1114791	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DR. VASCO MONIZ	JI+EB12 (24)	AE Alves Redol	1114953	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA D. ANTÓNIO DE ATAÍDE	EBI (24)	AE D. António de Ataíde	1114607	Rede de escolas públicas	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras		Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DA QUINTA DA CEVADEIRA	JI+EB1	AE D. António de Ataíde	1114988	Rede de escolas públicas	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DA QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO	EB1	AE D. António de Ataíde	1114045	Rede de escolas públicas	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DA VALA DO CARREGADO	JI+EB1	AE D. António de Ataíde	1114929	Rede de escolas públicas	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras	Х	Х	Х	SIM
JARDIM DE INFÂNCIA DA QUINTA DA PIEDADE	JI	AE da Póvoa de Santa Iria	1114156	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	Х			SIM
ESCOLA BÁSICA DE BRAGADAS	JI+EB1	AE da Póvoa de Santa Iria	1114354	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DE PÓVOA DE SANTA IRIA NORTE	JI+EB1	AE da Póvoa de Santa Iria	1114568	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	Х	Χ	Χ	SIM
ESCOLA BÁSICA DO CASAL DA SERRA	JI+EB1	AE da Póvoa de Santa Iria	1114558	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	EB1	AE da Póvoa de Santa Iria	1114530	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	EB1	AE da Póvoa de Santa Iria	1114879	Rede de escolas públicas	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa		Χ	X	SIM
JARDIM DE INFÂNCIA DE COTOVIOS	JI	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114396	Rede de escolas públicas	Cotovios	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	X			SIM

Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo, com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 (continuação) - Fontes:

Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA (TURMAS)	AGRUPAMENTO	CÓDIGO DGEEC	NATUREZA	LOCALIDADE	FREGUESIA	AAAF	CAF	AEC	MOBILIDADE REDUZIDA
ESCOLA BÁSICA DE Á- DOS-LOUCOS	EB1	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114428	Rede de escolas públicas	Á-dos-Loucos	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DE COTOVIOS	EB1	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114143	Rede de escolas públicas	Cotovios	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DO SOBRALINHO	JI+EB1	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114704	Rede de escolas públicas	Sobralinho	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х	Х	Χ	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 1 / JI DE ALHANDRA	JI+EB1	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114937	Rede de escolas públicas	Alhandra	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 2 DE ALHANDRA	EB1	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114223	Rede de escolas públicas	Alhandra	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz		(1)	Х	NÃO
JARDIM DE INFÂNCIA DE VIALONGA	JI .	AE de Vialonga	1114289	Rede de escolas públicas	Vialonga	Vialonga	Х			SIM
ESCOLA BÁSICA DE ALPRIATE	JI+EB1	AE de Vialonga	1114901	Rede de escolas públicas	Alpriate	Vialonga	Х	х	Х	NÃO
ESCOLA BÁSICA DO CABO	EB1	AE de Vialonga	1114311	Rede de escolas públicas	Vialonga	Vialonga	(2)	Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE VIALONGA	EB1	AE de Vialonga	1114258	Rede de escolas públicas	Vialonga	Vialonga		Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 2 DE ALPRIATE	JI+EB1	AE de Vialonga	1114940	Rede de escolas públicas	Granja	Vialonga		Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 2 DE VIALONGA	JI+EB1	AE de Vialonga	1114306	Rede de escolas públicas	Vialonga	Vialonga	Х	Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 3 DE VIALONGA	JI+EB1	AE de Vialonga	1114948	Rede de escolas públicas	Vialonga	Vialonga	Χ	Χ	Х	SIM
JARDIM DE INFÂNCIA DO BOM SUCESSO	JI	AE do Bom Sucesso	1114695	Rede de escolas públicas	Bom Sucesso	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х			SIM
ESCOLA BÁSICA DO BOM SUCESSO	EBI (24)	AE do Bom Sucesso	1114301	Rede de escolas públicas	Bom Sucesso	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho		Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DE ARCENA	EB1	AE do Bom Sucesso	1114294	Rede de escolas públicas	Arcena	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho		Х	Χ	SIM
ESCOLA BÁSICA PROFESSOR ROMEU GIL	EB1	AE do Forte da Casa	1114198	Rede de escolas públicas	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta Iria e Forte da Casa		Х	Χ	SIM

Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo, com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 (continuação) - Fontes:

Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA (TURMAS)	AGRUPAMENTO	CÓDIGO DGEEC	NATUREZA	LOCALIDADE	FREGUESIA	AAAF	CAF	AEC	MOBILIDADE REDUZIDA
ESCOLA BÁSICA PADRE JOSÉ ROTA	EBI	AE do Forte da Casa	171864	Rede de escolas públicas	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa		х	х	SIM
JARDIM DE INFÂNCIA DO CALHANDRIZ	l II	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114177	Rede de escolas públicas	Calhandriz	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	Х			NÃO
JARDIM DE INFÂNCIA N.º 2 DE ALVERCA DO RIBATEJO	II II	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114811	Rede de escolas públicas	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х			SIM
ESCOLA BÁSICA DA QUINTA DA VALA	JI+EB1	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114188	Rede de escolas públicas	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х	Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DE ALVERCA - MALVA ROSA	JI+EB1	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114129	Rede de escolas públicas	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 1 / JI N.º 1 DE ALVERCA DO RIBATEJO	JI+EB1	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114202	Rede de escolas públicas	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х	Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 4 DE ALVERCA DO RIBATEJO	JI+EB1	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114043	Rede de escolas públicas	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Х	Х	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA DE Á- DOS-BISPOS	EB1	AE Professor Reynaldo dos Santos	1114653	Rede de escolas públicas	Á-dos-Bispos	Vila Franca de Xira			Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 1 DO BOM RETIRO	JI+EB1	AE Professor Reynaldo dos Santos	1114350	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Х	Χ	Х	SIM
ESCOLA BÁSICA N.º 4 DE VILA FRANCA DE XIRA	JI+EB1	AE Professor Reynaldo dos Santos	1114643	Rede de escolas públicas	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Х	Х	Х	NÃO
EXTERNATO PRÉ- PRIMÁRIO MEGA KIDS	JI	NA	1114870	Part. / Coop.	Vialonga	Vialonga	Х	Х	Х	SIM
JARDIM DE INFÂNCIA CHUXINHAS	JI	NA	1114583	Part. / Coop.	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				
JARDIM INFANTIL DA CASA DO POVO DE VIALONGA	JI	NA	1114257	Part. / Coop.	Vialonga	Vialonga				SIM
COLÉGIO "O CO.CAS"	JI+EB1	NA	1114369	Part. / Coop.	Alhandra	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	X		Х	SIM
FUNDAÇÃO CEBI - COLÉGIO JOSÉ ÁLVARO VIDAL	JI+EBI+ES	NA	1114544	Part. / Coop.	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho		Х	Х	SIM

Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo, com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 (continuação) - Fontes:

Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CM VFX

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA (TURMAS)	AGRUPAMENTO	CÓDIGO DGEEC	NATUREZA	LOCALIDADE	FREGUESIA	AAAF	CAF	AEC	MOBILIDADE REDUZIDA
ESCOLA WALDORF - JARDIM DO MONTE	JI+EBI	NA	1114721	Part. / Coop.	São João dos Montes	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	S/I	S/I	S/I	S/I
ASSOCIAÇÃO ACTIVIDADES TEMPOS LIVRES DA BOLONHA	JI	NA	1114480	IPSS	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				SIM
ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL APOIO À FAMÍLIA	JI	NA	1114341	IPSS	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				SIM
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL DE VFX	11	NA	1114971	IPSS	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira				SIM
CENTRO SOCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DO SOBRALINHO	JI	NA	1114839	IPSS	Sobralinho	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho				SIM
INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE - BLOCO C+F	JI	NA	1114321	IPSS	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				SIM
INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE - BLOCO I	JI	NA	1114201	IPSS	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				SIM
INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE - BLOCO J	JI	NA	1114738	IPSS	Forte da Casa	Vialonga				SIM
JARDIM DE INFÂNCIA DA ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL	JI	NA	1114151	IPSS	Vialonga	Vialonga				
JARDIM DE INFÂNCIA DA ABOBOREIRA – ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR INFANTIL DE VIALONGA	JI	NA	1114127	IPSS	Vialonga	Vialonga				
JARDIM DE INFÂNCIA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL CASTANHEIRA DO RIBATEJO II	JI .	NA	1114924	IPSS	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras				SIM
JARDIM DE INFÂNCIA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL CASTANHEIRA DO RIBATEJO - SEDE	II	NA	1114254	IPSS	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras				SIM

Quadro 3 - Estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar e/ou do ensino básico do 1.º ciclo, com respetiva localização e serviços oferecidos em 2021/22 (continuação) - Fontes:

Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA (TURMAS)	AGRUPAMENTO	CÓDIGO DGEEC	NATUREZA	LOCALIDADE	FREGUESIA	AAAF	CAF	AEC	MOBILIDADE REDUZIDA
JARDIM DE INFÂNCIA CENTRO DE APOIO SOCIAL DO BOM SUCESSO E ARCENA	JI .	NA	1114751	IPSS	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho				SIM
JARDIM INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE ALHANDRA	JI	NA	1114471	IPSS	Alhandra	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz				SIM
JARDIM INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO POPULAR DE APOIO À CRIANÇA - CANIÇOS	JI .	NA	1114248	IPSS	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				SIM
JARDIM INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO POPULAR DE APOIO À CRIANÇA - SEDE	IL	NA	805955	IPSS	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa				S/I
JARDIM INFANTIL DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CASA DE S. JOSÉ	JI	NA	1114989	IPSS	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras				SIM
ABEI - JARDIM INFANTIL QUINTA DA PONTE	JI	NA	1114574	IPSS	São João dos Montes	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	Х			SIM
ABEI - JARDIM INFANTIL QUINTA DOS FIDALGOS	JI	NA	1114732	IPSS	Monte Gordo	Vila Franca de Xira	Χ			SIM
ABEI - EB/JI QUINTA DOS BACELOS	JI+EB1	NA	1114876	IPSS	Alto da Agruela - Rondulha	Vila Franca de Xira	Х	Х	Χ	SIM
JARDIM INFANTIL O FÔFAS	JI	NA	1114094	Part. / Coop.	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	S/I	S/I	S/I	S/I
CRECHE MAMÃ GALINHA	JI+EB1	NA	806539	Part. / Coop.	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	S/I	S/I	S/I	S/I
CRECHE PLANETA DOS TRAQUINAS	JI	NA	806750	Part. / Coop.	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	S/I	S/I	S/I	S/I

⁽¹⁾ A partir do ano letivo 2023/2024, a EB n.º 2 de Alhandra passou a dispor de CAF e de acesso a pessoas com mobilidade reduzida

⁽²⁾ A partir do ano letivo 2023/2024, a EB do Cabo de Vialonga a passou a dispor de AAAF





2.1.1.1 Estabelecimentos públicos com educação pré-escolar (Jardins de Infância)

Apresentam-se no Quadro 4 as capacidades nominais (em turmas/salas de atividades e em número de crianças) das escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) com educação pré-escolar (Jardins de Infância), bem como o número de turmas em funcionamento e número de crianças inscritas no ano letivo de 2020/21 (último ano para o qual se dispõe de informação completa), e ainda os correspondentes valores dos indicadores "número médio de crianças por turma" e "taxas de ocupação" (sendo que estas últimas são expressas, separadamente, em termos de turmas e de crianças). Refira-se que a capacidade da escola em número de crianças/alunos é calculada multiplicando a capacidade da mesma em turmas (ou seja, salas de atividades, no caso de JI) pelo número máximo de crianças por turma (25 crianças/turma), correspondendo, portanto a um valor máximo "teórico" (pelo que a taxa de ocupação respetiva também é referenciada a esse valor máximo "teórico").

Quadro 4 - Capacidades, n.º de turmas e de crianças matriculadas e taxas de ocupação de escolas públicas com educação pré-escolar no ano letivo de 2020/21- Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

			Turmas			Crianças		
Agrupamento	Estabelecimento	N.º turmas	Nº salas de atividades	Taxa de ocupação	Matrículas	Capacidade	Taxa de ocupação	Crianças / turma
AE do Bom Sucesso	Jardim de Infância do Bom Sucesso	4	4	100,0%	96	100	96,0%	24,0
AE Alves Redol	Escola Báscia Dr. Vasco Moniz	1	2	50,0%	27	50	54,0%	27,0
AE Alves Redol	Jardim de Infância de Povos	2	3	66,7%	49	75	65,3%	24,5
AE Alves Redol	Jardim de Infância n.º 2 de Vila Franca de Xira	3	3	100,0%	73	75	97,3%	24,3
AE da Póvoa de Santa Iria	Escola Báscia de Bragadas	3	3	100,0%	72	75	96,0%	24,0
AE da Póvoa de Santa Iria	Escola Báscia do Casal da Serra	3	3	100,0%	65	75	86,7%	21,7
AE da Póvoa de Santa Iria	Escola Báscia de Póvoa de Santa Iria Norte	3	3	100,0%	72	75	96,0%	24,0
AE da Póvoa de Santa Iria	Jardim de Infância da Quinta da Piedade	4	4	100,0%	85	100	85,0%	21,3
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	Jardim de Infância de Alhandra	2	2	100,0%	48	50	96,0%	24,0
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	Jardim de Infância de Cotovios	2	2	100,0%	43	50	86,0%	21,5
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	Escola Báscia do Sobralinho	2	2	100,0%	37	50	74,0%	18,5
AE de Vialonga	Escola Báscia de Alpriate	2	2	100,0%	35	50	70,0%	17,5
AE de Vialonga	Escola Báscia n.º 2 de Alpriate	1	1	100,0%	12	25	48,0%	12,0
AE de Vialonga	Escola Báscia n.º 2 de Vialonga	2	2	100,0%	45	50	90,0%	22,5
AE de Vialonga	Escola Báscia n.º 3 de Vialonga	3	3	100,0%	62	75	82,7%	20,7
AE de Vialonga	Jardim de Infância de Vialonga	4	4	100,0%	79	100	79,0%	19,8
AE Pedro Jacques de Magalhães	Escola Báscia da Quinta da Vala	4	4	100,0%	91	100	91,0%	22,8
AE Pedro Jacques de Magalhães	Escola Báscia de Alverca - Malva Rosa	4	4	100,0%	96	100	96,0%	24,0
AE Pedro Jacques de Magalhães	Jardim de Infância n.º 1 de Alverca do Ribatejo	3	3	100,0%	64	75	85,3%	21,3
AE Pedro Jacques de Magalhães	Jardim de Infância n.º 2 de Alverca do Ribatejo	2	2	100,0%	40	50	80,0%	20,0
AE Pedro Jacques de Magalhães	Jardim de Infância n.º 3 de Alverca do Ribatejo	3	3	100,0%	74	75	98,7%	24,7
AE Pedro Jacques de Magalhães	Jardim de Infância do Calhandriz	1	1	100,0%	22	25	88,0%	22,0
AE Professor Reynaldo dos Santos	Escola Báscia n.º 1 do Bom Retiro	2	2	100,0%	51	50	102,0%	25,5
AE Professor Reynaldo dos Santos	Jardim de Infância do Bairro do Paraíso	2	2	100,0%	20	50	40,0%	10,0
AE D. António de Ataíde	Escola Báscia da Vala do Carregado	1	2	50,0%	20	50	40,0%	20,0
AE D. António de Ataíde	Escola Báscia da Quinta da Cevadeira	3	3	100,0%	47	75	62,7%	15,7

Refira-se que no quadro acima e figuras que se seguem se optou por manter a anterior designação dos 3 JI entretanto integrados em Escolas Básicas (JI n.º 1 na atual EB n.º 1 de Alverca, o JI n.º 3 na EB n.º 4 de Alverca e o JI do Bairro do Paraíso na EB n.º 4 de Vila Franca de Xira). A Figura 6 apresenta os números de salas de atividade e rácios de crianças por sala (no ano letivo de 2020/21) por escola pública com pré-escolar. Por sua vez, a Figura 7 apresenta o número de educadores de infância e rácios de crianças por educador nesses Jardins de Infância públicos. Como pode observar-se na Figura 6, os Jardins de Infância públicos de Vila Franca de Xiras são, de uma maneira geral, de pequena dimensão, não ultrapassando as 4 salas de atividade por estabelecimento e sendo que 2 salas de atividade é a dimensão mais frequente (em 10 JI), logo seguido de 3 salas (em 9 JI). Por comparação, os estabelecimentos privados do concelho (para os quais há informação disponível) dispõem em média de 8 salas.





Assim, o número de educadores de infância por estabelecimento público é naturalmente reduzido (ver Figura 7), sendo exceção o JI do Bom Sucesso que tem 8 educadores. O rácio "crianças por educador" é tipicamente inferior a 25, chegando a 27 crianças na EB Dr. Vasco Moniz, 26 crianças na EB n.º 1 do Bom Retiro e 25 crianças no JI n.º 3 de Alverca (agora integrado na EB n.º 4 de Alverca). Em sentido oposto, o JI do Bairro do Paraíso (agora integrado na EB n.º 4 de Vila Franca de Xira) apresenta um rácio de apenas 10 crianças por educador e na EB n.º 2 de Alpriate, EB n.º 3 de Vialonga e JI do Bom Sucesso aquele rácio ronda as 12 crianças por educador.

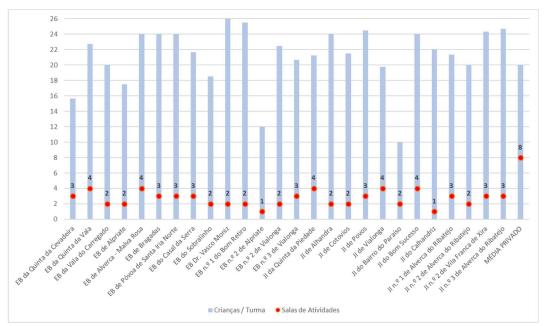


Figura 6 - N.º de salas de atividade e n.º de crianças por turma em Jardins de Infância públicos (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

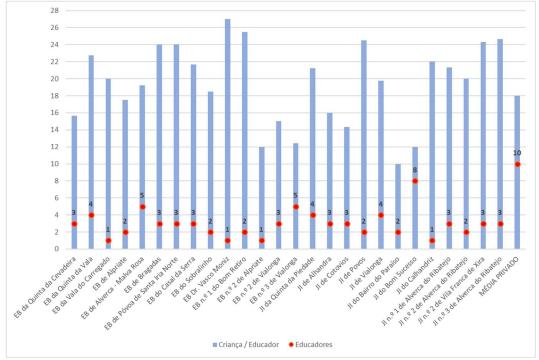


Figura 7 - N.º de educadores de infância e n.º de crianças por educador nos Jardins de Infância públicos (2020/21) - Fontes:

DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





Como pode observar-se na Figura 8 (valores extraídos do Quadro 4), quase todos os Jardins de Infância públicos apresentam taxas de ocupação (em número de turmas, isto é, n.º de salas de atividades) de 100%. Já as taxas de ocupação expressas em termos do número de crianças, que se representam na Figura 9, são tipicamente mais baixas por o valor do "número médio de crianças por turma" ser abaixo do máximo teórico considerado neste exercício (25 crianças/sala). Destacam-se, com valores deste último índice de ocupação abaixo dos 60%, as Escolas Básicas da Vala do Carregado, Dr. Vasco Moniz e a n.º 2 de Alpriate e o JI do Bairro do Paraíso (agora integrado na EB n.º 4 de Vila Franca de Xira).

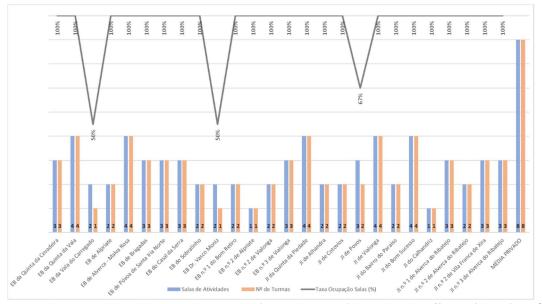


Figura 8 - N.º de turmas, capacidade e taxa de ocupação (em n.º de turmas) dos Jardins de Infância públicos (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

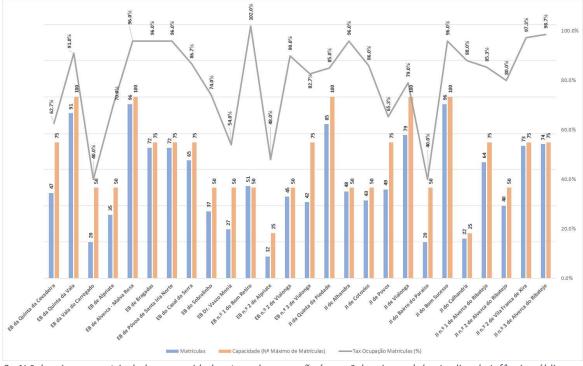


Figura 9 - N.º de crianças matriculadas, capacidade e taxa de ocupação (em n.º de crianças) dos Jardins de Infância públicos (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





O Quadro 5 apresenta os elementos constantes do Quadro 4 (por estabelecimento), mas agora agregados por Agrupamento de Escolas. Como pode observar-se neste quadro, a capacidade global da rede de Jardins de Infância públicos (na dependência do Ministério da Educação) encontra-se alinhada com as frequências dos mesmos, apresentando uma taxa de ocupação (em turmas, ou salas de atividade) de quase 96%, índice que desce para cerca de 85% em termos do número de crianças por força de o valor do "número médio de crianças por turma" verificado no concelho (21,6 crianças/turma) estar abaixo do máximo teórico considerado neste exercício.

Mas há alguns contrastes entre as taxas de ocupação entre os diferentes Agrupamentos de Escolas, sobressaindo, com alguma subutilização, o AE D. António de Ataíde (com apenas cerca de 54% de ocupação da capacidade em termos do número de crianças) e, ainda que em menor grau, os AE Prof. Reynaldo dos Santos (com 71%) e Alves Redol (com 74,5%).

Quadro 5 - Taxas de ocupação, agregadas por Agrupamento, de escolas com educação pré-escolar - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

		Turmas			Crianças		
Agrupamento	N.º de turmas	Nº salas de atividades	Taxa de ocupação (salas)	Matrículas	Capacidade	Taxa de ocupação (alunos)	Crianças / turma
AE Alves Redol	6	8	75,0%	149	200	74,5%	24,8
AE D. António de Ataíde	4	5	80,0%	67	125	53,6%	16,8
AE da Póvoa de Santa Iria	13	13	100,0%	294	325	90,5%	22,6
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	6	6	100,0%	128	150	85,3%	21,3
AE de Vialonga	12	12	100,0%	233	300	77,7%	19,4
AE do Bom Sucesso	4	4	100,0%	96	100	96,0%	24,0
AE Pedro Jacques de Magalhães	17	17	100,0%	387	375	103,2%	22,8
AE Prof. Reynaldo dos Santos	4	4	100,0%	71	100	71,0%	17,8
Totais gerais	66	69	95,7%	1425	1675	85,1%	21,6

Refira-se que o AE do Forte da Casa não dispõe de oferta de pré-escolar e ainda que há Jardins de Infância públicos que indicaram não ter tido recentemente capacidade para acolher todas as crianças que os procuram (ver Quadro 6), com listas de espera sobretudo para crianças com 3 anos de idade (79% do número de crianças sem vaga à data de 15 de setembro de 2023), sendo residual o número de crianças com 5 anos nestas circunstâncias.

Quadro 6 - N.º de crianças em lista de espera de Jardins de Infância nos três últimos anos letivos para os quais se dispõe de informação - Fonte: Agrupamentos de Escolas

	I						
Agrupamento do Escolas	Lista de espera (nº crianças)						
Agrupamento de Escolas	2021/22	2022/23	2023/24				
Alhandra, Sobralinho e SJ Montes			17				
Bom Sucesso		52	33				
D. António Ataíde			6				
Pedro J. Magalhães	61	58	54				
Póvoa de Santa Iria	80	95	127				





2.1.1.2 Estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do ensino básico

Apresentam-se no Quadro 7 as capacidades nominais (em turmas/salas de aula e número de alunos) das escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) com 1.º ciclo do ensino básico, bem como o número de turmas em funcionamento e número de alunos inscritos no ano letivo de 2020/21 (último ano para o qual se dispõe de informação completa), e ainda os correspondentes valores dos indicadores "número médio de alunos por turma" e "taxas de ocupação" (sendo que estas últimas são expressas, separadamente, em termos de turmas e de alunos). Refira-se que a capacidade da escola em número de alunos é calculada multiplicando a capacidade da mesma em turmas (ou seja, salas de aula, no caso do 1.º ciclo) pelo número máximo de alunos por turma (24 alunos/turma, em conformidade com o disposto no Despacho Normativo 10-A/2018 de 19 de junho), correspondendo, portanto, a um valor máximo "teórico" (pelo que a taxa de ocupação respetiva também é referenciada a esse valor máximo "teórico").

Quadro 7 - Capacidades, n.º de turmas e de crianças matriculadas e taxas de ocupação de escolas com 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

			Turmas			Alunos		
Agrupamento	Estabelecimento	N.º de turmas	Capacidade (Nº salas)	Taxa de ocupação (salas)	Matrículas	Capacidade (nº alunos)	Taxa de ocupação (alunos)	Alunos / turma
AE Alves Redol	EB Álvaro Guerra	8	8	100%	180	192	94%	22,5
AE Alves Redol	EB de Povos	4	4	100%	79	96	82%	19,8
AE Alves Redol	EB Dr. Vasco Moniz	6	8	75%	131	192	68%	21,8
AE D. António de Ataíde	EB da Quinta de São Sebastião	8	8	100%	165	192	86%	20,6
AE D. António de Ataíde	EB D. António de Ataíde	2	3	67%	35	72	49%	17,5
AE D. António de Ataíde	EB da Vala do Carregado	2	2	100%	38	48	79%	19,0
AE D. António de Ataíde	EB da Quinta da Cevadeira	8	8	100%	168	192	88%	21,0
AE da Póvoa de Santa Iria	EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	11	12	92%	252	288	88%	22,9
AE da Póvoa de Santa Iria	EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	12	14	86%	243	336	72%	20,3
AE da Póvoa de Santa Iria	EB de Bragadas	8	8	100%	173	192	90%	21,6
AE da Póvoa de Santa Iria	EB do Casal da Serra	8	8	100%	171	192	89%	21,4
AE da Póvoa de Santa Iria	EB de Póvoa de Santa Iria Norte	9	8	113%	205	192	107%	22,8
AE de Alhandra, Sob. e S.J. Montes	EB de Cotovios	2	2	100%	40	48	83%	20,0
AE de Alhandra, Sob. e S.J. Montes	EB n.º 1 de Alhandra	4	4	100%	95	96	99%	23,8
AE de Alhandra, Sob. e S.J. Montes	EB n.º 2 de Alhandra	5	4	125%	131	96	136%	26,2
AE de Alhandra, Sob. e S.J. Montes	EB de A-dos-Loucos	4	4	100%	92	96	96%	23,0
AE de Alhandra, Sob. e S.J. Montes	EB do Sobralinho	8	8	100%	168	192	88%	21,0
AE de Vialonga	EB do Cabo	9	10	90%	206	240	86%	22,9
AE de Vialonga	EB n.º 1 de Vialonga	4	4	100%	87	96	91%	21,8
AE de Vialonga	EB de Alpriate	2	2	100%	40	48	83%	20,0
AE de Vialonga	EB n.º 2 de Alpriate	1	1	100%	19	24	79%	19,0
AE de Vialonga	EB n.º 2 de Vialonga	13	12	108%	271	288	94%	20,8
AE de Vialonga	EB n.º 3 de Vialonga	8	8	100%	179	192	93%	22,4
AE do Bom Sucesso	EB de Arcena	7	7	100%	160	168	95%	22,9
AE do Bom Sucesso	EB do Bom Sucesso	6	6	100%	137	144	95%	22,8
AE do Forte da Casa	EB Professor Romeu Gil	18	14	129%	417	336	124%	23,2
AE do Forte da Casa	EB Padre José Rota		4	0%		96	0%	
AE Pedro Jacques de Magalhães	EB n.º 1 de Alverca do Ribatejo	8	8	100%	183	192	95%	22,9
AE Pedro Jacques de Magalhães	EB n.º 4 de Alverca do Ribatejo	4	4	100%	98	96	102%	24,5
AE Pedro Jacques de Magalhães	EB da Quinta da Vala	11	11	100%	209	264	79%	19,0
AE Pedro Jacques de Magalhães	EB de Alverca - Malva Rosa	10	12	83%	232	288	81%	23,2
AE Prof. Reynaldo dos Santos	EB de A-dos-Bispos	1	2	50%	15	48	31%	15,0
AE Prof. Reynaldo dos Santos	EB n.º 4 de Vila Franca de Xira	4	6	67%	40	144	28%	10,0
AE Prof. Reynaldo dos Santos	EB n.º 1 do Bom Retiro	9	8	113%	173	192	90%	19,2

Como pode observar-se na Figura 10 (que mostra o número de salas de aulas por estabelecimento), as escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico de Vila Franca de Xira são maioritariamente de média a grande dimensão, sendo que a maioria dos estabelecimentos dispõe de pelo menos 6 salas de aula e 18 estabelecimentos têm 8 ou mais salas. No entanto, há ainda 5 escolas de muito pequena dimensão, com apenas 2 ou menos salas de aula. De referir que, no caso das Escolas Básicas Integradas, se alocou ao 1.º ciclo, salvo indicação diferente expressamente constante dos inquéritos, um número





de salas de aula igual ao número de turmas deste ciclo que funcionou no ano letivo de 2020/21 (sendo o remanescente da capacidade destes estabelecimentos atribuído aos 2.º e 3.º ciclos). Refira-se ainda que, no caso da Escola Básica Professor Romeu Gil que em 2019/20 apresentou um total de 18 turmas, 4 destas turmas (com 109 alunos) foram acolhidas nas instalações da Escola Básica Padre José Rota (o que justifica o aparecimento na Figura 10 desta última, que originalmente era uma EB23, sendo que a integração do 1.º ciclo nesta escola foi formalizada em 2022/23). Mas, sempre que apropriado, os indicadores que se analisam de seguida foram apurados para todo o conjunto das turmas (e alunos) formalmente da Escola Básica Professor Romeu Gil.

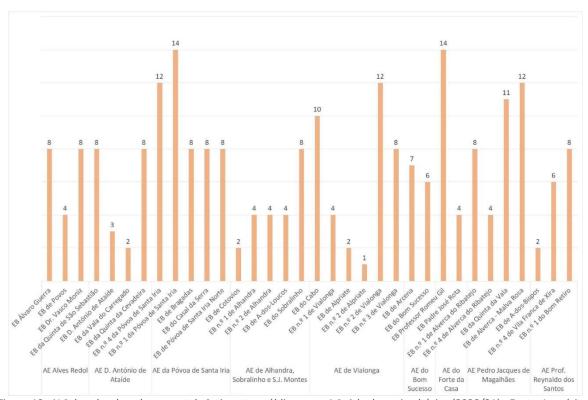


Figura 10 - N.º de salas de aulas em estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do ensino básico (2020/21) - Fonte: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

O número de turmas (em funcionamento em 2020/21) por escola (representado na Figura 11) é bastante variável, salientando-se haver 6 estabelecimentos com menos de 4 turmas, o que implica necessariamente a existência de turmas agregadas (com mais de um ano de escolaridade na mesma sala de aula), havendo mesmo duas escolas com apenas 1 turma (Escolas Básicas n.º 2 de Alpriate, do AE de Vialonga, e de Á-dos-Bispos, do AE Prof. Reynaldo dos Santos). Em sentido oposto, destaca-se a Escola Básica Professor Romeu Gil (com 18 turmas), seguida das Escolas Básicas n.º 2 de Vialonga (com 13 turmas) e n.º 1 da Póvoa de Santa Iria (com 12 turmas).

Quanto à dimensão das turmas (também representada na Figura 11), este indicador revela também grandes contrastes, com uma média no concelho de cerca de 22 alunos/turma, mas constatando-se naquela figura haver várias escolas com valores deste indicador francamente abaixo daquela média. Sobressaem nestas circunstâncias a Escola Básica n.º 4 de Vila Franca de Xira (com apenas 10 alunos/turma) e a EB de Á-dos-Bispos (com apenas 15 alunos/turma), ambas do AE Prof. Reynaldo dos Santos e, ainda que em menor grau, a Escola Básica D. António de Ataíde, com um valor de cerca de 18 alunos/turma.





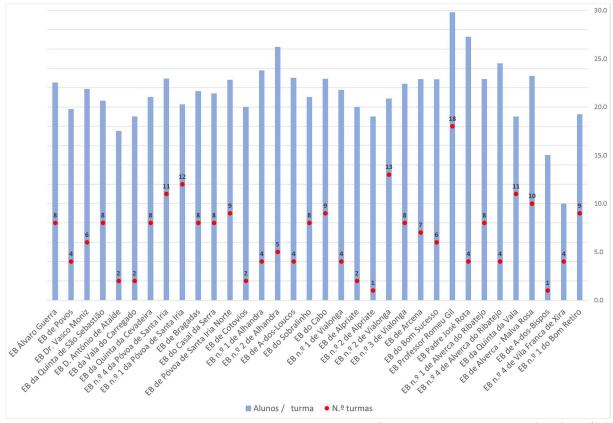


Figura 11 - N.º de turmas e n.º de alunos por turma em estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do ensino básico (2019/20)
- Fonte: DGEEC e inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

O número de professores por estabelecimento no ano letivo 2020/21 (representado na Figura 12) apresenta igualmente grandes contrastes, destacando-se naturalmente a Escola Básica Professor Romeu Gil (com 26 professores), seguida das Escolas Básicas n.º 1 e n.º 4 de Póvoa de Santa Iria, com 15 e 17 professores respetivamente, e a Escola Básica n.º 2 de Vialonga, com 16 professores. Por oposição, as Escolas Básicas de Á-dos-Bispos e n.º 2 de Alpriate são as únicas escolas com apenas 1 professor e as Escolas Básicas de Alpriate e da Vala do Carregado têm apenas 2 professores.

Resulta assim que o indicador "número de alunos por professor" (também representado na Figura 12) apresenta enorme variabilidade, destacando-se com valores muito baixos deste indicador (inferiores a 10 alunos/professor) as Escolas Básicas D. António de Ataíde e dos Cotovios. No extremo oposto, temos as EB n.º 1 e n.º 4 de Alverca e a Escola Básica de Alpriate, todas com este indicador a rondar os 20 alunos/professor. Sublinhe-se que no apuramento deste indicador se consideraram todos os docentes afetos a cada escola, incluindo aqueles sem funções letivas atribuídas em 2020/21 e os professores de ensino especial.





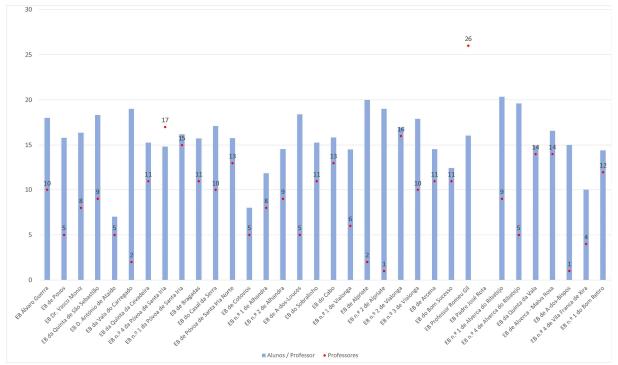


Figura 12 - N.º de professores e n.º de alunos por professor nos estabelecimentos públicos com 1.º ciclo do ensino básico (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

As taxas de ocupação das escolas constantes do Quadro 7 estão representadas na Figura 13 (taxas apuradas com base no número de turmas, isto é, n.º de salas de aula) e na Figura 14 (quando apuradas com base no número de alunos).

Como pode observar-se na Figura 13, a maioria das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico apresenta taxas de ocupação (em número de turmas) a rondar os 100%, índice que desce expressivamente na maioria dos casos em termos de número de alunos (representado na Figura 14) devido a o valor do "número médio de alunos por turma" se verificar nessas escolas ser abaixo do máximo teórico considerado neste exercício. Destacam-se 2 escolas com taxas de ocupação francamente acima dos 100%, a saber:

- A Escola Básica n.º 2 de Alhandra, com uma taxa de ocupação (em turmas) de 125% (ou 136,5% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico); refira-se, no entanto, que que esta escola foi ampliada em 2023/24, passando de 4 para 8 salas de aula, pelo que esta situação se encontra ultrapassada;
- A Escola Básica Professor Romeu Gil, com uma taxa de ocupação (em turmas) de cerca de 128,6% (ou 124,1% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico). Sublinhe-se, como atrás referido, que 4 das turmas formalmente desta escola (com 109 alunos em 2019/20) têm vindo a ser acolhidas nas instalações da Escola Básica Padre José Rota.

Em sentido oposto, há várias escolas com índices de ocupação francamente baixos, destacando-se neste caso a Escola Básica de Á-dos-Bispos, com taxa de ocupação (em número de turmas) de 50% e as Escolas Básicas n.º 4 de Vila Franca de Xira e D. António de Ataíde com taxas de ocupação de 67% (e valores ainda mais reduzidos desta taxa em termos de número de alunos, abaixo dos 50% face ao máximo teórico, como resultado dos baixos valores do "número médio de alunos por turma" nestas escolas).





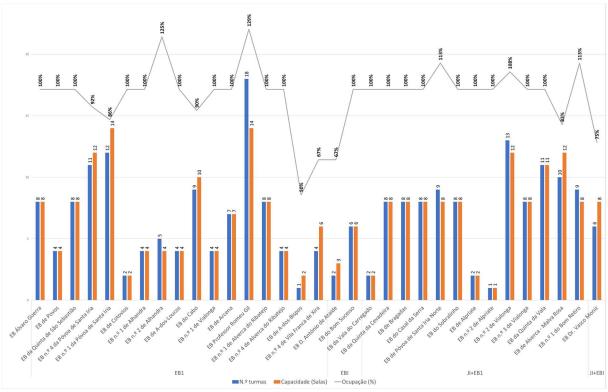


Figura 13 - N.º de turmas em funcionamento, capacidade e taxa de ocupação (em turmas) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

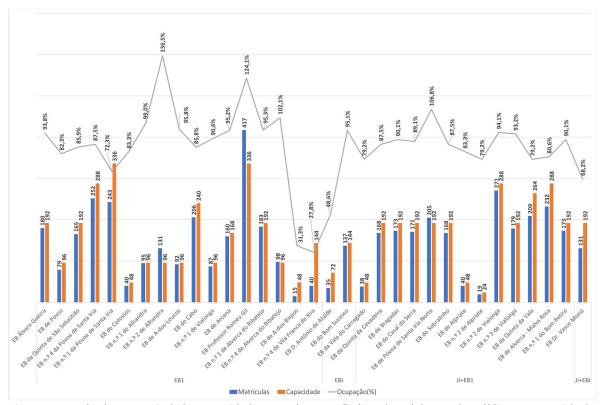


Figura 14 - N.º de alunos matriculados, capacidade e taxa de ocupação (em alunos) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





Passando para análises agregadas (ver Quadro 8, que apresenta os elementos do Quadro 7, mas agora agregados por Agrupamento de Escolas), constata-se que a capacidade global da rede de escolas públicas com 1.º ciclo encontra-se alinhada com as frequências das mesmas, apresentando uma taxa de ocupação (em turmas) a rondar os 97%, índice que desce para cerca de 87% em termos de número de alunos devido a o valor do "número médio de alunos por turma" verificado no concelho (21,6 alunos/turma) estar abaixo do máximo teórico considerado neste exercício.

Quadro 8 - Taxas de ocupação, agregadas por Agrupamento, de escolas com 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

		Turmas			Alunos		Alunos / turma
Agrupamento	N.º turmas	Capacidade (T)	Taxa de ocupação	Matrículas	Capacidade	Taxa de ocupação	
AE Alves Redol	18	20	90,0%	390	480	81,3%	21,7
AE D. António de Ataíde	20	21	95,2%	406	504	80,6%	20,3
AE da Póvoa de Santa Iria	48	50	96,0%	1044	1200	87,0%	21,8
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	23	22	104,5%	526	528	99,6%	22,9
AE de Vialonga	37	37	100,0%	802	888	90,3%	21,7
AE do Bom Sucesso	13	13	100,0%	297	312	95,2%	22,8
AE do Forte da Casa	18	18	100,0%	417	432	96,5%	23,2
AE Pedro Jacques de Magalhães	33	35	94,3%	722	840	86,0%	21,9
AE Prof. Reynaldo dos Santos	14	16	87,5%	228	384	59,4%	16,3
Totais gerais	224	232	96,6%	4.832	5.568	86,8%	21,6

Mas há alguns contrastes das taxas de ocupação entre os diferentes Agrupamentos, sobressaindo, com alguma sobrelotação, o AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes, com taxa de ocupação (em turmas) a rondar os 105%. Em sentido oposto, o AE Prof. Reynaldo dos Santos apresenta a menor taxa de ocupação (em turmas), com apenas cerca de 87,5% e ainda mais baixa (cerca de 59%) em termos de número de alunos (face ao máximo teórico) devido ao valor do "número médio de alunos por turma" neste Agrupamento de Escola ser o mais baixo verificado no concelho.

Os valores agregados das taxas de ocupação por Agrupamento de Escolas estão representadas na Figura 15 (taxas apuradas com base no número de turmas) e na Figura 16 (taxas apuradas com base no número de alunos), podendo constatar-se os contrastes acima referidos.





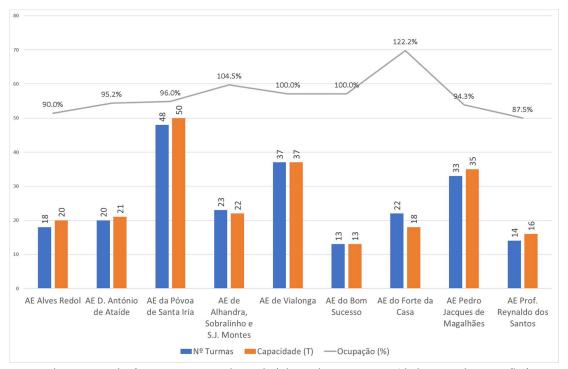


Figura 15 - Valores agregados (por Agrupamento de Escolas) do n.º de turmas, capacidade e taxa de ocupação (em turmas) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

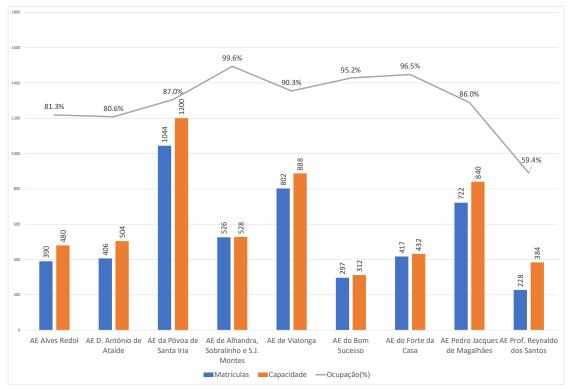


Figura 16 - Valores agregados (por Agrupamento de Escolas) do n.º de alunos matriculados, capacidade e taxa de ocupação (em alunos) das escolas públicas com 1.º ciclo do ensino básico (em 2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





2.1.2 Apetrechamento e dotação de infraestruturas (estabelecimentos públicos com pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico)

Apresentam-se nos quadros seguintes as dotações dos estabelecimentos públicos com pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico em infraestruturas, instalações e equipamentos de apoio diversos.

No que se refere à disponibilidade de espaços/salas diversas (ver Quadro 9), observa-se que 33 destes 46 estabelecimentos têm biblioteca/centro de recursos, 22 dispõem de sala polivalente e 21 têm salas próprias para AAAF e/ou CAF/AEC. Apenas 6 estabelecimentos possuem uma sala de informática e 7 dispõem de salas de ensino especializado/estruturado para o 1.º ciclo.

No que respeita a recreios, equipamentos desportivos e de lazer (ver Quadro 10 e Quadro 11), constata-se que todos os 46 estabelecimentos dispõem de recreio descoberto e 34 têm recreio coberto. No que respeita a algum tipo de equipamento desportivo, 28 estabelecimentos têm campo de jogos, mas apenas 5 dispõem de polidesportivo e 6 de sala de desporto. Adicionalmente, 5 estabelecimentos indicaram dispor de "Pavilhão" próprio, 3 de "Espaço polivalente", 4 de "Ginásio" e outros 4 de acesso a "Pavilhão municipal".

Quanto a equipamentos/infraestruturas de suporte aos serviços de alimentação, nomeadamente refeitórios e cozinhas (ver Quadro 12), apenas 4 estabelecimentos estão equipados com cozinha, sendo estes as Escolas Básicas D. António de Ataíde, do Bom Sucesso, Padre José Rota e Dr. Vasco Moniz, embora nesta última escola aquele equipamento não funcione como cozinha de confeção. Nos restantes casos, as refeições são confecionadas em outros estabelecimentos (identificados naquele quadro) e servidas no refeitório próprio da escola.

Dos 46 estabelecimentos de educação e ensino que disponibilizaram informação sobre acesso à internet para os seus alunos/crianças, 44 têm pelo menos um acesso em banda larga (ver Quadro 13). Dos estabelecimentos que não possuem ligação à internet em banda larga, duas são escolas básicas integradas (EB do Bom Sucesso e D. António Ataíde), 7 são escolas básicas de 1.º ciclo (três das quais com JI) e os restantes 2 são Jardins de Infância autónomos.

Quadro 9 - Dotação de infraestruturas (salas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	CÓD.	TIPO-	NÍVEL /		9	SALAS			Ensino especializado/	BIBLIOT. /
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	POLIVAL.	INFOR- MÁTICA	AAAF	CAF/ AEC	OUTRAS	estruturado	CENTRO RECURSOS
EB ÁLVARO GUERRA	1114062	EB1	1.º C	1						1
EB DE POVOS	1114791	EB1	1.º C							
EB DR. VASCO MONIZ	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	1		1				1
JI DE POVOS	1114318	JI	PE	1		2				
JI N.º 2 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114067	JI	PE			2				
EB D. ANTÓNIO DE ATAÍDE	1114607	EBI	1.º C						1	
EB DA QUINTA DA	1114988	JI+EB1	1.º C	1						1
CEVADEIRA	1114500	JITLBI	PE	1						1
EB DA QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO	1114045	EB1	1.º C	1						1
EB DA VALA DO CARREGADO	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	1			1			
EB DE BRAGADAS	1114354	JI+EB1	PE/1.º C	1	1					1
EB DE PÓVOA DE SANTA IRIA	1114568	JI+EB1	1.º C							1
NORTE	1114508)1+EBI	PE							1
EB DO CASAL DA SERRA	1114558	II±ED1	1.º C				2		1	1
ED DO CASAL DA SERRA	1114558	JI+EB1 I	PE							1
EB N.º 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114530	JI+EB1	1.º C					2		1

Quadro 9 - Dotação de infraestruturas (salas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

25000000	CÓD.	TIPO-	NÍVEL /		9	SALAS			Ensino especializado/	BIBLIOT. /
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	POLIVAL.	INFOR- MÁTICA	AAAF	CAF/ AEC	OUTRAS	estruturado	CENTRO RECURSOS
EB N.º 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114879	JI+EB1	1.º C				1	4		1
JI DA QUINTA DA PIEDADE	1114156	JI .	PE	1		1				
EB DE Á-DOS-LOUCOS	1114428	EB1	1.º C	1				1		
EB DE COTOVIOS	1114143	EB1	1.º C					1		
ED DO CORDALINIUO	1114704	U.ED4	1.º C	1	1			2		1
EB DO SOBRALINHO	1114704	JI+EB1	PE		1					1
EB N.º 1 DE ALHANDRA	1114937	EB1	1.º C	1						1
EB N.º 2 DE ALHANDRA	1114223	EB1	1.º C	1						1
JI DE ALHANDRA	1114725	JI	PE							
JI DE COTOVIOS	1114396	JI	PE					1		
EB DE ALPRIATE	1114901	JI+EB1	PE/1.º C							1
EB DO CABO	1114311	EB1	1.º C	1				1		1
EB N.º 1 DE VIALONGA	1114258	EB1	1.º C							1
EB N.º 2 DE ALPRIATE	1114940	JI+EB1	PE/1.º C							1

Quadro 9 - Dotação de infraestruturas (salas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	CÓD.	TIPO-	NÍVEL /			SALAS			Ensino especializado/	BIBLIOT. /
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	POLIVAL.	INFOR- MÁTICA	AAAF	CAF/ AEC	OUTRAS	estruturado	CENTRO RECURSOS
EB N.º 2 DE VIALONGA	1114306	JI+EB1	1.º C	1			2			1
		51. *222	PE	_		1				_
EB N.º 3 DE VIALONGA	1114948	JI+EB1	1.º C	1	1			6	1	1
			PE							
JI DE VIALONGA	1114289	JI	PE	1						1
EB DE ARCENA	1114294	EB1	1.º C	1				2		1
EB DO BOM SUCESSO	1114301	EBI	1.º C	1	2			1		1
JI DO BOM SUCESSO	1114695	JI	PE	1						
EB PROFESSOR ROMEU GIL	1114198	EB1	1.º C		1		2		1	1
EB PADRE JOSÉ ROTA	1114540	EBI	1.º C				1			1
EB DA QUINTA DA VALA	1114188	JI+EB1	1.º C				1	2	1	1
EB DA QUINTA DA VALA	1114100	JIILDI	PE						1	
EB DE ALVERCA - MALVA	1114129	JI+EB1	1.º C				2	1	1	1
ROSA	1111123	31.251	PE							-
EB N.º 1 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114202	JI+EB1	PE/1.º C			1		2		1
EB N.º 4 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114043	JI+EB1	PE/1.º C			3		2		1
JI DO CALHANDRIZ	1114177	JI	PE	1		1				

Quadro 9 - Dotação de infraestruturas (salas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DECICNAÇÃO	CÓD.	TIPO-	NÍVEL/		9	SALAS	Ensino especializado/	BIBLIOT. / CENTRO		
DESIGNAÇÃO	DGEEC LOGIA	CICLO	POLIVAL.	INFOR- MÁTICA	AAAF	CAF/ AEC	OUTRAS	estruturado	RECURSOS	
JI N.º 2 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114811	JI	PE					1		
EB DE Á-DOS-BISPOS	1114653	EB1	1.º C					2		1
EB N.º 1 DO BOM RETIRO	1114350	JI+EB1	PE/1.º C	1					1	1
EB N.º 4 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114643	JI+EB1	PE/1.º C	1	1	1				1





Quadro 10 - Dotação de infraestruturas (recreios e equipamentos de lazer/desportivos) de estabelecimentos públicos de préescolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

7-2-2-1-2-2	CÓDIGO	=======================================	NÍVEL /	RECR	EIOS	САМРО	POLIDES-	SALA
DESIGNAÇÃO	DGEEC	TIPOLOGIA	CICLO	COBERTO	DESCOB.	JOGOS	PORTIVO	DESPORTO
EB ÁLVARO GUERRA	1114062	EB1	1.º C	1	1			1
EB DE POVOS	1114791	EB1	1.º C	1	1	1		
EB DR. VASCO MONIZ	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	1	1	1		1
JI DE POVOS	1114318	JI	PE	1	1			
JI N.º 2 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114067	JI	PE	1	1			
EB D. ANTÓNIO DE ATAÍDE	1114607	EBI	1.º C		1	1	1	
EB DA QUINTA DA CEVADEIRA	1114988	JI+EB1	1.º C		1	1		
EB DA QUINTA DA CEVADEIRA	1114988)1+CDI	PE		1	1		
EB DA QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO	1114045	EB1	1.º C	1	1	1		
EB DA VALA DO CARREGADO	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	1	1	1		
EB DE BRAGADAS	1114354	JI+EB1	PE/1.º C		1	1		
EB DE PÓVOA DE SANTA IRIA	1114568	JI+EB1	1.º C	1	1	1		
NORTE	1114308	JITLBI	PE		1	1		
EB DO CASAL DA SERRA	1114558	JI+EB1	1.º C		1	1		
EB DO CASAL DA SERNA	1114556)1+EDI	PE		1	1		
EB N.º 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114530	EB1	1.º C	2	1	1		
EB N.º 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114879	EB1	1.º C	1	1	1		
JI DA QUINTA DA PIEDADE	1114156	JI	PE		1			
EB DE Á-DOS-LOUCOS	1114428	EB1	1.º C	1	1			
EB DOS COTOVIOS	1114143	EB1	1.º C	1	1			
EB DO SORBALINUIO	1114704	II.ED1	1.º C	1	1			
EB DO SOBRALINHO	1114704	JI+EB1	PE	1	1			
EB N.º 1 DE ALHANDRA	1114937	EB1	1.º C	1	1			
EB N.º 2 DE ALHANDRA	1114223	EB1	1.º C	1	1			
JI DE ALHANDRA	1114725	JI	PE	1	1			





Quadro 10 - Dotação de infraestruturas (recreios e equipamentos de lazer/desportivos) de estabelecimentos públicos de préescolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

2200000	CÓDIGO		NÍVEL /	RECR	EIOS	САМРО	POLIDES-	SALA
DESIGNAÇÃO	DGEEC	TIPOLOGIA	CICLO	COBERTO	DESCOB.	JOGOS	PORTIVO	DESPORTO
JI DOS COTOVIOS	1114396	JI	PE	1	1			
EB DE ALPRIATE	1114901	JI+EB1	PE/1.º C	1	1			
EB DO CABO	1114311	EB1	1.º C		1	1		1
EB N.º 1 DE VIALONGA	1114258	EB1	1.º C	1	1			
EB N.º 2 DE ALPRIATE	1114940	JI+EB1	PE/1.º C		1			
EB N.º 2 DE VIALONGA	1114306	JI+EB1	1.º C		1	1		
EB N.= 2 DE VIALONGA	1114500	JI+EDI	PE		1	1		
EB N.º 3 DE VIALONGA	1114948	JI+EB1	1.º C		1	1	1	
EB N.º 3 DE VIALONGA	1114948]I+EBI	PE		1	1	1	1
JI DE VIALONGA	1114289	JI	PE		1			
EB DE ARCENA	1114294	EB1	1.º C	2	1	1		
EB DO BOM SUCESSO	1114301	EBI	1.º C	2	1	1		
JI DO BOM SUCESSO	1114695	JI	PE	1	1			
EB PROFESSOR ROMEU GIL	1114198	EB1	1.º C		1	1		1
EB PADRE JOSÉ ROTA	1114540	EBI	1.º C		1	1		1
EB DA QUINTA DA VALA	1114188	JI+EB1	1.º C		2	1		
EB DA QUINTA DA VALA	1114188	JI+EB1	PE		2	1		
EB DE ALVERCA - MALVA ROSA	1114120	II.ED1	1.º C	1	1	1		
EB DE ALVERCA - IVIALVA ROSA	1114129	JI+EB1	PE	1	1	1		
EB N.º 1 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114202	JI+EB1	1.º C		1			
EB N.º 4 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114043	JI+EB1	1.º C	1	1			
JI DA CALHANDRIZ	1114177	JI	PE	1	1			
JI N.º 2 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114811	11	PE	1	1			





Quadro 10 - Dotação de infraestruturas (recreios e equipamentos de lazer/desportivos) de estabelecimentos públicos de préescolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	TIPOLOGIA	NÍVEL /	RECR	EIOS	САМРО	POLIDES-	SALA
DESIGNAÇÃO	DGEEC	TIPOLOGIA	CICLO	COBERTO	DESCOB.	JOGOS	PORTIVO	DESPORTO
EB DE Á-DOS-BISPOS	1114653	EB1	1.º C	1	1			
EB N.º 1 DO BOM RETIRO	1114350	JI+EB1	1.º C	1	1	1	1	
EB N.º 1 DO BOIVI RETIRO	1114350)1+EBI	PE	1	1	1	1	
EB N.º 4 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114643	JI+EB1	1.º C	1	1	1	1	





Quadro 11 - Dotação de Infraestruturas (instalações desportivas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL /	PAVILHÃO	BALNEÁRIOS	OUTRAS	
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	PAVILHAU	BALINEARIOS	Designação	QUANT.
EB ÁLVARO GUERRA	1114062	EB1	1.º C			Ginásio	1
EB DE POVOS	1114791	EB1	1.º C				
EB DR. VASCO MONIZ	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	1	2		
JI DE POVOS	1114318	JI	PE				
JI N.º 2 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114067	JI	PE				
EB D. ANTÓNIO DE ATAÍDE	1114607	EBI	1.º C		1		
ED DA OLIINITA DA CEVADEIDA	1114000	II.ED1	1.º C				
EB DA QUINTA DA CEVADEIRA	1114988	JI+EB1	PE				
EB DA QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO	1114045	EB1	1.º C				
EB DA VALA DO CARREGADO	1114929	JI+EB1	PE/1.º C			Espaço polivalente	1
EB DE BRAGADAS	1114354	JI+EB1	PE/1.º C				
EB DE PÓVOA DE SANTA IRIA	1114568	U.FD1	1.º C				
NORTE		JI+EB1	PE				
ED DO CASAL DA CEDDA	4444550	H. 5D4	1.º C				
EB DO CASAL DA SERRA	1114558	JI+EB1	PE				
EB N.º 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114530	EB1	1.º C				
EB N.º 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114879	EB1	1.º C				
JI DA QUINTA DA PIEDADE	1114156	JI	PE				
EB DE Á-DOS-LOUCOS	1114428	EB1	1.º C				
EB DOS COTOVIOS	1114143	EB1	1.º C				
50 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0	4440:		1.º C			Pavilhão municipal	1
EB DO SOBRALINHO	1114704	JI+EB1	PE				
EB N.º 1 DE ALHANDRA	1114937	EB1	1.º C				
EB N.º 2 DE ALHANDRA	1114223	EB1	1.º C				
JI DE ALHANDRA	1114725	JI	PE				
	l .	l	<u> </u>	I	I	ı	1





Quadro 11 - Dotação de Infraestruturas (instalações desportivas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DECICNAÇÃO	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL /	PAVILHÃO	BALNEÁRIOS	OUTRAS	
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	PAVILHAO	BALNEARIOS	Designação	QUANT.
JI DOS COTOVIOS	1114396	JI	PE				
EB DE ALPRIATE	1114901	JI+EB1	PE/1.º C				
EB DO CABO	1114311	EB1	1.º C				
EB N.º 1 DE VIALONGA	1114258	EB1	1.º C				
EB N.º 2 DE ALPRIATE	1114940	JI+EB1	PE/1.º C				
			1.º C			Pavilhão municipal	1
EB N.º 2 DE VIALONGA	1114306	JI+EB1	PE				
			1.º C				
EB N.º 3 DE VIALONGA	1114948	JI+EB1	PE				
JI DE VIALONGA	1114289	JI	PE				
EB DE ARCENA	1114294	EB1	1.º C			Ginásio	1
EB DO BOM SUCESSO	1114301	EBI	1.º C	1	2	Ginásio	1
JI DO BOM SUCESSO	1114695	JI	PE				
EB PROFESSOR ROMEU GIL	1114198	EB1	1.º C		2		
EB PADRE JOSÉ ROTA	1114540	EBI	1.º C	1	2		
EB DA QUINTA DA VALA	1114188	JI+EB1	1.º C				
	4444420	U. ED4	PE				
EB DE ALVERCA - MALVA ROSA	1114129	JI+EB1	1.º C	1	2		
EB N.º 1 DE ALVERCA DO	1114129	JI+EB1 JI+EB1	PE 1.º C	1		Pavilhão municipal	1
RIBATEJO EB N.º 4 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114043	JI+EB1	1.º C			, , ,	
JI DA CALHANDRIZ	1114177	JI	PE				
JI N.º 2 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114811	JI	PE				





Quadro 11 - Dotação de Infraestruturas (instalações desportivas) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL/	PAVILHÃO	BALNEÁRIOS	OUTRAS		
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	PAVILHAO	BALINEARIOS	Designação	QUANT.	
EB DE Á-DOS-BISPOS	1114653	EB1	1.º C					
EB N.º 1 DO BOM RETIRO	1114250	W. 5D4	1.º C			Ginásio	1	
EB N.º 1 DO BOIN RETIRO	1114350	JI+EB1	PE			Gillasio	1	
EB N.º 4 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114643	JI+EB1	1.º C		1	Espaço polivalente	1	





Quadro 12 - Dotação de infraestruturas (alimentação) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

bási	básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX											
ESTABELECIMENTO	CÓDIGO DGEEC	OFERTA	CANTINA / REFEITÓRIO	COZINHA	REFEIÇÕES / DIA	N.º LUGARES	REFEIÇÕES	CONFEÇÃO				
EB de Á-dos-Loucos	1114428	1.º C	SIM	NÃO	60	44	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
EB dos Cotovios	1114143	1.º C	SIM	NÃO	37	42	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
EB do Sobralinho	1114704	PE	SIM	NÃO	44	S/I	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
LB do Sobialilillo	1114704	1.º C	SIM	NÃO	156	130	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
EB n.º 1 de Alhandra	1114937	1.º C	SIM	NÃO	69	54	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
JI de Alhandra	1114725	PE	SIIVI	NAO	37	54	Keleitollo	EB SOULO P. GOITIES				
EB n.º 2 de Alhandra	1114223	1.º C	SIM	NÃO	28	44	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
JI dos Cotovios	1114396	PE	SIM	NÃO	39	54	Refeitório	EB Soeiro P. Gomes				
EB Álvaro Guerra	1114062	1.º C	SIM	NÃO	173	80	Refeitório	EBS Alves Redol				
EB de Povos	1114791	13º C	SIM	NÃO	67	120	Refeitório	EBS Alves Redol				
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	PE/1.ºC	SIM	SIM	177	220	Refeitório	EBS Alves Redol				
JI de Povos	1114318	PE	SIM	NÃO	55	75	Refeitório	EBS Alves Redol				
JI n.º 2 de Vila Franca de Xira	1114067	PE	SIM	NÃO	66	75	Refeitório	EBS Alves Redol				
EB do Bom Sucesso	1114301	1.º C	SIM	SIM	119	250	Refeitório	Cozinha da escola				
EB de Arcena	1114294	1.º C	SIM	NÃO	135	60	Refeitório	EB do Bom Sucesso				
JI do Bom Sucesso	1114695	PE	SIM	NÃO	95	75	Refeitório	EB do Bom Sucesso				
EB D. António de Ataíde	1114607	1.º C	SIM	SIM	23	65	Refeitório	Cozinha da escola				
EB da Quinta da Cevadeira	1114988	PE/1.ºC	SIM	NÃO	140	104	Refeitório	EB D. Ant.º Ataíde				
EB da Quinta de São Sebastião	1114045	1.º C	SIM	NÃO	63	96	Refeitório	EB D. Ant.º Ataíde				
EB da Vala do Carregado	1114929	PE/1.ºC	SIM	NÃO	49	60	Refeitório	EB D. Ant.º Ataíde				
EB Professor Romeu Gil	1114198	1.º C	SIM	NÃO	180	120	Refeitório	EB Padre José Rota				
EB Padre José Rota	1114540	1.º C	SIM	SIM	?	?	Refeitório	Cozinha da Escola				
EB da Quinta da Vala	1114188	PE/1.ºC	SIM	NÃO	307	219	Refeitório	EB PJ de Magalhães				
EB de Alverca - Malva Rosa	1114129	PE/1.ºC	SIM	NÃO	300	240	Refeitório	EB Bom Sucesso				
EB n.º 1 de Alverca do Ribatejo	1114202	PE/1.ºC	SIM	NÃO	235	160	Refeitório	EB Soeiro Pereira Gomes				
EB n.º 4 de Alverca do Ribatejo	1114043	PE/1.ºC	SIM	NÃO	153	160	Refeitório	EB Bom Sucesso				





Quadro 12 - Dotação de infraestruturas (alimentação) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

ESTABELECIMENTO	CÓDIGO DGEEC	OFERTA	CANTINA / REFEITÓRIO	COZINHA	REFEIÇÕES / DIA	N.º LUGARES	REFEIÇÕES	CONFEÇÃO
JI da Calhandriz	1114177	PE	SIM	NÃO	18	27	Refeitório	EB PJ de Magalhães
JI n.º 2 de Alverca do Ribatejo	1114811	PE	SIM	NÃO	38	40	Refeitório	EB PJ de Magalhães
EB de Bragadas	1114354	PE/1.ºC	SIM	NÃO	188	80	Refeitório	EBS D. Martinho V.C. Branco
EB de Póvoa de Santa Iria Norte	1114568	PE/1.ºC	SIM	NÃO	223	164	Refeitório	EB Aristides de Sousa Mendes
EB do Casal da Serra	1114558	PE/1.ºC	SIM	NÃO	196	84	Refeitório	EBS D. Martinho V.C. Branco
EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	1114530	1.º C	SIM	NÃO	143	160	Refeitório	EB Aristides de Sousa Mendes
EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	1114879	1.º C	SIM	NÃO	156	120	Refeitório	EBS D. Martinho V.C. Branco
JI da Quinta da Piedade	1114156	PE	SIM	NÃO	84	100	Refeitório	EB Aristides de Sousa Mendes
EB de Á-dos-Bispos	1114653	1.º C	SIM	NÃO	14	30	Refeitório	EBS R. Santos
EB n.º 1 do Bom Retiro	1114350	PE/1.ºC	SIM	NÃO	207	130	Refeitório	EBS Prof. R. Santos
EB n.º 4 de Vila Franca de Xira	1114643	PE/1.ºC	SIM	NÃO	69	70	Refeitório	EBS Prof. R. Santos
EB de Alpriate	1114901	PE/1.ºC	SIM	NÃO	75	20	Refeitório	EBS de Vialonga
EB do Cabo	1114311	1.º C	SIM	NÃO	200	61	Refeitório	EB Padre José Rota
EB n.º 1 de Vialonga	1114258	1.º C	SIM	NÃO	64	60	Refeitório	EB Padre José Rota
EB n.º 2 de Alpriate	1114940	PE/1.ºC	SIM	NÃO	33	30	Refeitório	EBS de Vialonga
EB n.º 2 de Vialonga	1114306	PE/1.ºC	SIM	NÃO	240	110	Refeitório	EBS de Vialonga
EB n.º 3 de Vialonga	1114948	PE/1.ºC	SIM	NÃO	208	196	Refeitório	EBS de Vialonga
JI de Vialonga	1114289	PE	SIM	NÃO	61	64	Refeitório	EB Padre José Rota





Quadro 13 - Dotação de Infraestruturas (outras) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL /	CASAS DE I	BANHO	INTER ACES	NET - SSOS
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	ALUNOS / CRIANÇAS	OUTRAS	BANDA LARGA	OUTROS
EB ÁLVARO GUERRA	1114062	EB1	1.º C	2	1	11	
EB DE POVOS	1114791	EB1	1.º C	4	1	6	
EB DR. VASCO MONIZ	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	6		8	
JI DE POVOS	1114318	JI	PE	2	1	4	
JI N.º 2 DE VILA FRANCA DE XIRA	1114067	JI	PE	2	1	4	
EB D. ANTÓNIO DE ATAÍDE	1114607	EBI	1.º C	2	1		2
EB DA QUINTA DA CEVADEIRA	1114988	JI+EB1	1.º C	4			2
LB DA QUINTA DA CEVADEIRA	1114300	JITEBI	PE	1	1		
EB DA QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO	1114045	EB1	1.º C	8	1		2
EB DA VALA DO CARREGADO	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	4	1		2
EB DE BRAGADAS	1114354	JI+EB1	PE/1.º C	8	2	1	
EB DE PÓVOA DE SANTA IRIA	1114568	JI+EB1	1.º C	4		14	
NORTE	1114308	JITEBI	PE	1	1	2	
ED DO CASAL DA SEDDA	1114550	U.ED1	1.º C	6		11	
EB DO CASAL DA SERRA	1114558	JI+EB1	PE	1		3	
EB N.º 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114530	EB1	1.º C	5		20	
EB N.º 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA	1114879	EB1	1.º C	7		20	
JI DA QUINTA DA PIEDADE	1114156	JI	PE	2	1	1	
EB DE Á-DOS-LOUCOS	1114428	EB1	1.º C	2		5	
EB DE COTOVIOS	1114143	EB1	1.º C	1		4	10
ED DO CODDALINITO	1114704	II.ED1	1.º C	5			10
EB DO SOBRALINHO	1114704	JI+EB1	PE				19
EB N.º 1 DE ALHANDRA	1114937	EB1	1.º C	2		6	
EB N.º 2 DE ALHANDRA	1114223	EB1	1.º C	2		8	18
JI DE ALHANDRA	1114725	JI	PE	1	1	2	





Quadro 13 - Dotação de Infraestruturas (outras) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL /	CASAS DE I	BANHO		RNET -
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	ALUNOS / CRIANÇAS	OUTRAS	BANDA LARGA	OUTROS
JI DOS COTOVIOS	1114396	JI	PE	2	1	4	
EB DE ALPRIATE	1114901	JI+EB1	PE/1.º C	2	1	1	
EB DO CABO	1114311	EB1	1.º C	4			
EB N.º 1 DE VIALONGA	1114258	EB1	1.º C	2		1	
EB N.º 2 DE ALPRIATE	1114940	JI+EB1	PE/1.º C	2	1	1	
ED NI 0 2 DE VIAI ONCA	4444206	U. 5D4	1.º C	6	3	1	20
EB N.º 2 DE VIALONGA	1114306	JI+EB1	PE	2	1	1	
ED NI 0 2 DE VIAL ONCA	4444040	U. 5D4	1.º C	6	0	1	
EB N.º 3 DE VIALONGA	1114948	JI+EB1	PE	1	1	0	
JI DE VIALONGA	1114289	JI	PE	2	1	1	
EB DE ARCENA	1114294	EB1	1.º C	8			1
EB DO BOM SUCESSO	1114301	EBI	1.º C	1			7
JI DO BOM SUCESSO	1114695	JI	PE	2	1		5
EB PROFESSOR ROMEU GIL	1114198	EB1	1.º C	10		36	
EB PADRE JOSÉ ROTA	1114540	EBI	1.º C	2		4	
ED DA OLINITA DA VALA	1114188	JI+EB1	1.º C	2		15	
EB DA QUINTA DA VALA	1114188	JI+EB1	PE	2		4	
ED DE ALVEDCA MALVA DOCA	1114120	II. FD4	1.º C	12		17	
EB DE ALVERCA - MALVA ROSA	1114129	JI+EB1	PE	2	4	4	
EB N.º 1 DE ALVERCA DO	1114202	II.ED4	1.º C	6	1		13
RIBATEJO	1114202	JI+EB1	PE	1	1		4
EB N.º 4 DE ALVERCA DO	1114040	11.504	1.º C	6	1	8	3
RIBATEJO	1114043	JI+EB1	PE		1		3
JI DA CALHANDRIZ	1114177	JI	PE	2		1	
JI N.º 2 DE ALVERCA DO RIBATEJO	1114811	JI	PE	1	1		2





Quadro 13 - Dotação de Infraestruturas (outras) de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	TIPO-	NÍVEL/	CASAS DE I	BANHO	INTERNET - ACESSOS		
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	OGIA CICLO ALUNOS / CRIANÇAS OUTRAS		BANDA LARGA	OUTROS		
EB DE Á-DOS-BISPOS	1114653	EB1	1.º C	3	S/I	1		
ED N 0.4 DO DOM DETIDO	1114350		1.º C	10	1	1		
EB N.º 1 DO BOM RETIRO	1114550	JI+EB1	PE	1	1	1		
EB N.º 4 DE VILA FRANCA DE	1114643		1.º C	8	2	2		
XIRA	1114043	JI+EB1	PE	2	1	1		

Nota: S/I – Sem Informação

2.1.3 Estado das infraestruturas (estabelecimentos públicos com pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico)

Nos Quadros 14 a 17 são apresentados os resultados dos inquéritos aos estabelecimentos públicos com pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico no que respeita aos estados de conservação e adequação dos equipamentos e respetivos mobiliários e materiais.

Analisando estes quadros, observa-se que 13 estabelecimentos (Escola Básica Álvaro Guerra, Escola Básica e Jardim de Infância de Povos, Jardim de Infância n.º 2 de Vila Franca de Xira, Escola Básica D. António de Ataíde, Escola Básica de Á-dos-Loucos, Escola Básica do Sobralinho, Escola Básica n.º 2 de Vialonga, Escola Básica e JI n.º 1 de Alverca, Escola Básica n.º 4 de Alverca, Escola Básica de Á-dos-Bispos e Escola Básica n.º 1 do Bom Retiro) indicaram que todas as infraestruturas e os equipamentos de que dispõem se encontram num estado bom ou razoável de conservação, 25 estabelecimentos indicaram que pelo menos 50% das suas infraestruturas ou equipamentos se encontram em bom ou razoável estado de manutenção e 8 encontram-se numa situação oposta (maior necessidade de conservação das infraestruturas), sendo que a Escola Básica n.º 2 de Alhandra indicou que apenas uma das suas infraestruturas não precisa de intervenção (estando em curso obras de recuperação que foram já concluídas, entretanto).

No que respeita ao estado de mobiliários e materiais educativos, 26 estabelecimentos indicaram estar bem equipados e com bons níveis de conservação e suficiência desses itens, enquanto 5 outros estabelecimentos indicaram níveis muito reduzidos de conservação, adequação e suficiência desses itens, sendo os piores casos a EB de Bragadas, a EB de Póvoa de Santa Iria Norte e a EB de Alpriate.

As deficiências existentes ou intervenções sugeridas pelos estabelecimentos de educação e ensino nos respetivos inquéritos são apresentados num ficheiro Excel apenso a este relatório.





Quadro 14 - Estado de conservação das infraestruturas de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		TIPO-	NÍVEL		REDES		101150114		541/114	PINTURA
ESTABELECIMENTO	DGEEC	LOGIA	CICLO	ELÉTRICA	ÁGUA	ESGOTOS	AQUECIM CENTRAL	A/C	PAVIM. INTERIOR	INTERIOR
EB Álvaro Guerra	1114062	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB de Povos	1114791	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
JI dos Povos	1114318	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI n.º 2 de Vila Franca de Xira	1114067	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB da Quinta da Cevadeira	1114988	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB da Quinta de São Sebastião	1114045	EB1	1.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB da Vala do Carregado	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Bragadas	1114354	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB de Póvoa de Santa Iria Norte	1114568	JI+EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.
LB de Povoa de Santa ma Norte	1114508	JITEDI	PE	interv.	Bolliy K.	interv.	Bom/R.	BOITI/ K.	interv.	interv.
EB do Casal da Serra	1114558	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	1114530	EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	1114879	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.
JI da Quinta da Piedade	1114156	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Interv.
EB de Á-dos-Loucos	1114428	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB dos Cotovios	1114143	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	N/T	Bom/R.	Interv.
EB do Sobralinho	1114704	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB do Sobialillio	1114704	JITEDI	PE	BOIII/K.	BOIII/K.	BOIII/K.	N/T	IN/ I	BOIII/K.	BOIII/K.
EB n.º 1 de Alhandra	1114937	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB n.º 2 de Alhandra	1114223	EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	Interv.
JI de Alhandra	1114725	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	Bom/R.	Interv.





Quadro 14 - Estado de conservação das infraestruturas de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		, ronces		Cunzados	REDES	memos de		CHSIITO C	CIVIVIX	DINITUDA
ESTABELECIMENTO	DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	ELÉTRICA	ÁGUA	ESGOTOS	AQUECIM CENTRAL	A/C	PAVIM. INTERIOR	PINTURA INTERIOR
JI dos Cotovios	1114396	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.
ED de Alexiete	1114001	U. FD4	1.º C	D = /D	Dave /D	lates.	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB de Alpriate	1114901)1+EBI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB do Cabo	1114311	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Interv.
EB n.º 1 de Vialonga	1114258	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Bom/R.	Interv.
EB n.º 2 de Alpriate	1114940	II.ED1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB II.= 2 de Alphate	1114940	JITEBI	PE	BOIII/K.	BOIII/K.	BOIII/K.	BOIII/K.	BOITI/K.	Interv.	BOIII/K.
EB n.º 2 de Vialonga	1114306	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 3 de Vialonga	1114948	II±ED1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Intony
EB II.= 3 de Vialonga	1114946	JITEBI	PE	BOIII/K.	miterv.	BOIII/K.	BOIII/K.	IN/ I	Interv.	Interv.
JI de Vialonga	1114289	JI .	PE	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Arcena	1114294	EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	1.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.
JI do Bom Sucesso	1114695	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB Professor Romeu Gil	1114198	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB Padre José Rota	1114540	EBI	1.º C							
EB da Quinta da Vala	1114188	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.
Eb do Quinta da Vala	1111100	31.252	PE	Bom, iii	merv.	Bom, iii	Bom, n.	, .	THEORY.	micer v.
EB de Alverca - Malva Rosa	1114129	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
Eb de Alvered Midiva Rosa	1114123	311201	PE	Bomy K.	Вотук.	Bomy K.	Bomy K.	1471	DOM/IX.	Interv.?
EB n.º 1 de Alverca do Ribatejo	1114202	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 de Alverca do Ribatejo	1114043	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
22 r de / irrei do modrejo	1117073	31.251	PE	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.
JI da Calhandriz	1114177	JI	PE	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.





Quadro 14 - Estado de conservação das infraestruturas de estabelecimentos públicos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

			NÍVEL		REDES					
ESTABELECIMENTO	DGEEC	TIPO- LOGIA	CICLO	ELÉTRICA	ÁGUA	ESGOTOS	AQUECIM CENTRAL	A/C	PAVIM. INTERIOR	PINTURA INTERIOR
JI n.º 2 de Alverca do Ribatejo	1114811	JI	PE	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Bom/R.	Interv.
EB de Á-dos-Bispos	1114653	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 1 do Bom Retiro	1114350	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 de Vila Franca de Xira	1114643	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.

Legenda: Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem

Bem Eq. - Bem Equipado

Mal Eq. - Mal Equipado

Suf. - Suficiente

Insuf. - Insuficiente





Quadro 15 - Estado de conservação de outras infraestruturas - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		TIPO-	NÍVEL		COBER-	PAVIM	PINTURA			RECRE	IOS
ESTABELECIMENTO	DGEEC	LOGIA	CICLO	JANELAS	TURA	EXTERIOR	EXTERIOR	REFEITÓRIO	COZINHA	COBERTOS	DESCOB
EB Álvaro Guerra	1114062	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.
EB de Povos	1114791	EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.
JI de Povos	1114318	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.		N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI n.º 2 de Vila Franca de Xira	1114067	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.
EB da Quinta da Cevadeira	1114988	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.
EB da Quinta de São Sebastião	1114045	EB1	1.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.
EB da Vala do Carregado	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.
EB de Bragadas	1114354	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Interv.
EB de Póvoa de Santa Iria	1114568	JI+EB1	1.º C	Interv.?	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.
Norte	1114568	JI+EB1	PE	Bom/R.	BUIII/K.	Bom/R.	BOIII/K.	BOIII/K.	N/ I	interv.	Bom/R.
EB do Casal da Serra	1114558	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.
EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	1114530	EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	1114879	EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI da Quinta da Piedade	1114156	JI	PE	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.
EB de Á-dos-Loucos	1114428	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB dos Cotovios	1114143	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.
EB do Sobralinho	1114704	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Dom/D	Bom/R.	Dom/D	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB do Sobialililo	1114704	JITEDI	PE	BOIII/K.	Bom/R.	BOITI/K.	Bom/R.	BOIII/K.	N/T	N/T	вопі/к.
EB n.º 1 de Alhandra	1114937	EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.
EB n.º 2 de Alhandra	1114223	EB1	1.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.
JI de Alhandra	1114725	JI	PE	Bom/R.	Interv.	Interv.	S/I	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.





Quadro 15 - Estado de conservação de outras infraestruturas (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		TIDO	NOG		CORER	DANABA	DINITUDA			RECREIOS		
ESTABELECIMENTO	DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	JANELAS	COBER- TURA	PAVIM EXTERIOR	PINTURA EXTERIOR	REFEITÓRIO	COZINHA	COBERTOS	DESCOB	
JI dos Cotovios	1114396	JI	PE	Interv.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	
ED de Alexiete	1111001	U. FD4	1.º C	Interv.	Interv.	D = /D	D = /D	D = *** /D	N/T	D = == /D	lata.	
EB de Alpriate	1114901	JI+EB1	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.	
EB do Cabo	1114311	EB1	1.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	
EB n.º 1 de Vialonga	1114258	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	
EB n.º 2 de Alpriate	1114940	JI+EB1	1.º C	· Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	
EB n.º 2 de Vialonga	1114306	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	Interv.	Bom/R.	
			1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.		Interv.	,	N/T	,	
EB n.º 3 de Vialonga	1114948	JI+EB1	PE	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.	
JI de Vialonga	1114289	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	
EB de Arcena	1114294	EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	Bom/R.	Interv.	
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	1.º C	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	
JI do Bom Sucesso	1114695	JI	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Bom/R.	
EB Professor Romeu Gil	1114198	EB1	1.º C	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	
EB Padre José Rota	1114540	EBI	1º C									
ED de Ovieste de Vele	1111100	U.FD4	1.º C	D = /D	D = /D	Interv.	D = /D	D = 111 / D	N/T	N/T	D = /D	
EB da Quinta da Vala	1114188	JI+EB1	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	
EB de Alverca - Malva	1111120	U. FD4	1.º C	D = /D	D = /D	D = /D	Bom/R.	D = 111 / D	N/T	N/T	Daw /D	
Rosa	1114129	JI+EB1	PE	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Bom/R.	
EB n.º 1 de Alverca do	1114202	II.ED1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	
Ribatejo	1114202	JI+EB1	PE	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	
EB n.º 4 de Alverca do	1114043	II.ED1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.	
Ribatejo	1114043	JI+EB1	PE	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.	





Quadro 15 - Estado de conservação de outras infraestruturas (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

								REFEITÓRIO	COZINHA	RECREIOS	
ESTABELECIMENTO	DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	JANELAS	COBER- TURA	PAVIM EXTERIOR	PINTURA EXTERIOR			COBERTOS	DESCOB
JI da Calhandriz	1114177	JI	PE	Interv.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.
JI n.º 2 de Alverca do Ribatejo	1114811	JI	PE	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Á-dos-Bispos	1114653	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.
EB n.º 1 do Bom Retiro	1114350	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 de Vila Franca de Xira	1114643	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.

Legenda:

Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem
Bem Eq. - Bem Equipado
Mal Eq. - Mal Equipado
Suf. - Suficiente
Insuf. - Insuficiente
S/I - Sem Informação





Quadro 16 - Estado de conservação de infraestruturas (instalações desportivas e WC) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		TIDO	N (1 = 1		CASAS DE BANHO						
ESTABELECIMENTO	DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	CAMPO JOGOS	POLIDES- PORTIVO	SALA	PAVILHÃO	BALNEÁRIO	OUTRAS	ALUNOS	OUTROS
EB Álvaro Guerra	1114062	EB1	1.º C	N/T	N/T	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Povos	1114791	EB1	1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	PE/1.º C	Bom/R.	N/T	Bom/R.	N/T	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI de Povos	1114318	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI n.º 2 de Vila Franca de Xira	1114067	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB da Quinta da Cevadeira	1114988	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB da Quinta de São Sebastião	1114045	EB1	1.º C	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB da Vala do Carregado	1114929	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB de Bragadas	1114354	JI+EB1	PE/1.º C	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB de Póvoa de Santa Iria Norte	1114568	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB do Casal da Serra	1114558	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	1114530	EB1	1.º C	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	1114879	EB1	1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
JI da Quinta da Piedade	1114156	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Á-dos-Loucos	1114428	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB dos Cotovios	1114143	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
	4444704	554	1.º C	Bom/R.	/-		/=			2 (2	2 /2
EB do Sobralinho	1114704	JI+EB1	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 1 de Alhandra	1114937	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB n.º 2 de Alhandra	1114223	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
JI de Alhandra	1114725	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
JI dos Cotovios	1114396	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.





Quadro 16 - Estado de conservação das infraestruturas (instalações desportivas e WC - continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO		IN:	CASAS DE BANHO					
ESTABELECIMENTO	DGEEC			CAMPO JOGOS	POLIDES- PORTIVO	SALA	PAVILHÃO	BALNEÁRIO	OUTRAS	ALUNOS	OUTROS
EB de Alpriate			1.º C	N./T			N/T				
	1114901	JI+EB1	PE	N/T	N/T	N/T		N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB do Cabo	1114311	EB1	1.º C	Interv.	S/I	Interv.	N/T	N/T	S/I	Interv.	S/I
EB n.º 1 de Vialonga	1114258	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
			1.º C								
EB n.º 2 de Alpriate	1114940	JI+EB1	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB n.º 2 de Vialonga	1114306	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
	1114948	JI+EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	N/T		Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 3 de Vialonga 1			PE	N/T		Bom/R.	N/T			Interv.	
JI de Vialonga	1114289	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB de Arcena	1114294	EB1	1.º C	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	1.º C	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Bom/R.
JI do Bom Sucesso	1114695	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB Professor Romeu Gil	1114198	EB1	1.º C	Interv.	N/T	Bom/R.	N/T	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.
EB Padre José Rota	1114540	EBI	1.º C								
	1114188	JI+EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.		N/T	N/T	N/T	Bom/R.	
EB da Quinta da Vala			PE	N/T		N/T					Bom/R.
			1.º C				- /-		- 1-		Bom/R.
EB de Alverca - Malva Rosa	1114129	JI+EB1	PE	Bom/R.	Suf.	N/T	Bom/R.	n/R. Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	
EB n.º 1 de Alverca do Ribatejo	1114202	JI+EB1	PE/1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 de Alverca do	1114040	JI+EB1	1.º C	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.
Ribatejo	1114043		PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
JI da Calhandriz	1114177	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	S/I





Quadro 16 - Estado de conservação das infraestruturas (instalações desportivas e WC - continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

ESTABELECIMENTO		TIPO- LOGIA	6		CASAS DE BANHO						
	DGEEC		NÍVEL CICLO	CAMPO JOGOS	POLIDES- PORTIVO	SALA	PAVILHÃO	BALNEÁRIO	OUTRAS	ALUNOS	OUTROS
JI n.º 2 de Alverca do Ribatejo	1114811	JI	PE	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.
EB de Á-dos-Bispos	1114653	EB1	1.º C	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Interv.
EB n.º 1 do Bom Retiro	1114350	JI+EB1	PE/1.º C	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB n.º 4 de Vila Franca de	1114642	JI+EB1	1.º C	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.	Bom/R.
Xira	1114643	11+ERI	PE	Interv.	N/T	N/T	N/T	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.

Legenda:

- Bom / Razoável - Requer Intervenção - Não tem - Bem Equipado - Mal Equipado - Suficiente - Insuficiente - Sem Informação Bom/R. Interv. N/T Bem Eq. Mal Eq. Suf. Insuf. S/I





Quadro 17 - Mobiliário e material didático - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	-	N/ I		Mobiliário	escolar	Material didático			
Estabelecimento	Tipo- logia	Nível ciclo	DGEEC	Conserva- ção	Adequa- ção	Conserva- ção	Adequa- ção	Sufi- ciência	
EB Álvaro Guerra	EB1	1.º C	1114062	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB de Povos	EB1	1.º C	1114791	Bom/R.	Bem Eq.	S/I	S/I	Insuf.	
EB Dr. Vasco Moniz	JI+EB12	PE/1.º C	1114953	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
JI de Povos	JI	PE	1114318	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
JI n.º 2 de Vila Franca de Xira	JI	PE	1114067	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
EB D. António de Ataíde	EBI	1.º C	1114607	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
EB da Quinta da Cevadeira	JI+EB1	1.º C PE	1114988	Bom/R.	Mal Eq. Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
EB da Quinta de São Sebastião	EB1	1.º C	1114045	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
EB da Vala do Carregado	JI+EB1	PE/1.º C	1114929	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
ED de Duese de c	JI+EB1	1.º C	1111254	lunka m.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB de Bragadas		PE	1114354	Interv.		Interv.		insui.	
ED do Dáveo do Conto Irio Norto	II.ED1	1.º C	111150	Intoni	Dam Fr	Interv.	Mal Eg.	Incuf	
EB de Póvoa de Santa Iria Norte	JI+EB1	PE	1114568	Interv.	Bem Eq.	Bom/R.	iviai Eq.	Insuf.	
EB do Casal da Serra	JI+EB1	1.º C	111150	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Mal Eq.	Insuf.	
EB do Casal da Serra]]+EBI	PE	1114558			BOIII/K.	Bem Eq.	Suf.	
EB n.º 1 da Póvoa de Santa Iria	EB1	1.º C	1114530	Bom/R.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB n.º 4 da Póvoa de Santa Iria	EB1	1.º C	1114879	Interv.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
JI da Quinta da Piedade	JI	PE	1114156	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	
EB de Á-dos-Loucos	EB1	1.º C	1114428	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB dos Cotovios	EB1	1.º C	1114143	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB do Sobralinho	JI+EB1	PE/1.º C	1114704	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB n.º 1 de Alhandra	EB1	1.º C	1114937	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB n.º 2 de Alhandra	EB1	1.º C	1114223	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
JI de Alhandra	JI	PE	1114725	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
JI dos Cotovios	JI	PE	1114396	Interv.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.	
EB de Alpriate	JI+EB1	1.º C PE	1114901	Interv.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq. Mal Eq.	Insuf.	
EB do Cabo	EB1	1.º C	1114311	Bom/R.	Mal Eq.	Bom/R.	Mal Eq.	Insuf.	





Quadro 17 - Mobiliário e material didático (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

		N/		Mobiliário	o escolar	N	/laterial did	dático
Estabelecimento	Tipo- logia	Nível ciclo	DGEEC	Conserva- ção	Adequa- ção	Conserva- ção	Adequa- ção	Sufi- ciência
EB n.º 1 de Vialonga	EB1	1.º C	1114258	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Mal Eq.	Insuf.
EB n.º 2 de Alpriate	JI+EB1	PE/1.º C	1114940	Bom/R.	S/I	Bom/R.	S/I	S/I
EB n.º 2 de Vialonga	JI+EB1	PE/1.º C	1114306	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB n.º 3 de Vialonga	JI+EB1	1.º C	1114948	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
LB II 3 de Vialotiga	JI+LD1	PE	1114546	Interv.	Mal Eq.	BUITI/ K.	Beili Lq.	Sui.
JI de Vialonga	JI	PE	1114289	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB de Arcena	EB1	1.º C	1114294	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB do Bom Sucesso	EBI	1.º C	1114301	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
JI do Bom Sucesso	JI	PE	1114695	Bom/R.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB Professor Romeu Gil	EB1	1.º C	1114198	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.
EB Padre José Rota	EBI	1.º C	1114540	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Insuf.
EB da Quinta da Vala	JI+EB1	PE/1.º C	1114188	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB de Alverca - Malva Rosa	JI+EB1	PE/1.º C	1114129	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB n.º 1 de Alverca do Ribatejo	JI+EB1	PE/1.º C	1114202	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB n.º 4 de Alverca do Ribatejo	JI/EB1	1.º C	1114043	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
JI da Calhandriz	JI	PE	1114177	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
JI n.º 2 de Alverca do Ribatejo	JI	PE	1114811	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB de Á-dos-Bispos	EB1	1.º C	1114653	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.
EB n.º 1 do Bom Retiro	JI+EB1	1.º C	1114350	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ED II.= 1 UU BUIII KEUIU	11+CRT	PE	1114330	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Suf.	Suf.
EB n.º 4 de Vila Franca de Xira	JI+EB1	1.º C	1114643	Bom/R.	Bem Eq.	Suf.	Suf.	Suf.
ED II.= 4 de VIIa Franca de XIra	11+CDT	PE	1114043	Bom/R.	Bem Eq.	Interv.	Mal Eq.	Insuf.

Legenda:

- Bom / Razoável
- Requer Intervenção
- Não Tem
- Bem Equipado
- Mal Equipado
- Suficiente
- Insuficiente
- Sem Informação Bom/R. Interv. N/T Bem Eq. Mal Eq. Suf. Insuf. S/I





2.2 Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias

2.2.1 Tipologias, capacidades, dotação de docentes e indicadores de utilização

Listam-se no Quadro 18 as escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias existentes no concelho de Vila Franca de Xira no ano letivo de 2020/21, com indicação das tipologias das mesmas. No que se segue, as ofertas de ensino referidas refletem o funcionamento nesse ano letivo de 2020/21.

Tal como se pode observar nesse quadro, no concelho de Vila Franca de Xira existem 9 estabelecimentos públicos com ensino básico do 2.º ciclo. Importa referir que 1 deles (a Escola Básica Aristides de Sousa Mendes) é dedicado exclusivamente a este nível de ensino, um outro (a Escola Básica Dr. Vasco Moniz) abarca apenas a oferta dos 1.º e 2.º ciclos (em conjunto com o pré-escolar), 3 estabelecimentos são escolas básicas integradas (oferecendo os 3 ciclos do ensino básico, incluindo neste caso a Escola Básica Padre José Rota em que a formalização da integração de 1.º ciclo deverá ocorrer em 2022/23) e, para além destes últimos, 4 estabelecimentos oferecem também o 3.º ciclo, sendo que 2 destes integram ainda o ensino secundário.

Como se constata no mesmo quadro, são também 9 os estabelecimentos da rede de escolas públicas do concelho com 3.º ciclo do ensino básico. Como acima referido, 3 destes estabelecimentos são escolas básicas integradas, 5 integram também o 2.º ciclo e 2 oferecem ainda o ensino secundário.

Verifica-se também no mesmo quadro que existem, no total, 6 estabelecimentos públicos (na dependência do Ministério da Educação) com ensino secundário, que incluem 2 estabelecimentos dedicados exclusivamente este nível de ensino (um deles não integrado em qualquer Agrupamento de Escolas) e os restantes 4 integram também pelo menos o 3.º ciclo do ensino básico (e 2 deles também o 2.º ciclo).

Relativamente à rede de escolas públicas, importa referir ainda os casos particulares da Escola Básica Padre José Rota, que tem vindo a acolher turmas do 4.º ano da Escola Básica Professor Romeu Gil, devendo esta integração do 1º ciclo ser formalizada em 2022/23, e da Escola Secundária do Forte da Casa que acolheu as turmas dos cursos CEF do 3.º Ciclo da Escola Básica Padre José Rota, sendo que estes 3 estabelecimentos integram o mesmo Agrupamento de Escolas (AE do Forte da Casa).

Para além da oferta da rede de escolas públicas, existem no concelho de Vila Franca de Xira 3 estabelecimentos privados com oferta dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e/ou do ensino secundário com as seguintes tipologias de oferta:

- 1 estabelecimento que oferece todos os níveis e ciclos de educação e ensino;
- 1 estabelecimento que oferece educação pré-escolar e os 1.º e 2.º ciclos do ensino básico;
- 1 estabelecimento que oferece ensino secundário profissional (dupla certificação de nível 4).

Merecerá ainda referência o Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira - Serviço de Formação Profissional de Alverca do IEFP (estabelecimento público não dependente do Ministério da Educação) com oferta de cursos profissionais (até ao nível 4) e dupla acreditação (equivalência ao 12.º ano) que, pela sua especificidade, não está contemplado naquele quadro.

Quadro 18 - Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias do concelho de Vila Franca de Xira e suas tipologias e localizações

Estabelecimento	Tipologia	Agrupamento	Código DGEEC	Localidade	Freguesia	Mobilidade reduzida
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	EB2	AE da Póvoa de Santa Iria	1114780	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	SIM
Escola Básica D. António de Ataíde	EBI	AE D. António de Ataíde	1114607	Castanheira do Ribatejo	UF de Castª do Ribatejo e Cachoeiras	SIM
Escola Básica do Bom Sucesso	EBI	AE do Bom Sucesso	1114301	Bom Sucesso	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	SIM
Escola Básica Dr. Vasco Moniz	EB12	AE Alves Redol	1114953	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	SIM
Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco	EB3+S	AE da Póvoa de Santa Iria	1114316	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta Iria e Forte da Casa	SIM
Escola Básica e Secundária de Vialonga	EB23+S	AE de Vialonga	1114761	Vialonga	Vialonga	SIM
Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos	EB23+S	AE Professor Reynaldo dos Santos	1114483	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	SIM
Escola Básica Padre José Rota	EBI	AE do Forte da Casa	1114540	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	SIM
Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães	EB23	AE Pedro Jacques de Magalhães	1114277	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	SIM
Escola Básica Soeiro Pereira Gomes	EB23	AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	1114678	São João dos Montes	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	SIM
Escola Secundária Alves Redol	ES (c/ 3.º ciclo)	AE Alves Redol	1114251	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	SIM
Escola Secundária do Forte da Casa (*)	ES	AE do Forte da Casa	1114874	Forte da Casa	UF de Póvoa de Sta. Iria e Forte da Casa	SIM

Quadro 18 - Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias do concelho de Vila Franca de Xira e suas tipologias e localizações (continuação)

Estabelecimento	Tipologia	Agrupamento	Código DGEEC	Localidade	Freguesia	Mobilidade reduzida
Escola Secundária Gago Coutinho	ES	Não agrupada	1114081	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	SIM
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa – Delegação da. Póvoa de Santa Iria	PROF	NA	1114805	Póvoa de Santa Iria	UF de Póvoa de Sta Iria e Forte da Casa	SIM
Fundação CEBI - Colégio José Álvaro Vidal	JI+EB123+ ES	NA	1114544	Alverca do Ribatejo	UF de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	SIM
Escola Waldorf - Jardim do Monte	JI+EB12	NA	1114721	São João dos Montes	UF de Alhandra, S.J. dos Montes e Calhandriz	SIM

NA. S/I EB23 Legenda:

- Não Aplicável - Sem Informação - Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclo - Bem Equipado Escola Básica Integrada (1.º, 2.º E 3.º Ciclos) - Escola Secundária - Escola Profissional

EBI ES PROF

(*) INCLUI TURMAS DO 3.º CICLO DE CEF DA EB PADRE JOSÉ ROTA





Apresentam-se no Quadro 19 as capacidades nominais (em turmas e em número de alunos) das escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) com 2.º e/ou 3.º ciclos do ensino básico e/ou ensino secundário, bem como o número de turmas em funcionamento e número de alunos inscritos no ano letivo de 2020/21, e ainda os correspondentes valores dos indicadores "número médio de alunos por turma" e "taxas de ocupação" (sendo que estas últimas são expressas, separadamente, em termos de turmas e de alunos). Refira-se que a capacidade de cada escola em número de alunos é calculada multiplicando a capacidade da mesma em turmas pelo número máximo de alunos por turma definido no Despacho Normativo 10-A/2018 de 19 de junho (28 alunos/turma nos 2.º e 3.º ciclos e 30 alunos/turma no secundário). Nas escolas com oferta de 2.º/3.º ciclos e secundário, a capacidade nominal em número de turmas foi repartida entre aqueles níveis de ensino na proporção do número de turmas de cada nível em funcionamento no ano letivo de 2020/21 e aplicando a essas turmas (por nível de ensino) o valor do máximo de alunos por turma acima indicado. A capacidade total assim obtida corresponde, portanto, a um valor máximo "teórico", pelo que a taxa de ocupação respetiva também é referenciada a esse valor máximo "teórico". Sublinhe-se ainda que as capacidades (em turmas) indicadas no quadro, para estabelecimentos que acolheram também o 1.º ciclo (e eventualmente o pré-escolar) sem construções adicionais, são capacidades remanescentes para o 2.º e 3.º ciclos obtidas retirando à capacidade nominal dessas escolas o número de turmas do 1.º ciclo (e eventualmente do pré-escolar) que funcionaram em 2020/21.

Quadro 19 - Capacidades, n.º de turmas e de alunos matriculados e taxas de ocupação de escolas com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário no ano letivo de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

			Turmas				lunos		
Agrupamento	Estabelecimento	N.º turmas	Capacidade	Ocupação	Matrículas (sem EFA)	Matriculas (com EFA)	Capacidade Escola	Ocupação Alunos	Alunos / turma
AE Alves Redol	ES Alves Redol	39	42	93%	801	875	1228	65%	22.4
AE Alves Redol	EB Dr. Vasco Moniz	9	24	38%	207	207	672	31%	23.0
AE D. António de Ataíde	EBI D. António Ataíde	25	24	104%	468	468	672	70%	18.7
AE da Póvoa de Santa Iria	EBS D. Martinho V. C. Branco	60	50	120%	1497	1497	1428	105%	25.0
AE da Póvoa de Santa Iria	EB Aristides Sousa Mendes	28	33	85%	617	617	924	67%	22.0
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	EB Soeiro Pereira Gomes	33	22	150%	656	656	616	106%	19.9
AE de Vialonga	EBS de Vialonga	54	30	180%	1072	1072	844	127%	19.9
AE do Bom Sucesso	EBI do Bom Sucesso	24	24	100%	493	493	672	73%	20.5
AE do Forte da Casa	ES do Forte da Casa	44	48	92%	1011	1011	1440	70%	23.0
AE do Forte da Casa	EB Padre José Rota	24	20	120%	593	593	560	106%	24.7
AE Pedro Jacques de Magalhães	EB Pedro J. Magalhães	39	30	130%	984	984	840	117%	25.2
AE Prof. Reynaldo dos Santos	EBS Prof. Reynaldo Santos	52	41	127%	1116	1116	1180	95%	21.5
Escola não agrupada	ES Gago Coutinho	63	48	131%	1418	1498	1440	98%	23.8

A Figura 17 apresenta o número de turmas dos estabelecimentos com 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e/ou com ensino secundário em funcionamento no ano letivo de 2020/21, com decomposição por estes ciclos e níveis de ensino. Destacam-se, com mais de 50 turmas, a ES Gago Coutinho, as EBS Prof. Reynaldo Santos, D. Martinho Vaz de Castelo Branco e de Vialonga.

Por sua vez, a Figura 18 apresenta o rácio "n.º de alunos por turma" nestes estabelecimentos do concelho no ano letivo de 2020/21, também com decomposição por aqueles ciclos e níveis de ensino. Globalmente, o valor médio deste rácio para o concelho ronda os 21 alunos/turma e observa-se naquela figura que a maioria dos estabelecimentos apresenta valores deste rácio próximos daquela média. Ainda assim, o estabelecimento com valor mais alto deste rácio é a Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães (com uma média de 25,2 alunos/turma) enquanto o mais baixo ocorre na Escola Básica D. António de Ataíde (com uma média de apenas 18,7 alunos/turma).





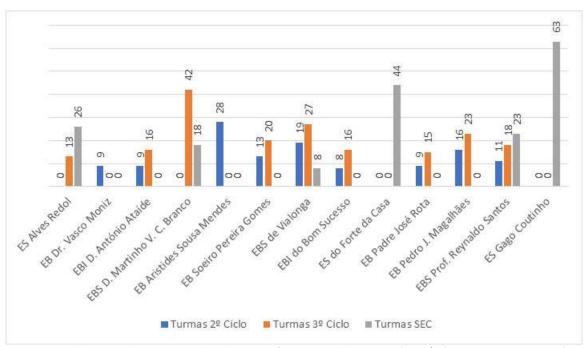


Figura 17 - N.º de turmas dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário por estabelecimento (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

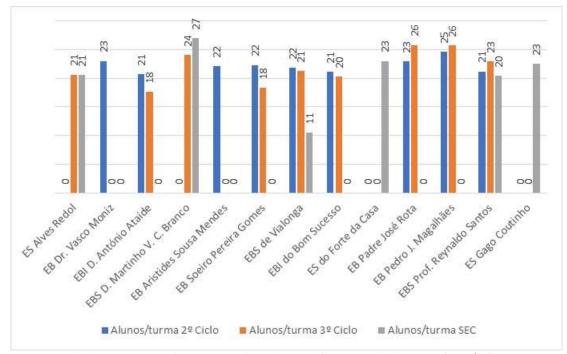


Figura 18 - N.º de alunos por turma dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário por estabelecimento (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

A Figura 19 mostra o número de professores do 2.º ciclo por estabelecimento e o correspondente rácio "n.º de alunos por professor". A Figura 20 apresenta os mesmos indicadores para o 3.º ciclo e secundário.





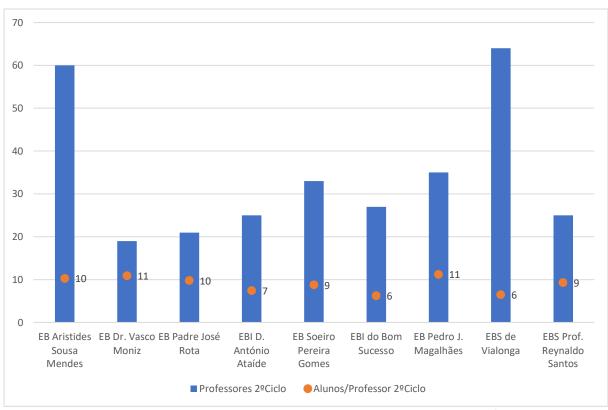


Figura 19 - N.º de professores do 2.º ciclo e n.º de alunos por professor, por estabelecimento (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

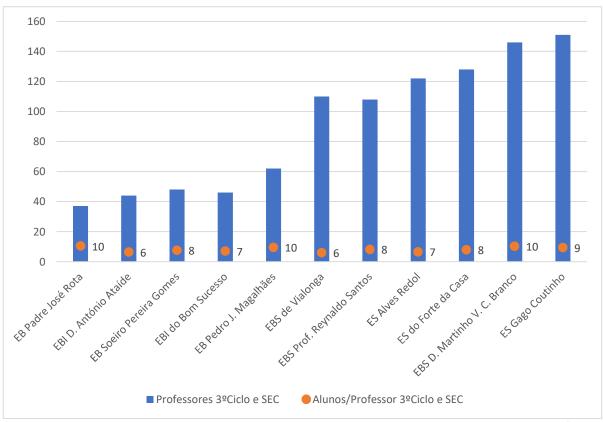


Figura 20 - N.º de professores do 3.º ciclo e secundário e n.º de alunos por professor, por estabelecimento (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





Como se pode observar na Figura 19, os valores do rácio "n.º de alunos por professor" nos estabelecimentos com 2.º ciclo varia entre um mínimo de 6 (na Escola Básica do Bom Sucesso e na EBS de Vialonga) e um máximo de 11 (nas Escolas Básicas Pedro Jacques de Magalhães e Dr. Vasco Moniz).

Já no que respeita ao 3.º ciclo e secundário (ver Figura 20), aquele rácio apresenta também assinalável variabilidade, com um mínimo de 6 alunos/professor (na EBI D. António Ataíde e EBS de Vialonga) e um máximo de 10 alunos/professor nas Escolas Básicas Padre José Rota e Pedro Jacques de Magalhães e ainda na EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco.

A Figura 21 mostra a dotação de Assistentes Operacionais (também designados por "Auxiliares de Educação", na terminologia mais corrente, mas menos atual) por estabelecimento e os correspondentes valores do rácio "n.º de alunos/assistente". Pode uma vez mais constatar-se a enorme variabilidade daquele rácio, com um mínimo de 9 alunos/assistente (na Escola Básica Dr. Vasco Moniz, que acolhe também o pré-escolar e o 1.º ciclo) e um máximo de 71 alunos/assistente (na Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco).

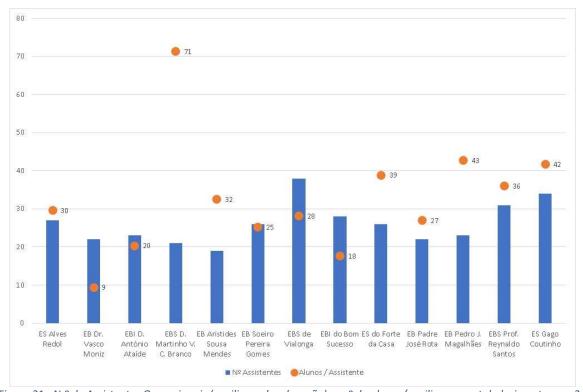


Figura 21 - N.º de Assistentes Operacionais (auxiliares de educação) e n.º de alunos/auxiliar, por estabelecimento com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

A Figura 22 representa os dados de base e índices de ocupação (em turmas) e a Figura 23 aqueles elementos baseados no número de alunos (tudo valores constantes do Quadro 19) nos estabelecimentos com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (no ano letivo de 2020/21). Constata-se que os índices de ocupação apurados são muito contrastados, havendo escolas em clara sobrelotação enquanto outras revelam folgas de capacidade apreciáveis. Do primeiro grupo, sobressai a escola EBS de Vialonga, com uma taxa de ocupação, em turmas, de 180%, índice que desce para cerca de 127% em termos de número de alunos (face ao máximo teórico) devido ao comparativamente baixo valor do indicador "número médio de alunos por turma", dos mais baixos verificados no concelho. Seguem-se-lhe, por ordem decrescente da taxa de ocupação (em turmas):





- Escola Básica Soeiro Pereira Gomes, com 150% (taxa que que desce para cerca de 106% em termos de número de alunos, fruto de o "número médio de alunos por turma" estar abaixo do máximo teórico);
- Escola Secundária Gago Coutinho, com 131% (ou cerca de 98% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães, com cerca de 130% (ou cerca de 117% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Escola Básica e Secundária Prof. Reynaldo dos Santos, com 127% (ou cerca de 95% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Escola Básica Padre José Rota, com cerca de 120% (ou cerca de 106% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco, com 120% (ou cerca de 105% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Por fim, a Escola Básica D. António de Ataíde, com cerca de 104% (taxa que que desce para cerca de 70% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico, fruto do mais baixo valor do "número médio de alunos por turma" verificado no concelho).

Em sentido oposto (isto é, com apreciáveis folgas de capacidade), destacam-se (por ordem crescente da taxa de ocupação, em turmas):

- Escola Básica Dr. Vasco Moniz, com apenas cerca de 38% (taxa que que desce para cerca de 31% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico, fruto do baixo valor do "número médio de alunos por turma");
- Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (que acolhe apenas o 2.º ciclo), com 85% (ou cerca de 67% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico);
- Escola Secundária Alves Redol, com 93% (ou cerca de 65% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico).
- Escola Secundária do Forte da Casa, com 92% (ou cerca de 70% em termos de número de alunos, face ao máximo teórico).

As restantes escolas apresentam taxas de ocupação a rondar os 100%.





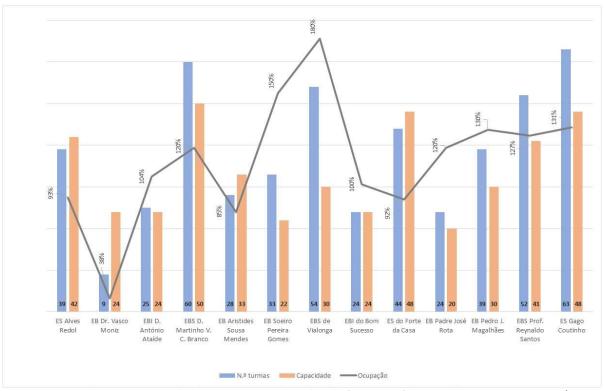


Figura 22 - N.º de turmas, capacidade e respetiva taxa de utilização (em turmas) dos estabelecimentos com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

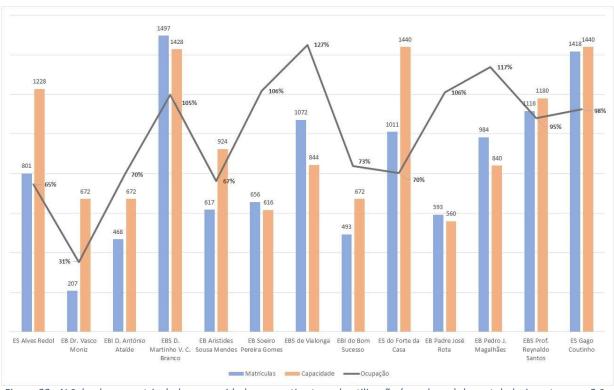


Figura 23 - N.º de alunos matriculados, capacidade e respetiva taxa de utilização (em alunos) dos estabelecimentos com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário (2020/21) - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino





Complementarmente, apresentam-se no Quadro 20 os elementos constantes do Quadro 19, mas agora com agregação por Agrupamento de Escolas (e global, para o concelho).

Quadro 20 - Valores agregados, por Agrupamento de Escolas, de capacidades, n.º de turmas e de alunos matriculados e taxas de ocupação de escolas com 2.º e/ou 3.º ciclos e/ou secundário no ano letivo de 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

		Turmas			Alunos		Alunos /
Totais por Agrupamento	N.º turmas	Capacidade	Ocupação	Matrículas	Capacidade	Ocupação	turma
AE Alves Redol	48	66	73%	1.008	1.900	53%	21,0
AE D. António de Ataíde	25	24	104%	468	672	70%	18,7
AE da Póvoa de Santa Iria	88	83	106%	2.114	2.352	90%	24,0
AE de Alhandra, Sobralinho e S.J. Montes	33	22	150%	656	616	106%	19,9
AE de Vialonga	54	30	180%	1.072	844	127%	19,9
AE do Bom Sucesso	24	24	100%	493	672	73%	20,5
AE do Forte da Casa	68	68	100%	1.604	2.000	80%	23,6
AE Pedro Jacques de Magalhães	39	30	130%	984	840	117%	25,2
AE Prof. Reynaldo dos Santos	52	41	127%	1.116	1.180	95%	21,5
Escola não Agrupada (ES Gago Coutinho)	63	48	131%	1.418	1.440	98%	22,5
Totais Gerais	494	436	113%	10.933	12.516	87%	21,2

Como pode observar-se no Quadro 20, a capacidade global da rede de escolas públicas com 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e/ou secundário (na dependência do Ministério da Educação) apresentam uma taxa de ocupação (em turmas) a rondar os 113%, índice que desce para cerca de 87% em termos de número de alunos devido ao valor do "número médio de alunos por turma" verificado no concelho (21,2 alunos/turma) estar abaixo do máximo teórico considerado neste exercício. Todos os Agrupamentos apresentam uma capacidade em turmas completa ou excedida (isto é, uma taxa de ocupação igual ou superior a 100%), sendo a única exceção o AE Alves Redol (com uma taxa de 73%).

Sobressaem, com taxas de ocupação elevadas, os AE de Vialonga, de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes e Pedro Jacques de Magalhães, e ainda da Escola Secundária Gago Coutinho (não agrupada), todos com taxas de ocupação (em turmas) acima dos 130%. No caso do AE da Póvoa de Santa Iria, a sobrelotação fica esbatida pelas folgas de capacidade da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, que acolhe presentemente apenas o 2.º ciclo, mas é já sentida a incapacidade de resposta à procura, particularmente de ensino secundário, gerada pelos residentes nesta zona. Com taxas de ocupação, quando expressas em alunos, acima dos 115% continuam a sobressair os AE de Vialonga e Pedro Jacques de Magalhães e, em sentido oposto, o AE Alves Redol (com uma taxa de ocupação de apenas 53%), a que se junta agora o AE D. António Ataíde (com taxa de ocupação de 70%, neste caso fruto do reduzido valor do rácio nº de alunos/turma neste Agrupamento de Escolas, o mais baixo do concelho).

Face a esta elevada taxa de ocupação, e a manterem-se os níveis de procura em anos recentes, será de encarar um reforço e reordenamento da rede de escolas públicas com 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e/ou secundário nestas zonas mais pressionadas.





2.2.2 Apetrechamento e dotação de infraestruturas (estabelecimentos públicos com 2.º e/ou 3.º ciclo e/ou secundário)

Apresenta-se nos quadros seguintes a dotação em infraestruturas, instalações e equipamentos de apoio diversos dos estabelecimentos públicos com 2.º e/ou 3.º ciclo do ensino básico e/ou ensino secundário. Estes elementos foram apurados com base nos inquéritos aos estabelecimentos públicos de educação e ensino, sendo que nem sempre os dados fornecidos são completos.

O Quadro 21 apresenta a dotação de salas diversas e a análise do mesmo permite concluir que todas as escolas possuem (pelo menos) uma sala de informática e uma biblioteca ou centro de recursos. Em sentido oposto, sublinhe-se que apenas 6 estabelecimentos indicaram possuir auditório/anfiteatro, sendo esta uma lacuna apontada como séria nas entrevistas realizadas pelos constrangimentos que cria às atividades das escolas e interações com as respetivas comunidades educativas.

Observa-se ainda que apenas a Escola Básica Aristides de Sousa Mendes não identificou a existência de qualquer laboratório, ou mesmo de salas próprias para o ensino de música ou de EVT (Educação Visual e Tecnológica). Esta escola é igualmente aquela que é a menos dotada no que respeita a salas, possuindo apenas 2 salas de informática e uma biblioteca (ou centro de recursos).

No que respeita a equipamentos lúdicos e desportivos (ver Quadro 22), observa-se que 6 escolas possuem recreio coberto e que todas as escolas, menos a exceção da EBS de Vialonga, possuem um recreio e, pelo menos, dois equipamentos desportivos (campo de jogos, polidesportivo, sala de desporto, pavilhão desportivo e/ou outro equipamento). A EBS de Vialonga é o único estabelecimento a não dispor de polidesportivo, sala de desporto ou pavilhão desportivo. A Escola Básica e Secundária Prof. Reynaldo dos Santos dispõe de 1 campo de jogos, 1 polidesportivo, 1 pavilhão desportivo e ainda 1 ginásio. A Escola Básica Soeiro Pereira Gomes é ainda equipada com um pequeno espaço com tabelas de basquete, e a Escola Básica do Bom Sucesso com um ginásio.

Relativamente a acessos à internet (ver também Quadro 22), observa-se que todas as escolas têm acesso à internet, embora nalguns casos as condições de acesso possam ser melhoradas.

Quanto a equipamentos/infraestruturas de suporte aos serviços de alimentação (ver Quadro 23), todas as escolas possuem refeitório e cozinha. Nas escolas com cozinha (com exceção da EB Dr. Vasco Moniz e da Escola Secundária Gago Coutinho) são confecionadas refeições para outras escolas do concelho (com educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico), sendo exceções a EB Dr. Vasco Moniz (as refeições são confecionadas na EBS Alves Redol) e a Escola Secundária Gago Coutinho (as refeições são confecionadas na EB Pedro Jacques de Magalhães) e a Escola Secundária do Forte da Casa, cuja cozinha é utilizada apenas para o curso profissional de técnico de cozinha e pastelaria, sendo a EB Padre José Rota a fornecer refeições às escolas do Agrupamento.

Quadro 21 - Dotação de infraestruturas (salas) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	CÓDIGO	TIDO	NÍVEL			SALAS	;				LABORATO	ÓRIO / OFICIN	A	BIBLIOT. /	AUDITÓRIO	GAB. PSICOL
DESIGNAÇÃO	DGEEC	TIPO- LOGIA	CICLO	POLIVAL.	INFORMÁT.	MÚSICA	EVT	OUTRAS ATIVIDADES	OUTRAS	TOTAL	FÍSICA - QUÍMICA	CIÊNCIAS NATUREZA	OUTROS	CENTRO RECURSOS	ANFITEATRO	ORIENT. PROF.
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	2.º C	1	1	2	3	1	2	4		2	2	1	1	SIM
ES Alves Redol	1114251	EB3+ES	3.º C/SEC	1	11		3	2	3	3	2	1		1	1	SIM
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	2,3.º C	1	2	1	2		2	4	2	2		1		SIM
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	EB2	2.º C		2									1		SIM
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	EB3+ES	3.º C/SEC	1	4	2	5			7	3	4		1	1	SIM
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	EB23	2,3.º C	1	2		2		1	4	1	2	1	1		SIM
EBS de Vialonga	1114761	EB23+ES	2,3.º C/SEC	1	4	1	5	1	1	4	1	1	2	1		SIM
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	2,3.º C	1	2	1	2	3	6	3	1	2		1		SIM
EB Padre José Rota	1114540	EBI	2,3.º C	1	3			1	1	2			2	1		SIM
ES do Forte da Casa	1114874	ES	SEC	1	12		2		2	6	2	4		1		SIM
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	EB23	2,3.º C		2				1	12			12	1	1	SIM
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	EB23+ES	2,3.º C	1	5	1	4	1		6	3	3		1	1	SIM
ES Gago Coutinho	1114081	ES	SEC	3	7		5			10	3	3	4	1	1	SIM

Quadro 22 - Dotação de infraestruturas (instalações lúdicas e desportivas e outras) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	CÓD.	TIPO-	NÍVEL	RE	CREIOS	CAMPO	POLIDES-	SALA	PAVI-	BALNE-	OUTRAS		CASAS D	E BANHO	INTERNET	T - ACESSOS
DESIGNAÇÃO	DGEEC	LOGIA	CICLO	COB.	DESCOB.	JOGOS	PORTIVO	DESPORTO	LHÃO	ÁRIOS	DESIGNAÇÃO	QUANT.	ALUNOS	OUTRAS	BANDA LARGA	OUTROS
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	2.º C	1	1	1		1		2	TIC	1	12	5	30	
ES Alves Redol	1114251	EB3+ES	3.º C/SEC		1	1			1	3	TIC	1	12	6	82	
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	2,3.º C		1	1			1	2			6	4		2
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	EB2	2.º C		1	1	1	1	1	4			3	1	50	10
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	EB3+ES	3.º C/SEC		1	1		1	1	4			9	2	100	
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	EB23	2,3.º C	1	1	1	1		1	1	Recreio c/ tabelas de basquete	1	3	1	120	
EBS de Vialonga	1114761	EB23+ES	2,3.º C/SEC	1	1	1				1			8	1	2	50
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	2,3.º C	2	1	1			1	4	Ginásio	1	5	3	Não	98
EB Padre José Rota	1114540	EBI	2,3.º C	2	1	3			1	4			10	7	90	
ES do Forte da Casa	1114874	ES(a)	SEC		1	1	1	1	1	4			12	4	280	
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	EB23	2,3.º C		4	1	1	1		1			8	3	87	
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	EB23+ES	2,3.º C	1	1	1	1		1	2	Ginásio	1	8	2	4	
ES Gago Coutinho	1114081	ES	SEC		1	2	1		1	4			10	4	200	

Quadro 23 - Dotação de infraestruturas (alimentação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

ESTABELECIMENTO	CÓD. DGEEC	OFERTA	CANTINA REFEI- TÓRIO	COZINHA	REFEIÇÕES / DIA	N.º LUG.	REFEIÇÕES	CONFEÇÃO	NOTAS
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	2.º-3.º C	SIM	SIM	89	112	Refeitório	Cozinha da escola	
ES Alves Redol	1114251	3.º C/SEC	SIM	SIM	137	200	Refeitório	Cozinha da escola	
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	2.º-3.º C	SIM	SIM	76	220	Refeitório	EBS Alves Redol	
EB do Bom Sucesso	1114301	2.º-3.º C	SIM	SIM	82	250	Refeitório	Cozinha da escola	
EB D. António de Ataíde	1114607	2.º-3.º C	SIM	SIM	76	65	Refeitório	Cozinha da escola	
ES do Forte da Casa	1114874	SEC	SIM	SIM	71	-	Refeitório da EB Padre José Rota	EB Padre José Rota	Refeitório da ES do Forte da Casa utilizado pelo curso profissional de cozinha e pastelaria
EB Padre José Rota	1114540	2.º-3.º C	SIM	SIM	122	100	Refeitório	Cozinha da escola	
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	2.º-3.º C	SIM	SIM	257	76	Refeitório	Cozinha da escola	
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	2.º-3.º C/SEC	SIM	SIM	182	150	Refeitório	Cozinha da escola	
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	2.º-3.º C	SIM	SIM	218	75	Refeitório	Cozinha da escola	
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	2.º-3.º C/SEC	SIM	SIM	218	102	Refeitório	Cozinha da escola	
EBS de Vialonga	1114761	2.º-3.º C/SEC	SIM	SIM	143	126	Refeitório	Cozinha da escola	
ES Gago Coutinho	1114081	SEC	SIM	SIM	171	200	Refeitório	EB Pedro Jacques de Magalhães	





2.2.3 Estado das infraestruturas - estabelecimentos públicos com 2.º e/ou 3.º ciclo e/ou secundário

Nos Quadro 24 a Quadro 27 são apresentados os resultados dos inquéritos aos estabelecimentos públicos com 2.º e/ou 3.º ciclo e/ou secundário no que respeita aos estados de conservação e adequação dos equipamentos e respetivos mobiliários e materiais.

Refira-se que 3 destes estabelecimentos (a ES Gago Coutinho e as EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco e Prof. Reynaldo dos Santos) foram alvo de intervenção relativamente recente pela Parque Escolar, não surpreendendo, portanto, que sejam as que apresentam um melhor estado de conservação. O restante parque escolar de 2.º e 3.º ciclos e secundário, que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira recebeu do Ministério da Educação ao abrigo da transferência de competências, carece de intervenções mais ou menos profundas, sendo casos considerados mais urgentes a ES Alves Redol, a EBS de Vialonga e as EB Aristides Sousa Mendes e Soeiro Pereira Gomes, todas identificadas como prioritárias para intervenção no âmbito do processo de descentralização e que aliás tinham também intervenções previstas pela Parque Escolar mas que não chegaram e realizar-se.

No quadro em que se desenvolveu a transferência de competências no ano de 2021 e no que diz respeito ao estado de conservação da generalidade dos edifícios escolares objeto da transferência, será de referir que a não existência no passado de investimento na conservação dos edifícios implicou a realização pela autarquia de intervenções que foram para além da simples manutenção, corrigindo problemas de maior dimensão, a fim de garantir o funcionamento das escolas e a integridade dos edifícios. Segundo a autarquia, estas intervenções tiveram custos superiores às verbas previstas na transferência para conservação e manutenção. Acresce o facto de, até à data, não terem sido publicadas as portarias necessárias que regulamentarão/regularão diversos aspetos fundamentais do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Sem a publicação destes diplomas está comprometido o esclarecimento sobre a forma de financiamento relativa à manutenção e conservação, tendo em conta as condições específicas de cada escola (idade, dimensão, estado de conservação), bem como a operacionalização de diversas áreas do funcionamento escolar.

Analisando os quadros acima mencionados, observa-se naturalmente que as 3 escolas acima referidas já intervencionadas (e geridas) pela Parque Escolar não indicam requerer qualquer intervenção nas suas infraestruturas e nos equipamentos de que dispõem, salvo observações pontuais relativamente às instalações e materiais desportivos e WC no caso da EBS Prof. Reynaldo dos Santos. Por oposição, 8 das restantes escolas indicam necessitar de intervenção em 75% ou mais dos itens de infraestruturas e equipamentos identificados nos inquéritos, sendo caso mais extremado a Escola Secundária Alves Redol que identificou necessidades de intervenção em todos os itens, logo seguida da EB Soeiro Pereira Gomes. Apesar de terem indicado necessidades de intervenção em alguns itens, serão as Escolas Básicas Pedro Jacques de Magalhães e Dr. Vasco Moniz as que apresentam um estado geral de conservação mais aceitável.

No que respeita ao estado de mobiliários e materiais educativos (ver Quadro 27), a EB Dr. Vasco Moniz, a EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco, a EB Pedro Jacques de Magalhães e a ES Gago Coutinho são as que indicaram estar mais bem equipadas. Por outro lado, a ES Alves Redol, a EB Aristides de Sousa Mendes e a EB Padre José Rota são as que apresentam pior estado de conservação e adequação dos mobiliários e equipamentos. De acordo como os inquéritos, todos os estabelecimentos com ensino básico do 2.º e 3.º ciclos e/ou com ensino secundário estão preparadas para receber cidadãos de mobilidade reduzida.





Quadro 24 - Estado de conservação das infraestruturas - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	cás		. 16 45 1		REDES		101150114		541//14	DIALTILOA	
ESTABELECIMENTO	CÓD. DGEEC	TIPOLOGIA	NÍVEL CICLO	Elétrica	Água	Esgotos	AQUECIM CENTRAL	A/C	PAVIM. INTERIOR	PINTURA INTERIOR	JANELAS
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	2.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Bom/R.	Bom/R.
ES Alves Redol	1114251	EB3+ES	3.º C/SEC	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	2, 3.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	EB2	2.º C	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	EB3+ES	3.º C/SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	EB23	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EBS de Vialonga	1114761	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EB Padre José Rota	1114540	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
Escola Secundária do Forte da Casa	1114874	ES	SEC	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	EB23	2, 3.º C	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
ES Gago Coutinho	1114081	ES	SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	S/I	S/I	Bom/R.	S/I	Bom/R.

Legenda: Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem

Bem Eq. - Bem Equipado

Mal Eq. - Mal Equipado

Suf. - Suficiente

Insuf. - Insuficiente

S/I - Sem Informação





Quadro 25 - Estado de conservação das infraestruturas (continuação) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	0Á.D	TIDO	A16.451	00050	5.0.40.4	DIALTILIDA	55551		CASAS D	E BANHO
ESTABELECIMENTO	CÓD. DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	COBER- TURA	PAVIM EXTERIOR	PINTURA EXTERIOR	REFEI- TÓRIO	COZINHA	ALUNOS	OUTROS
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	2.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
ES Alves Redol	1114251	EB3+ES	3.º C/SEC	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	EB2	2.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	EB3+ES	3.º C/SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	EB23	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EBS de Vialonga	1114761	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB Padre José Rota	1114540	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.
Escola Secundária do Forte da Casa	1114874	ES	SEC	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.	Interv.
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	EB23	2, 3.º C	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Interv.
ES Gago Coutinho	1114081	ES	SEC	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.

Legenda:

Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem

Bem Eq. - Bem Equipado

Mal Eq. - Mal Equipado

Suf. - Suficiente

Insuf. - Insuficiente





Quadro 26 - Estado de conservação das infraestruturas (recreios e instalações desportivas) - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

	-4-			RECF	REIOS		INS	TALAÇÕES	DESPORTIV	/AS	
ESTABELECIMENTO	CÓD. DGEEC	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	сов.	DESCOB	САМРО	POLIDES- PORTIVO	SALA	PAVI- LHÃO	BALNE- ÁRIO	OUTRAS
EB Dr. Vasco Moniz	1114953	JI+EB12	2.º C	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	N/T
ES Alves Redol	1114251	EB3+ES	3.º C/SEC	N/T	Interv.	Interv.	Interv.	N/T	Interv.	Interv.	N/T
EB D. António de Ataíde	1114607	EBI	2, 3.º C	N/T	Bom/R.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.	N/T
EB Aristides de Sousa Mendes	1114780	EB2	2.º C	N/T	N/T	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	1114316	EB3+ES	3.º C/SEC	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	S/I
EB Soeiro Pereira Gomes	1114678	EB23	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Suf.	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
EBS de Vialonga	1114761	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Interv.	Bom/R.	Interv.	Suf.	N/T	N/T	Interv.	N/T
EB do Bom Sucesso	1114301	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Suf.	Suf.	N/T
EB Padre José Rota	1114540	EBI	2, 3.º C	Interv.	Interv.	Interv.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Interv.	N/T
ES do Forte da Casa	1114874	ES	SEC	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Interv.	Interv.	N/T
EB Pedro Jacques de Magalhães	1114277	EB23	2, 3.º C	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	N/T
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	1114483	EB23+ES	2, 3.º C/SEC	Bom/R.	Bom/R.	Interv.	Suf.	N/T	Interv.	Interv.	Interv.
ES Gago Coutinho	1114081	ES	SEC	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.	N/T	Bom/R.	Bom/R.	Bom/R.

Legenda: Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem

Bem Eq. - Bem Equipado

Mal Eq. - Mal Equipado

Suf. - Suficiente

Insuf. - Insuficiente

S/I - Sem Informação





Quadro 27 - Mobiliário e material desportivo - Fontes: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino e CMVFX

ESTABELECIMENTO	TIPO- LOGIA	NÍVEL CICLO	DGEEC	MOBIL ESCO		LABORATÓ! OFICINA		MATERIAL DE	SPORTIVO
	LOGIA	CICLO		CONSERV.	ADEQU.	CONSERV.	ADEQU.	CONSERV.	ADEQU.
EB Dr. Vasco Moniz	JI+EB12	2.º C	1114953	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Suf.
ES Alves Redol	EB3+ES	3.º C/SEC	1114251	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Ins.
EB D. António de Ataíde	EBI	2, 3.º C	1114607	Interv.	Insuf.	Interv.	Insuf.	Bom/R.	Bem Eq.
EB Aristides de Sousa Mendes	EB2	2.º C	1114780	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
EBS D. Martinho Vaz de Castelo Branco	EB3+ES	3.º C	1114316	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.
EB Soeiro Pereira Gomes	EB23	2, 3.º C	1114678	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Bem Eq.
EBS de Vialonga	EB23+ES	2, 3.º C	1114761	Interv.	Insuf.	Interv.	Insuf.	Interv.	Insuf.
EB do Bom Sucesso	EBI	2, 3.º C	1114301	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Bem Eq.
EB Padre José Rota	EBI	2, 3.º C	1114540	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Mal Eq.	Interv.	Mal Eq.
ES do Forte da Casa	ES	SEC	1114874	Interv.	Mal Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.
EB Pedro Jacques de Magalhães	EB23	2, 3.º C	1114277	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	Bem Eq.
EBS Prof. Reynaldo dos Santos	EB23+ES	SEC	1114483	Suf.	Bem Eq.	Suf.	Bem Eq.	Interv.	Bem Eq.
ES Gago Coutinho	ES	SEC	1114081	Bom/R.	Bem Eq.	Bom/R.	S/I	Bom/R.	Bem Eq.

Legenda: Bom/R. - Bom / Razoável

Interv. - Requer Intervenção

N/T - Não Tem
Bem Eq. - Bem Equipado
Mal Eq. - Mal Equipado
Suf. - Suficiente
Insuf. - Insuficiente
S/I - Sem Informação

As deficiências existentes e intervenções sugeridas pelos estabelecimentos de ensino nos respetivos inquéritos são apresentados num ficheiro Excel apenso a este relatório.





3. Caracterização das ofertas educativas

A Figura 24 representa o número de estabelecimentos com oferta dos vários níveis de educação e ciclos de ensino (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário, incluindo escolas profissionais e artísticas), com decomposição por natureza do estabelecimento (escolas públicas (da dependência do Ministério da Educação), outras escolas públicas (dependentes de outros ministérios, neste caso o Centro de Emprego e Formação Profissional de Alverca do IEFP) e escolas privadas, sejam estas particulares/cooperativas ou da rede solidária - IPSS) e por freguesia. A Figura 25 representa a oferta de educação e ensino da rede de escolas públicas, em número de estabelecimentos dos vários níveis de educação e ciclos de ensino por Agrupamento de Escolas (e incluindo a Escola Secundária Gago Coutinho (não agrupada) e o Centro de Emprego e Formação Profissional de Alverca).

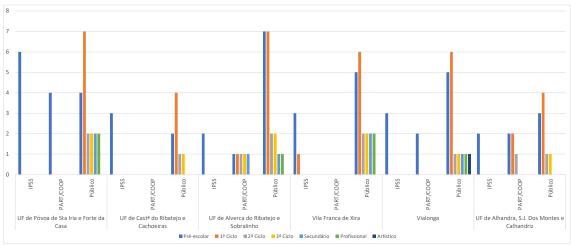


Figura 24 - N.º de estabelecimentos com oferta de educação e ensino, com decomposição por freguesia, nível de ensino e natureza dos estabelecimentos em 2021/22- Fontes: DGEEC e CMVFX

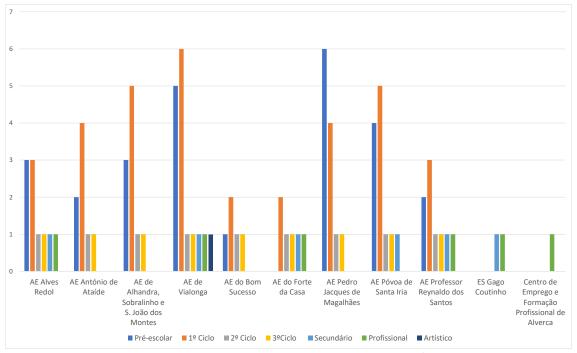


Figura 25 - N.º de estabelecimentos de ensino da rede de escolas públicas em 2021/22, por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e CMVFX





3.1 Oferta educativa no pré-escolar

A Figura 26 apresenta o número de estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar, com decomposição por natureza do estabelecimento (escolas públicas, escolas da rede solidária e da rede particular/cooperativa) e por freguesia.

A freguesia com a maior oferta global (independentemente da natureza dos estabelecimentos) é a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa com 14 estabelecimentos, mas dos quais apenas 4 são escolas públicas, seguida da freguesia de Vialonga e a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, com 10 estabelecimentos cada. No que respeita apenas à oferta da rede de escolas públicas, a freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho apresenta 7 estabelecimentos, seguida das freguesias de Vialonga e Vila Franca de Xira, com 5 estabelecimentos cada.

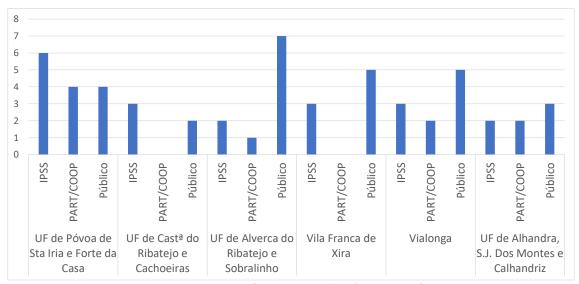


Figura 26 - N.º de estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar por freguesia e natureza dos estabelecimentos em 2021/22 - Fonte: CMVFX

Na educação pré-escolar, a rede solidária tem um peso significativo no concelho, particularmente na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, com 6 estabelecimentos, a que se juntam 4 estabelecimentos da rede privada/cooperativa e suplantando assim claramente o número de estabelecimentos públicos (apenas 4). Em sentido oposto, o número estabelecimentos públicos é superior ao dos privados nas freguesias de Vialonga e de Vila Franca de Xira e na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Como se verá adiante, no capítulo dedicado à análise das populações escolares, a frequência dos Jardins de Infância da rede solidária suplanta claramente a de outros tipos de estabelecimentos. No ano letivo de 2020/21, a rede solidária acolheu cerca de 44% das crianças no pré-escolar do concelho, contra cerca de 37% da rede de escolas públicas e cerca de 18% da rede privada/cooperativa. No entanto, o peso da rede solidária tem vindo a decair um pouco desde 2008/09 (em que atingia 51%), por oposição à rede de escolas públicas cujo peso tem vindo a aumentar (de um mínimo de cerca de 27% em 2008/09).





3.2 Oferta educativa no 1.º ciclo do ensino básico

A Figura 27 apresenta o número de estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo do ensino básico, com decomposição por natureza do estabelecimento (escolas públicas e escolas privadas) e por freguesia.

A freguesia com a maior oferta global é a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, com 8 estabelecimentos dos quais 7 são escolas públicas. Na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte Casa, para além das 7 escolas públicas há um estabelecimento privado supostamente com oferta de 1.º ciclo, mas sem qualquer registo de alunos matriculados na base de dados da DGEstE, pelo que não se representa na figura. Para este nível de ensino, a oferta pública é muito superior à oferta privada.

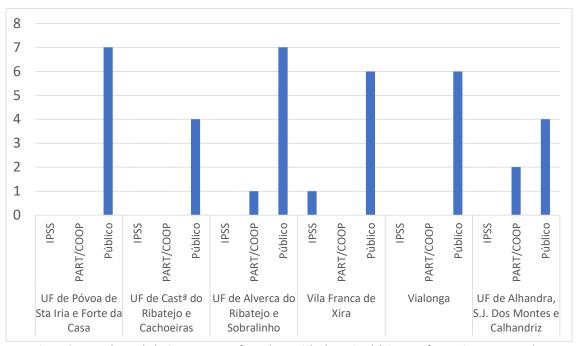


Figura 27 - N.º de estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo do ensino básico, por freguesia e natureza dos estabelecimentos em 2021/22 - Fonte: CMVFX

Como se verá adiante, as populações escolares de 1.º ciclo apresentam uma tendência geral de decrescimento nos últimos 10 anos, sendo que a frequência das escolas públicas suplanta largamente (com um peso da ordem dos 89%) a de estabelecimentos privados com oferta de 1.º ciclo.

A Figura 28 representa o número de alunos inscritos no 1.º ciclo em 2020/21 nas escolas públicas e privadas (incluindo nesta a rede solidária), ao nível da freguesia. A freguesia com maior número de alunos inscritos (com 1461 alunos), independentemente da natureza dos estabelecimentos, é a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, que é também uma das que dispõe do maior número de estabelecimentos públicos com oferta deste nível de ensino (7 escolas). Com o segundo maior valor de alunos inscritos (1316 alunos), segue-se a União de freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho que tem 8 estabelecimentos, sendo um deles privado e com uma frequência expressiva (289 alunos). A freguesia que apresenta menor número de alunos inscritos é a União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, que também dispõe do menor número de estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo (4 escolas e todas públicas).





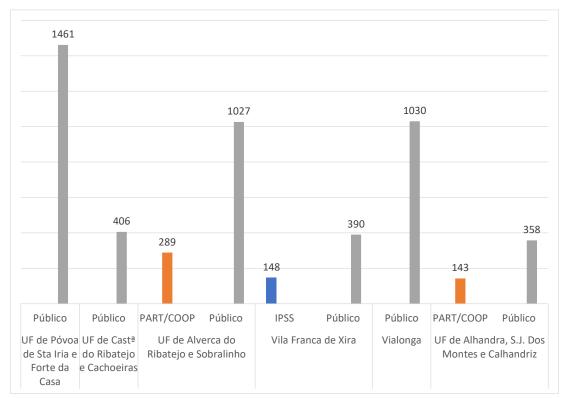


Figura 28 - Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, por natureza do estabelecimento e por freguesias em 2020/21 - Fonte: DGEEC

A Figura 29 representa o número de alunos do 1º ciclo matriculados em 2020/21, por natureza do estabelecimento e por agrupamento. O Agrupamento de Escolas de Póvoa de Santa Iria, com 1044 alunos matriculados, ocupa a posição cimeira, seguido do Agrupamento de Escolas de Vialonga com 802 alunos e do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques Magalhães com 722 alunos.

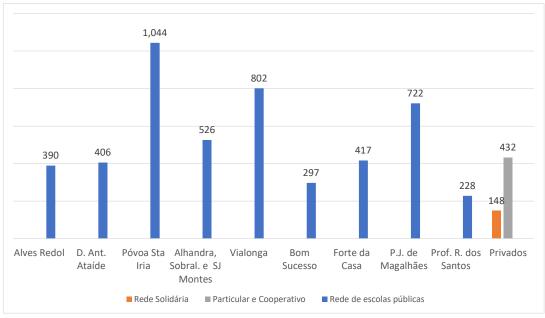


Figura 29 - Número de alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico, por natureza das escolas e agrupamento, em 2020/21 - Fonte: DGEEC





Para além do ensino regular de 1.º ciclo, a oferta educativa abarca também Percursos Curriculares Alternativos (PCAs) e Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF). No entanto, e como se pode verificar na Figura 30, em Vila Franca de Xira estas ofertas neste nível de ensino têm muito pouca expressão, registando-se somente 13 alunos inscritos em PCA em 2012/13 e 1 aluno inscrito no PIEF em 2019/20.

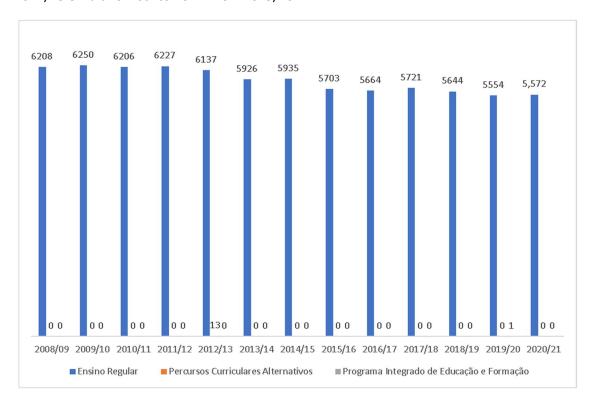


Figura 30 - Alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico, entre 2008/09 e 2020/21, por tipo de oferta educativa - Fontes: DGEEC e inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

3.3 Oferta educativa no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

A Figura 31 representa, com decomposição por freguesia, o número de escolas no concelho de Vila Franca de Xira que oferecem 2.º e/ou 3.º ciclo do ensino básico, quer sejam escolas públicas, quer particulares.

Verifica-se que é a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho que apresenta o maior número de escolas com este tipo de ofertas (3 escolas, sendo uma privada), seguida da freguesia de Vila Franca de Xira, da União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa e da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, todas com duas escolas, sendo uma privada neste último caso.

Como se verá adiante, a frequência das escolas públicas suplanta largamente (com um peso da ordem dos 95%) a de estabelecimentos privados com ofertas de 2º e/ou 3º ciclos. Globalmente, as populações escolares de 2.º e 3.º ciclos apresentam tendências gerais de decrescimento nos últimos 10 anos, quer da rede de escolas públicas quer nas privadas.





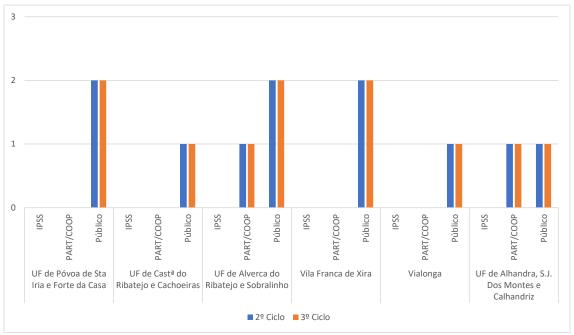


Figura 31 - N.º de estabelecimentos com oferta de 2.º e/ou 3º ciclos do ensino básico, por freguesia e natureza dos estabelecimentos em 2020/21 — Fonte: CMVFX

Em termos de tipos de oferta educativa para além do designado por Ensino Regular, no concelho de Vila Franca de Xira são oferecidos para estes níveis de ensino: o Ensino Artístico Especializado (EAE), com o ensino integrado da música no Agrupamento de Escolas de Vialonga (e a constituição de uma Orquestra Infantojuvenil nesse Agrupamento, integrada no projeto Orquestra Geração) e com cursos de dança e música lecionados em regime articulado com diversos Agrupamentos de Escolas, ao abrigo de um protocolo celebrado com o Conservatório Regional Silva Marques e sob orientações emanadas pelo Ministério da Educação; Cursos de Educação e Formação (CEF); Cursos Vocacionais; Percursos Curriculares Alternativos (PCAs); e Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF).

A Figura 32 apresenta a evolução do número de alunos inscritos por tipo de oferta educativa no 2º ciclo do ensino básico entre 2008/09 e 2020/21 e a Figura 33 apresenta em maior detalhe os alunos matriculados fora do ensino regular.

Esta última figura permite constatar a inexistência de alunos matriculados nos cursos CEF a partir de 2011/12, mas um ressurgimento pontual em 2019/20, com 25 alunos matriculados. Em termos de ofertas de cursos vocacionais, estas apenas têm representação entre 2013/14 e 2015/16 (com entre 19 e 30 alunos inscritos) e o número de alunos matriculados em PIEF ganhou alguma expressão recente, embora modesta, com 5 alunos matriculados em 2018/19, 8 alunos em 2019/20 e 6 alunos em 2020/21. O número de alunos inscritos nos Percursos Curriculares Alternativos (PCAs) tem alguma expressão nos últimos 10 anos, com 30 alunos em 2018/19 e 2019/20. Destaca-se claramente Ensino Artístico Especializado (EAE), com números de alunos matriculados claramente acima dos das outras ofertas e tipicamente acima dos 50, atingindo um pico em 2019/20 (com 98 alunos inscritos).





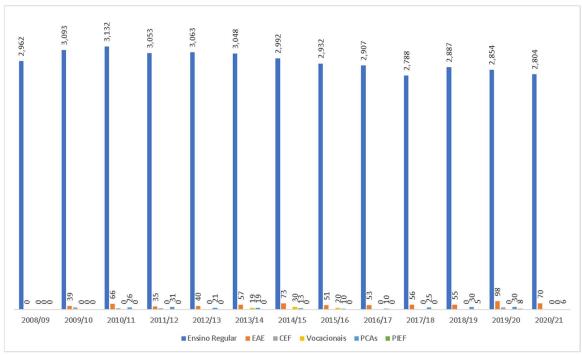


Figura 32 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 2.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC

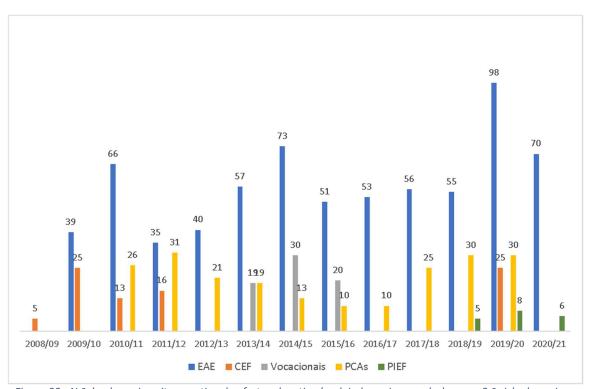


Figura 33 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa (excluindo ensino regular) para o 2.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC

A Figura 34 dá uma perspetiva dos alunos inscritos nas várias ofertas educativas do 2.º ciclo por Agrupamento de Escolas em 2020/21. Constata-se que o AE de Vialonga é o que apresenta maior variedade de oferta e de alunos inscritos fora do ensino regular, com 70 alunos matriculados em





Ensino Artístico Especializado (EAE) e 6 alunos matriculados em Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF). Nos restantes AE, a oferta limita-se ao ensino regular de 2.º ciclo.

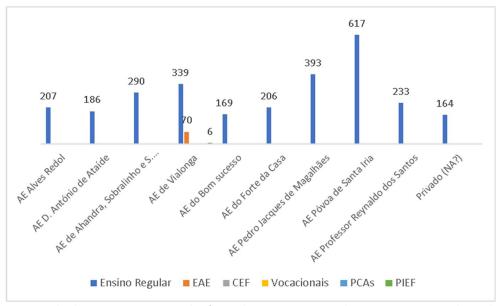


Figura 34 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 2º ciclo, por Agrupamentos de Escolas, em 2020/21 – Fonte: DGEEC

Centrando agora a análise da oferta educativa no 3.º ciclo do ensino básico, a Figura 35 apresenta a evolução do número de alunos inscritos por tipo de oferta educativa entre 2008/09 e 2020/21 e a Figura 36 apresenta em maior detalhe os alunos matriculados fora do ensino regular.

Verifica-se uma queda acentuada no número de alunos inscritos nos CEF entre 2008/09 (com 561 alunos matriculados) e 2015/16 (com apenas 18 alunos matriculados), mas alguma recuperação da frequência desta oferta educativa (ainda que com algumas oscilações) a partir de 2016/17, verificando-se 85 alunos matriculados em 2020/21. Em termos de ofertas de cursos vocacionais, tiveram apenas representação entre 2014/15 e 2016/17 (com entre 122 e 258 alunos inscritos), enquanto o número de alunos matriculados em PIEF ganhou alguma expressão (ainda que modesta) nos últimos anos letivos, com 19 alunos matriculados em 2019/20 e 10 alunos em 2020/21. O número de alunos inscritos nos Percursos Curriculares Alternativos (PCAs) tem expressão nos últimos 3 anos, com 175 alunos em 2018/19, 118 alunos em 2019/20 e 47 alunos em 2020/21. O Ensino Artístico Especializado também apresenta um expressivo impulso em anos mais recentes, apresentando 113 alunos inscritos em 2019/20 mas caindo para 69 em 2020/21, enquanto em 2010/11 houve apenas 33 alunos matriculados.





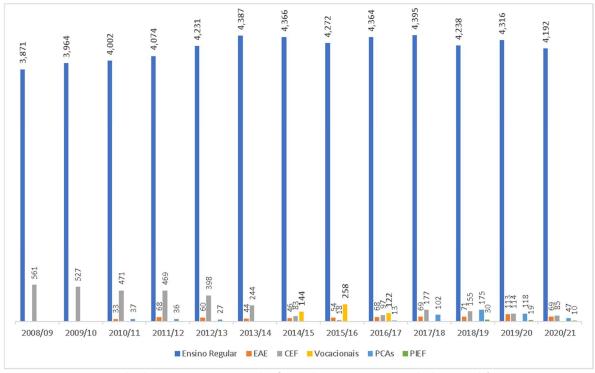


Figura 35 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 3.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC

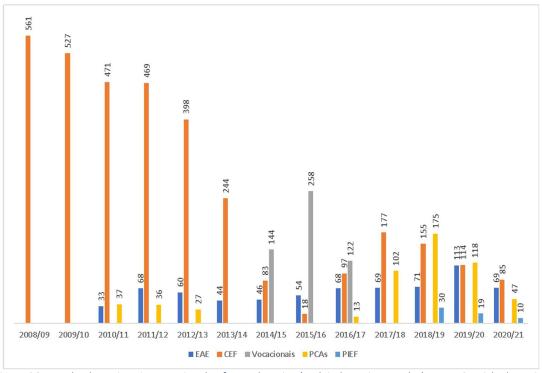


Figura 36 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa (excluindo ensino regular) para o 3.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC

A Figura 37 dá uma perspetiva dos alunos matriculados nas várias ofertas educativas de 3.º ciclo por Agrupamento de Escolas em 2020/21. O AE de Vialonga é o que apresenta maior variedade de oferta e também maior número de alunos inscritos fora do ensino regular, com 69 alunos no





Ensino Artístico Especializado (EAE) e 10 alunos em Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF). Segue-se o AE do Forte da Casa, com 16 alunos inscritos em CEF e 14 em PCA. O AE de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes apresenta 33 alunos matriculados em Percursos Curriculares Alternativos (PCAs). Os AE do Bom Sucesso, D. António de Ataíde e Professor Reynaldo dos Santos apresentam 30, 20 e 19 alunos, respetivamente, matriculados em Cursos de Educação e Formação (CEF).

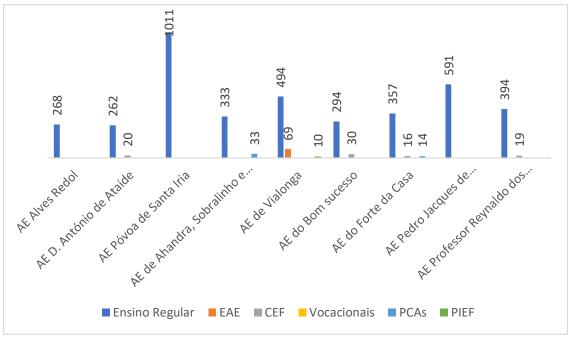


Figura 37 - N.º de alunos inscritos por tipo de oferta educativa para o 3.º ciclo, por Agrupamentos de Escolas, em 2020/21 — Fonte: DEGEEC

Em síntese, julga-se poder concluir ser, de algum modo, reduzida a variedade das ofertas educativas no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico no concelho de Vila Franca de Xira e modesto o número de alunos que frequentam ofertas alternativas ao ensino regular, limitando-se alguns dos Agrupamentos de Escolas à oferta do ensino regular.

3.4 Oferta educativa no ensino secundário

A Figura 38 apresenta o número de escolas secundárias e profissionais com oferta educativa de ensino secundário dito "regular" ou profissional, por natureza das mesmas (rede de escolas públicas, outras escolas públicas e rede privada) e por freguesia.

A par do ensino secundário dito regular (cursos gerais, científico-humanísticos), existem 5 escolas públicas (dependentes do Ministério da Educação) com ofertas de cursos profissionais, sendo estes últimos também oferecidos pela Escola Profissional de Hotelaria e Turismo — Polo da Póvoa de Santa Iria (estabelecimento particular, mas tutelado pelo Ministério da Educação e financiado por este) e ainda pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira - Serviço de Formação Profissional de Alverca do IEFP (estabelecimento público não dependente do Ministério da Educação) com oferta de cursos profissionais (até ao nível 4) e dupla acreditação (equivalência ao 12.º ano). Refira-se não haver atualmente no concelho oferta, no ensino secundário, da área Artística Especializada da Dança e da Música.





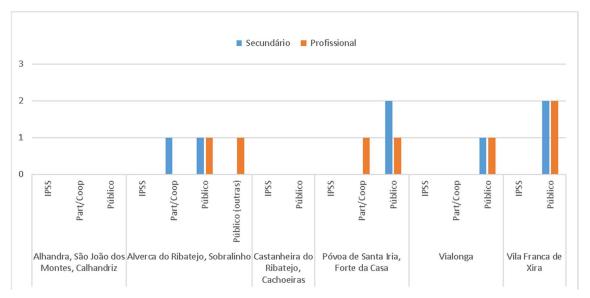


Figura 38 - N.º de escolas secundários e profissionais com oferta de ensino secundário ("regular" e profissional), por freguesia e natureza dos estabelecimentos - Fontes: DGEEC e CMVFX

Com exceção da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, as restantes freguesias apresentam estabelecimentos com oferta de ensino secundário, ainda que na freguesia de Vialonga esta oferta esteja limitada a cursos profissionais.

Refira-se que nas análises que se seguem, nomeadamente no que refere a frequência/número de alunos, não está contemplada a oferta de cursos de formação profissional promovidos pelo Centro de Emprego e Formação Profissional - Serviço de Formação Profissional de Alverca do IEFP, nomeadamente os que atribuem dupla certificação (de nível 4 e equivalência ao 12.º ano), sendo estes tratados em secção própria mais adiante. Estes cursos têm durações, estrutura e conteúdos muito próprios e apresentam um âmbito geográfico de captação de formandos que transcende claramente os limites do concelho de Vila Franca de Xira.

A Figura 39 representa a evolução do número de alunos que frequentaram os diversos tipos de ofertas educativas de secundário entre 2008/09 e 2020/21 (com a exclusão acima referida), sendo o aspeto mais marcante a destacar o aumento progressivo da frequência de cursos profissionais, comparativamente com outros tipos de ofertas educativas. Constata-se ainda que a frequência de cursos CEF deixou de ter expressão a partir de 2014/15. A partir de 2017/18, outros tipos de ofertas educativas que não os cursos gerais e profissionais deixaram de ter representação nas ofertas de nível secundário existentes no concelho.





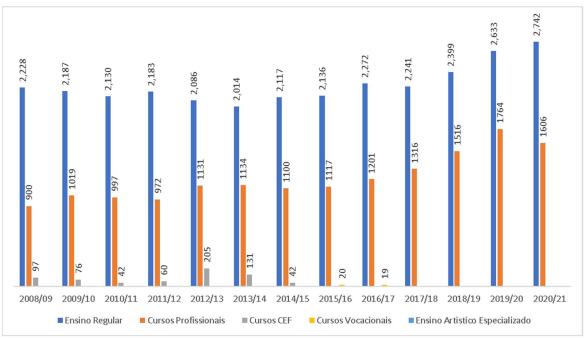


Figura 39 - N.º de alunos matriculados nas várias tipologias de ofertas educativas de ensino secundário no concelho de Vila Franca de Xira, entre 2008/09 e 2020/21 - Fonte: DGEEC

Centrando a análise nos cursos profissionais, apresentam-se na Figura 40 os números de alunos matriculados em 2020/21, por estabelecimento. Destaca-se a ES do Forte da Casa, com 521 alunos inscritos nos cursos profissionais, seguido da ES Gago Coutinho (não agrupada), com 444 alunos inscritos. A Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa teve 289 alunos matriculados nesse ano letivo.

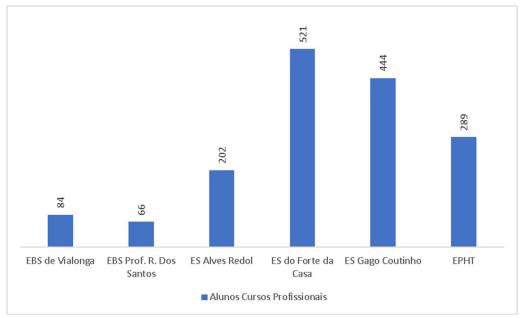


Figura 40 - N.º de alunos inscritos em cursos profissionais por escola em 2020/21, no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Em 2018/19, 2019/20 e 2020/21, a oferta de ensino secundário no concelho de Vila Franca de Xira incluiu no ensino dito regular, habitualmente conhecido por cursos cientifico-humanísticos





(CCH), os cursos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais, para além dos cursos profissionais (CP) que apresentam uma diversidade mais alargada. Nos quadros seguintes apresentam-se as ofertas de ensino secundário por escola, com indicação dos alunos matriculados por ano de escolaridade para aqueles anos letivos.

Quadro 28 - Escola Secundária Alves Redol - Oferta de cursos científico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)				
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano		
ССН	Ciências e Tecnologias	58	25	29		
ссн	Linguas e Humanidades	29	23	30		
ССН	Ciências Socioeconómicas	14	17			
СР	Técnico de Desporto	22	16	26		
СР	Técnico de Fotografia	13	12	15		
СР	Técnico de Multimedia	12	10			
СР	Informática de Sistemas	8	12			
СР	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	12	11			
СР	Técnico de Gestão de Equipamentos Informaticos			15		
Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2019/20 (**)				
Curso()		10.º ano	11.º ano	12.º ano		
ССН	Ciências e Tecnologias	45	53	21		
ссн	Linguas e Humanidades	55	24	26		
ССН	Ciências Socioeconómicas	26	12	17		
СР	Técnico de Desporto	18	27	24		
СР	Técnico de Fotografia	14	12	9		
СР	Técnico de Multimedia	12	5	9		
СР	Informática de Sistemas	15	6	11		
СР	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	10	8	12		
Tipo de	Designação do Curso	N. de alu	nos inscrito	s 2020/21		
Curso	besignação do ediso	10.º ano	11.º ano	12.º ano		
ССН	Ciências e Tecnologias	58	37	52		
ССН	Linguas e Humanidades	52	40	26		
ССН	Ciências Socioeconómicas	28	25	13		
СР	Técnico de Desporto	25	25	24		
СР	Tecnico de Fotografia	13	12	13		
СР	Técnico de Multimédia	15	9	7		
СР	Informática de Sistemas	14	10	9		
CP	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	11	5	10		





Quadro 29 - EB e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (AE de Póvoa de Santa Iria) - Oferta de cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes:

DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)		
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano
ССН	Ciências e Tecnologias	80	71	80
ССН	Linguas e Humanidades	14	27	
ССН	Ciências Socioeconómicas	59	46	57
Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2019/20 (**)		
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano
CCH	Ciências e Tecnologias	67	76	67
ССН	Linguas e Humanidades	33	14	38
ССН	Ciências Socioeconómicas	49	54	49
Tipo de	- · · · ·	N. de alunos inscritos 2020/21		
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano
CCH	Ciências e Tecnologias	90	102	77
ССН	Linguas e Humanidades	61	49	45
ССН	Ciências Socioeconómicas	31	16	15

Quadro 30 - EB e Secundária de Vialonga - Oferta de cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)			
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico de Design Gráfico		14	8	
СР	Técnico de Fotografia	15		11	
СР	Técnico de Ourivesaria	10			
Tipo de	Designação do curso	N.º de alunos inscrito 2019/20 (**)			
Curso(*)		10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico de Desenho Gráfico	17		13	
СР	Técnico de Fotografia	10	9		
СР	Técnico de Ourivesaria	10	6		
Tipo de	Designação do Cuero	N. de alunos inscritos 2020/21			
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico/a de Desenho Gráfico		16		
СР	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	18			
CP	Técnico/a de Fotografia	12	9	8	
СР	Técnico/a de Ourivesaria	7	8	6	





Quadro 31 - EB e Secundária Professor Reynaldo dos Santos - Oferta de cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)		
Curso(*)		10.º ano	11.º ano	12.º ano
CCH	Ciências e Tecnologias	158	144	112
ССН	Ciências Socioeconómicas			
ССН	Linguas e Humanidades			
ССН	Artes Visuais			
СР	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	32		
СР	Técnico de Turismo			
СР	Programação de Informática		- 26	
СР	Técnico de Apoio à Infância			
СР	Técnico de Comércio			9
Tipo de Curso(*)	Designação do curso	N.º de alunosino 2019/20 (**)		1
(,		10.º ano	11.º ano	12.º ano
CCH	Ciências e Tecnologias			
CCH	Ciências Socioeconómicas	147	151	130
ССН	Linguas e Humanidades] 147		
ССН	Artes Visuais	1		
СР	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	- 22		
СР	Técnico Auxiliar de Saúde			
СР	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		28	
СР	Técnico de Turismo		20	
СР	Programador de Informática			24
СР	Técnico de Apoio à Infância] 24
Tipo de	Designação do Civos	N. de alu	N. de alunos inscritos	
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano
ССН	Ciências e Tecnologias	54	54	51
CCH	Linguas e Humanidades	59	39	37
ССН	Artes Visuais		11	18
ССН	Ciências Socioeconómicas	29	21	31
СР	Técnico/a Auxiliar de Saúde		10	
СР	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos		8	4-
CP	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos			13
CP	Técnico/a de Turismo	20		15





Quadro 32 - ES Forte da Casa - Oferta de cursos científico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso		N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)		
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano	
CCH	Ciências e Tecnologias	117	49	43	
ССН	Linguas e Humanidades	52	34	46	
ССН	Artes Visuais	15	10	11	
ССН	Ciências Socioeconómicas	21	16	12	
СР	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	64	43	25	
СР	Técnico de Programação de Sistemas Informáticos	37	44	26	
СР	Técnico de Multimédia	43	40	20	
СР	Técnico de Turismo	68	32	24	
СР	Técnico de Apoio à Infância	29	31	12	
СР	Técnico Auxiliar de Saúde	13	8	6	
Tipo de	Designação do curso	N.º de alunos inscritos			
Curso(*)		10.º ano	2019/20 (**) 11.º ano	12.º ano	
ССН	Ciências a Tourslavias	76	93	34	
CCH	Ciências e Tecnologias	/6	93	34	
CCH	Linguas e Humanidades	81	43	31	
CCH	Artes Visuais	18	11	11	
CCH	Ciências Socioeconómicas	13	16	28	
СР	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	59	50	40	
СР	Técnico de Programação de Sistemas Informáticos	33	28	40	
СР	Técnico de Multimédia	32	36	36	
СР	Técnico de Turismo	33	58	31	
СР	Técnico de Apoio à Infância	30	21	29	
СР	Técnico Auxiliar de Saúde	20	11	6	
Tipo de	Designação do Curso	N. de alunos inscritos 2020/2		s 2020/21	
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
ССН	Ciências e Tecnologias	99	51	81	
ССН	Linguas e Humanidades	87	52	39	
CCH	Artes Visuais	25	13	8	
ССН	Ciências Socioeconómicas	15	7	13	
CP	Técnico/a Auxiliar de Saúde	10	15	9	
CP	Técnico/a de Ação Educativa	20	4.4	4.0	
CP CP	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva Técnico/a de Apoio à Infância	29	44 25	46	
СР	Técnico/a de Apoio a mancia Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	15	8	18 9	
СР	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	53	26	25	
СР	Técnico/a de Multimédia	23	20	31	
СР	Técnico/a de Turismo	23	27	45	
-	,				





Quadro 33 - Escola Secundária Gago Coutinho (não agrupada) - Oferta de cursos científico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de			N.º de alunos inscritos 2018/19 (**)			
Curso(*)	be agrayae de earse	10.º ano	11.º ano	12.º ano		
ССН	Artes Visuais	30	11	19		
ССН	Ciências e Tecnologias	150	138	129		
ССН	Ciências Socioeconómicas	62	48	63		
ССН	Linguas e Humanidades	125	106	87		
СР	Técnico de Manutenção de Aeronaves	33	21	29		
СР	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	39	29	38		
СР	Técnico Auxiliar de Saúde	17	13	7		
СР	Técnico de Apoio Psicossocial	30	19	22		
СР	Técnico de Desporto	0	0	42		
СР	Técnico de Eléctronica, Automação e Computadores	17	21	13		
СР	Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica		11			
СР	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel			10		
СР	Técnico de Turismo	51	42	26		
Tine de			alunos in:			
Tipo de Curso(*)	Designação do curso	10.º ano	2019/20 (**) 11.º ano	12.º ano		
ССН	Artes Visuais	29	18	8		
CCH	Ciências e Tecnologias	172	144	134		
CCH	Ciências Socioeconómicas	55	58	51		
CCH	Linguas e Humanidades	85	110	97		
СР	Técnico de Manutenção de Aeronaves	26	27	23		
СР	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		36	25		
СР	Técnico Auxiliar de Saúde	14	13	12		
СР	Técnico de Apoio Psicossocial	30	27	17		
СР	Técnico de Informática de Sistemas	28				
СР	Técnico de Eléctronica, Automação e Computadores	14	12	23		
СР	Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica			10		
СР	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	15				
СР	Técnico de Turismo	47	44	39		
Tipo de	Designação do Curso	N. de alu	nos inscrito			
Curso	<u> </u>	10.º ano	11.º ano	12.º ano		
CCH	Ciências e Tecnologias	147 120	151	140		
CCH CCH	Linguas e Humanidades Artes Visuais		80 23	102 15		
CCH	Ciências Socioeconómicas	28 59	50	59		
CP	Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo	26				
СР	Técnico/a Auxiliar de Saúde	12	12	10		
СР	Técnico/a de Apoio Psicossocial	23	26	26		
СР	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	16	13	12		
СР	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	43		41		
CP	Técnico/a de Informática - Sistemas		20			
CP	Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica	10				
СР	Técnico/a de Manutenção Industrial - Manutenção de Aeronaves		19	22		
CP	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel		12			
CP	Técnico/a de Turismo	28	32	41		





Quadro 34 - Colégio José Álvaro Vidal - Fundação CEBI (escola privada) - Oferta de cursos cientifico-humanísticos (CCH), cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Tipo de Curso(*)	Designação do curso		alunos in: 2018/19 (**)				
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano			
ССН	Ciências e Tecnologias	15					
ССН	Linguas e Humanidades						
ССН	Ciências Socioeconómicas	8					
Tipo de Curso(*)	Lesignação do curso		N.º de alunos inscritos 2019/20 (**)				
Cui so()		10.º ano	11.º ano	12.º ano			
ССН	Ciências e Tecnologias	23	13				
ССН	Linguas e Humanidades	5					
ССН	Ciências Socioeconómicas		3				
Tipo de	Designação do Cours	N. de alunos inscritos 2020/21					
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano			
ССН	Ciências e Tecnologias	13	20	12			
ССН	Linguas e Humanidades	4	5				
CCH	Ciências Socioeconómicas			3			

Quadro 35 - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo (escola privada) - Oferta de cursos profissionais (CP) e alunos matriculados entre 2018/19 e 2020/21 - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

	ensino				
Tipo de Curso(*)	Designação do curso		alunos in: 2018/19 (**)		
J ai 30()		10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico de Organização e Gestão de Eventos	26	21		
СР	Técnico de Receção		24		
СР	Técnico Restaurante / Bar	27	22		
СР	Técico Cozinha / Pastelaria	26	23		
СР	Técnico de Turismo	26			
Tipo de	Designação do curso	N.º de alunos inscritos 2019/20 (**)			
Curso(*)		10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico de Organização e Gestão de Eventos	28	25	19	
СР	Técnico de Receção			22	
СР	Técnico Restaurante / Bar	26	24	21	
СР	Técico Cozinha / Pastelaria	26	25	22	
СР	Técnico de Turismo	26	25		
Tipo de	Destance de Como	N. de alu	nos inscritos	2020/21	
Curso	Designação do Curso	10.º ano	11.º ano	12.º ano	
СР	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	24	26	23	
СР	Técnico/a de Organização de Eventos	24	26	24	
СР	Técnico/a de Restaurante/Bar	23	23	23	
СР	Técnico/a de Turismo	23	25	25	





O Quadro 36 e o Quadro 37 sintetizam a oferta, respetivamente, de cursos científicohumanísticos e de cursos profissionais ao nível do ensino secundário nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira entre 2018/19 e 2020/21 e ilustram a diversidade dessas ofertas, podendo constatar-se a existência de algumas sobreposições de oferta nos diferentes estabelecimentos.

Quadro 36 - Síntese da oferta educativa de cursos científico-humanísticos do ensino secundário regular

Artes Visuais	Ciências Socioeconómicas	Ciências e Tecnologias	Línguas e Humanidades
EBS Professor Reynaldo Dos Santos	ES Alves Redol ES Alves Redol		ES Alves Redol
ES Gago Coutinho	EBS D. M. Vaz de Castelo Branco	EBS D. M. Vaz de Castelo Branco	EBS D. M. Vaz de Castelo Branco
ES do Forte da Casa	EBS Professor Reynaldo Dos Santos	EBS Professor Reynaldo Dos Santos	EBS Professor Reynaldo Dos Santos
	ES do Forte da Casa	ES do Forte da Casa	ES do Forte da Casa
	ES Gago Coutinho	ES Gago Coutinho	ES Gago Coutinho
	CEBI	CEBI	CEBI

Quadro 37 - Síntese da oferta educativa de cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino

	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos					
Informática de Sistemas	ES Alves Redol					
ES Alves Redol	EBS P. Reynaldo dos Santos					
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas					
Técnico Cozinha/Pastelaria	Informáticos					
EPHTL	ES Gago Coutinho					
ES do Forte da Casa	EBS P. Reynaldo dos Santos					
	ES do Forte da Casa					
Técnico Auxiliar de Saúde	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica					
ES do Forte da Casa	Automóvel					
ES Gago Coutinho	ES Gago Coutinho					
Tácnico do Anoio à Gostão Documentivo	Técnico de Multimédia					
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva ES do Forte da Casa	ES Alves Redol					
ES do Forte da Casa	ES do Forte da Casa					
Técnico de Apoio à Infância	Técnico de Organização e Gestão de Eventos					
ES do Forte da Casa	EPHTL					
Técnico de Apoio Psicossocial	Técnico de Ourivesaria					
ES Gago Coutinho	EBS de Vialonga					
Técnico de Desenho Gráfico	Técnico de Programação de Sistemas Informáticos					
EBS de Vialonga	ES do Forte da Casa					
Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	Técnico/a de Ação Educativa					
EBS de Vialonga	ES do Forte da Casa					
	Técnico de Turismo					
Técnico de Desporto	EPHTL					
ES Alves Redol	ES do Forte da Casa					
ES Gago Coutinho	ES Gago Coutinho					
	EBS P. Reynaldo dos Santos					
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	Técnico de Turismo Ambiental e Rural					
ES Gago Coutinho	ES Alves Redol					
Técnico de Fotografia	Técnico Restaurante / Bar					
EBS de Vialonga	EPHTL					
ES Alves Redol	LTITL					
Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo	Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de					
ES Gago Coutinho	Eletromecânica					
	ES Gago Coutinho					

3.5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Este ciclo de estudos, de nível superior, é ministrado no ensino politécnico, não conferindo grau académico. Os titulares de diploma de técnico superior profissional podem aceder e ingressar nos ciclos de estudos de licenciatura e integrados de mestrado através de um concurso especial próprio a si destinado.





A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira aderiu à Plataforma de Ensino Superior Politécnico na Zona Norte de Lisboa, tendo sido aprovados em 2021/22 os três seguintes CTeSP para funcionarem no concelho, em regime pós-laboral:

- Curso de Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico, lecionado no Agrupamento de Escolas do Forte da Casa, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal;
- Curso de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, lecionado No Agrupamento de Escolas Alves Redol, em colaboração com o Instituto Politécnico de Santarém;
- Curso de Manutenção de Sistemas Mecatrónicos, lecionado na Escola Secundária Gago
 Coutinho e ministrado pelo Instituto Politécnico de Tomar.

3.6 Ensino Artístico Especializado - Conservatório Regional Silva Marques

O Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança é ministrado pelo Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) que é uma escola do ensino particular e cooperativo e que tem como sua Entidade Titular a Sociedade Euterpe Alhandrense (SEA) e localiza-se em Alhandra.

No que se refere ao curso de música, o CRSM tem autorização definitiva de funcionamento desde o ano de 2001 e autonomia pedagógica desde o ano de 2011, sendo que, na área da dança, a autorização de funcionamento ainda é provisória e abrange o ensino básico e secundário (do 5.º ao 12.º ano de escolaridade). O corpo docente é constituído por um total de 40 professores (número aproximado e que varia de acordo com o ano letivo em vigor) com habilitações adequadas para o desempenho das suas funções, verificando-se que cerca de 50% têm mais de dez anos de serviço (Fonte: Projeto Educativo 19/22 do CRSM).

O CRSM tem vindo a acolher cerca de 300 alunos (número aproximado e que varia de acordo com o ano letivo em vigor) oriundos de todas as freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, bem como dos concelhos limítrofes, assumindo-se a norte de Lisboa como o único Estabelecimento de Ensino Artístico e Especializado a ministrar cursos de música e dança, simultaneamente.

O CRSM é parceiro dos vários Agrupamentos de Escolas na oferta de Ensino Articulado (atualmente apenas até ao 3.º ciclo do ensino básico), em que o componente artístico é assegurado por aquele Conservatório. Adicionalmente, o CRSM estabeleceu protocolos com vários Agrupamentos de Escolas (Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa, Vialonga, Alves Redol e D. António de Ataíde) em projetos de coadjuvação aos professores do 1.º ciclo do Ensino Básico no campo das áreas artísticas, no âmbito dos quais pessoal especializado do CRSM se desloca às escolas. Refira-se que no ano letivo 2023/2024 a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira instituiu uma parceria com todos os Agrupamentos de Escolas e o Conservatório Regional Silva Marques para a coadjuvação no 4.º ano do 1.º CEB nas áreas artísticas - Programa + Expressões.

O CRSM oferece também cursos de música e dança em regime supletivo (que, tal como o ensino articulado, cumpre com as orientações emanadas do Ministério de Educação, no que concerne aos programas/matrizes curriculares) ou livre (que não tem aquelas obrigatoriedades), desde a iniciação aos cursos básico e complementar. É vontade da Direção do CRSM de vir a promover uma oferta de ensino profissionalizante de nível secundário na Área da Dança e da Música.





O Quadro 38 sintetiza os cursos oferecidos pelo CRSM e o número de turmas/formandos que frequentam as várias ofertas nos 3 últimos anos letivos.

Quadro 38 - CRSM - N.º de turmas e alunos matriculados nos cursos de música e dança entre 2017/18 e 2019/20 - Fonte: CRSM

	2017	/2018	2018	/2019	2019/2020		
Tipologia / identificação do curso	N.º de turmas	N.º de formando s	N.º de turmas	N.º de formando s	N.º de turmas	N.º de formando s	
Bebés Música (Livre)	1	8	1	2	1	5	
Pré escolar Música (Livre)	1	19	1	15	1	13	
Iniciações Música (Livre 1º ciclo)	1 (a)	7	1 (a)	13	1,5 (b)	15	
Iniciações Música (Oficial 1º ciclo)	1 c)	23	1 c)	15	0,5 (d)	14	
Curso Básico Música (5º ao 9º ano)	8	137	9	141	10	147	
Curso Secundário Música (5º ao 9º ano)	1	7	1	6	1	6	
Livres Música (a partir do 5º ano)	e)	42	e)	32	e)	5	
Dança Bebés (Livre)	1	5	1	7	0	0	
Expressões 3- 5 anos (livre)	1	18	2	25	2	22	
Iniciações Dança (Oficial -1º Ciclo)	2	29	2	29	2	28	
Curso Básico de Dança (5º ao 9º ano)	3	46	4	64	5	65	
Livres Dança (a partir do 5º ano)	5	70	5	55	5	72	

⁽a) 1º e 2º ano de escolaridade (b) 1.º, 2.º e 3.º ano (c) 3.º e 4.º ano (d) 4º ano (e) Nem sempre aplicável. Quando o é, integram turmas dos oficiais

3.7 Oferta de Educação Especial

No concelho de Vila Franca de Xira existem duas Escolas de Ensino Especial promovidas pela CerciTejo (com sede no Bom Sucesso, Alverca do Ribatejo) e pela CerciPóvoa (com sede na Póvoa de Santa Iria), duas Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (CERCI) que visam promover a adaptação e integração na sociedade de pessoas com deficiência, com intervenções a diversos níveis, nomeadamente a valência educativa.

As Escolas de Ensino Especial destinam-se a crianças e jovens (dos 6 aos 18 anos) com deficiências profundas que não podem integrar-se no ensino regular. Cada aluno tem um currículo próprio (um plano educativo individual), ajustado às suas capacidades e necessidades. As duas Escolas de Ensino Especial localizadas no concelho, ambas tendo protocolos com o Ministério da Educação, acolhem crianças e jovens não só de Vila Franca de Xira, mas também de diversos concelhos vizinhos. O Quadro 39 mostra os números de turmas e de alunos que frequentaram a Escola de Ensino Especial da CerciPóvoa entre 2017/18 e 2019/20, sendo elementos similares para a EEE da CerciTejo apresentados no Quadro 40.

Quadro 39 - N.º de turmas e alunos matriculados na Escola de Ensino Especial da CerciPóvoa entre 2017/18 e 2019/20 - Fonte: CerciPóvoa

	2017	7/2018	018 2018		2019	/2020
Tipologia / identificação do curso	N.º de	N.º de	N.º de turmas	N.º de	N.º de	N.º de
	turmas	formandos	iv. de turnas	formandos	turmas	formandos
Escola de Educação Especial da CERCIPÓVOA		15	3	15	3	15





Quadro 40- N.º de alunos matriculados na Escola de Ensino Especial da CerciTejo entre 2016/17 e 2019/20 - Fonte:

CerciTejo

POR ANO LETIVO	IDADES	Nº DE ALUNOS
(de Setembro a Julho do ano seguinte)		
2016/2017	7 – 17 ANOS	23
2017/2018	8 - 17 ANOS	22
2018/2019	9 - 17 ANOS	18
2019/2020	10 - 17 ANOS	17
2020/2021	11- 17 ANOS	16
IDADES: 6 AOS 17 ANOS (dentro		

Complementarmente, ambas as CERCI dispõem de Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), acreditados pelo Ministério da Educação, que integram recursos humanos especializados (nomeadamente terapeutas ocupacionais, da fala, etc.) os quais prestam apoio aos diversos Agrupamentos de Escolas do concelho, nomeadamente nos Centros de Apoio à Aprendizagem implantados nas escolas. Neste caso, os técnicos especializados dos CRI deslocam-se às escolas, segundo horários e calendários acordados, onde prestam aos alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) serviços complementares para apoio à inclusão, em articulação com os docentes das escolas.

Por fim, refira-se ainda que a CerciTejo obteve Certificação da DGERT para a valência de Formação Profissional, oferendo cursos profissionais protocolados com o IEFP, com dupla certificação, destinados a pessoas com deficiência.

3.8 Oferta de cursos de formação profissional, de Educação e Formação de Adultos (EFA) e de educação extraescolar

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e a educação extraescolar destinam-se a um público específico e pretendem garantir a todos os cidadãos o acesso à educação, direito previsto e consignado na Constituição da República Portuguesa.

Os cursos de EFA são uma oferta de ensino para maiores de 18 anos que pretendam elevar as suas qualificações e podem ser organizados por estabelecimentos de ensino públicos ou privados (nomeadamente particulares ou cooperativos), por Centros de Formação Profissional do Instituto do Emprego e Formação Profissional ou por outras entidades formadoras acreditadas.

No concelho de Vila Franca de Xira, houve oferta de Educação e Formação para Adultos em três escolas públicas (Escola Básica e Secundária de Vialonga, Escola Secundária Gago Coutinho e Escola Secundária Alves Redol), com os números de turmas e de alunos matriculados nos anos letivos mais recentes, por tipo de percurso formativo, que se apresentam no Quadro 41. Refirase ainda que no Agrupamento de Escolas Alves Redol funciona um Centro Qualifica, o mesmo sucedendo no Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira - Serviço de Formação Profissional de Alverca (do IEFP).





Quadro 41 - Cursos de Educação e Formação de Adultos - N.º de turmas e alunos matriculados entre 2014/15 e 2019/20 - Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de educação e ensino

Estabelecimentos	Educação e Formação para adultos												
		20	14/15	20	15/16		16/17		17/18	20	18/19	20	19/20
EBS Vialonga	Percurso formativo	N.º de	N.º de										
		turmas	formandos										
	B1	0	0	0	0	1	28	1	23	0	0	0	0
	B1+B2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	19
	B2	0	0	0	0	1	12	1	12	0	0	0	0
	B2+B3	0	0	0	0	0	0	1	38	1	38	0	0
	В3	1	32	1	32	1	20	1	20	0	0	1	16
	S												
	S3 - Tipo A	1	56	1	56	1	32	2	86	1	54	1	22
	S3 - Tipo B												
	S3 - Tipo C												
			14/15		15/16		16/17		17/18		18/19		19/20
	Percurso formativo	N.º de	N.º de										
	D.I	turmas	formandos										
	B1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	B1+B2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ES Gago Coutinho	B2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lo Gugo coutimio	B2+B3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	В3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	S3 - Tipo A	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26
	S3 - Tipo B	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26
	S3 - Tipo C	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26	1	26
	D		14/15		15/16		16/17		17/18		18/19		19/20
	Percurso formativo	N.º de	N.º de formandos										
	B1	turmas	Iomandos	turmas	lomandos	turnas	Iomandos	turmas	Iomandos	turmas	lonnandos	turmas	lomandos
	B1+B2												
	B2											1	25
ES Alves Redol	B2+B3					1	26					1	20
	B3			1	30	1	20	1	26				
	S												
	S3 - Tipo A			1	32	1	30	1	40	1	19	1	30
	S3 - Tipo B			1	15	1	30	1	20	1	15	1	17
	S3 - Tipo C			1	16	1	20	1	19	1	32	2	49

Também o Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira - Serviço de Formação Profissional de Alverca (do IEFP) oferece nomeadamente cursos de Aprendizagem e de Educação e Formação de Adultos (EFA) com dupla certificação.

Os cursos de Aprendizagem destinam-se a jovens entre os 15 e os 24 anos de idade que pretendam concluir o nível secundário e que possuam habilitações ao nível do 9.º ano, sem conclusão do 12.º ano de escolaridade. Têm uma duração de 3 anos (3100 a 3675 horas formativas) e atribuem uma dupla certificação (de nível 4 e equivalência ao 12.º ano). A Figura 41 apresenta um extrato do folheto de divulgação destes cursos.







Figura 41 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Aprendizagem oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP

As ofertas educativas deste tipo que foram lecionadas entre 2019 e 2020 foram as seguintes:

Rececionista de Hotel
Técnico de apoio familiar e de apoio à comunidade
Técnico de mecatrónica
Técnico de apoio à gestão
Técnico de cozinha/pastelaria
Técnico de restaurante e bar
Técnico de distribuição
Técnico de informática de sistemas
Esteticista
Técnico de instalações elétricas
Rececionista de hotel
Técnico de apoio familiar e de apoio à comunidade
Técnico de refrigeração e climatização
Cabeleireiro
Técnico de informática – Instalação e gestão de redes
Programador de informática
Técnico de eletrónica e telecomunicações

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível Básico (B1) promovidos pelo IEFP destinam-se a adultos maiores de 18 anos com escolaridade inferior ao 4.º ano, têm uma duração 10 meses (765 a 790 horas formativas) e atribuem uma dupla certificação (de nível 1 e equivalência ao 4.º ano de escolaridade). Por sua vez, os cursos EFA de nível Básico (B3) destinam-se a adultos maiores de 18 anos com escolaridade inferior ao 9.º ano, têm uma duração de 18 meses (1910 a 2338 horas formativas) e atribuem uma dupla certificação (de nível 2 e equivalência ao 9.º ano). A Figura 42 apresenta um extrato do folheto de divulgação destes cursos.







Figura 42 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível Básico oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP

Os cursos EFA de nível Secundário oferecidos pelo IEFP destinam-se a adultos maiores de 23 anos, com o 9.º ano de escolaridade, mas sem o ensino secundário completo, têm uma duração de 18 meses (1895 a 2095 horas formativas) e atribuem uma dupla certificação (de nível 4 e equivalência ao 12.º ano). A Figura 43 apresenta um extrato do folheto de divulgação destes cursos.

Refiram-se ainda dois outros cursos EFA oferecidos pelo IEFP, mas de cariz Profissional e que não atribuem dupla certificação. Uns destinam a maiores de 18 anos, têm uma duração de 9 meses (1010 a 1435 horas formativas) e atribuem uma certificação profissional de nível 2. Outros destinam a adultos maiores de 23 anos, têm uma duração de 12 meses (1425 a 1500 horas formativas) e atribuem uma certificação profissional de nível 4. A Figura 44 apresenta um extrato do folheto de divulgação destes cursos.





	Local	Horário
*Plana sujelta a alteroções	Torres Vedras	9h-17h
Técnico/a de Ação Educativa		8h - 14h
Esteticista	Alverca	
Técnica/a de Legística Técnica/a de Cazinha/Pastelaria	Loures	9h-17h 8h-14h
	7,7,7,7,7,7	8h - 14h
Cabeleireiro/a	Alverca	
Técnico/a de Ação Educativa	Alverca	8h - 14h 8h - 14h
Técnico∕a de Apoio à Gestão Técnico∕a de Apoio à Gestão	Alverca Alverca	8h - 14h
(Tipo c - requisito 11º ano) Técnico/a de Refrigeração e Climatização	Alverca	14h-20h
Técnico/a Auxiliar de Saúde	Alverca	8h - 14h
Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	Alverca	8h - 14h
Técnico/a Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	Alverca	14h-20h
Técnico/a de Instalações Eletricas	Alverca	8h - 14h
Técnico Administrativo (Tipo B - Requisito 10ºano)	Alverca	8h - 14h
Técnico/a de Restaurante/Bar	Alverca	8h - 14h

Figura 43 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível Secundário oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP



Figura 44 - Extrato do folheto de divulgação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) Profissional oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP





Os curos EFA (dos diversos tipos) lecionados entre 2019 e 2020 foram os seguintes:

Técnico de Refrigeração e Climatização	Assistente de cabeleireiro
Cabeleireiro Unissexo	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
Agente em Geriatria	Cozinheiro
Técnico de Maquinação e Programação	Pasteleiro
Técnico de Design Moda	Técnico de Apoio à Gestão
Técnico Comercial	Técnico Auxiliar de Saúde
Técnico Mecatrónica	Esteticista
Serralheiro Civil	Técnica de Ação Educativa
Rececionista de Hotel	Costureira /modista
Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	Técnico de Logística
Operador de Jardinagem	Técnico de Instalações Elétricas
Técnico de Contabilidade NS Tipo A	Técnico de Pastelaria/Padaria
Técnico de Restaurante/Bar	Soldador

Adicionalmente, o Serviço de Formação Profissional de Alverca (IEFP), para além de ações de formação para desempregados de longa duração e de "cursos à medida" encomendados por entidades e empresas, promove também diversas outras ações formativas, de menor duração, enquadrados na perspetiva da Aprendizagem ao Longo da Vida. A Figura 45 apresenta um extrato do folheto de divulgação de ações formativas modulares deste tipo.



Figura 45 - Extrato do folheto de divulgação ações de formação "Vida Ativa" oferecidos pelo Serviço de Formação Profissional de Alverca - Fonte: IEFP





4. Populações escolares e indicadores de desempenho

4.1 Populações escolares e taxas de escolarização

As evoluções das populações escolares do concelho de Vila Franca de Xira na década mais recente são analisadas nos pontos seguintes, com decomposições variadas. Mas, a preceder essas análises, trata-se de seguida o tema das taxas de escolarização no concelho de Vila Franca de Xira, o qual se relaciona diretamente com essas populações escolares.

Começa-se por analisar as taxas (efetivas) de escolarização, por idade das crianças e jovens, entendidas para cada idade como o rácio entre o número de inscritos (em qualquer dos níveis de educação e ensino nas escolas do concelho) com a idade em causa e o número de residentes no concelho com essa mesma idade. Este número de residentes foi estimado a partir dos dados do Censo de 2021, com decomposição por escalões etários dos mesmos, assumindo-se uma distribuição uniforme por idade dos residentes dentro de cada escalão etário. Usaram-se os dados, disponibilizados pela DGEEC, sobre os quantitativos das populações escolares totais no ano letivo de 2020/21, desde o pré-escolar até ao secundário, com decomposição por idade dos alunos e por natureza das escolas que frequentam. As estimativas das taxas (efetivas) de escolarização por idade assim obtidas, com decomposição por natureza das escolas, estão representadas na Figura 46.

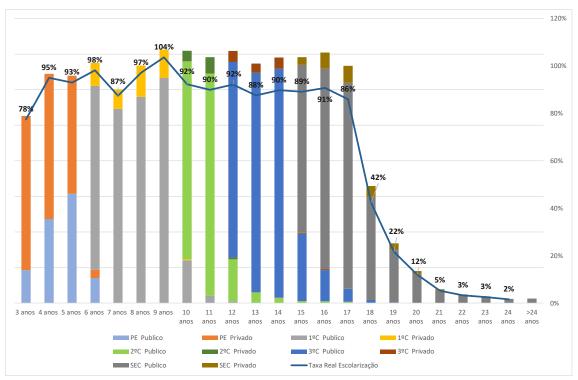


Figura 46 - Estimativas das taxas de escolarização no ano de 2021, por idade das crianças/jovens e com decomposição por nível/ciclo de educação e ensino e natureza das escolas - Fontes: INE (Censos 2021) e DGEEC

Como pode observar-se na figura, para nenhuma das idades (com a única exceção dos 9 anos) estas taxas de escolarização atingem os 100%, um indício seguro de que haveria em 2021 crianças e jovens residentes no concelho de Vila Franca de Xira a frequentarem escolas de outros concelhos. Para os 3 anos de idade, a taxa de escolarização ronda os 78%, com claríssima prevalência das escolas (Jardins de Infância, neste caso) privadas, englobando nesta categoria





as ofertas solidária, cooperativa e particular. As taxas de escolarização sobem até aos 95% e 93% para os 4 e 5 anos de idade, respetivamente (com peso crescente da oferta das escolas públicas), atingindo os 98% para os 6 anos de idade (agora já com claríssima prevalência das escolas públicas de 1.º ciclo). A partir dos 7 anos, as taxas de escolarização apresentam oscilações várias, descendo abruptamente a partir dos 17 anos (em que a taxa de escolarização ronda os 86%), caindo para os 42% e depois para os 22%, respetivamente para 18 e 19 anos de idade. Na figura podem ainda observar-se os efeitos da retenção (por exemplo, há ainda uma percentagem não inteiramente desprezável de jovens com 16 e 17 anos a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico).

Complementarmente, apuraram-se também para o ano de 2021 as taxas brutas de escolarização, por ciclo/nível de educação e ensino, definidas como a percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário face à população residente em idade própria de frequência desses ciclos/níveis de educação e ensino. Apresentam-se na Figura 47 as taxas brutas de escolarização assim apuradas, por ciclo/nível de educação e ensino (considerando as idades próprias de frequência dos mesmos e com decomposição por natureza das escolas).



Figura 47 - Taxas brutas de escolarização no ano de 2021, por nível/ciclo de educação e ensino e natureza das escolas - Fontes: INE (Censos 2011) e DGEEC

Como pode observar-se naquela figura, as estimativas para 2021 das taxas brutas de escolarização rondam os 95% no pré-escolar, atingem um máximo no 1.º ciclo do ensino básico (com 99,5%), sendo mais baixas (a rondar os 93%) no ensino secundário. Como atrás referido, este é um indício de que haveria crianças e jovens residentes no concelho de Vila Franca de Xira a frequentarem escolas de outros concelhos.

Pode ainda constatar-se a prevalência da oferta privada na educação pré-escolar (com quase 63% das crianças residentes com idades na faixa 3-5 anos a frequentarem Jardins de Infância das redes solidária, cooperativa ou particular), enquanto para os restantes ciclos/níveis de ensino a prevalência da rede de escolas públicas é esmagadora (e crescente com o ciclo/nível de ensino, com exceção do secundário).





Apresenta-se no Quadro 42 a evolução entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21 das taxas de escolarização publicadas pela DGEstE para o concelho de Vila Franca de Xira, podendo de um modo geral observar-se um crescimento deste indicador na década analisada, sendo exceção o caso do ensino básico, eventualmente associada à melhoria das taxas de retenção e desistência verificada nesta década. Estas taxas brutas de escolarização publicadas pela DGEstE para 2020/21 estão, de algum modo, alinhadas com as estimativas acima apresentadas e apuradas com base no Censo de 2021, sendo exceção o caso do ensino secundário em que aquela taxa supera os 100%, presumivelmente devido a os números da DGEstE incluírem outros tipos de ofertas/cursos e percursos aqui não considerados (como os oferecidos pelo IEFP) e/ou outras estimativas da população residente no concelho.

Quadro 42 - Taxas de escolarização no concelho de Vila Franca de Xira publicadas pela DGESTE - Fonte: DGESTE

Taxas de escolarização - Vila Franca de Xira					Ano I	etivo				
Taxas de escolatização - Vila I Tatica de Alia	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa bruta de pré-escolarização	87,6	87,2	86,3	86,4	86,2	90,7	92,2	93,1	93,9	93,1
Taxa real de pré-escolarização	86,9	85,2	85,4	85,3	84,4	87,4	88,7	89,6	90,6	88,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino básico	106,2	100,8	97,3	97,6	95,7	96,5	94,3	95,1	94,4	94,6
Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário	112,5	126,7	113,7	114,7	105,6	108,6	111,7	115,0	119,5	118,5

Como referência comparativa, os valores para o todo nacional da taxa bruta de escolarização por ciclo/nível de educação e ensino (isto é, a percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário, em idade normal de frequência desse ciclo, face à população dos mesmos níveis etários) em 2021 publicadas no portal Pordata são as seguintes:

Pré-escolar: 95,2%

1.º Ciclo do ensino básico: 107,8%
2.º Ciclo do ensino básico: 104,4 %
3.º Ciclo do ensino básico: 105,8%

• Ensino Secundário: 113%

4.1.1 Evolução das populações escolares (totais)

Apresentam-se no Quadro 43 os números de alunos que frequentaram as escolas do concelho de Vila Franca de Xira (quantitativos das populações escolares totais, desde o pré-escolar até ao secundário), com decomposição pelos setores público e privado (englobando neste último os estabelecimentos das redes solidária, cooperativa e privada) e ainda por Agrupamento de Escolas (no caso das escolas públicas na dependência do Ministério da Educação), para o período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22. Refira-se que se usaram os dados fornecidos pelo Ministério da Educação (DGEEC) até ao ano letivo de 2020/21 e os retirados da plataforma *Predictive Education* para o ano letivo 2021/22, neste último caso apenas abrangendo as escolas públicas. Deste modo, alguns dos indicadores apresentados (como taxas de variação nos últimos 10 ou 5 anos) referem-se ao período de 2011/12 a 2020/21 (último ano para o qual estão disponíveis dados completos).





Quadro 43 - Evolução das populações escolares totais (em n.º de alunos), com decomposição por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

Ano letivo	Alves Redol	D. Ant. Ataíde	Póvoa Sta Iria	Alhandra, Sobral. e SJ Montes	Vialonga	Bom Sucesso	Forte da Casa	P.J. de Magalhã es	Prof. R. dos Santos	ES Gago Coutinho	Total Público	Total Privado	Total Geral	% Público
2011/12	1,767	1,007	3,126	1,369	2,253	951	2,284	2,088	1,367	1,081	17,293	4,145	21,438	80.7%
2012/13	1,670	1,007	3,221	1,308	2,317	933	2,219	2,167	1,439	1,159	17,440	4,095	21,535	81.0%
2013/14	1,532	992	3,388	1,291	2,235	923	1,912	2,197	1,434	1,225	17,129	4,014	21,143	81.0%
2014/15	1,485	953	3,542	1,319	2,177	906	1,775	2,211	1,434	1,273	17,075	4,012	21,087	81.0%
2015/16	1,492	894	3,514	1,275	2,103	832	1,680	2,169	1,434	1,323	16,716	3,944	20,660	80.9%
2016/17	1,514	892	3,595	1,289	2,111	862	1,735	2,184	1,415	1,374	16,971	3,819	20,790	81.6%
2017/18	1,482	917	3,631	1,267	2,047	914	1,811	2,150	1,385	1,442	17,046	3,755	20,801	81.9%
2018/19	1,518	944	3,593	1,275	2,111	921	1,931	2,133	1,395	1,431	17,252	3,842	21,094	81.8%
2019/20	1,585	949	3,505	1,288	2,164	952	2,236	2,118	1,443	1,443	17,683	3,920	21,603	81.9%
2020/21	1,547	961	3,452	1,343	2,121	886	2,021	2,083	1,415	1,418	17,247	3,670	20,917	82.5%
2021/22	1,475	974	3,420	1,341	2,135	892	1,853	2,066	1,421	1,411	16,988			
Var. 10 anos	-12.5%	-4.6%	10.4%	-1.9%	-5.9%	-6.8%	-11.5%	-0.2%	3.5%	31.2%	-0.3%	-11.5%	-2.4%	2.2%
Var. 5 anos	2.2%	7.7%	-4.0%	4.2%	0.5%	2.8%	16.5%	-4.6%	0.0%	3.2%	1.6%	-3.9%	0.6%	1.0%

Representa-se na Figura 48 esta evolução das populações escolares totais, com decomposição pelo setor público e privado, podendo constatar-se uma relativa estabilidade dos quantitativos totais com oscilações na casa das centenas em torno do valor médio (da ordem dos 21 milhares de alunos). Deste modo, os quantitativos totais no ano letivo de 2020/21 (último ano para o qual se dispõe de dados completos) representam uma quebra de -2,4% nos últimos 10 anos (desde 2011/12), mas um crescimento de 0,6% nos últimos 5 anos. No entanto, a frequência da rede de escolas públicas teve uma quebra quase desprezável (da ordem dos -0,3%) no período de 10 anos aqui considerado, mas um crescimento de 1,6% nos últimos 5 anos, enquanto no setor privado se observaram decréscimos mais expressivos, da ordem dos -11,5% no período de 10 anos e de -3,9% nos últimos 5 anos.

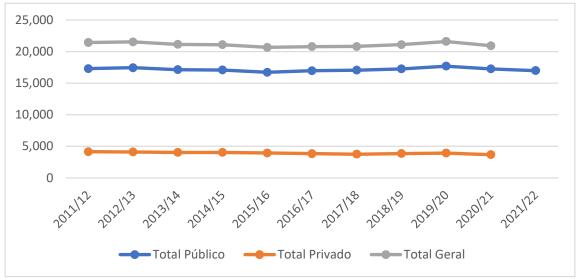


Figura 48 - Evolução das populações escolares totais (e por natureza das escolas)

Representa-se na Figura 49 a evolução das populações escolares totais na rede de escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação), mas agora com decomposição por Agrupamento de Escolas (AE) e a Escola Não Agrupada (ES Gago Coutinho), podendo constatarse evoluções contrastadas, não só entre os diversos Agrupamentos de Escolas, mas também ao longo do tempo para alguns Agrupamentos de Escolas.





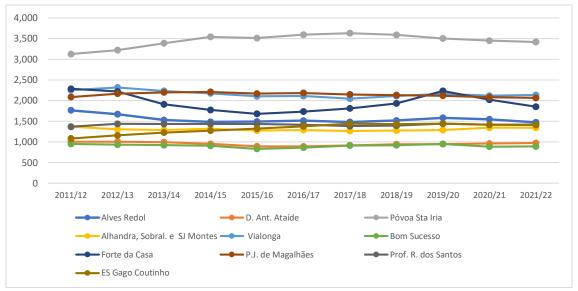


Figura 49 - Evolução das populações escolares totais, por Agrupamento de Escolas

Em termos de evolução, destaca-se a ES Gago Coutinho (não agrupada) com um forte crescimento (de 31,2%) da população escolar no período de 10 anos aqui considerado, mas que se atenuou para uns meros 3,2% nos últimos 5 anos. Também no AE da Póvoa de Santa Iria se verificou um crescimento expressivo da população escolar (de 10,4%) no período de 10 anos, mas, em sentido inverso, uma quebra (de -4%) nos últimos 5 anos. Esta inversão de tendências verifica-se também em vários outros Agrupamentos de Escolas, sendo caso paradigmático o AE do Forte da Casa, que registou quebras acentuadas até 2015/16, mas expressiva recuperação depois disso (crescimento de 16,5% nos últimos 5 anos, embora globalmente apresente ainda uma quebra de -11,5% no período de 10 anos). O AE Alves Redol apresenta a maior quebra no período de 10 anos (-12,5%), mas com recuperação parcial (crescimento de 2,2%) nos últimos 5 anos. A terceira maior quebra no período de 10 anos verificou-se no AE do Bom Sucesso (-6,8%), mas também com recuperação parcial (crescimento de 2,8%) nos últimos 5 anos.

Os números de alunos constantes do Quadro 43 permitem ainda comparar os diversos Agrupamentos de Escolas quanto às respetivas populações escolares totais. Consta-se haver enormes contrastes de dimensão, com o maior AE (Póvoa de Santa Iria) a apresentar no ano letivo de 2021/22 um número total de alunos (cerca 3420) mais de 3,5 vezes superior aos menores AE (D. António de Ataíde e Bom Sucesso, ambos com menos de 1 milhar de alunos). A dimensão do AE da Póvoa de Santa Iria constitui mesmo um caso singular neste concelho já que o 2.º maior AE (Vialonga) apresenta quantitativos apenas um pouco acima de 2100 alunos, seguindo-se o AE Pedro Jacques Magalhães, com pouco mais de 2000 alunos. Os restantes Agrupamentos de Escolas quedam-se por valores mais modestos, entre cerca de 1300 e 1900 alunos.

Apresentam-se no Quadro 44 os quantitativos das populações escolares totais, agora com decomposição por nível/ciclo de educação e ensino (desde o pré-escolar até ao secundário), cuja evolução se representa na Figura 50.





Quadro 44 - Populações escolares totais por nível/ciclo de educação e ensino - Fonte: DGEEC

Ano letivo	Pré- escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2011/12	4,214	6,227	3,135	4,647	3,215
2012/13	4,123	6,150	3,124	4,716	3,422
2013/14	4,120	5,926	3,143	4,675	3,279
2014/15	4,101	5,935	3,108	4,639	3,259
2015/16	4,015	5,703	3,013	4,602	3,273
2016/17	3,958	5,664	2,970	4,664	3,492
2017/18	3,835	5,721	2,869	4,743	3,557
2018/19	3,809	5,645	2,977	4,669	3,915
2019/20	3,956	5,555	3,015	4,680	4,397
2020/21	3,817	5,412	2,880	4,403	4,348
Var. 10 anos	-9.4%	-13.1%	-8.1%	-5.3%	35.2%
Var. 5 anos	-3.6%	-4.4%	-3.0%	-5.6%	24.5%



Figura 50 - Evolução das populações escolares totais, por nível/ciclo de educação e ensino

Constata-se haver evoluções contrastadas entre os diversos níveis/ciclos de educação e ensino. Na educação pré-escolar, verifica-se uma tendência geral de descida da população escolar a partir de 2011/12 (quebra de -9,4% nos últimos 10 anos), embora menos acentuada nos últimos 5 anos (redução de apenas -3,6%). Esta tendência geral de decréscimo da população escolar é ainda mais acentuada no 1.º ciclo do ensino básico, com uma quebra de -13,1% em 10 anos, embora também menos acentuada nos últimos 5 anos (redução de -4,4%). Estas tendências de decrescimento verificam-se também, ainda que um pouco atenuadas, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, com quebras de -8,1% e – 5,3%, respetivamente, nos últimos 10 anos do período considerado. Em sentido contrário, no ensino secundário há um crescimento notável da população escolar a partir de 2014/15 (24,5% nos últimos 5 anos), não sendo certamente alheio a este crescimento o alargamento da escolaridade obrigatória e o reforço das ofertas profissionalizantes que lhe está associado.





4.1.2 Evolução das populações escolares na educação pré-escolar

Apresentam-se no Quadro 45 os números de crianças que frequentaram os Jardins de Infância do concelho de Vila Franca de Xira para período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22, para as redes solidária, cooperativa e privada e setor público, com decomposição por Agrupamento de Escolas neste último caso. As evoluções destas populações de pré-escolar naquelas redes estão representadas na Figura 51.

Constata-se que, enquanto na rede de Jardins de Infância públicos a frequência tem vindo a aumentar (crescimento de 7,4% nos últimos 10 anos), o inverso se passou na rede privada, com quebras de -20,3% na rede particular e cooperativa e de -15,8% na rede solidária naquele mesmo período de 10 anos. Em consequência, a taxa de cobertura assegurada pela rede de Jardins de Infância públicos subiu de um mínimo de 31,5% em 2011/12 para 37,3% em 2020/21.

Quadro 45 - Populações escolares de pré-escolar, com decomposição por natureza das escolas e Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

Ano letivo	Alves Redol	D. Ant. Ataíde	Póvoa Sta Iria	Alhandra, Sobral. e SJ Montes	Vialonga	Bom Sucesso	P.J. de Magalhã es	Prof. R. dos Santos	Total Público	Rede solidária	Rede particular e cooper.	Total Geral	% Público
2011/12	158	72	281	88	244	70	371	43	1,327	2,005	882	4,214	31.5%
2012/13	133	54	284	87	235	95	395	44	1,327	1,974	822	4,123	32.2%
2013/14	138	57	311	85	221	94	396	42	1,344	1,985	791	4,120	32.6%
2014/15	128	60	325	89	193	102	407	42	1,346	1,993	762	4,101	32.8%
2015/16	135	63	322	89	213	100	396	36	1,354	1,934	727	4,015	33.7%
2016/17	148	52	317	97	236	100	405	33	1,388	1,883	687	3,958	35.1%
2017/18	133	57	308	80	215	100	383	39	1,315	1,869	651	3,835	34.3%
2018/19	131	65	315	81	236	107	384	47	1,366	1,820	623	3,809	35.9%
2019/20	141	43	300	103	255	94	380	43	1,359	1,872	725	3,956	34.4%
2020/21	149	67	294	128	233	96	387	71	1,425	1,689	703	3,817	37.3%
2021/22	185	76	283	140	241	94	365	73	1,457				
Var. 10 anos	-5.7%	-6.9%	4.6%	45.5%	-4.5%	37.1%	4.3%	65.1%	7.4%	-15.8%	-20.3%	-9.4%	18.6%
Var. 5 anos	0.7%	28.8%	-7.3%	32.0%	-1.3%	-4.0%	-4.4%	115.2%	2.7%	-10.3%	2.3%	-3.6%	6.5%

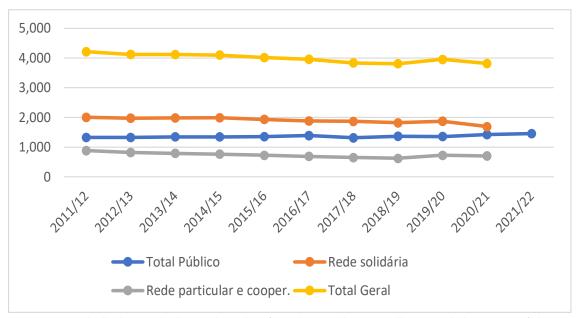


Figura 51 - Evolução das populações escolares de pré-escolar, com decomposição por estabelecimentos públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)





As evoluções das populações de pré-escolar nos Agrupamentos de Escolas (públicas), representadas na Figura 52, mostram padrões diferenciados. Com quebras de frequência apresenta-se o AE D. António Ataíde (de -6,9% no período de 10 anos, mas forte recuperação nos últimos 5 anos, com crescimento de 28,8%) e os AE Alves Redol e de Vialonga, respetivamente com descidas de -5,7% e -4,5% nos últimos 10 anos do período considerado. Nos restantes Agrupamentos verifica-se crescimento destes quantitativos neste período de 10 anos, com taxas muito expressivas em alguns casos, entre um máximo de 65,1% no AE Prof. Reynaldo dos Santos e um mínimo de 4,3% no AE Pedro Jacques de Magalhães. No entanto, refira-se que se verificaram nos últimos 5 anos quebras de frequência do pré-escolar nos AE da Póvoa de Santa Iria (com -7,3%), Pedro Jacques de Magalhães (com -4,4%), do Bom Sucesso (com -4%) e de Vialonga (com -1,3%).

Refira-se que o AE do Forte da Casa não teve oferta de pré-escolar no período analisado.

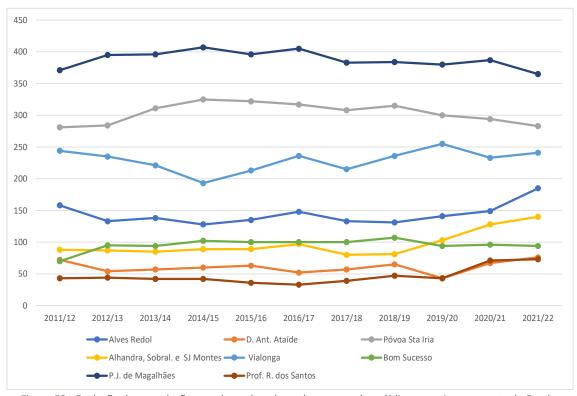


Figura 52 - Evolução das populações escolares de pré-escolar nas escolas públicas, por Agrupamento de Escolas

4.1.3 Evolução das populações escolares no 1.º ciclo de ensino básico

Apresentam-se no Quadro 46 os números de alunos que frequentaram as escolas no 1.º ciclo de ensino básico para período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22, para as redes de escolas privadas e públicas, com decomposição por Agrupamento de Escolas neste último caso. As evoluções destas populações escolares de 1.º ciclo naquelas redes estão representadas na Figura 53.

Constata-se que na rede de escolas públicas a frequência tem vindo a decrescer, com uma quebra de -13,6% no período de 10 anos aqui considerado (até 2020/21), embora muito atenuada (para apenas -2,4%) nos últimos 5 anos. O mesmo se se passou na rede privada, com uma quebra de -8,4% naquele mesmo período de 10 anos que se acentuou para -18,8% nos





últimos 5 anos. Deste modo, a taxa de cobertura assegurada pela rede de escolas públicas decresceu de 89,8% em 2011/12 até 87% em 2015/16, mas tem vindo a subir desde então, atingindo 89,3% em 2020/21.

Quadro 46 - Populações escolares de 1.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

			DOLLE, U	1020/	zi, c piut	.aj orma r	rearetive	Laacatic	m para a	110 10010	ac zozz,		
Ano letivo	Alves Redol	D. Ant. Ataíde	Póvoa Sta Iria	Alhandra , Sobral. e SJ Montes	Vialonga	Bom Sucesso	Forte da Casa	P.J. de Magalhã es	Prof. R. dos Santos	Total Público	Total Privado	Total Geral	% Público
2011/12	513	452	1,282	571	860	355	459	722	380	5,594	633	6,227	89.8%
2012/13	493	449	1,242	546	901	340	440	734	360	5,505	645	6,150	89.5%
2013/14	452	419	1,181	515	863	341	403	746	333	5,253	673	5,926	88.6%
2014/15	407	408	1,215	549	871	311	402	749	302	5,214	721	5,935	87.9%
2015/16	389	392	1,149	551	801	275	382	758	263	4,960	743	5,703	87.0%
2016/17	390	397	1,159	558	807	290	358	740	251	4,950	714	5,664	87.4%
2017/18	397	393	1,188	522	820	297	395	756	251	5,019	702	5,721	87.7%
2018/19	421	404	1,134	529	828	286	399	728	250	4,979	666	5,645	88.2%
2019/20	400	399	1,081	522	825	316	439	724	236	4,942	613	5,555	89.0%
2020/21	390	406	1,044	526	802	297	417	722	228	4,832	580	5,412	89.3%
2021/21	405	416	1,003	514	824	293	392	726	242	4,815			
Var. 10 anos	-24.0%	-10.2%	-18.6%	-7.9%	-6.7%	-16.3%	-9.2%	0.0%	-40.0%	-13.6%	-8.4%	-13.1%	-0.6%
Var. 5 anos	0.0%	2.3%	-9.9%	-5.7%	-0.6%	2.4%	16.5%	-2.4%	-9.2%	-2.4%	-18.8%	-4.4%	2.2%

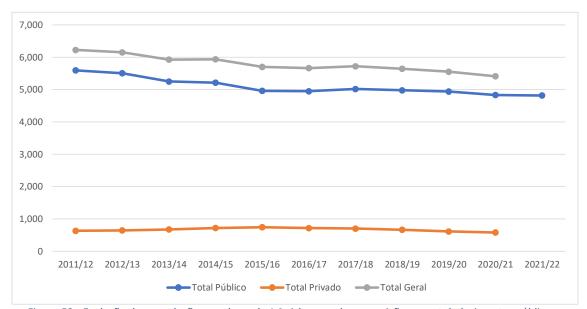


Figura 53 - Evolução das populações escolares de 1.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)

São uma vez mais distintas as evoluções das populações escolares de 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas (públicas), representadas na Figura 54. Em todos os AE se verificam quebras de frequência no período de 10 anos considerado (com exceção do Pedro Jacques de Magalhães, que manteve praticamente os seus quantitativos), muito expressivas nos casos dos AE Prof. Reynaldo dos Santos (com -40%) e Alves Redol (com -24%) mas com menor expressão para outros Agrupamentos de Escolas. Já nos últimos 5 anos as evoluções são mais contrastadas, com 5 AE a apresentarem decréscimos das populações escolares de 1.º ciclo, de que destacam o AE da Póvoa de Santa Iria (com -9,9%) e de novo o AE Prof. Reynaldo dos Santos (com -9,2%), seguidos dos AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes (com -5,7%), Pedro Jacques de





Magalhães Iria (com -2,4%) e de Vialonga (com uns meros -0,6%). Em contrapartida, nos restantes Agrupamentos de Escolas verifica-se alguma recuperação nos últimos 5 anos letivos, destacando-se o caso do AE do Forte da Casa com um crescimento de 16,5%.

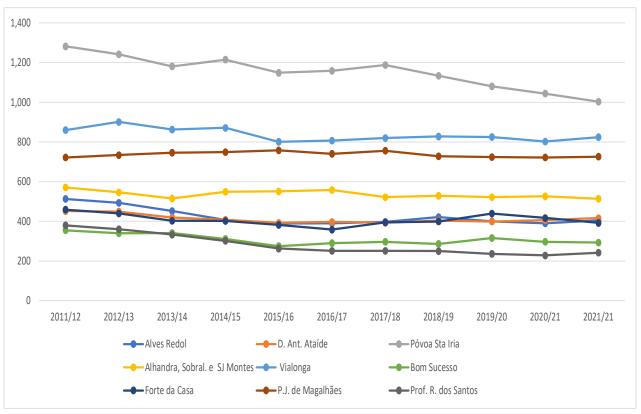


Figura 54 - Evolução das populações escolares de 1.º ciclo nas escolas públicas, por Agrupamento de Escolas

4.1.4 Evolução das populações escolares no 2.º ciclo de ensino básico

Apresentam-se no Quadro 47 os números de alunos que frequentaram as escolas no 2.º ciclo de ensino básico para período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22, para as redes de escolas privadas e públicas, com decomposição por Agrupamento de Escolas neste último caso. As evoluções destas populações escolares de 2.º ciclo naquelas redes estão representadas na Figura 55.

Constata-se que na rede de escolas públicas a frequência apresenta uma tendência geral de decrescimento, com uma quebra de -8,1% no período de 10 anos (até 2020/21), embora com relativa estabilização nos últimos 5 anos (quebra de apenas -0,5%). Na rede privada verificaram-se quebras bem mais acentuadas, com quebras de -8,9% naquele mesmo período de 10 anos que se acentuaram (para -31,4%) nos últimos 5 anos. Deste modo, a taxa de cobertura assegurada pela rede de escolas públicas tem apresentado oscilações, apresentando um mínimo de 92% em 2016/17, mas tem vindo a subir desde então, atingindo 94,3% em 2020/21.





Quadro 47 - Populações escolares de 2.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

Ano letivo	Alves Redol	D. Ant. Ataíde	Póvoa Sta Iria	Alhandra , Sobral. e SJ Montes	Vialonga	Bom Sucesso	Forte da Casa	P.J. de Magalhã es	Prof. R. dos Santos	Total Público	Total Privado	Total Geral	% Público
2011/12	287	227	582	322	446	185	247	421	238	2,955	180	3,135	94.3%
2012/13	263	223	645	277	421	170	249	423	272	2,943	181	3,124	94.2%
2013/14	249	228	682	285	396	198	232	396	274	2,940	203	3,143	93.5%
2014/15	243	209	654	285	403	196	227	398	269	2,884	224	3,108	92.8%
2015/16	212	168	677	254	416	188	222	391	246	2,774	239	3,013	92.1%
2016/17	197	180	683	232	392	176	235	397	239	2,731	239	2,970	92.0%
2017/18	181	204	651	268	361	195	204	384	229	2,677	192	2,869	93.3%
2018/19	188	214	653	294	392	210	201	396	241	2,789	188	2,977	93.7%
2019/20	219	218	635	286	432	182	200	410	255	2,837	178	3,015	94.1%
2020/21	207	186	617	290	415	169	206	393	233	2,716	164	2,880	94.3%
2021/22	180	189	637	280	407	193	216	393	229	2,724			
Var. 10 anos	-27.9%	-18.1%	6.0%	-9.9%	-7.0%	-8.6%	-16.6%	-6.7%	-2.1%	-8.1%	-8.9%	-8.1%	0.1%
Var. 5 anos	5.1%	3.3%	-9.7%	25.0%	5.9%	-4.0%	-12.3%	-1.0%	-2.5%	-0.5%	-31.4%	-3.0%	2.6%

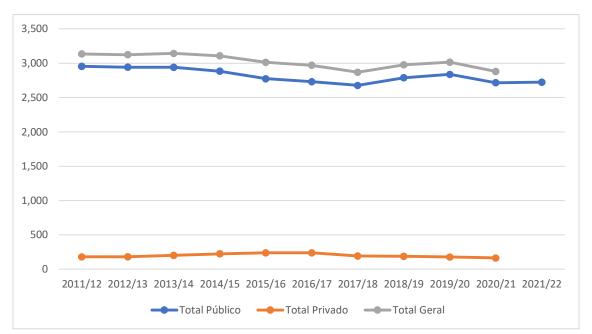


Figura 55 - Evolução das populações escolares de 2.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)

São uma vez mais distintas as evoluções das populações escolares de 2.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas (públicas), representadas na Figura 56. Em quase todos os Agrupamentos de Escolas se verificam quebras de frequência no período de 10 anos, sendo única exceção o AE da Póvoa de Santa Iria (crescimento de 6%). As quebras mais expressivas ocorreram nos AE Alves Redol (com -27,9%), D. António Ataíde (com -18,1,9%) e do Forte da Casa (com -16,6%) mas com menor expressão para outros AE, reduzindo-se a apenas -2,1% no AE Prof. Reynaldo dos Santos. Já nos últimos 5 anos verifica-se uma inversão daquela tendência em alguns AE, sendo particularmente expressivo o caso do AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes (com um crescimento de 25%) e, em menor grau, os AE de Vialonga (crescimento de 5,9%), Alves Redol (crescimento de 5,1%) e D. António Ataíde (crescimento de 3,3%). Nos restantes AE mantem-se a tendência de quebra, destacando-se o caso do AE do Forte da Casa (com uma quebra de -12,3%).





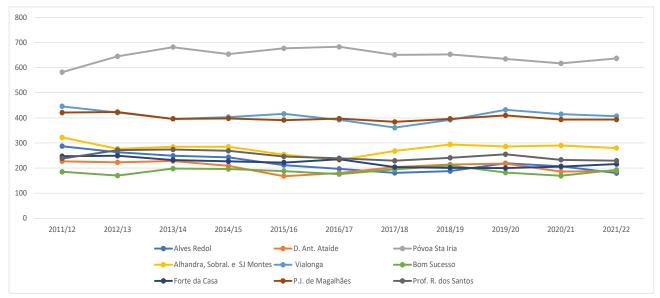


Figura 56 - Evolução das populações escolares de 2.º ciclo nas escolas públicas, por Agrupamento de Escolas

4.1.5 Evolução das populações escolares no 3.º ciclo de ensino básico

Apresentam-se no Quadro 48 os números de alunos que frequentaram as escolas no 3.º ciclo de ensino básico para período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22, para as redes de escolas privadas e públicas, com decomposição por Agrupamento de Escolas neste último caso. As evoluções destas populações escolares de 3.º ciclo naquelas redes estão representadas na Figura 57.

Tal como para os restantes ciclos (e pré-escolar) analisados nos pontos anteriores, constata-se que na rede de escolas públicas a frequência do 3.º ciclo apresenta uma tendência geral de descida, com uma quebra de -4,8% no período de 10 anos e de -4,4 nos últimos 5 anos. O mesmo se verificou, até de forma mais aguda, na rede privada verificou-se uma de -14,5%) naquele mesmo período de 10 anos e que se acentuou (para -26%) nos últimos 5 anos. Deste modo, a taxa de cobertura assegurada pela rede de escolas públicas apresentou uma ligeira tendência geral de descida até 2017/18, ano em que atingiu um mínimo de 94,5%, mas tem vindo a subir desde então, atingindo 95,7% em 2021/22.

Quadro 48 - Populações escolares de 3.º ciclo, com decomposição por natureza das escolas e Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

Ano letivo	Alves Redol	D. Ant. Ataíde	Póvoa Sta Iria	Alhandra , Sobral. e SJ Montes	Vialonga	Bom Sucesso	Forte da Casa	P.J. de Magalhã es	Prof. R. dos Santos	ES Gago Coutino	CFP Alverca (IEFP)	Total Público	Total Privado	Total Geral	% Público
2011/12	360	256	981	388	630	341	395	574	337		165	4,427	220	4,647	95.3%
2012/13	368	281	968	398	661	328	431	615	398		37	4,485	231	4,716	95.1%
2013/14	355	288	999	406	646	290	405	659	396		8	4,452	223	4,675	95.2%
2014/15	343	276	1,019	396	633	297	365	657	428			4,414	225	4,639	95.1%
2015/16	370	271	985	381	606	269	390	624	459			4,355	247	4,602	94.6%
2016/17	349	263	1,031	402	603	296	380	642	444			4,410	254	4,664	94.6%
2017/18	355	263	1,084	397	589	322	414	627	432			4,483	260	4,743	94.5%
2018/19	346	261	1,081	371	593	318	431	625	392			4,418	251	4,669	94.6%
2019/20	313	289	1,040	377	587	360	504	604	407			4,481	199	4,680	95.7%
2020/21	268	282	1,011	366	573	324	387	591	413			4,215	188	4,403	95.7%
2021/22	275	293	995	407	587	312	305	582	426			4,182			
Var. 10 anos	-25.6%	10.2%	3.1%	-5.7%	-9.0%	-5.0%	-2.0%	3.0%	22.6%			-4.8%	-14.5%	-5.3%	0.5%
Var. 5 anos	-23.2%	7.2%	-1.9%	-9.0%	-5.0%	9.5%	1.8%	-7.9%	-7.0%			-4.4%	-26.0%	-5.6%	1.2%





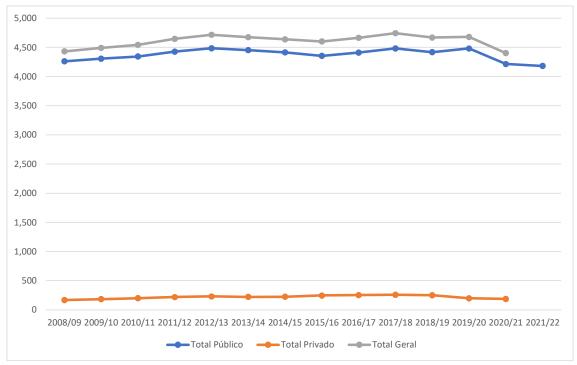


Figura 57 - Evolução das populações escolares de 3.º ciclo, com decomposição por estabelecimentos públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)

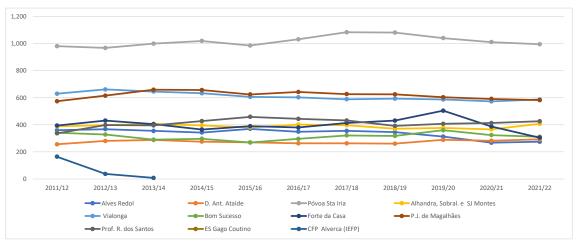


Figura 58 - Evolução das populações escolares de 3.º ciclo nas escolas públicas (do ME), por Agrupamento de Escolas

As evoluções das populações escolares de 3.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas (públicas, do Ministério da Educação) estão representadas na Figura 58, apresentando tendência geral de quebra no período de 10 anos em 5 dos AE, mas tendência inversa nos restantes 4. No primeiro grupo destaca-se o AE Alves Redol (com uma quebra de -25,6%), seguido dos AE de Vialonga (quebra de -9%), de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes (quebra de -5,7%), do Bom Sucesso (quebra de -5%) e Forte da Casa (quebra de -2%). As subidas mais expressivas nesse período de 10 anos ocorreram no AE Prof. Reynaldo dos Santos (com 22,6%) mas com muito menor expressão para outros AE, reduzindo-se a 3% no AE Pedro Jacques de Magalhães. Já nos últimos 5 anos verificam-se evoluções contrastadas, com inversão de tendências em 5 dos AE,





como são casos mais marcantes os AE Prof. Reynaldo dos Santos (que apresenta neste período mais recente uma quebra de -7%) e Pedro Jacques de Magalhães (quebra de -7,9%) ou, em sentido contrário, o AE do Bom Sucesso (subida de 9,5%). Nos AE Alves Redol, de Vialonga e de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes mantém para este período de 5 anos a tendência de quebra.

4.1.6 Evolução das populações escolares no ensino secundário

Apresentam-se no Quadro 49 os números de alunos que frequentaram as escolas com ensino secundário para período compreendido entre os anos letivos de 2011/12 a 2021/22, para as redes de escolas privadas e públicas, com decomposição por Agrupamento de Escolas (e outros estabelecimentos não agrupados) neste último caso. As evoluções destas populações escolares de secundário naquelas redes estão representadas na Figura 59.

Contrastando com os restantes ciclos (e pré-escolar) analisados nos pontos anteriores, constatase que na rede de escolas públicas a frequência de secundário apresenta uma tendência geral de subida, com um crescimento notável de 35,2% no período de 10 anos considerado (até 2020/21) e de 24,5% nos últimos 5 anos. Também na rede privada, cuja oferta de secundário apenas começou (de modo ainda incipiente) no ano letivo de 2017/18, se verificou-se um crescimento nos anos subsequentes. Deste modo, a taxa de cobertura assegurada pela rede de escolas públicas foi de 100% até 2016/17, tendo-se reduzido para 92% em 2020/21. Como atrás referido, este crescimento notável da população escolar no ensino secundário está presumivelmente associado ao alargamento da escolaridade obrigatória e correspondente reforço das ofertas profissionalizantes.

Quadro 49 - Populações escolares de secundário, com decomposição por natureza das escolas e Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC, até 2020/21, e plataforma Predictive Education para ano letivo de 2021/22

Locor	as ronte	S. DGEEC,	, att 2020	,, z 1, c pic	itajorina	Treatetive	Laucatic	ni para ai	io ictivo d	C 2021/2	_
Ano letivo	Alves Redol	Póvoa Sta Iria	Vialonga	Forte da Casa	Prof. R. dos Santos	ES Gago Coutino	CFP Alverca (IEFP)	Total Público	Total Privado	Total Geral	% Público
2011/12	449		73	1,183	369	1,081	60	3,215		3,215	100.0%
2012/13	413	82	99	1,099	365	1,159	205	3,422		3,422	100.0%
2013/14	338	215	109	872	389	1,225	131	3,279		3,279	100.0%
2014/15	364	329	77	781	393	1,273	42	3,259		3,259	100.0%
2015/16	386	381	67	686	430	1,323		3,273		3,273	100.0%
2016/17	430	405	73	762	448	1,374		3,492		3,492	100.0%
2017/18	416	400	62	798	434	1,442		3,552	5	3,557	99.9%
2018/19	432	410	62	900	465	1,431		3,700	215	3,915	94.5%
2019/20	512	449	65	1,093	502	1,443		4,064	333	4,397	92.4%
2020/21	533	486	84	1,011	470	1,418		4,002	346	4,348	92.0%
2021/22	430	502	76	940	451	1,411		3,810			
Var. 10 anos	18.7%		15.1%	-14.5%	27.4%	31.2%		24.5%		35.2%	-8.0%
Var. 5 anos	24.0%	20.0%	15.1%	32.7%	4.9%	3.2%		14.6%		24.5%	-8.0%

As evoluções das populações escolares de secundário nas escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação), com decomposição por Agrupamento de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, estão representadas na Figura 60, apresentando evoluções contrastadas. Ainda assim, e tirando o caso singular da ES do Forte da Casa, nos restantes Agrupamentos de Escolas com oferta de secundário verificou-se um crescimento das populações escolares de secundário no período de 10 anos, destacando-se os casos das ES Gago Coutinho (subida de 31,2%) e Prof.





Reynaldo dos Santos (subida de 27,4%). Refira-se que a oferta de secundário no AE da Póvoa de Santa Iria apenas se iniciou no ano letivo de 2012/13, com presumível efeito negativo nas frequências da ES do Forte da Casa. Nos últimos 5 anos verificaram-se evoluções positivas em todas as escolas, destacando-se o caso da ES do Forte da Casa, com uma subida de 32,7% e recuperando em parte as quebras decorrentes da abertura da oferta de secundário no AE da Póvoa de Santa Iria no ano letivo de 2012/13.

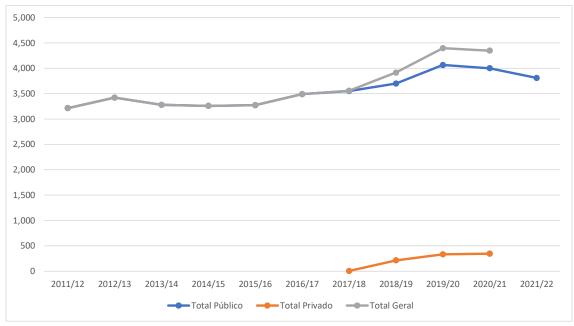


Figura 59 - Evolução das populações escolares de secundário, com decomposição por estabelecimentos públicos e privados (redes solidária, cooperativa e particular)

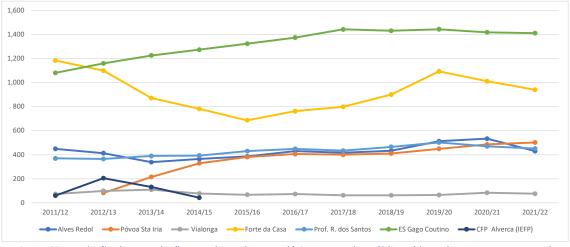


Figura 60 - Evolução das populações escolares de secundário nas escolas públicas (do ME), por Agrupamento de Escolas





4.1.7 Alunos com NSE

Os Agrupamentos de Escolas sublinham os desafios com que se vêm confrontando decorrentes do acolhimento de alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, conforme o disposto no DL. 54/2018, e que aqui designaremos, por comodidade, por "alunos com NSE". O quadro seguinte apresenta a evolução do número destes alunos com NSE (totais por Agrupamento de Escolas) nos 3 últimos anos letivos, bem como outros dados que lhe estão associados.

Quadro 50 — Evolução do número de alunos com NSE e de turmas reduzidas, por Agrupamento de Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas

Alhandra, Sobralinho e S.J. dos Montes Mon			Agrupamento de l	LSCOIUS		
Sobralinho e S.J. dos Montes 2022/23 141 115 45 30 Montes 2023/24 122 101 39 28 Alves Redol 2021/22 108 69 40 26 2023/24 105 73 36 30 2023/24 105 73 35 21 Bom Sucesso 2021/22 52 39 0 7 Bom Sucesso 2022/23 58 43 0 11 2023/24 47 32 0 11 2023/24 47 32 0 11 4 side 2021/22 99 95 28 0 D. António Ataíde 2021/22 98 69 9 Forte da Casa 2022/23 98 71 44 11 Potrate da Casa 2022/23 98 71 44 11 Pedro J. Magalhães 2021/22 74 58 40 3	Agrupamento	Ano letivo	NSE - abrangidos por medidas seletivas/adicionais	alunos redutores	contingente reduzido (com	redutores mas com alunos
S.J. dos Montes 2023/24		2021/22	160	109	41	19
Montes 2023/24 122 101 39 28 Alves Redol 2021/22 108 69 40 26 2022/23 108 73 36 30 2023/24 105 73 35 21 Bom Sucesso 2021/22 52 39 0 7 Bom Sucesso 2022/23 58 43 0 111 2023/24 47 32 0 111 2023/24 47 32 0 111 2021/22 99 95 28 0 Ataíde 2022/23 98 14 43 14 43 10 11 44 11 4 2021/22 98 69 9 Forte da Casa 2021/22 98 69 9 Pedro J. Magalhães 2021/22 74 58 40 3 Pedro J. Magalhães 2021/22 136 35 <t< td=""><td></td><td>2022/23</td><td>141</td><td>115</td><td>45</td><td>30</td></t<>		2022/23	141	115	45	30
Alves Redol 2022/23 108 73 36 30 2023/24 105 73 35 21 2023/24 105 73 35 21 2021/22 52 39 0 7 7 2022/23 58 43 0 11 2023/24 47 32 0 11 2023/24 47 32 0 11 2023/24 109 95 28 0 2022/23 98 14 43 14 21 2023/24 109 11 44 11 2021/22 98 69 7 2022/23 98 71 2023/24 93 61 2023/24 93 61 2023/24 93 61 2023/24 93 61 2022/23 63 63 43 6 2023/24 97 75 51 11 2023/24 97 75 51 11 2023/24 97 75 51 11 2023/24 98 17 64 7 2021/22 136 35 56 6 2023/24 98 17 64 7 7 2021/22 126 95 11 14 2023/24 98 17 64 7 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		2023/24	122	101	39	28
Bom Sucesso 2023/24 105 73 35 21		2021/22	108	69	40	26
Bom Sucesso 2021/22 52 39 0 7	Alves Redol	2022/23	108	73	36	30
Bom Sucesso 2022/23 58		2023/24	105	73	35	21
D. António Ataíde		2021/22	52	39	0	7
D. António Ataíde 2021/22 99 95 28 0	Bom Sucesso	2022/23	58	43	0	11
D. António Ataíde 2022/23		2023/24	47	32	0	11
Ataíde 2022/23 98		2021/22	99	95	28	0
Forte da Casa		2022/23	98	14	43	14
Forte da Casa	Alaide	2023/24	109	11	44	11
Pedro J. Magalhães 2021/22 74 58 40 3 3 6 6 6 6 6 6 6 6		2021/22	98	69		
Pedro J. Magalhães 2021/22 74 58 40 3 Pédro J. Magalhães 2022/23 63 63 43 6 2023/24 97 75 51 11 Pévoa de Santa Iria 2021/22 136 35 56 6 2022/23 152 30 66 5 2023/24 98 17 64 7 Prof. Reynaldo dos Santos 2021/22 126 95 11 14 Vialonga 2022/23 139 68 13 19 Vialonga 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 Vialonga 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2021/22 9 4 9	Forte da Casa	2022/23	98	71		
Pedro J. Magalhães 2023/24 97 75 51 11 Póvoa de Santa Iria 2021/22 136 35 56 6 2022/23 152 30 66 5 2023/24 98 17 64 7 Prof. Reynaldo dos Santos 2021/22 126 95 11 14 2022/23 139 68 13 19 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 Vialonga 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2021/22 9 4 9		2023/24	93	61		
Magalhães 2022/23 63 63 43 6 Póvoa de Santa Iria 2021/22 136 35 56 6 2022/23 152 30 66 5 2023/24 98 17 64 7 Prof. Reynaldo dos Santos 2021/22 126 95 11 14 2023/24 139 68 13 19 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 Vialonga 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2021/22 9 4 9 2022/23 12 4 19		2021/22	74	58	40	3
Póvoa de Santa Iria 2021/22 136 35 56 6 6 Santa Iria 2021/22 136 35 56 6 6		2022/23	63	63	43	6
Póvoa de Santa Iria 2022/23 152 30 66 5 2023/24 98 17 64 7 Prof. 2021/22 126 95 11 14 Reynaldo dos Santos 2022/23 139 68 13 19 Vialonga 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 Vialonga 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 19	Magainaes	2023/24	97	75	51	11
Santa Iria 2022/23 152 30 66 5 2023/24 98 17 64 7 Prof. Reynaldo dos Santos 2021/22 126 95 11 14 2022/23 139 68 13 19 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 Vialonga 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 9		2021/22	136	35	56	6
Prof. 2021/22 126 95 11 14 14		2022/23	152	30	66	5
Prof. Reynaldo dos Santos 2022/23 139 68 13 19 2023/24 135 62 21 22 Vialonga 2021/22 216 212 50 28 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 19	Carita iria	2023/24	98	17	64	7
Reynaldo dos Santos 2022/23 139 68 13 19 Vialonga 2023/24 135 62 21 22 2021/22 216 212 50 28 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 19	Prof	2021/22	126	95	11	14
Vialonga	Reynaldo dos	2022/23	139	68	13	19
Vialonga 2022/23 257 261 51 33 2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 9 2022/23 12 4 19	Santos	2023/24	135	62	21	22
2023/24 235 236 59 23 ES Gago Coutinho 2022/23 12 4 19		2021/22	216	212	50	28
ES Gago Coutinho 2022/23 9 4 9 2022/23 12 4 19	Vialonga	2022/23	257	261	51	33
ES Gago		2023/24	235	236	59	23
Coutinho 2022/23 12 4 19		2021/22	9		4	9
2023/24 19 8 18		2022/23	12		4	19
		2023/24	19		8	18





Como pode observar-se no quadro acima, o número destes alunos com NSE toma expressão significativa na maioria dos AE, representando em 2021/22 cerca de 6% da população escolar total das escolas públicas nesse ano letivo. Esta percentagem toma valores particularmente elevados nos casos dos AE de Alhandra, Sobralinho e S. J. dos Montes (com quase 12% nesse ano, embora com números absolutos que decaíram nos dois últimos anos do período analisado), D. António Ataíde e Vialonga (ambos com cerca de 10%). Em sentido oposto, aquela percentagem toma valores mais reduzidos nos casos dos AE Pedro Jacques de Magalhães (com apenas 3,6%) e Póvoa de Santa Iria (com apenas 4%). Em termos absolutos, releva-se o AE de Vialonga que tem vindo a acolher mais de duas centenas destes alunos com NSE. No entanto, não é detetável neste período de três anos uma tendência geral de crescimento deste número, como havia sido apontado por alguns Agrupamentos.

Boa parte destes alunos com NSE são redutores da dimensão das turmas em que se integram e esta é uma das principais razões explicativas da constatação anteriormente apresentada de que o número médio de alunos por turma seja inferior ao valor máximo. O quadro acima apresenta também os números de alunos redutores e de turmas afetadas por essa redução, ou que deveriam sê-lo. Acontece, porém, que em alguns casos nomeadamente quando há chegadas tardias de alunos ao longo do ano (já depois da formação das turmas), tornar-se impraticável aplicar essa redução e há, portanto, turmas com alunos excedentários relativamente à dimensão devida da turma. O quadro acima apresenta também o número de turmas nestas circunstâncias para os AE que disponibilizaram essa informação, podendo observar-se que esta não é uma situação despicienda.

O quadro seguinte apresenta os mesmos dados, mas agora com decomposição por nível/ciclo de educação e ensino, para os AE que disponibilizaram essa informação, podendo observar-se que o acima referido afeta todos os níveis/ciclos de educação e ensino, ainda que em menor grau no pré-escolar e também no secundário.

Quadro 51 - Evolução do número de alunos com NSE e de turmas reduzidas, por nível/ciclo de educação e ensino e Agrupamento de Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas

			Dr	é-Escolar		7		1º Ciclo				2º Ciclo	inicinto			3° Ciclo			90	cundário	
Agrupamento	Ano letivo	Nº alunos com	Nº de alunos redutores	Nº de turmas	Nº turmas com redutores mas com alunos	Nº alunos com	Nº de alunos redutores	Nº de turmas com	Nº turmas com redutores mas com alunos	Nº alunos com NS	Nº de alunos	Nº turmas	Nº turmas com redutores mas com alunos	Nº alunos com	Nº de alunos redutores	Nº turmas	Nº turmas com redutores mas com alunos	Nº alunos com	Nº de alunos redutores	Nº turmas	Nº turmas com redutores mas com alunos
		NSE		redutores	excedentários	NSE	redutores	redutores	excedentarios			redutores	excedentários	NSE	redutores	redutores	excedentários	NSE	redutores	redutores	excedentários
Alhandra,	2021/22	8	7	3	0	41	38	15	12	37	26	10	0	74	38	13	7				
Sobralinho e	2022/23	10	11	4	1	34	34	16	13	43	33	11	8	54	37	14	8				
S.J. dos Montes	2023/24	9	9	4	0	29	29	14	11	38	33	11	2	46	30	10	15				
	2021/22	2	2	2	2	32	18	10	8	20	13	7	2	31	22	13	10	23	14	8	4
Alves Redol	2022/23	4	3	3	1	29	17	6	4	20	14	6	5	28	22	13	13	27	17	8	7
	2023/24	3	3	2	0	28	14	7	4	25	20	8	6	24	21	12	7	25	15	6	4
	2021/22	4	4		1	21	17		3	6	3		0	21	15		3				
Born Sucesso	2022/23	5	5		0	21	20		5	11	9		3	21	9		3				
	2023/24	3	2		0	13	11		7	18	11		1	13	8		3				
D. António	2021/22	7	7	- 1		35	31	7		24	24	7		33	33	13					
Ataíde	2022/23	7	3	4		30	6	14	4	31	3	10	5	30	2	15	5				
Attaide	2023/24	7	1	4		30	4	15		38	3	11	4	34	3	14	7				
	2021/22					25	15			10	9			28	24			35	21		
Forte da Casa	2022/23					31	23			14	14			23	22			30	12		
	2023/24					32	25			13	13			22	20			26	3		
Pedro J.	2021/22	14	14	14	0	27	23	16	2	15	10	5	1	18	11	5	0				
Magalhães	2022/23	12	12	12	0	27	27	18	2	10	10	6	2	14	14	7	2				
iviagali iaes	2023/24	16	16	16	0	40	27	20	8	18	15	7	2	23	17	8	1				
Póvoa de Santa	2021/22	11	1	6	0	40	3	22	0	21	2	12	0	49	18	16	0	15	11	0	6
Iria	2022/23	19	0	5	0	35	3	31	0	26	5	11	0	61	17	16	0	11	5	3	5
IIIa	2023/24	11	0	5	0	2	2	26	0	24	1	12	0	51	10	17	0	10	4	4	7
Prof. Reynaldo	2021/22	6	3	2		36	36	3		18	15	3		43	41	3		23			
dos Santos	2022/23	5	5	3		34	14	3		25	18	3		47	31	4		28			
uos Santos	2023/24	3	3	2		27	21	6		29	20	6		49	18	7		27			
	2021/22	12	12	6	0	70	70	15	12	50	50	13	6	66	66	16	10	18	14	0	0
Vialonga	2022/23	20	20	7	0	65	65	15	12	61	61	12	10	85	85	16	9	26	30	1	2
	2023/24	10	10	5	0	62	62	21	6	54	55	13	11	82	82	19	6	27	27	1	0
F0.0	2021/22																	9		4	9
ES Gago Coutinho	2022/23																	12		4	19
Coduino	2023/24																	19		8	18





4.1.8 Alunos estrangeiros

O número de alunos estrangeiros, particularmente os não falantes de Português, é indicado por vários Agrupamentos de Escolas como outro dos fatores que se vem constituindo como um desafio para o funcionamento das escolas. O quadro seguinte mostra a evolução destes números nos três últimos anos que indicia realmente uma tendência crescente, aproximandose dos 2,5 milhares de alunos em 2023/24. O número de alunos estrangeiros no ano letivo de 2021/22 representava já mais de 11% da população escolar total das escolas públicas do concelho, relevando-se neste indicador os AE do Forte da Casa e do Bom Sucesso em que esta percentagem superou um pouco os 20% e, ainda que em menor grau, o AE D. António Ataíde, com quase 17%. Em sentido oposto, os AE da Póvoa de Santa Iria (com apenas 6,7%), Alves Redol (com 7%) e Pedro Jacques de Magalhães (com 7,9%) são aqueles em que o peso dos alunos estrangeiros é menor. Nos restantes AE, aquela percentagem ronda a média concelhia.

Quadro 52 - Evolução do número de alunos estrangeiros e não falantes de Português, por Agrupamento de Escolas - Fonte: Agrupamento de Escolas

	Alun	os estrang		Não fala	antes de Po	ortuguês
Agrupamento de Escolas	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23	2023/24
Alhandra, Sobralinho e SJ Montes	159	196	204	17	29	29
Alves Redol	103	150	102	34	21	20
Bom Sucesso	201	228	222	26	28	31
D. António Ataíde	165	224	211	18		
Forte da Casa	376	374	391	47	65	71
Pedro J. Magalhães	164	177	219	12	10	14
Póvoa de Santa Iria	228	296	304	52	62	67
Prof. Reynaldo dos Santos	132	271	253	23	41	59
Vialonga	216	289	330	32	41	53
ES Gago Coutinho	157	207	228	10	13	13
Totais para o concelho	1901	2412	2464	254	281	328

No que se refere aos alunos não falantes de Português, que constituirão o desafio maior para o funcionamento das escolas, os dados constantes do quadro anterior indiciam também uma tendência global de crescimento do seu número, embora com diferente expressão nos Agrupamentos que disponibilizaram esta informação. Globalmente, para o conjunto dos 3 anos analisados, a percentagem de não falantes de Português relativamente ao número de alunos estrangeiros ronda os 13%, sendo esta percentagem mais elevada nos AE da Póvoa Santa Iria (com cerca de 22%), Alves Redol (com cerca de 21%) e Prof. Reynaldo dos Santos (com cerca de 19%). Em contrapartida, aquela percentagem é mais baixa para o AE Pedro Jacques de Magalhães e a ES Gago Coutinho (ambas com cerca de 6%).

Quanto ao país de origem dos alunos estrangeiros, a nacionalidade muito claramente prevalecente é a brasileira que representa cerca de 49% dos alunos estrangeiros inscritos nas escolas públicas do concelho no período de 3 anos analisado. Segue-se-lhe, a grande distância, a angolana (com cerca de 15%) e depois as de outros PALOP, como a Guiné Bissau (com cerca de 6%), Cabo Verde (com 5%) ou São Tomé e Príncipe (com 3%). Fora deste universo, destacase a Ucrânia (com cerca de 4%) e, entre os países asiáticos, a Índia (com cerca de 2%).

O quadro seguinte apresenta o número de alunos estrangeiros, mas agora com decomposição por nível/ciclo de educação e ensino (e Agrupamento de Escolas), podendo constatar-se que, no global, os indícios de tendência de crescimento daquele indicador se observa no período





estudado para a maioria dos níveis/ciclos de educação e ensino, embora com expressão diferente nos vários Agrupamentos.

Quadro 53 - Número de alunos estrangeiros, por nível/ciclo de educação e ensino e Agrupamento de Escolas -Fonte: Agrupamento de Escolas

						0.000								Total Andreas Company														
Agrumamento da Facelas	F	Pré-escolar			1.º CEB			2.° CEB			3.º CEB			Secundário)													
Agrupamento de Escolas	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23	2023/24													
Alhandra, Sobralinho e SJ Montes	19	22	28	80	84	80	25	45	47	35	45	49																
Alves Redol	28	30	20	36	44	28	13	22	18	13	37	19	13	17	17													
Bom Sucesso	19	18	20	65	77	75	37	46	44	78	85	81																
D. António Ataíde	20	25	20	79	94	78	22	40	51	41	58	56																
Forte da Casa				64	74	77	35	50	54	63	89	78	214	161	182													
Pedro J. Magalhães	35	37	41	69	80	87	27	24	56	33	36	35																
Póvoa de Santa Iria	19	26	32	73	101	85	46	58	63	59	77	91	31	34	33													
Prof. Reynaldo dos Santos	15	24	26	35	69	53	18	39	40	33	63	57	31	76	77													
Vialonga	21	23	31	76	102	121	49	58	64	59	90	96	11	16	18													
ES Gago Coutinho (não agrupada)													157	207	228													
Totais para o concelho	176	205	218	577	725	684	272	382	437	414	580	562	457	511	555													

4.2 Desempenho escolar

Nas análises apresentadas nesta secção privilegiaram-se os dados relativos a anos anteriores ao período pandémico que vivenciámos como forma de evitar eventuais distorções do desempenho escolar decorrentes das condições anormais de funcionamento do sistema de ensino durante (e imediatamente após) essa pandemia da COVID-19.

4.2.1 Ensino Básico: taxas de retenção e desistência

Apresentam-se no Quadro 54 as taxas de retenção e desistência nos 3 ciclos do Ensino Básico no ano letivo de 2018/2019 (o mais recente para o INE disponibiliza estes dados) a nível nacional, da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e nos concelhos de Vila Franca de Xira e seus vizinhos/limítrofes. Neste indicador, o concelho de Vila Franca de Xira apresentou um desempenho superior (isto é, taxas de retenção e desistência mais baixas) ao de Lisboa, Loures ou à média da AML em todos os ciclos do Ensino Básico, mas ainda assim um pouco inferior à média nacional e de alguns concelhos limítrofes.

Quadro 54 - Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico no ano letivo 2018/2019 - Fonte: INE

	1.º Ciclo (%)	2.º Ciclo (%)	3.º Ciclo (%)
Portugal	2,1	3,8	5,8
AML	2,5	5,7	7,6
Lisboa	2,3	6,8	6,5
Loures	4,4	8,6	9,9
Alenquer	3,4	3,5	8,4
Arruda dos Vinhos	0,6	6,2	5,8
Azambuja	1,3	4,5	7,1
Benavente	2,6	7,7	8,3
Vila Franca de Xira	2,2	4,7	6

Para este bom desempenho comparativo no Ensino Básico contribuiu certamente a evolução positiva deste indicador no concelho de Vila Franca de Xira que se representa na Figura 61 para os 3 ciclos do ensino básico, nos 10 anos letivos mais recentes para os quais o INE disponibiliza estes dados. Através da análise desta figura constata-se, depois de um período inicial com algumas oscilações, haver uma tendência geral de melhoria deste indicador nos últimos 5 anos, sobretudo no 3.º ciclo em que se verificou uma notável descida da taxa de retenção e desistência





desde os 19,3% em 2013/14 para apenas 6% em 2018/19. No 2.º ciclo, a descida desta taxa foi também expressiva (de 12,4% em 2012/13 para apenas 4,7% em 2018/19), sendo menor a quebra no 1.º ciclo (de 4,5% em 2013/14 para 2,2% em 2018/19), mas ainda assim muito significativa (redução desta taxa para menos de metade naquele período).

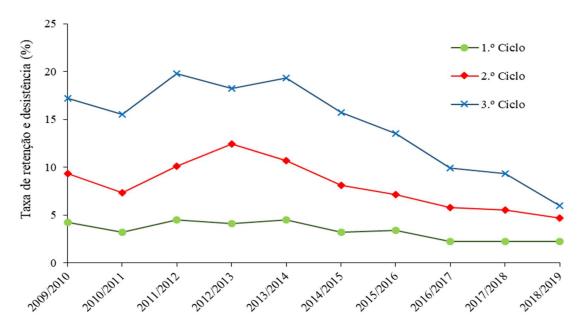


Figura 61 - Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico para os anos 2009-2019 - Fonte: INE

Complementarmente, apresentam-se no Quadro 55 a evolução das taxas de retenção e desistência no Ensino Básico, mas agora publicadas pela DGEEC e abarcando anos letivos mais recentes, podendo confirmar-se a tendência de melhoria destes indicadores até 2019/20, mas tendência essa que é quebrada no ano letivo de 2020/21, havendo alguma degradação destes indicadores comparativamente ao ano anterior eventualmente como efeito do quadro pandémico que se verificou.

Quadro 55 - Evolução da Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico - Fonte: DGEEC

Resultados Escolares - Taxas de retenção e	Ano letivo									
desistência - Vila Franca de Xira	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Ensino básico	10,5	10,4	10,7	8,4	7,6	5,6	5,3	4,0	2,7	3,3
1.º Ciclo do ensino básico	4,5	4,1	4,5	3,2	3,4	2,2	2,2	2,2	1,4	1,8
2.º Ciclo do ensino básico	10,1	12,4	10,7	8,1	7,1	5,8	5,5	4,7	4,1	3,5
3.º Ciclo do ensino básico	19,8	18,2	19,3	15,7	13,5	9,9	9,3	6,0	3,6	4,9

Ainda com base nos dados disponibilizados pela DGEEC (até ao ano letivo de 2018/19) e dos inquéritos às escolas para 2019/20 (embora estes últimos eventualmente afetados por algumas discrepâncias pontuais), apuraram-se as taxas de retenção e desistência nos diversos anos de escolaridade do 1.º ciclo, por Agrupamento de Escolas (AE). O Quadro 56 apresenta as médias dessas taxas de retenção para o período de 12 anos (desde o ano letivo de 2008/09) e com decomposição por 3 quadriénios (conjuntos de 4 anos letivos sequenciais) para ilustrar a evolução temporal deste indicador, bem como a posição ("ranking") da média de cada AE nos diversos períodos temporais considerados.





Quadro 56 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 1.º Ciclo do Ensino Básico, por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Agrupamento	anos letivos	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
	2008/12	13,7%	6,1%	10,6%	9º	8º	9º
Alves Redol	2012/16	16,7%	8,2%	5,4%	9º	9º	8º
	2016/20	9,8%	5,0%	3,3%	7º	8º	7º
	2008/20	13,5%	6,4%	6,9%	9º	8º	9º
	2008/12	7,0%	4,2%	5,8%	4º	5º	5º
D. António de Ataíde	2012/16	11,1%	3,5%	3,8%	5º	4º	5º
D. Antonio de Atalde	2016/20	13,0%	3,0%	2,0%	9º	7º	5º
	2008/20	10,0%	3,6%	4,1%	6º	5º	4º
	2008/12	5,5%	1,6%	3,4%	2º	2º	2º
Déves de Castria	2012/16	6,1%	1,4%	0,9%	3º	1º	1º
Póvoa de Sta Iria	2016/20	4,6%	0,9%	0,9%	3º	3º	2º
	2008/20	5,5%	1,3%	1,7%	3º	1 º	2 º
	2008/12	12,0%	4,7%	6,9%	8₀	6º	7º
Albandra Sabral a SI Mantas	2012/16	12,5%	7,3%	10,3%	7º	8 <u>o</u>	9º
Alhandra, Sobral. e SJ Montes	2016/20	6,2%	1,5%	2,6%	5º	5º	6º
	2008/20	10,4%	4,5%	6,5%	7º	6º	8₀
	2008/12	6,1%	1,4%	4,6%	3º	1º	4º
Violence	2012/16	5,7%	2,6%	3,6%	2º	3º	4 º
Vialonga	2016/20	0,4%	1,4%	1,5%	2º	4º	4 º
	2008/20	4,1%	1,8%	3,2%	2º	3º	3º
	2008/12	10,5%	7,9%	4,2%	7º	9º	3º
Bom Success	2012/16	11,6%	5,6%	5,0%	6º	6º	7º
Bom Sucesso	2016/20	6,2%	2,0%	5,1%	4º	6º	9º
	2008/20	9,6%	5,4%	4,7%	5º	7º	5º
	2008/12	7,9%	4,9%	5,9%	5º	7º	6º
Forto do Coso	2012/16	9,0%	7,0%	4,6%	4º	7º	6º
Forte da Casa	2016/20	7,2%	7,9%	4,4%	6º	9º	8ō
	2008/20	8,0%	6,6%	5,0%	4º	9º	6º
	2008/12	4,9%	2,2%	2,5%	1º	3º	1º
Deduc I Manalla	2012/16	3,1%	2,0%	1,6%	1º	2º	2º
Pedro J. Magalhães	2016/20	0,3%	0,4%	0,0%	1º	2º	1º
	2008/20	2,8%	1,5%	1,4%	1º	2º	1º
	2008/12	8,9%	2,4%	9,6%	6º	4º	8ō
Duet D. des Courtes	2012/16	13,0%	3,5%	3,1%	8º	5º	3º
Prof. R. dos Santos	2016/20	10,2%	0,0%	1,2%	8º	1º	3º
	2008/20	10,6%	2,1%	5,2%	8º	4 º	7 º

Ainda que com todas as cautelas e reservas com que estes apuramentos devem ser encarados, nomeadamente face a eventuais contrastes das condições socioeconómicas dos alunos e suas famílias (como aliás indiciam as análises dos apoios no âmbito da Acão Social Escolar que mais adiante se apresentam), pode-se nomeadamente observar que:

- i) Com os valores mais baixos das taxas de retenção e desistência em qualquer dos períodos considerados (com a única exceção do 3.º ano de escolaridade, em que ocupa a 2.º posição) destaca-se o AE Pedro Jaques de Magalhães. Neste AE, constata-se também uma evolução positiva deste indicador, com redução desta taxa ao longo do tempo;
- Seguem-se-lhe os AE da Póvoa de Santa Iria e de Vialonga, que alternam tipicamente entre a 2.ª e 3.ª posições, e também (de um modo geral) com evoluções positivas neste indicador;
- iii) No extremo oposto encontra-se o AE Alves Redol que ocupa tipicamente uma das últimas posições nestas ordenações, embora também com evoluções genericamente positivas neste indicador (salvo oscilações pontuais). Refira-se, no entanto, que, como mais adiante se analisará, este AE destaca-se por apresentar as mais altas taxas de alunos que recebem apoio da Ação Social Escolar, um indício de que parte expressiva da sua comunidade





escolar apresenta condições socioeconómicas menos favorecidas (e em contraste com os AE Pedro Jaques de Magalhães e da Póvoa de Santa Iria, em que aquela percentagem é a mais baixa).

Apresentam-se no Quadro 57 os apuramentos das médias das taxas de retenção e desistência (com base nos dados da DGEEC e dos inquéritos às escolas) em tudo similares ao feito acima, mas agora para o 2.º ciclo do ensino básico.

Quadro 57 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 2.º Ciclo do Ensino Básico, por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Agrupamento	anos letivos	5.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	6.º Ano
	2008/12	18,6%	16,8%	9º	9º
Alexan Partial	2012/16	18,5%	13,7%	9º	7º
Alves Redol	2016/20	15,7%	15,3%	9º	9º
	2008/20	17,7%	15,3%	9º	8₀
	2008/12	11,2%	15,8%	6º	85
D. Antéria de Atrida	2012/16	15,6%	13,1%	7º	5º
D. António de Ataíde	2016/20	10,2%	8,0%	7º	6º
	2008/20	12,3%	12,4%	7º	6º
	2008/12	2,7%	4,2%	1º	1º
Décre de Challete	2012/16	7,1%	8,0%	5º	2º
Póvoa de Sta Iria	2016/20	1,9%	1,8%	4º	2º
	2008/20	4,1%	4,9%	2º	1º
	2008/12	14,1%	13,1%	85	6º
Allegadus Cabual a CLAdauta	2012/16	17,5%	20,2%	85	9º
Alhandra, Sobral. e SJ Montes	2016/20	7,7%	12,9%	6º	85
	2008/20	13,1%	15,4%	8∘	9º
	2008/12	5,8%	6,6%	3º	2º
, r	2012/16	5,1%	8,8%	3º	3º
Vialonga	2016/20	1,3%	3,8%	2º	3º
	2008/20	4,2%	6,4%	3º	3º
	2008/12	12,4%	13,1%	7º	7º
B 6	2012/16	7,4%	14,5%	6º	80
Bom Sucesso	2016/20	11,2%	10,3%	85	7º
	2008/20	10,5%	12,6%	6º	7º
	2008/12	7,9%	12,0%	4º	49
Forte de Cons	2012/16	5,3%	12,2%	49	49
Forte da Casa	2016/20	6,3%	5,0%	5º	49
	2008/20	6,5%	9,8%	5º	4º
	2008/12	5,2%	8,6%	2º	3º
Pedro J. Magalhães	2012/16	4,7%	6,9%	1º	1º
	2016/20	0,6%	1,8%	1º	1º
	2008/20	3,5%	5,7%	1 º	2º
	2008/12	10,4%	12,9%	5º	5º
Burt B. des Court	2012/16	4,9%	13,5%	2º	6º
Prof. R. dos Santos	2016/20	1,8%	5,2%	3º	5º
	2008/20	5,8%	10,5%	4º	5º

Ainda que com todas as reservas já cima expressas, pode-se nomeadamente observar que:

- Com os valores mais baixos das taxas de retenção e desistência em qualquer dos períodos considerados destacam-se os AE Pedro Jaques de Magalhães, da Póvoa de Santa Iria e de Vialonga;
- ii) No extremo oposto encontram-se os AE Alves Redol e de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes que ocupam tipicamente uma das últimas posições nestas ordenações;
- iii) Em todos os Agrupamentos de Escolas, constata-se haver uma evolução favorável deste indicador, com valores da média da taxa de retenção e desistência no último quadriénio (2016-2020) inferiores às médias globais de todo o período de 12 anos.





Apresentam-se no Quadro 58 os apuramentos das médias das taxas de retenção e desistência (com base nos dados da DGEEC e dos inquéritos às escolas) em tudo similares ao feito acima, mas agora para o 3.º ciclo do ensino básico.

Uma vez mais com todas as reservas já cima expressas, podendo nomeadamente observar-se que:

- i) Com os valores tipicamente mais baixos das taxas de retenção e desistência em qualquer dos períodos considerados destacam-se novamente os AE de Vialonga e Pedro Jaques de Magalhães, logo seguidos do AE da Póvoa de Santa Iria;
- ii) No extremo oposto encontra-se o AE Alves Redol que ocupa tipicamente uma das últimas posições nestas ordenações;
- iii) Em todos os AE, constata-se haver uma evolução favorável deste indicador, com valores da média da taxa de retenção e desistência no último quadriénio (2016-2020) inferiores às médias globais de todo o período de 12 anos.

Quadro 58 - Médias das taxas de retenção e desistência (desde 2008/09) no 3.º Ciclo do Ensino Básico, por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Agrupamento	anos letivos	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Alves Padal	2008/12	30,3%	22,8%	23,2%	9º	9º	9º
	2012/16	26,6%	14,4%	20,5%	7º	4º	9º
Alves Redol	2016/20	18,0%	15,5%	9,6%	6º	9º	8ō
	2008/20	25,3%	17,5%	17,6%	9º	9º	9º
	2008/12	22,0%	11,9%	19,0%	6º	2º	6º
D. Ameénia da Aesída	2012/16	17,4%	11,1%	13,4%	3º	2º	3º
D. António de Ataíde	2016/20	8,1%	15,2%	9,1%	3º	8₀	7º
	2008/20	15,9%	12,8%	13,5%	3º	4 º	6º
	2008/12	21,1%	15,1%	10,7%	5º	4º	1º
Dáirea da Chaluia	2012/16	22,3%	14,9%	12,3%	5º	5º	2º
Póvoa de Sta Iria	2016/20	9,4%	2,3%	1,6%	4º	2º	2º
	2008/20	18,2%	11,2%	8,6%	4º	3º	2º
	2008/12	24,7%	19,9%	12,1%	7º	8₀	3º
Albandos Cabost a CIRASOA	2012/16	26,7%	18,4%	15,7%	8₀	8₀	5º
Alhandra, Sobral. e SJ Montes	2016/20	21,8%	13,8%	6,3%	9º	7º	5º
	2008/20	24,5%	17,4%	11,6%	7º	8₀	4 º
	2008/12	10,5%	9,2%	11,9%	1º	1º	2º
Walana	2012/16	16,0%	12,8%	15,7%	2º	3º	4º
Vialonga	2016/20	4,7%	3,5%	3,6%	2º	3º	3º
	2008/20	10,6%	8,5%	10,4%	1º	1º	3₀
	2008/12	16,6%	12,5%	20,3%	2º	3º	8ō
ъ с	2012/16	17,7%	16,0%	18,3%	4º	6º	8ō
Bom Sucesso	2016/20	20,4%	13,0%	9,9%	8º	6º	9º
	2008/20	18,3%	13,8%	16,3%	5º	6º	8 ₀
	2008/12	25,4%	17,3%	17,7%	8º	5º	5º
	2012/16	31,0%	21,1%	16,5%	9º	9º	6º
Forte da Casa	2016/20	18,3%	11,6%	8,4%	7º	5º	6º
	2008/20	24,9%	16,5%	14,1%	8º	7º	7º
	2008/12	21,0%	17,6%	15,3%	4º	6º	4º
Pedro J. Magalhães	2012/16	13,5%	10,3%	8,5%	1º	1º	1º
	2016/20	2,3%	1,9%	0,7%	1º	1º	1º
	2008/20	12,3%	9,6%	7,7%	2º	2º	1º
	2008/12	19,9%	18,2%	19,1%	3º	7º	7º
Duck D. dee Couts -	2012/16	24,1%	17,6%	17,6%	6º	7º	7º
Prof. R. dos Santos	2016/20	11,8%	7,2%	5,2%	5º	4º	4º
	2008/20	18,6%	13,7%	13,0%	6º	5º	5º





4.2.2 Ensino Básico: resultados dos alunos em provas nacionais

As médias de Português e Matemática obtidas pelos alunos nas provas nacionais para o 4.º, 6.º e 9.º ano na área metropolitana de Lisboa, em Vila Franca de Xira e seus concelhos vizinhos são apresentadas no Quadro 59. Constata-se que as médias obtidas pelos alunos de Vila Franca de Xira são, genericamente, inferiores às médias nacionais e da Área Metropolitana de Lisboa, e de alguns dos seus concelhos vizinhos. A exceção é a média de Matemática do 9.º ano, que é suplantada somente pela dos concelhos de Lisboa e Arruda dos Vinhos. Em sentido contrário, destaca-se a média da disciplina de Português do 9.º ano, em que os alunos de Vila Franca de Xira apresentam a pior média de todos os casos analisados.

Quadro 59 - Médias nas provas nacionais de 4.º, 6.º e 9.º anos para Vila Franca de Xira, Portugal, AML e concelhos vizinhos

Ciclo de		Vila			Concelhos vizinhos / limítrofes						
ensino	Disciplina	Franca de Xira	Portugal	AML	Lisboa	Loures	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Azambuja	Benavente	
1º Ciclo	Português	3,29	3,4	3,39	3,49	3,25	3,21	3,61	3,28	3,18	
(1)	Matemática	2,95	3,1	3,05	3,21	2,86	2,95	3,39	2,9	2,74	
2º Ciclo	Português	3,03	3,13	3,09	3,21	2,98	3,12	3,35	2,94	2,96	
(1)	Matemática	2,76	2,78	2,7	2,88	2,51	2,67	3,41	2,29	2,39	
3º Ciclo	Português	2,71	3,11	3,09	3,27	3,03	3,03	3,59	3,02	2,95	
(2)	Matemática	2,98	2,91	2,85	3,23	2,72	2,89	3,82	2,67	2,58	

(1) Dados das provas de 2015 no 1.º e 2.º ciclos e (2) de 2019 no 3.º ciclo (Fonte: DGE)

Centrando agora a análise no 1.º ciclo do Ensino Básico e apenas em Vila Franca de Xira, apresentam-se no Quadro 60 e na Figura 62, as médias nas provas nacionais de 4.º ano dos alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas para os anos de 2013 a 2015, constatando-se não haver contrastes muito acentuados. Ainda assim, e com todas as cautelas e reservas já acima referidas, pode-se observar que os alunos dos AE Pedro Jacques de Magalhães, Póvoa de Santa Iria e Prof. Reynaldo dos Santos se destacam um pouco ao apresentarem resultados superiores às médias do concelho em ambas as disciplinas.

Quadro 60 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos 2013 a 2015 - Fonte: DGE

Agrupamento de Escolas	Matemática	Português
Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	2,59	2,84
Alves Redol	2,63	2,78
Bom Sucesso	2,67	2,85
D. António de Ataíde	2,69	2,87
Forte da Casa	2,69	2,94
Pedro Jacques de Magalhães	3,08	3,11
Póvoa de Santa Iria	3,09	3,13
Professor Reynaldo dos Santos	3,04	3,19
Vialonga	2,73	2,90
Média global do Concelho	2,85	2,98





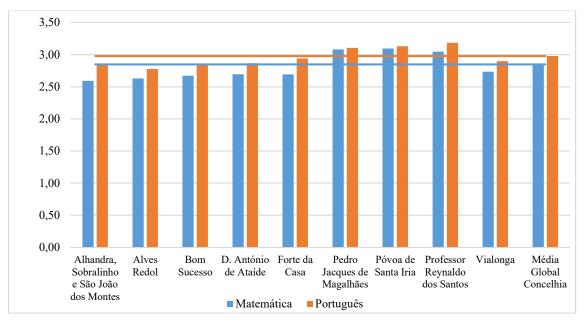


Figura 62 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos 2013 a 2015 - Fonte: DGE

Apresentam-se na Figura 63 as evoluções, entre os anos de 2013 a 2015, das médias nas provas nacionais de 4.º ano obtidas pelos alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas. Genericamente, constata-se haver uma tendência geral de melhoria anual das médias em ambas as disciplinas, para todos os AE, ainda que com exceções pontuais.

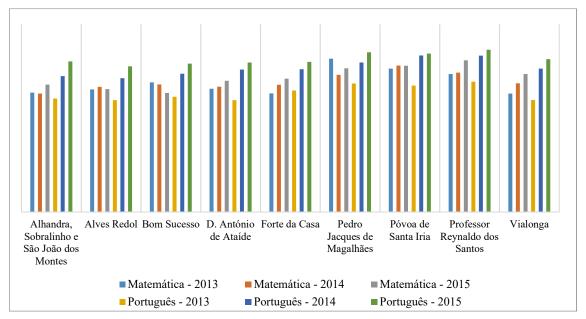


Figura 63 - Evolução das médias dos alunos nas provas nacionais de 4.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2013 a 2015 - Fonte: DGE

Passando agora a analisar os resultados para o 2.º ciclo do Ensino Básico, apresentam-se no Quadro 61 e na Figura 64 as médias nas provas nacionais de 6.º ano dos alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas (AE) para os anos de 2012 a 2015, constatando-se também não haver contrastes muito acentuados. Ainda assim, e com as reservas já acima expressas para o 1.º ciclo, pode-se observar que os alunos dos AE Pedro Jacques de Magalhães e Póvoa de Santa Iria se destacam um pouco ao apresentarem resultados superiores às médias do concelho em ambas





as disciplinas. Em sentido oposto, os alunos dos AE de Bom Sucesso, Forte da Casa e Alves Redol apresentam médias mais baixas nestas provas.

Quadro 61 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE

Agrupamento	Matemática	Português
Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	2,46	2,89
Alves Redol	2,41	2,71
Bom Sucesso	2,22	2,68
D. António de Ataíde	2,60	2,81
Forte da Casa	2,18	2,76
Pedro Jacques de Magalhães	2,73	3,10
Póvoa de Santa Iria	2,67	2,99
Professor Reynaldo dos Santos	2,54	2,79
Vialonga	2,29	2,77
Média global do Concelho	2,50	2,88

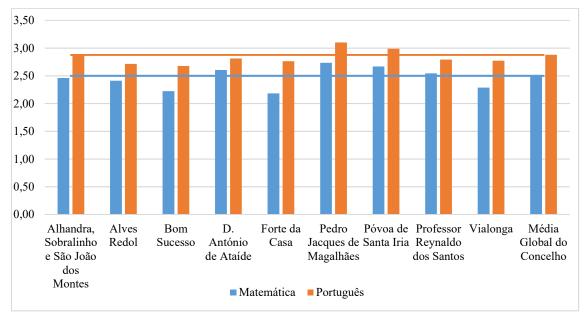


Figura 64 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE

As evoluções, entre os anos de 2012 a 2015, das médias nas provas nacionais de 6.º ano obtidas pelos alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas estão representadas na Figura 65. Verifica-se que as médias diminuíram acentuadamente para as duas disciplinas em todos os AE entre os anos 2012 e 2013, mas observa-se genericamente depois uma evolução positiva nos restantes 3 anos, em ambas as disciplinas e para todos os AE, ainda que com exceções muito pontuais.





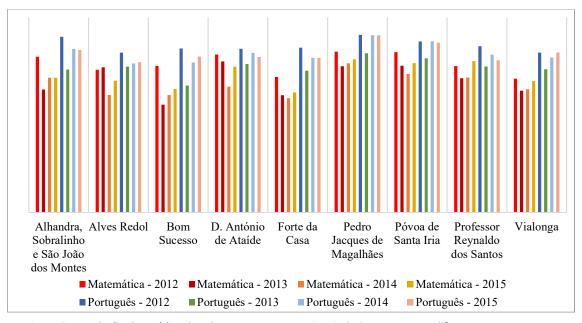


Figura 65 - Evolução das médias dos alunos nas provas nacionais de 6.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2012 a 2015 - Fonte: DGE

No que se refere aos resultados para o 3.º ciclo do Ensino Básico, apresentam-se no Quadro 62 e na Figura 66 as médias nas provas nacionais de 9.º ano dos alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas (AE) para os anos de 2011 a 2019, constatando-se também não haver contrastes muito acentuados. Ainda assim, e com as reservas já acima expressas, pode-se observar que os alunos dos AE de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes, Pedro Jacques de Magalhães e Póvoa de Santa Iria se destacam um pouco ao apresentarem resultados superiores às médias do concelho em ambas as disciplinas. Em sentido oposto, os alunos dos AE de Vialonga, Bom Sucesso e Forte da Casa apresentam as médias mais baixas em ambas as provas.

Quadro 62 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 9.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE

Agrupamento	Matemática	Português
Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	2,76	3,02
Alves Redol	2,23	2,83
Bom Sucesso	2,18	2,67
D. António de Ataíde	2,33	2,73
Forte da Casa	2,22	2,75
Pedro Jacques de Magalhães	2,60	2,92
Póvoa de Santa Iria	2,45	2,82
Professor Reynaldo dos Santos	2,60	2,95
Vialonga	2,16	2,65
Media Global do Concelho	2,41	2,82





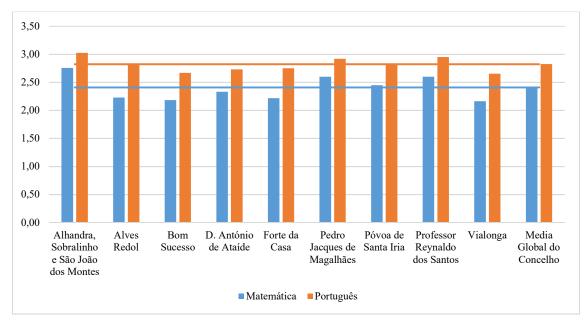


Figura 66 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 9.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE

As evoluções das médias dos alunos por AE para ambas as disciplinas entre os anos de 2011 a 2019 estão representadas na Figura 67 (para Português) e na Figura 68 (para Matemática). De uma forma geral, ainda que com algumas exceções, constata-se que as médias anuais para ambas as disciplinas têm tido uma tendência de crescimento em quase todos os AE, mais clara no caso de Português e com maiores oscilações na disciplina de Matemática.

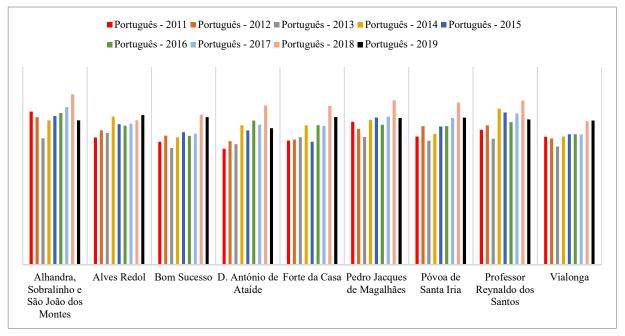


Figura 67 - Evolução das médias dos alunos na prova nacional de português de 9.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE





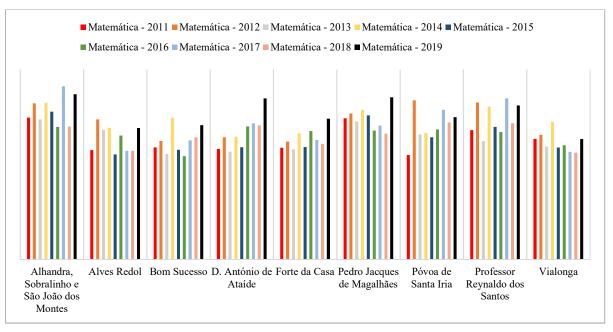


Figura 68 - Evolução das médias dos alunos na prova nacional de matemática de 9.º ano para os diferentes agrupamentos escolares nos anos de 2011 a 2019 - Fonte: DGE

4.2.3 Ensino Secundário: taxas de transição/conclusão e de retenção

Apresentam-se no Quadro 63 as taxas de transição/conclusão no ensino secundário no concelho de Vila Franca de Xira, em comparação com o território nacional, a Área Metropolitana de Lisboa e os concelhos limítrofes em 2018/19. Neste indicador consta-se que Vila Franca de Xira apresentou um desempenho um pouco inferior às médias nacional e da AML, mas ainda assim comparável, ou até um pouco superior, ao de alguns concelhos limítrofes.

Quadro 63 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário no ano letivo 20	2018/2019 - Fonte: INE
---	------------------------

	Total (%)	Cursos gerais/ científico- humanísticos (%)	Cursos tecnológicos/ Profissionais (%)				
Portugal	86,9	85,4	89,7				
AML	83,4	82,1	86,1				
Lisboa	85,5	84,9	86,4				
Loures	82	78,6	88,9				
Alenquer	76,7	74,2	83,2				
Arruda dos Vinhos	86,6	89,4	80,4				
Azambuja	85,8	84,4	89,8				
Benavente	82,8	80	91,2				
Vila Franca de Xira	82,8	81,6	84,8				

Representa-se na Figura 69 a evolução da taxa de transição/conclusão no ensino secundário no concelho de Vila Franca de Xira nos 10 anos letivos mais recentes para os quais o INE disponibiliza dados. Pode observar-se, depois de algumas oscilações iniciais, uma tendência de melhoria deste indicador nos últimos 3 anos letivos, sobretudo nos Cursos Gerais (científico-humanísticos), atingindo o seu máximo (81,6%) no ano letivo de 2018/19.





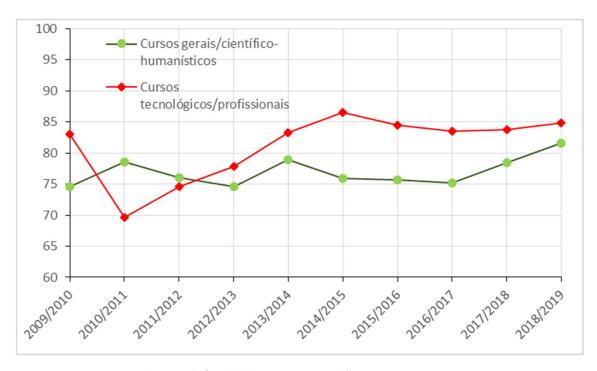


Figura 69 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário para os anos 2009-2019 - Fonte: INE

Complementarmente, apresenta-se no Quadro 64 a evolução da taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário publicada pela DGEEC e abarcando anos letivos mais recentes, podendo confirmar-se a tendência de melhoria destes indicadores até ao ano letivo de 2020/21.

Quadro 64 - Evolução da Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Secundário - Fonte: DGEEC

Resultados Escolares - Taxas de retenção e	Ano letivo										
desistência - Vila Franca de Xira	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
Ensino secundário	24,5	24,2	19,4	20,5	21,3	21,9	19,5	17,2	13,3	11,2	

Apresentam-se no Quadro 65 os apuramentos das médias das taxas de retenção (com base nos dados da DGEEC e dos inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino) em tudo similares ao feito acima para o ensino básico, mas agora para o ensino secundário. Constata-se haver uma evolução favorável deste indicador na maioria dos Agrupamentos de Escolas, com valores da média da taxa de retenção no último quadriénio (2016-2020) inferiores às médias globais de todo o período de 12 anos. Já no que respeita à ordenação dos Agrupamentos de Escolas com base nestas médias, verifica-se haver alternâncias de posições consoante o ano de escolaridade e/ou período de tempo considerado, não se justificando assim destaques especiais.





Quadro 65 - Médias das taxas de retenção (desde 2008/09) no Ensino Secundário, por Agrupamento de Escolas - Fontes: DGEEC e Inquéritos realizados aos estabelecimentos de educação e ensino

Agrupamento	anos letivos	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
	2008/12	19,3%	11,1%	39,1%	5º	2º	3º
Alves Redol	2012/16	17,1%	13,0%	47,4%	5º	6º	6º
Aives Redoi	2016/20	17,7%	6,9%	49,3%	6º	2º	6º
	2008/20	18,1%	10,2%	44,8%	6º	4º	6º
	2008/12						
Póvoa de Sta Iria	2012/16	17,8%	12,2%	35,9%	6º	5º	1º
Povoa de Sta ma	2016/20	11,2%	12,0%	22,5%	3º	6º	1º
	2008/20	14,2%	12,1%	25,7%	3º	6º	1 º
	2008/12	7,4%	16,7%	34,6%	1º	5º	2º
Violenge	2012/16	4,5%	3,5%	45,8%	1º	1º	5º
Vialonga	2016/20	8,0%	10,9%	46,6%	1º	5º	5º
	2008/20	6,1%	8,4%	44,3%	1 º	1 º	5º
	2008/12	18,0%	9,5%	31,5%	4º	1º	1º
Forte da Casa	2012/16	12,1%	9,5%	41,0%	3º	2º	3º
Forte da Casa	2016/20	13,9%	8,0%	45,9%	5º	3º	4º
	2008/20	15,1%	9,0%	38,4%	5º	2º	3º
	2008/12	17,7%	13,8%	44,3%	3º	4º	4º
Prof. R. dos Santos	2012/16	11,6%	9,8%	37,3%	2º	3º	2º
Prof. R. dos Santos	2016/20	10,8%	8,4%	33,1%	2º	4º	3º
	2008/20	13,0%	10,3%	37,9%	2º	5º	2º
	2008/12	17,2%	12,1%	45,7%	2º	3º	5º
ES Gago Coutinho	2012/16	15,3%	11,2%	43,6%	4º	4º	4º
ES Gago Coutinno	2016/20	12,7%	6,5%	31,6%	4º	1º	2º
	2008/20	14,9%	9,8%	39,5%	4 º	3º	4 º

4.2.4 Ensino Secundário: resultados em exames nacionais

Apresentam-se no Quadro 66 as médias obtidas pelos alunos (de diversos âmbitos geográficos, incluindo os concelhos de Vila Franca de Xira e seus vizinhos) nos exames de secundário das disciplinas de Português e de Matemática, bem como do conjunto de disciplinas das áreas de Ciências e de Humanidades. Consta-se que, de uma forma geral, as médias obtidas pelos alunos das escolas de Vila Franca de Xira são inferiores às médias nacionais e da Área Metropolitana de Lisboa, mas ainda assim superiores aos de outros concelhos vizinhos. De salientar, pela negativa, a disciplina de Matemática, assim como o conjunto das disciplinas de Ciências, em que as médias de Vila Franca de Xira apresentam resultados menos favoráveis, embora superiores aos de outros concelhos vizinhos, nomeadamente às dos alunos das escolas do concelho de Loures.

Quadro 66 - Médias dos alunos nas provas nacionais de 12.º ano para Vila Franca de Xira, Portugal, AML e concelhos vizinhos - Fonte: DGE

	Disciplina / Área	Vila		AML	Concelhos vizinhos/limitrofes							
Nível de ensino		Franca de Xira	Portugal		Lisboa	Loures	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Azambuja	Benavente		
	Português	104,7	107,4	105,2	109,6	104,4	97,1	108,9	97,6	104,4		
G 1/ :	Matemática	93,5	100,7	98,9	107,6	88,7	92,6	112,9	86,1	94,9		
Secundário	Ciências	96,1	99,5	98,8	107,2	94,2	97,4	109,4	88,1	97,5		
	Humanidades	103,4	106,9	107,4	115,0	103,9	100,0	120,0	100,2	96,2		





As médias dos alunos das diferentes escolas de Vila Franca de Xira nos exames nacionais do secundário das disciplinas de Português e Matemática são apresentadas no Quadro 67 e representadas na Figura 70, constatando-se haver algumas diferenças assinaláveis no caso da Matemática. Ainda que com as reservas já acima expressas, pode-se observar que os alunos com melhor desempenho médio foram os da ES Gago Coutinho, a Português, e da EBS Prof. Reynaldo dos Santos, a Matemática. Em sentido oposto, os alunos das ES Forte da Casa e Alves Redol foram os que apresentaram médias mais baixas a ambas as disciplinas.

Quadro 67 - Médias nos exames nacionais dos alunos das diferentes escolas com secundário para os anos 2011-2019 - Fonte: DGE

Escola com ensino secundário	Matemática	Português
Escola Secundária do Forte da Casa	70,50	89,06
Escola Secundária Gago Coutinho	86,41	96,94
Escola Secundária Alves Redol	75,25	90,02
Escola Básica e Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	91,33	93,46
Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco	85,07	94,61
Média global do Concelho	81,26	93,50

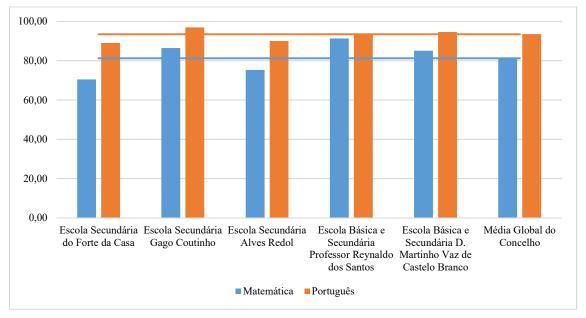


Figura 70 - Média nos exames nacionais dos alunos das diferentes escolas com secundário para os anos 2011-2019 - Fonte: DGE

As evoluções daquelas médias dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática nos anos de 2011 a 2019, por Agrupamentos de Escolas, estão representadas na Figura 71 (para Matemática) e na Figura 72 (para Português), mostrando uma tendência geral (embora com algumas oscilações) de melhoria das médias dos alunos no período analisado em quase todos os Agrupamentos de Escolas, particularmente nos anos mais recentes.





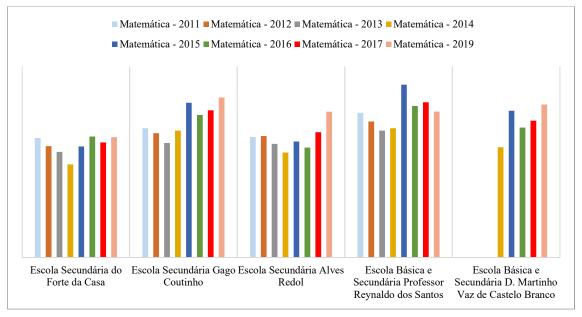


Figura 71 - Evolução das médias dos alunos no exame nacional de matemática do secundário para as diferentes escolas nos anos 2011-2019 - Fonte: DGE

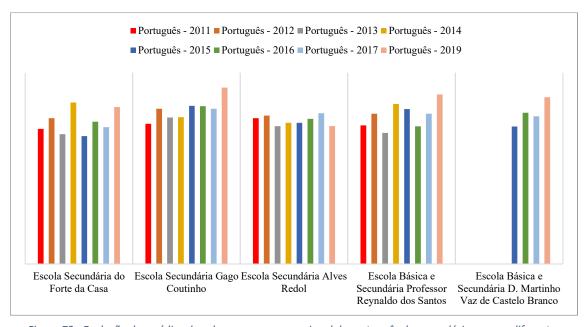


Figura 72 - Evolução das médias dos alunos no exame nacional de português do secundário para as diferentes escolas nos anos 2011-2019 - Fonte: DGE

5. Áreas de apoio à família e da ação social escolar

A transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, foi concretizada através do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Este último diploma define as áreas de intervenção e o âmbito de ação e responsabilidade de cada interveniente, assente nos princípios e regras consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º





46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual, e no Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual.

A defesa de uma administração pública mais perto dos cidadãos foi a razão central que levou o Município de Vila Franca de Xira a aceitar a descentralização administrativa em matéria de educação. Conforme o disposto no referido Decreto-Lei n.º 21/2019, foram assumidas pela autarquia (e, no âmbito da sua execução, estabelecidos os montantes a transferir em 2020 para o Município com base em estimativas) competências de gestão nomeadamente nos seguintes domínios, pese embora que algumas das competências aí descritas sejam de continuidade:

- i) Apoios Alimentares Leite escolar e refeitórios escolares (artigos 33.º e 35.º daquele diploma);
- ii) Circuitos especiais de transportes (artigo 36.º);
- iii) Escola a tempo inteiro (artigo 39.º);
- iv) Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos (artigos 42.º a 45.º);
- v) Encargos com instalações (artigo 45.º) e conservação e manutenção (artigo 67.º).

Apenas os 3 primeiros daqueles domínios são relevantes para o presente capítulo. Refira-se que os apoios da ação social escolar (ASE), que são alvo de tratamento na secção seguinte deste capítulo, são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na educação préescolar e no 1.º ciclo do ensino básico, enquanto nos restantes níveis de ensino estes apoios continuam a ser da competência do Ministério da Educação.

A segunda seção deste capítulo é dedicada à Escola a Tempo Inteiro, a qual congrega as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAF), no pré-escolar, a Componente de Apoio à Família (CAF) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico. Esta tem sido uma aposta da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na oferta às famílias dos alunos destes níveis de ensino, nomeadamente através da aprovação, em 25 de junho de 2020 e pela Assembleia Municipal, do Regulamento deste serviço, que foi constituído com o objetivo de estabelecer regras comuns para todo o território concelhio, que permitam às famílias uma melhor identificação dos serviços disponíveis e aos parceiros (Câmara Municipal, Agrupamentos de Escolas e Entidades Parceiras) uma maior definição de responsabilidades sobre a tomada de decisões quanto ao seu funcionamento.

O domínio dos transportes escolares será tratado na secção seguinte.

De acordo com o "Relatório Técnico da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Transferência de Competências na Área da Educação", de abril de 2021, a transferência de competências foi implementada em três etapas, a saber:

- "Em setembro de 2019 foi transferida a gestão dos encargos com instalações –
 fornecimentos de água, eletricidade, combustíveis e comunicações, bem como de
 material de escritório e de higiene e limpeza; a conservação e manutenção dos
 equipamentos escolares; os transportes especiais; e a gestão dos pavilhões escolares;
- Em janeiro de 2020 foram transferidos os recursos humanos, a escola a tempo inteiro e as atividades de enriquecimento curricular;¹

¹ A Escola a Tempo Inteiro, incluindo as Atividades de Enriquecimento Curricular, já eram da competência do Município. Apenas as AEC do Agrupamento de Escolas de Vialonga se mantinham na esfera de atuação do próprio Agrupamento de Escolas.





• Finalmente, em setembro de 2020, foi assumida pela autarquia a gestão da totalidade dos refeitórios escolares das EB2,3 e escolas secundárias."

Ainda segundo o mesmo relatório, e a preceder a efetivação do processo de descentralização da área da Educação para o Município de Vila Franca de Xira, "...a Câmara Municipal promoveu uma dinâmica de trabalho entre todos os parceiros envolvidos neste processo, que culminou no estabelecimento de uma Carta de Compromisso entre a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária não Agrupada, documento que estabelece as regras da relação e da comunicação desta parceria e as áreas delegáveis nas direções escolares". Em particular, e no que é mais relevante para as matérias tratadas neste capítulo, aquela "Carta de Compromisso" estabelece princípios de articulação no que se refere à gestão dos diversos componentes da Escola a Tempo Inteiro e abarca a delegação de competências nos diretores dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária Não Agrupada, nomeadamente no que se refere à análise de candidaturas à Ação Social Escolar (ASE) das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, bem como a atribuição do respetivo escalão da ASE.

5.1 Ação Social Escolar

A atribuição da Ação Social Escolar (ASE) constitui-se como uma das ferramentas de discriminação positiva e combate à exclusão das crianças e jovens, mas também como forma de prevenir o abandono e promover o sucesso escolar. A comparticipação é aprovada anualmente pela autarquia e tem por base as orientações provenientes do Ministério da Educação.

Dentro dos apoios financeiros garantidos pela autarquia destacam-se as comparticipações para material escolar, visitas de estudo, a oferta de cadernos de atividades para os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, a alimentação, a Escola a Tempo Inteiro e os transportes escolares.

Desta forma, a atribuição dos apoios de ação social escolar aplica-se aos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino de pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico da rede de escolas públicas, nos seguintes moldes:

- Para as crianças da educação pré-escolar, este apoio consiste na comparticipação das refeições escolares, a oferta do lanche escolar e comparticipação das atividades de animação e apoio à família (AAAF);
- Para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, este apoio consiste no fornecimento de refeições escolares, na oferta do lanche escolar e de cadernos de atividades, bem como na concessão de auxílios económicos para aquisição de material escolar e visitas de estudo.

Os dados a seguir analisados dizem respeito exclusivamente ao pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, excluindo-se outras formas de apoio que sejam garantidas aos alunos por outras entidades que não a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Com base nos Relatórios de 2019 e de 2021 da área da Educação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, elaborou-se a Figura 73 que espelha a evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar, desde 2017/18 a 2021/22.

Observando aquela figura, verifica-se que ao longo dos últimos anos letivos o número de alunos apoiados com escalão A tem tido oscilações na sua evolução, com uma nova subida de alunos receber apoio em 2021/22. No escalão B, verifica-se uma ligeira tendência geral crescente do número de alunos apoiados, mas em menor número comparativamente ao escalão A.





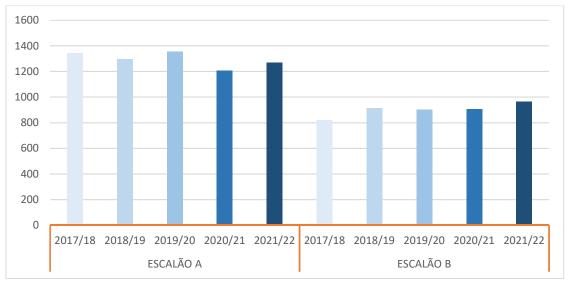


Figura 73 - Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar no concelho de Vila Franca de Xira, no pré-escolar e 1.º ciclo, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

A Figura 74 apresenta a distribuição percentual dos alunos que recebem apoio da ASE nos vários Agrupamentos de Escolas (AE) do concelho em relação ao Escalão A e a Figura 75 em relação ao escalão B.

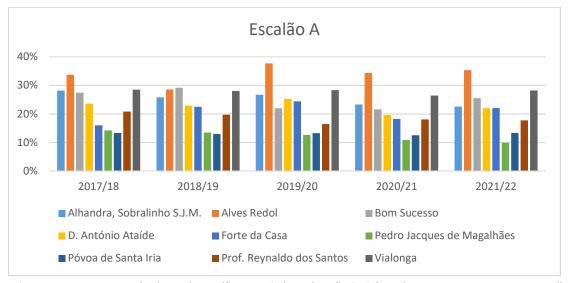


Figura 74 - Percentagem de alunos do escalão A, apoiados pela Ação Social Escolar, por Agrupamento, no concelho de Vila Franca de Xira, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

Observando a Figura 74, destaca-se o AE Alves Redol em que mais de um terço dos seus alunos recebe apoio do Escalão A da ASE de 2017/18 a 2021/22, um indício de que parte expressiva da sua comunidade escolar apresenta condições socioeconómicas menos favorecidas. Também os AE de Vialonga, de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes, do Bom Sucesso e D. António Ataíde têm apresentado valores elevados, com tipicamente pelo menos 25% dos seus alunos a receber apoio do Escalão A da ASE. Em sentido oposto, os AE Pedro Jaques Magalhães e Póvoa de Santa Iria são os que apresentam a menor percentagem de alunos apoiados pela ASE neste escalão (tipicamente um pouco abaixo dos 15%, pelo menos nos últimos 3 anos do período analisado).





Em relação ao Escalão B (ver Figura 75), os contrastes entre AE são menos pronunciados, com os AE de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes, Alves Redol, Bom Sucesso, D. António Ataíde e Vialonga (e ainda Forte da Casa, nos últimos 3 anos) a apresentarem as maiores percentagens de alunos apoiados (acima da média para este escalão) e os restantes AE com valores tipicamente abaixo da média.

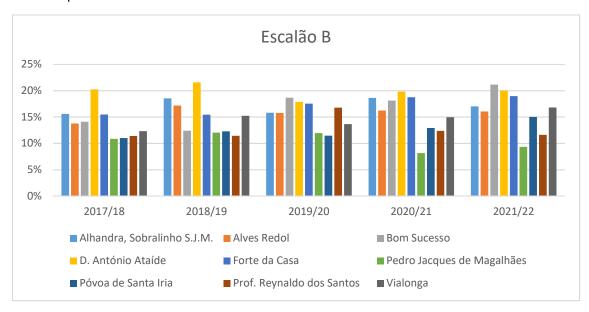


Figura 75 - Percentagem de alunos do escalão B, apoiados pela Ação Social Escolar, por agrupamento, no concelho de Vila Franca de Xira, nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

5.1.1 Alimentação Escolar

Outra das vertentes do apoio social escolar garantido pela Câmara de Vila Franca de Xira é o Programa Alimentar, o qual garante o fornecimento de uma refeição a todas as crianças do préescolar e do 1.º ciclo das escolas do concelho, bem como suplementos alimentares (lanche) a alunos do escalão A.

A promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico e as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar que possibilitaram a permanência das crianças para além do horário de permanência definido, conduziu ao aumento progressivo do número de alunos a frequentar os refeitórios escolares destes níveis de ensino (ver Quadro 68 e Figura 76). Ademais, a extensão do modelo de serviço de refeições escolares aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, a partir de 2020, também se repercutiu num franco aumento do número de refeições diárias consumidas.

Este apoio alimentar é assegurado desde 2009/10 através de acordos com as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. A Câmara Municipal suporta na totalidade o custo da refeição dos alunos do escalão A, os alunos de escalão B pagam 0.73€ e os restantes alunos 1.46€ por refeição.

Observando o Quadro 68 e a Figura 76, são os Agrupamentos de Escolas Pedro Jacques Magalhães e Alves Redol onde se verificam as maiores taxas de adesão ao serviço de almoços pelos alunos, com percentagens superiores a 95%. Por outro lado, é nos Agrupamentos de





Escolas Forte da Casa e D. António de Ataíde onde se verifica a menor taxa de adesão, nomeadamente com valores entre os 45% e 55%, respetivamente.

O ano de 2020/21 foi excecional em relação a todos os outros, tendo as consequências da pandemia de COVID-19 feito sentir os seus efeitos na adesão ao serviço de almoços, pelos períodos de ensino à distância conjugados com a ausência por longos períodos de um grande número de alunos. No ano letivo imediatamente seguinte a taxa de adesão superou os valores pré-pandemia.

Quadro 68 - N.º diário médio de almoços e % de adesão ao serviço nos anos letivos de 2017/18 a 2021/22 (préescolar e 1.º CEB) - Fonte: CMVFX

	2017	/18	2018	/19	2019/	'20	2020	/21	2021/2	.022
Agrupamento	N.º diário almoços	% Adesão								
Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes	366	61%	363	60%	416	68%	505	38%	469	75%
Alves Redol	360	67%	353	65%	374	70%	609	40%	537	97%
Bom Sucesso	263	67%	285	74%	311	74%	397	44%	348	90%
D. António de Ataíde	223	51%	247	54%	243	53%	370	39%	275	55%
Forte da Casa	133	35%	161	42%	170	40%	320	16%	180	45%
Pedro Jacques de Magalhães	1031	90%	1 021	92%	1 015	91%	1212	58%	1073	98%
Póvoa de Santa Iria	1091	74%	1 045	73%	1 013	73%	1327	39%	854	65%
Prof. Reynaldo Santos	232	89%	226	78%	225	81%	373	27%	285	92%
Vialonga	650	61%	673	65%	690	64%	884	42%	809	76%
TOTAL	4349	66%	2308	67%	2429	68%	5997	38%	4857	77%

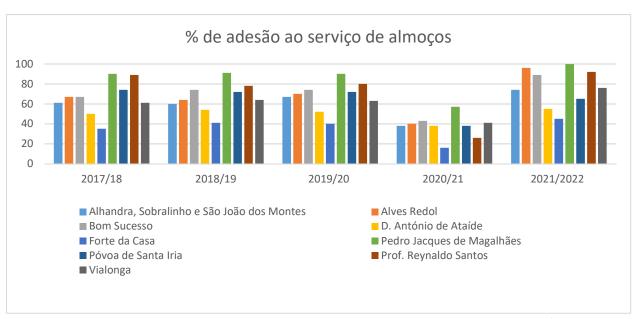


Figura 76 - Percentagem de adesão dos alunos ao serviço de almoços por Agrupamento de Escolas, desde 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

Como referido acima, o fornecimento de refeições é efetuado maioritariamente pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Para além do fornecimento de





refeições pelas IPSS, o Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde e a EB Padre José Rota também disponibilizaram este serviço aos alunos a frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico nas escolas do 2.º e 3.º ciclo destes agrupamentos, através de um protocolo celebrado em 2014 com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, que previa os termos e condições em que deveriam decorrer o fornecimento de refeições às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Há que referir que no ano letivo 2020/2021 o serviço de refeições escolares da responsabilidade do Município foi estendido aos estabelecimentos de ensino com 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, replicando o modelo de serviço, tendo elevado claramente a adesão dos alunos a este serviço. Esta alteração também ditou o fim do protocolo com a DGEstE referido no parágrafo anterior.

5.1.2 Suplementos Alimentares

Desde 2011/12 que é prestado este apoio, o qual é assegurado pelas entidades que fornecem os almoços escolares, generalizando esta ajuda a todos os alunos do escalão A dos Jardins de Infância e às escolas do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas do concelho.

5.2 Escola a Tempo Inteiro

As Atividades de Tempos Livres (ATL) funcionaram no concelho até ao ano letivo 2019/2020, durante o qual funcionaram em 24 dos estabelecimentos de ensino do concelho, abrangendo um total de 1.278 crianças, que contabiliza também a oferta de ATL aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Aristides de Sousa Mendes e da Escola Básica Padre José Rota. Estas atividades foram asseguradas por várias entidades parceiras, a saber 10 Associações de Pais e Encarregados de Educação (associados a 5 entidades do movimento associativo local e 2 entidades privadas) e 2 Associações de caráter social e cultural.

A partir do ano letivo 2020/2021, a valência de ATL desaparece, passando a ser substituída na íntegra pelas valências da Escola a Tempo Inteiro. O programa "Escola a Tempo Inteiro" abrange atividades que surgem como uma resposta estratégica de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família e assenta em três grandes vertentes:

- Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF);
- Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico (AEC);
- Componente de Apoio à Família no 1.º ciclo do Ensino Básico (CAF).

5.2.1 Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) constituem mais uma das vertentes de ação escolar que é promovida pela autarquia. Estas atividades visam proporcionar às crianças que frequentam, em escolas públicas, a educação pré-escolar a possibilidade de estenderem a sua permanência na escola para além do horário habitual de funcionamento do pré-escolar, nomeadamente entre as 7h e as 9h e após as 15h30 até às 19h, de uma maneira geral, podendo-se prolongar, em alguns casos, até às 20h.

Este componente é dinamizado com o apoio das entidades parceiras e é financiada parcialmente pelas famílias, de acordo com o escalão da ASE. No Quadro 69 apresenta-se a evolução do n.º de salas e de crianças em AAAF e respetiva taxa de adesão às AAAF desde 2017/18 a 2021/22 e na Figura 77 a evolução daquela taxa, por Agrupamento de Escolas.





Em 2021/22, no concelho de Vila Franca de Xira totalizaram-se 52 salas com AAAF, com 1064 crianças inscritas e uma percentagem de adesão de cerca de 73%, com tendência geral crescente desde 2015/16, como pode observar-se na Figura 77, um claro decréscimo no ano de 2020/21, claramente por força da pandemia, e nova recuperação no último ano. O AE Pedro Jacques de Magalhães destaca-se pela maior percentagem de adesão e o AE de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes aquele que regista o menor valor daquela percentagem (84% e 62% respetivamente).

Quadro 69 - N.º de salas e de alunos em AAAF e respetiva taxa de adesão às AAAF por Agrupamento, entre 2017/18 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

						,										
	2017/18				2018/19			2019/20			2020/21			2021/22		
Agrupamento	Nº salas	Alunos	% Adesão	Nº salas	Alunos	% Adesão	Nº salas	Alunos	% Adesão	Nº salas	Alunos	% Adesão	Nº salas	Alunos	% Adesão	
Alhandra, Sobralinho e S. João Montes	2	47	64%	3	50	63%	4	77	76%	3	80	62%	4	82	62%	
Alves Redol	3	66	48%	5	81	62%	5	97	70%	4	91	67%	6	133	80%	
Bom Sucesso	3	76	81%	4	87	90%	4	81	81%	3	78	84%	4	77	81%	
D. António de Ataíde	2	37	73%	2	38	67%	3	48	75%	2	35	56%	3	49	66%	
Pedro Jacques Magalhães	15	318	83%	16	339	87%	17	348	91%	14	336	87%	15	313	84%	
Póvoa de Santa Iria	10	221	72%	11	221	70%	9	194	67%	8	208	73%	9	192	66%	
Prof. Reynaldo dos Santos	2	37	90%	2	33	77%	2	35	80%	3	51	75%	3	49	68%	
Vialonga	6	137	57%	7	147	66%	9	159	61%	7	138	57%	8	169	68%	
TOTAL	43	939	71%	50	996	75%	53	1039	75%	44	1017	72%	52	1064	73%	

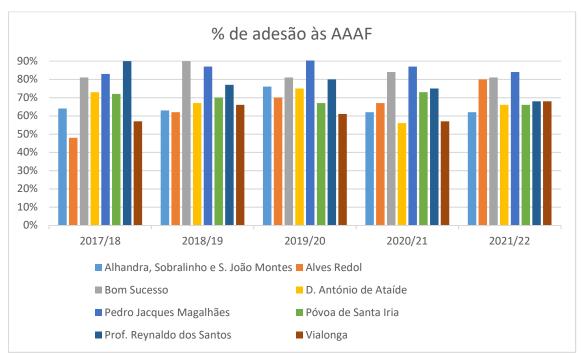


Figura 77 - Evolução da percentagem de adesão de crianças às AAAF - Fonte: CMVFX

Os alunos com o escalão A e B da ASE têm a sua comparticipação familiar assegurada a 100% pelo Concelho de Vila Franca de Xira no prolongamento parcial (15h30-17h30), em 10€ mensais





no acolhimento (7h-9h) e prolongamento do final do dia (17h30-19h30), e em 20€ mensais no Horário Completo.

A Câmara Municipal atribui ainda às entidades parceiras um apoio financeiro mensal para a frequência de alunos com comprovadas Necessidades de Saúde Especiais (NSE).

Quadro 70 - Número de alunos em AAAF com Escalão A e B - Fonte: CMVFX

	2017/18		201	2018/19		2019/20		0/21	2021/22	
Agrupamento	Alunos A e B	% alunos								
Alhandra, Sobralinho e S. João Montes	26	55%	29	58%	51	66%	41	32%	34	26%
Pedro Jacques Magalhães	82	26%	91	27%	55	57%	51	38%	55	33%
D. António de Ataíde	15	41%	17	45%	47	58%	30	32%	36	38%
Póvoa de Santa Iria	79	36%	63	29%	27	56%	17	27%	25	34%
Vialonga	73	53%	78	53%	113	33%	75	19%	37	10%
Bom Sucesso	45	60%	52	60%	51	26%	51	18%	58	20%
Alves Redol	41	62%	50	62%	9	26%	15	22%	11	15%
Prof. Reynaldo dos Santos	13	35%	14	42%	71	45%	64	26%	62	25%
TOTAL	301	32%	394	40%	424	41%	344	27%	318	25%

5.2.2 Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º ciclo do ensino básico

Até 2019/2020 o apoio às famílias fora do horário escolar era realizado exclusivamente pelas entidades referidas acimas. Em 2020/2021 a concretização no terreno do programa "Escola a Tempo Inteiro" trouxe esta valência para a área de influência da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, conduzindo a uma crescente harmonização dos procedimentos e da oferta em todo o concelho, no respeito pela autonomia de cada Agrupamento de Escolas que reforçaram a supervisão pedagógica desta atividade.

Também aqui se verifica o apoio adicional para a frequência de alunos com comprovadas Necessidades de Saúde Especiais.

O número de alunos beneficiários da CAF tem vindo a aumentar, sendo de destacar o valor de 62% de adesão no Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães.

Quadro 71 - Alunos em CAF e respetiva taxa de adesão por Agrupamento, entre 2020/21 a 2021/22 - Fonte: CMVFX

Agrupamento	20	20/21	2021/22			
	Alunos	% Adesão	Alunos	% Adesão		
Alhandra, Sobralinho e S. João Montes	27	5%	71	14%		
Alves Redol	86	22%	124	32%		
Bom Sucesso	75	24%	97	33%		
D. António de Ataíde	10	3%	35	8%		
Forte da Casa	135	32%	71	18%		
Pedro Jacques de Magalhães	408	56%	448	62%		
Póvoa de Santa Iria	316	30%	292	29%		
Prof. Reynaldo dos Santos	63	28%	85	36%		
Vialonga	113	14%	191	24%		
TOTAL	1233	24%	1414	30%		





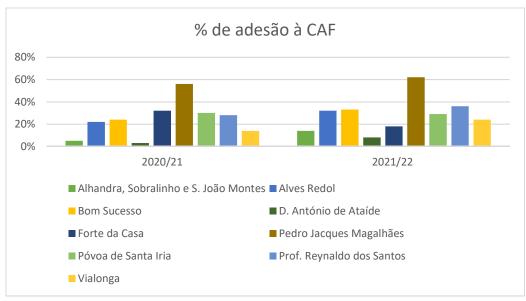


Figura 78 - Evolução da percentagem de adesão de crianças à CAF - Fonte: CMVFX

5.2.3 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC, de natureza lúdica, cultural ou formativa, são gratuitas para todos os alunos em geral e facultativas, apresentando-se como mais uma resposta às necessidades das famílias. Decorrem por norma, no período entre as 16h15m e as 17h30m.

O concelho de Vila Franca de Xira, como entidade promotora de AEC em todo o seu território, estabeleceu parcerias entre os vários Agrupamentos de Escolas e entidades parceiras para a promoção das AEC.

As entidades que têm assumido este papel dinamizador podem ser identificadas no quadro infra, bem como em que Agrupamento atuaram. O Agrupamento de Escolas de Vialonga optou por assumir a dinamização das AEC desde 2014/15, mas em 2020/21, por via da aplicação do DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, esta competência passou para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Quadro 72 - Entidades parceiras de AEC, por Agrupamento de Escolas - Fonte: CMVFX

Agrupamentos de Escolas	Entidades Parceiras			
Agrupamentos de Escolas	2020/2021	2021/2022		
Alhandra, Sobralinho e S. João Montes	Centro Social para o Deser	nvolvimento do Sobralinho		
Alves Redol	Centro de Bem Estar Infantil	Ateneu Artístico Vilafranquense		
Bom Sucesso	Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense			
D. António de Ataíde	Associação de Promoção Social da Castanheira			
Forte da Casa	Sociedade Euter	pe Alhandrense		
Pedro Jacques de Magalhães	,	de Educação das Escolas Básicas da º 4 de Alverca e Quinta da Vala		
Póvoa de Santa Iria	ATL de Bolonha			
Prof. Reynaldo dos Santos	Sociedade Euterpe Alhandrense			
Vialonga	Casa do Povo de Vialonga e Associação de Bem-Estar Infantil de Vialonga			





Estas entidades dinamizam atividades com os alunos do 1.º ciclo, de cariz "desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação. No concelho, manteve-se o ensino do Inglês na maior parte dos Agrupamentos, destacando-se ainda na oferta a Atividade Físico Desportiva, o Ensino da Música e as Expressões (Corporal, Dramática, Musical e Plástica)" - Fonte: CMVFX.

O Quadro 73 resume a adesão dos alunos às atividades de enriquecimento curricular desde 2017/18 a 2021/22 e a Figura 79 representa a evolução da taxa de adesão neste período.

De uma maneira geral, a adesão às AEC tem-se mantido relativamente estável, apresentando taxas de adesão globais iguais ou superiores a 75% desde 2017/18. São os Agrupamentos de Escolas Pedro Jacques de Magalhães e Prof. Reynaldo dos Santos os que apresentam as maiores taxas de adesão, com valores na ordem dos 92% e 86% respetivamente. De acordo com o Relatório 2021 — Departamento de Educação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, estes valores costumam sofrer variações, uma vez que normalmente se verifica uma subida de inscrições no decorrer dos anos letivos.

Quadro 73 - Adesão às atividades de enriquecimento Curricular - Fonte: CMVFX

	2017	/18	2018	/19	2019	/20	2020/21		2021	./22
Agrupamento	Inscritos	% adesão								
Alhandra, S. João dos Montes e Sobralinho	328	63%	342	65%	351	71%	354	69%	322	65%
Alves Redol	240	60%	269	64%	263	67%	305	77%	316	81%
Bom Sucesso	185	63%	201	71%	224	70%	235	76%	243	83%
D. António de Ataíde	175	45%	178	45%	192	49%	190	47%	226	53%
Forte da Casa	182	49%	233	61%	275	65%	298	72%	235	60%
Pedro Jacques Magalhães	707	93%	678	93%	691	94%	665	91%	661	92%
Póvoa de Santa Iria	923	79%	885	78%	854	78%	841	81%	760	75%
Prof. Reynaldo dos Santos	209	81%	204	83%	193	82%	172	75%	205	86%
Vialonga	806	98%	776	95%	822	100%	546	67%	576	71%
TOTAL	3755	75%	3766	76%	3865	78%	3606	75%	3544	74%





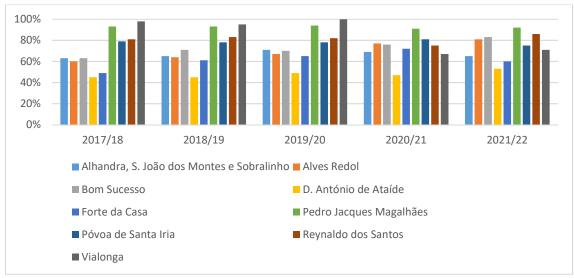


Figura 79 - Evolução da taxa de adesão às AEC entre 2017/18 e 2020/21 - Fonte: CMVFX

6. Serviços de transporte escolar

O serviço de transporte escolar constitui uma das vertentes de apoio prestado pela Câmara Municipal no âmbito da educação. Este serviço é uma ferramenta importante na inclusão e apoio aos alunos do Ensino Básico e Secundário, não só dos que estão geograficamente distantes dos estabelecimentos de ensino, mas também de todos aqueles cuja deslocação entre o local de residência e a escola constitui uma limitação.

São apoiados os alunos que frequentem o ensino básico ou secundário em estabelecimento de ensino da rede pública da sua área de residência, cuja distância pedonal entre o mesmo e a sua morada de residência seja superior a três quilómetros. Podem ser apoiados alunos que frequentem escolas fora da área de residência, desde que por ausência de vaga ou de resposta formativa no estabelecimento de ensino da rede pública da sua área de residência.

Além destas situações, por deliberação do Conselho Municipal de Educação e da Reunião de Câmara Municipal, também são atribuídos os seguintes apoios, caso se verifique:

- Apoio a 100% a alunos integrados no Programa Integrado de Educação e Formação no âmbito do Protocolo celebrado com o Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil;
- Comparticipação a 100% os títulos de transporte dos alunos do ensino secundário a frequentar Cursos Profissionais, bem como a sua deslocação para estágios, desde que na Área Metropolitana de Lisboa. O apoio em situação de formação em contexto de trabalho estende-se aos alunos a frequentar Cursos de Educação e Formação na rede pública do Concelho;
- Os alunos do ensino secundário foram igualados aos do ensino básico, passando a ser apoiados a partir dos 3km de distância casa-escola.

O serviço de transporte escolar é assegurado principalmente por transporte rodoviário, com principal destaque para as transportadoras Boa Viagem e Rodoviária de Lisboa, tendo a CP um peso inferior no volume de apoios atribuídos. Contudo, a partir de 1 de janeiro de 2023 o transporte rodoviário passou a ser assegurado exclusivamente pela Carris Metropolitana.





Será de referir que os valores despendidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (representados nas figuras seguintes) são mais baixos a partir do ano letivo 2018/19 pela introdução em abril de 2019 do passe Navegante que, além de reduzir as tarifas, introduz a gratuitidade no uso de transportes públicos das crianças até aos 12 anos. Em agosto do mesmo ano foi introduzido o passe navegante família, que contribuiu igualmente para a diminuição dos apoios necessários. No ano 2019/20 a quebra de despesa prende-se essencialmente com a modalidade de ensino à distância, por força da pandemia de COVID-19.

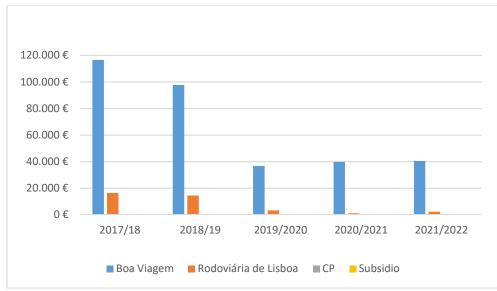


Figura 80 - Gastos em transporte escolar com o ensino básico - Fonte: CMVFX

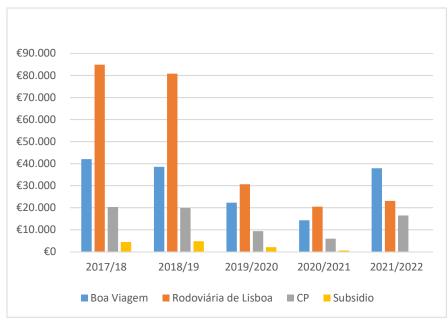


Figura 81 - Gastos em transporte escolar com o ensino secundário - Fonte: CMVFX

Para os alunos cuja paragem de transporte coletivo se situe a uma distância superior a 3 km da sua residência ou do estabelecimento de ensino, bem como os que estão sujeitos a tempos de espera superiores a 45 minutos ou a tempos de deslocação superiores a 60 minutos em cada viagem simples, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira organiza e financia circuitos especiais de transporte escolar com o apoio da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e





Calhandriz, do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho e da Associação de Promoção Social da Castanheira, disponibilizando igualmente viaturas municipais para o efeito. Refira-se que a partir de 2020/2021, com as limitações de lotação impostas pela pandemia, foi necessário alargar o leque de parcerias para garantir o transporte de todos os alunos, nomeadamente com a Associação para o Bem-Estar Infantil de Vialonga e a Sociedade Euterpe Alhandrense. Verificou-se, contudo, ser necessário manter estas parcerias, dado o crescente número de alunos a usufruir destes circuitos, supostamente por inadequação da rede de oferta.

Em 2021/2022 observava-se a existência de 16 rotas, maioritariamente envolvendo alunos do 1.º ciclo do ensino básico das áreas de influência do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães e de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes. Paradoxalmente, este último Agrupamento de Escolas é igualmente recetor de alunos deslocados, tal como os AE de Vialonga e do Forte da Casa. Três rotas reportam a alunos residentes em localidades com serviço deficitário de transportes públicos e uma rota deve-se ao encerramento, em 2010, da EB da Calhandriz.

Apresentam-se no quadro abaixo elementos sobre o número de alunos abrangidos por Transporte Escolar em anos recentes. Como atrás referido, a implementação do passe Navegante Vila Franca de Xira e Metropolitano, a partir do mês de abril de 2019, permitiu uma diminuição significativa com os valores despendidos e com o número de passes atribuídos, já que as crianças até aos 12 anos passaram a estar isentas de pagamento na utilização dos transportes públicos. Assim, deixaram nesse ano de necessitar do transporte escolar 36 alunos do 1.º ciclo, 129 alunos do 2.º ciclo e 17 alunos do 3.º ciclo, num total de 182 alunos (de notar que os alunos de 1.º CEB eram apoiados no âmbito da sua participação na Orquestra de Vialonga, projeto filiado na Orquestra Geração). No ano 2019/20 a quebra de números prendese essencialmente com a modalidade de ensino à distância, por força da pandemia de COVID-19.

Quadro 74 - N.º de alunos abrangidos por Transporte Escolar entre 2017/18 e 2020/21 - Fonte: CMVFX

	201	17/18		2018/19		2019	9/2020	2020	2020/2021		2021/2022	
Nível de Ensino	N.º de Alunos	Variação	N.º de Alunos	Variação	N.º Alunos abril	N.º de Alunos	Variação	N.º de Alunos	Variação	N.º de Alunos	Variação	
Passes escolares - 1º ciclo	18	-94%	36	100%								
Passes Escolares - 2.º Ciclo	167	-4%	162	-3%	33	30	-81%	11	-63%	13	18%	
Passes Escolares - 3.º Ciclo	244	-13%	203	-17%	186	251	24%	151	-40%	150	-1%	
Passes Escolares - Secundário	716	2%	777	9%	777	509	-34%	436	-14%	438	0%	
Passes Escolares - PIEF	6	17%	9	50%	9	7	-22%	3	-57%	2	-33%	
Passes Escolares - CEF	25	76%	23	-8%	23	12	-48%	14	17%			
Passes Escolares - PCA	52	19%	22	-58%	22							
Circuitos Especiais - Viaturas Municipais	31	13%	26	-16%	26	33	27%	75	127%	94	25%	
Circuitos Especiais - outras entidades	96	-1%	92	-4%	92	69	-25%	86	25%	84	-2%	
Alunos a estudarem fora do concelho (subsidio)	24	-13%	24	0%	24	23	-4%	4	-83%			
TOTAL	1379	-2%	1374	0%	1192	934	-32%	780	-16%	781	0%	





É também relevante perceber qual é a percentagem de alunos abrangidos com apoio ao nível dos passes escolares dentro do universo total de alunos de cada ciclo matriculados nas escolas públicas do concelho. Apura-se que a maior percentagem de alunos abrangidos se encontra no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, com cerca de 5% dos alunos matriculados a receberem este tipo de apoio. Este valor desce consideravelmente para o 1.º ciclo, mas há que ter em conta que a quase totalidade dos circuitos especiais é dedicado aos alunos do 1.º ciclo (à exceção dos alunos com origem do núcleo habitacional de Trancoso, sendo de referir que no ano letivo de 2023/2024 os alunos deste núcleo habitacional passaram a ter ao seu dispor carreiras da rede de transportes públicos). Adicionalmente, também se justifica pela idade destas crianças que, pela sua pouca autonomia, são muitas vezes transportados pelos pais ou encarregados de educação, mas também pelo maior número e dispersão territorial de estabelecimentos de 1.º ciclo existentes no concelho e consequentemente a sua maior proximidade ao local de residência dos alunos.

A partir de setembro de 2019 a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira passou igualmente a ser responsável pelo transporte dos alunos abrangidos por medidas ao abrigo da educação inclusiva com dificuldades de locomoção, nos termos do disposto na alínea b), do artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua versão atual e cuja identificação de necessidade tenha sido validada pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. O quadro seguinte apresenta o número de alunos abrangidos por Transporte Escolar com circuitos adaptados nos 3 últimos anos letivos.

Dados referentes a setembro de 2022 apontam para um total de 56 alunos nestas condições que beneficiaram deste apoio, 20 dos quais em ambulância e os restantes em veículos ligeiros (táxi).

Quadro 75 - N.º de alunos abrangidos por	Transporte Escolar com	n circuitos adaptados - Fonte: CMVFX
--	------------------------	--------------------------------------

Agrupamento / Escola	2019/20	2020/21	2021/22
Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes	1	1	
Alves Redol	3	7	2
Bom Sucesso	2	0	
D. António de Ataíde	6	6	5
Forte da Casa	6	6	9
Pedro Jacques Magalhães	0	0	1
Póvoa de Santa Iria	1	1	1
Prof. Reynaldo dos Santos	23	22	17
Vialonga	7	7	6
Secundária Gago Coutinho	3	2	1
TOTAL	52	52	41

7. Programas e projetos educativos autárquicos

A promoção do sucesso educativo e a inclusão das crianças e jovens é uma das premissas do concelho de Vila Franca de Xira, tendo como preocupação criar as condições para corresponder às suas necessidades. Neste sentido, são desenvolvidas pela autarquia iniciativas de cariz educativo que visam nomeadamente promover a equidade de acesso ao ensino, prevenir o





abandono escolar e fomentar aprendizagens formais e informais que valorizam estas crianças e jovens enquanto futuros cidadãos.

Enquanto cidade educadora (membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras – AICE) o concelho, no âmbito das competências que lhe correspondem na educação, propõe uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação são entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.

O Quadro 76 (apresentado mais adiante) apresenta, de forma sintética, elementos sobre as principais iniciativas e projetos de cariz educativo implementados pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em anos recentes. Complementarmente, apresentam-se nos pontos seguintes elementos adicionais sobre a Unidade de Promoção do Sucesso Escolar, que integra a estrutura orgânica da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, incorporada no Departamento de Educação, e outras iniciativas autárquicas.

7.1 Unidade de Promoção do Sucesso Escolar (UPSE)

A UPSE tem como competências atribuídas conceber, organizar, dinamizar e desenvolver projetos, programas, ações, iniciativas e eventos que promovam e incrementem o sucesso escolar, assegurando a sua execução e monitorização e contribuindo, proactivamente, para uma redução significativa das taxas de retenção e abandono; assegurar e dinamizar parcerias de cooperação e projetos conjuntos com os agrupamentos de escolas, a escola não agrupada e outras entidades, nomeadamente outros entes e organismos públicos, associações, entidades da economia social, empresas e organizações representativas do tecido empresarial, no âmbito do combate ao insucesso escolar e da promoção do sucesso escolar; sensibilizar as famílias para a importância do investimento na educação escolar, como condição e contributo fundamental para a aquisição de conhecimentos, capacitação e qualificação para a vida profissional, promoção da mobilidade social e efetivação da igualdade de género, concebendo e implementando projetos e ações para o efeito; promover a capacitação da estrutura triangular escola-aluno-família, no âmbito dos projetos e ações a dinamizar.

Neste sentido, foram identificadas as seguintes problemáticas como as mais relevantes para a temática da promoção do sucesso escolar:

- 1. Estratégias e respostas insuficientes para responder à problemática da saúde mental.
- 2. Dificuldade de relação/comunicação entre docentes, alunos e encarregados de educação.
- 3. Prevalência de estruturas familiares disfuncionais (violência, consumos, carências socioeconómicas).
- 4. Necessidade de reforço das competências parentais ao nível da supervisão e acompanhamento dos percursos educativos.
- 5. Défice de competências pessoais, sociais e emocionais nas crianças e jovens.
- 6. Comportamentos disruptivos/indisciplina.





- 7. Défice de competências ao nível dos métodos e hábitos de estudo que fomentem a autonomia.
- 8. Insucesso escolar.
- 9. Dificuldades de aprendizagem.
- 10. Desinteresse/desmotivação por parte de crianças e jovens.
- 11. Falta de identificação dos e das discentes com o modelo de educação formal.
- 12. Absentismo.

Perspetiva-se assim uma intervenção que, em última análise potencie a igualdade de oportunidades através da promoção do sucesso escolar e de uma cultura de participação que fomente o envolvimento dos diferentes agentes nos seus próprios percursos e na comunidade, educativa e não só. A promoção do sucesso educativo assenta em intervenções que visam a ênfase em fatores de proteção (e.g. capacitação das famílias e de crianças e jovens) e minimização de fatores de risco (e.g. promoção da saúde mental, gestão de comportamentos), delineando ações que funcionem como preventivas do insucesso, quer ao nível da prevenção universal, quer da prevenção seletiva.

Objetivos e impactos esperados

Objetivos específicos	Objetivos estratégicos	Impactos
Promover competências de autocuidado no âmbito da saúde mental junto da comunidade educativa		
Promover competências pessoais, sociais, emocionais e académicas através de respostas grupais e individualizadas	Promover o ajustamento psicossocial e sucesso académico junto de crianças e jovens	
Identificar e encaminhar para respostas específicas famílias em situação de risco psicossocial		Crianças e jovens participativos /
Promover a participação e envolvimento	Promover a participação e	envolvidos
dos jovens nos seus percursos individuais	envolvimento de crianças e jovens	
e na vida da comunidade	na comunidade	Bem-estar na
Dotar a escola de estratégias e	Capacitar os diferentes atores da	tríade aluno –
ferramentas promotoras de uma	comunidade escolar para a	escola – família
comunicação mais eficaz	construção de relações positivas	
Promover a utilização de metodologias de educação não formal entre o corpo docente e não docente	saudáveis, facilitadoras de um clima de aprendizagem e crescimento que promova uma cultura de direitos humanos	Igualdade de oportunidades
Capacitar as famílias e encarregados de educação para um acompanhamento, envolvimento e supervisão mais efetivos dos seus educandos	Promover a capacitação e envolvimento das famílias e encarregados de educação nos percursos educativos dos seus educandos	

Planeamento operacional

Considerando os objetivos estabelecidos para alcançar os impactos esperados, a unidade estabelece uma proposta de intervenção que se estrutura em três eixos, de acordo com o seu público-alvo, perspetivando uma intervenção de caráter ecológico que mobilize os diversos





sistemas em que os e as discentes se movem: crianças e jovens; contexto escolar; e contexto familiar.

Cada um dos eixos compreende um conjunto de medidas/ações diversificadas que se organizam em diferentes tipologias, designadamente:

- A. Formação (F) ações de formação para profissionais acerca de diferentes temáticas
- B. Capacitação (C) ações de capacitação dirigidas a famílias e encarregados de educação
- C. Sensibilização (S) ações de sensibilização/informação de natureza pontual, ocasionalmente de grande envolvência, dirigidas a crianças, jovens, escola
- D. Programas de desenvolvimento (PD) programas de desenvolvimento de competências dirigidos a crianças e jovens
- E. Respostas individualizadas (RI) intervenção individualizada em problemáticas específicas ligadas à saúde mental, dificuldades de aprendizagem e orientação vocacional

Apresenta-se de seguida a matriz de enquadramento lógico subjacente à estruturação das ações/medidas considerando os objetivos estabelecidos.

Eixo I - Crianças e jovens

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Tipologia da medida	Atividade
Promover o ajustamento psicossocial e sucesso académico junto de crianças e jovens	Promover competências de autocuidado no âmbito da saúde mental junto da comunidade educativa	S	(Des)construindo a saúde mental
	Promover competências pessoais, sociais,	RI	Gabinete de Apoio e Acompanhamento Psicológico
	emocionais e académicas	RI	Terapia da Fala
	através de respostas grupais e individualizadas	RI	Apoio psicopedagógico individualizado
		PD	Filosofia para crianças
		S	Conversas Com Sentido
		PD	Orienta-te – Programa métodos e hábitos de estudo
		PD	Ser maior – Programa de transição de ciclo
		PD	Programa de competências pessoais e sociais
Promover a participação e o envolvimento de	Promover a participação e envolvimento dos jovens	PD	Bootcamp AGIR+
crianças e jovens na comunidade	nos seus percursos individuais e na vida da	RI	Gabinete de Orientação Escolar e Profissional
	comunidade	S	Programa Profissional +

Eixo II - Contexto escolar

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Tipologia da medida	Atividade
Capacitar os diferentes atores da comunidade	Dotar a escola de estratégias e ferramentas promotoras de	F	Ações de formação certificadas para docentes e não docentes
escolar para a construção de relações positivas saudáveis,	uma comunicação mais eficaz	S	Laboratório de Ideias – Assembleias
facilitadoras de um clima de aprendizagem e crescimento que promova uma cultura de direitos humanos	Promover a utilização de metodologias de educação não formal entre o corpo docente e não docente	F	Ações de formação certificadas para docentes e não docentes





Eixo III - Contexto familiar

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Tipologia da medida	Atividade
Promover o ajustamento psicossocial e o sucesso académico junto de crianças e jovens	Identificar e encaminhar para respostas específicas famílias em situação de risco psicossocial	RI	Gabinete de Apoio e Acompanhamento Psicológico
Capacitar os diferentes atores da comunidade escolar para a construção de relações positivas saudáveis, facilitadoras de um clima de aprendizagem e crescimento que promova uma cultura de direitos humanos	Dotar a escola de estratégias e ferramentas promotoras de uma comunicação mais eficaz	S	Laboratório de Ideias
Promover a capacitação e envolvimento das famílias e encarregados de educação nos percursos educativos dos seus educandos	Capacitar as famílias e encarregados de educação para um acompanhamento, envolvimento e supervisão mais efetivos dos seus educandos	С	Workshops temáticos para encarregados de educação

7.2 Profissional +

A 5 de julho de 2021, ocorreu a assinatura da Carta de Compromisso Profissional +, formalizando a relação entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, os Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária Gago Coutinho e empresas com atividade a nível regional.

Objetivos enunciados:

- Criar maior proximidade entre as escolas e as empresas, para que, em conjunto, se desenvolvam cursos profissionais que contribuam para aumentar o sucesso escolar, o sucesso dos próprios cursos e respetiva adesão, e colmatar as necessidades de médio e longo prazo das empresas no que ao recrutamento de técnicos especializados diz respeito;
- Contribuir para uma maior qualificação profissional intermédia dos nossos jovens estudantes, e assim reduzir o défice de técnicos especializados nas empresas;
- Desenvolver ações que visem incrementar o reconhecimento social da formação profissional, com especial enfoque nos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, famílias, docentes, bem como na comunidade em geral;
- Articular a oferta concelhia de formação profissional, interpretando as relevâncias atribuídas pela ANQEP I. P. e pelo SANQ da Área Metropolitana de Lisboa, criando sinergias entre escolas e reduzindo a sobreposição de cursos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação e formação dos jovens, promovendo a integração de jovens na escola, particularmente os que pretendem concluir os estudos secundários com uma formação prática e uma qualificação profissional;
- Potenciar a articulação entre os Serviços de Psicologia e Orientação como forma de promover o reconhecimento, pelos alunos, dos perfis profissionais dos técnicos com qualificações intermédias relevantes;
- Permitir que o número de alunos no concelho a frequentar o ensino secundário em vias profissionalizantes (36% no ano letivo 2018/2019) convirja progressivamente com a taxa de participação em Portugal dos alunos do ensino secundário em modalidades de dupla certificação (40,8% no mesmo ano letivo).





7.3 Formação Profissional em Contexto de Trabalho

A aposta no ensino profissional, enquadrada no objetivo de qualificação do sistema educativo concelhio, tem sido uma estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar e de facilitação escola-mercado de trabalho, sendo a política educativa da autarquia enquadrada por protocolos de colaboração estabelecidos entre a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho, bem como com o Serviço de Emprego e Formação Profissional de Alverca e a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa- Polo da Póvoa de Santa Iria, uma resposta que tem vindo a aumentar a cada ano letivo.

Este esforço da autarquia tem implícito o reconhecimento da relevância da experiência formativa em contexto real de trabalho na formação profissional e pessoal dos jovens que escolhem este percurso educativo.

Os alunos das vias profissionalizantes são integrados nos serviços municipais contribuindo assim para a formação de recursos humanos competentes e especializados, permitindo-lhes deste modo adquirir competências técnicas e sócio profissionais indispensáveis à sua futura inclusão no mercado de emprego.

7.4 Cursos Profissionais

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, as Escolas da Rede Pública do concelho e a rede empresarial local têm vindo a trabalhar em torno de um projeto comum: valorizar as formações intermédias, por forma a qualificá-las e responder às necessidades de técnicos especializados nas empresas locais e regionais. As nossas Escolas têm respondido largamente a este desafio, oferecendo em cada ano letivo cerca de duas dezenas de Cursos Profissionais das mais diversas áreas.

Os Cursos Profissionais oferecem uma dupla certificação:

- Diploma de conclusão do Ensino Secundário (12.º ano)
- Certificação profissional de nível 4 (Quadro Nacional de Qualificações).

Trata-se de uma oferta educativa direcionada para uma aprendizagem mais prática, com uma forte ligação com o mundo profissional — a componente de formação técnica inclui obrigatoriamente a Formação em Contexto de Trabalho, isto é, um estágio curricular — e tem uma estrutura curricular organizada por módulos.

No fim do Curso Profissional os alunos podem optar por entrar diretamente no mundo do trabalho, encontrando-se preparados para uma mais fácil e qualificada inserção no mercado de trabalho, ou fazer o prosseguimento de estudos de nível superior através de três vias:

- Acesso ao ensino superior através do contingente geral
- Acesso ao ensino superior através dos concursos especiais de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação através das vias profissionalizantes.
- Prosseguimento de estudos e formação num Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP).

A ação da Câmara Municipal prende-se com a atribuição de relevâncias locais às diversas qualificações profissionais, a partir da análise de cada escola com oferta formativa





profissionalizante, que vai posteriormente integrar o SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da Área Metropolitana de Lisboa.

Tem-se verificado desde 2021 uma aposta na divulgação desta formação, seja através de um maior destaque na homepage do Município, seja através da realização de webinares em colaboração com as escolas para divulgação da sua oferta, seja pela realização de ações junto dos pais, encarregados de educação, profissionais de educação e alunos que promovam a valorização das qualificações intermédias enquanto saída académica e profissional.

Associado a este projeto, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira proporciona igualmente a comparticipação a 100% do transporte escolar para os alunos dos cursos profissionais e premeia o mérito destes alunos através dos Prémios de Mérito e Excelência.

7.5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira aderiu à Plataforma de Ensino Superior Politécnico na Zona Norte de Lisboa, através da qual são lecionados três Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no Município Vila-franquense, em regime pós-laboral:

- No Agrupamento de Escolas do Forte da Casa, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, é lecionado o Curso de Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico.
- No Agrupamento de Escolas Alves Redol, em Vila Franca de Xira, a colaboração foi estabelecida com o Instituto Politécnico de Santarém, para a oferta do Curso de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação.
- Na Escola Secundária Gago Coutinho, em Alverca, é ministrado o Curso de Manutenção de Sistemas Mecatrónicos, pelo Instituto Politécnico de Tomar.

Este ciclo de estudos é ministrado pelos Institutos Politécnicos, sendo a sua duração de quatro semestres curriculares de trabalho dos estudantes, constituídos por um conjunto de unidades curriculares organizadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

Os titulares de diploma de técnico superior profissional podem aceder e ingressar nos ciclos de estudos de licenciatura e integrados de mestrado através de um concurso especial próprio a si destinado, adquirindo o respetivo grau académico.





Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX

Breve descrição	Área de intervenção
A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no âmbito da estratégia Municipal de promoção do sucesso educativo e inclusivo, tem vindo a implementar plataformas que aproximem e facilitem a comunicação e partilha de informação com toda a comunidade local.	Educação
Pretende-se que a plataforma do Observatório de Educação do Concelho de Vila Franca de Xira seja uma ferramenta acessível quer à comunidade escolar quer à comunidade em geral, que permita acompanhar, monitorizar e refletir sobre a qualidade, eficácia e eficiência do sistema educativo local, através da disponibilização de dados estatística da rede pública educativa concelhia.	
Sendo convicção do Município de Vila Franca de Xira que o acesso à informação é um direito nuclear no exercício da cidadania e um instrumento fundamental para incremento da participação cívica, revelando-se uma ferramenta essencial para garantir a confiança dos cidadãos na gestão da coisa pública, apostando numa política de transparência e proximidade com a população.	
Estas ações exercem igualmente uma profunda influência nas normas, princípios e valores que norteiam a vida social dos cidadãos.	
A versão pública do Observatório disponibiliza informação baseada em indicadores que permitem caracterizar globalmente a rede de escolas públicas do Concelho no que diz respeito à população de alunos, sucesso obtido nas avaliações por disciplinas no final dos períodos ou semestre letivos e aprovação/retenção no final do ano letivo.	
A informação na plataforma é construída com base em dados recolhidos diretamente dos sistemas de gestão de alunos dos agrupamentos de escolas e escola secundária não agrupada, sendo atualizada regularmente por período/semestre letivos.	
Os dados são apresentados através de indicadores e dimensões de análise simples e direta, que possibilitam visões gerais e/ou detalhadas, permitindo navegar no objeto de consulta a partir de um contexto geral para qualquer contexto particular.	
	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no âmbito da estratégia Municipal de promoção do sucesso educativo e inclusivo, tem vindo a implementar plataformas que aproximem e facilitem a comunicação e partilha de informação com toda a comunidade local. Pretende-se que a plataforma do Observatório de Educação do Concelho de Vila Franca de Xira seja uma ferramenta acessível quer à comunidade escolar quer à comunidade em geral, que permita acompanhar, monitorizar e refletir sobre a qualidade, eficácia e eficiência do sistema educativo local, através da disponibilização de dados estatística da rede pública educativa concelhia. Sendo convicção do Município de Vila Franca de Xira que o acesso à informação é um direito nuclear no exercício da cidadania e um instrumento fundamental para incremento da participação cívica, revelando-se uma ferramenta essencial para garantir a confiança dos cidadãos na gestão da coisa pública, apostando numa política de transparência e proximidade com a população. Estas ações exercem igualmente uma profunda influência nas normas, princípios e valores que norteiam a vida social dos cidadãos. A versão pública do Observatório disponibiliza informação baseada em indicadores que permitem caracterizar globalmente a rede de escolas públicas do Concelho no que diz respeito à população de alunos, sucesso obtido nas avaliações por disciplinas no final dos períodos ou semestre letivos e aprovação/retenção no final do ano letivo. A informação na plataforma é construída com base em dados recolhidos diretamente dos sistemas de gestão de alunos dos agrupamentos de escolas e escola secundária não agrupada, sendo atualizada regularmente por período/semestre letivos. Os dados são apresentados através de indicadores e dimensões de análise simples e direta, que possibilitam visões gerais e/ou detalhadas, permitindo navegar no objeto de consulta a partir de um contexto geral para qualquer





	Assim, serão disponibilizadas as seguintes áreas de informação:	
	 Quadro Geral, com indicadores que permitem análises e caracterizações globais e rápidas; 	
	 População de Alunos, com indicadores relacionados com o número de alunos, nos vários ciclos de ensino e cursos existentes; 	
	 Avaliação e Sucesso, com indicadores de resultados dos alunos expressos pelas médias de avaliação em todas as disciplinas (por períodos/semestres letivos); 	
	Aprovação e Transição, com indicadores sobre o número de alunos no que respeita às situações de aprovação e transição no final de cada ano de escolaridade e taxas de sucesso e insucesso inerentes.	
Cidades Amigas das Crianças	O Município de Vila Franca de Xira aderiu recentemente ao programa da UNICEF "Cidades Amigas das Crianças", o qual preconiza a adoção de políticas administrativas e de gestão territorial que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e de todas as cidadãs, em particular das crianças, assentando na criação de pontes e parcerias com todos os intervenientes na vida da cidade, numa visão política coordenada que potencie a articulação entre os vários atores da sociedade.	Educação
	Após a aceitação pela UNICEF da candidatura do Município ao Programa, segue-se a fase de implementação que prevê a concretização de um diagnóstico municipal relativo aos fatores que impactam a qualidade de vida das crianças, um plano estratégico de intervenção com um horizonte temporal de quatro anos e um plano de ação local anual que sistematize as ações concretas a desenvolver tendo em vista o cumprimento de um conjunto de objetivos operacionais e estratégicos pré-estabelecidos.	
	Até ao final de 2023 estará concluída a fase de Diagnóstico, prevendo-se a aprovação do Plano Estratégico e Plano de Ação Local Anual durante o 1.º trimestre de 2024.	





Projeto Municipal
Caleidoscópio

(2017-2021)

Projeto de Promoção do Sucesso Educativo, do Combate ao Insucesso Escolar Precoce e da Exclusão Social, aprovado no âmbito do Portugal 2020, em articulação com os Agrupamentos Escolares e Escola Não Agrupada do Concelho de Vila Franca de Xira, executado por uma equipa multidisciplinar.

Educação

Desenvolveu estratégias de promoção do sucesso escolar e de combate ao insucesso escolar precoce e à exclusão social das crianças e jovens e famílias do concelho de Vila Franca de Xira, em cooperação com as escolas e com as entidades locais, através de atividades estruturadas, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais de uma inserção social, de sucesso educativo, utilizando metodologias de educação não formal.

Objetivos:

- Promover a inclusão, o sucesso e a prevenção do abandono escolar precoce, tendo em vista o reforço da coesão social, a igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- Desenvolver ações comunitárias que potenciam o envolvimento parental no percurso escolar do aluno e a melhoria da relação escola-família-comunidade;
- Contribuir, em conjunto com as atividades das áreas curriculares e não escolares, para a identificação dos interesses e aptidões dos alunos, de acordo com o seu desenvolvimento global e nível etário, de desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo.

Destinou-se a crianças e jovens do pré-escolar ao 12.º ano, às famílias e à comunidade educativa (docentes e não docentes), centrando-se na participação juvenil, permitindo aos jovens fazerem-se ouvir, estimular competências e autoconfiança, incentivá-los a assumirem responsabilidades pelas suas ações e decisões, oferecer novas abordagens na solução de problemas e promover o sucesso educativo, prevenindo o insucesso escolar e o seu abandono precoce.

Participantes:

Alunos do Pré-Escolar ao 12.º ano	Docentes e Educadores	Assistentes Operacionais	Pais e Encarregados de Educação	Outros elementos da Comunidade Educativa
3.152	247	222	33	89
TOTAL DE 3.743 DESTINATÁRIOS				





Quadro 76 - Elem	entos sinteticos sobre as principais iniciativas e projetos eaucativos autarquicos impiementadas pela CivivFX em anos recentes - Fonte: CivivFX (coi	Tilliuuçuo)
Walk the (global) Walk (2017-2021)	O projeto teve como objetivo principal a formação de professores e alunos nos temas ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e simultaneamente aumentar o espaço de cidadania ativa para a juventude, o seu envolvimento cívico informado e comprometido em debates relacionados com os ODS para promover uma cultura transformadora de corresponsabilidade a nível global. Em cada ano foi trabalhado um ODS: 11, 13 e 16 (Cidades e comunidades sustentáveis; Ação climática; Paz, justiça e instituições eficazes) tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades: formação de professores, cursos educativos para alunos, atividades de educação entre pares em ODS, organização de uma Semana Europeia dos ODS, implementação de workshops de planeamento de ação para a dinamização das atividades de educação entre pares e organização de uma Escola Internacional de Verão com participantes de todos os países, em cada ano do projeto. Foram desenvolvidos um manual informativo para professores e um currículo de liderança juvenil (Pacote de Aprendizagem ODS).	Educação
	Parceria: consórcio europeu liderado pela Região da Toscânia, em Itália, 9 outros Municípios/Regiões europeus - Itália, França, Chipre, Reino Unido (País de Gales e Escócia), Portugal, Grécia, Croácia, Bulgária, Roménia e respetivas Organizações da Sociedade Civil (OSC). Público-alvo: 3.º ciclo e ensino secundário N.º de participantes: 2.400 alunos ao longo do projeto	
Gabinete de Orientação Escolar e Profissional 1998-2023	O GOEP dirigiu a sua atividade a toda a comunidade educativa, privilegiando, todavia, a elaboração de processos de orientação escolar e vocacional com jovens do concelho que frequentavam o 9.º ano de escolaridade, secundário ou ensino superior, em escolas que não dispunham de um serviço de psicologia com resposta nesta área de intervenção. A intervenção centra-se, frequentemente, no 9.º ano de escolaridade por ser um ano terminal de um tronco comum que implica a primeira grande oportunidade de tomada de decisão face à diversidade de percursos possíveis para a conclusão do ensino secundário.	Educação
	A consulta de orientação vocacional promove um conjunto de exercícios que capacitam os indivíduos a identificar as suas capacidades, competências, valores e interesses, e disponibiliza informação em matéria de educação, formação e emprego para que o processo de tomada de decisão seja feito de forma mais consciente, adequada e de acordo com a realidade educativa e profissional atual.	





Bolsas de Estudo para o Ensino Superior	Projeto lançado em 2021, é uma medida de apoio a estudantes do ensino superior que consiste na atribuição de bolsas de estudo aos jovens até aos 30 anos que frequentem cursos do ensino superior e sejam residentes no concelho de Vila Franca de Xira, aumentando dessa forma o número pessoas com formação de ensino superior, em especial da população jovem. A medida abrange também o regresso à educação e formação num contexto de ensino superior de estudantes que tenham abandonado os seus estudos, pretendendo o Município deste modo contribuir igualmente para o combate ao abandono escolar.	Educação
Prémios de Mérito e Excelência	O Prémio de Mérito reconhece os alunos que tenham obtido no ano letivo os melhores resultados no domínio curricular, expressos na melhor classificação final. São premiados 3 alunos por cada um dos ciclos de ensino básico (2.º e 3.º ciclo) e ensino secundário que frequentem Agrupamentos de Escolas do Concelho e a Escola Secundária Gago Coutinho, bem como escolas de ensino privado (Colégio José Álvaro Vidal e Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa - Pólo da Póvoa de Santa Iria). Nas escolas com cursos profissionais no ensino secundário, pelo menos um dos nomeados é obrigatoriamente oriundo desta oferta formativa. Para o Prémio de Excelência cada uma daquelas unidades orgânicas nomeia 1 aluno que tenha obtido os requisitos de obtenção de prémio de mérito e cumulativamente tenha desenvolvido ao longo do seu percurso escolar, atitudes, iniciativas ou ações exemplares de benefício para a comunidade. A iniciativa culmina com a Gala de Mérito e Excelência, no Dia Internacional da Cidade Educadora, 30 de novembro.	Educação
Serviços educativos municipais	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira promove um conjunto de atividades dinamizadas por diferentes serviços municipais, ao longo do ano, dirigidas à comunidade educativa. As iniciativas decorrem um pouco por todo o concelho, abrangendo um leque transversal de temáticas, da cultura ao ambiente, indo assim de encontro a diferentes faixas etárias, gostos e apetências pessoais. O programa dá ainda a conhecer o importante património municipal – de espaços museológicos, a bibliotecas, palácios e quintas municipais, o que enriquece ainda mais a oferta.	Transversal





Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX (continuação)

Projeto de educação para a inclusão - Vem calçar os sapatos do outro	Dinamização de atividades de sensibilização a alunos e restante comunidade educativa, pela Mithós-Histórias Exemplares, Associação de Apoio à Multideficiência, relativamente às temáticas da deficiência e/ou incapacidade, contribuindo para a promoção da igualdade de tratamento das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, concorrendo indiretamente para o sucesso educativo, para a inclusão escolar e para a empregabilidade de crianças e jovens com este tipo de vulnerabilidades. Engloba igualmente Ações de Formação Creditada para pessoal docente e técnicos superiores, formação para pessoal não docente, famílias e demais agentes educativos.	Educação
Projeto de Coadjuvação na Educação Artística no 1.º CEB — + Expressões	No ano letivo de 2023/2024, os alunos de 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico frequentarão o Projeto de Coadjuvação na Educação Artística no 1.º CEB - + Expressões. Com intervenção em vários domínios de cariz artístico - Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Música e Dança-, o Conservatório Regional Silva Marques irá desenvolver, em regime de coadjuvação entre o professor titular e o professor especializado, diversas atividades. O Projeto de Coadjuvação no 1.º CEB pretende que os alunos desenvolvam o sentido estético, valorizem as manifestações culturais das comunidades, participem autonomamente em atividades artísticas e culturais e que percebam o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas,	Educação
Apoio a Projetos Educativos e a Atividades na educação pré- escolar e no 1.º CEB	mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira atribui em cada ano letivo dois subsídios aos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada tendo em vista os seguintes apoios: • Projetos inscritos nos Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada ou nos seus Planos Anuais de Atividades que tenham como público-alvo alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário. • Atividades realizadas no âmbito da educação pré-escolar e no 1.º CEB, nomeadamente aquisições de serviços circunscritos a atividades previstas em Plano Anual de Atividades, bem como aquisição de bens e materiais não suscetíveis de serem inventariados.	Educação





Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX (continuação)

Apoio ao apetrechamento	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira atribui em cada ano letivo aos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada verba para apetrechamento dos estabelecimentos de educação e ensino, num apoio extraordinário que se estende para além da competência municipal nesta área. São os AE/ENA que decidem qual o equipamento que consideram prioritário para o desenvolvimento da sua função educativa.	Educação
Banco de Recursos Pedagógicos	Ao longo da sua atividade como Cidade Educadora, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem vindo a disponibilizar à comunidade educativa um conjunto de recursos pedagógicos disponíveis na sua webpage: • Cidade, cultura e educação_ monografia da AICE • Educação e vida urbana – 20 anos de cidades educadoras • Jogo 'Memória de Opostos da Cidade Educadora • Origami 'Eu me comprometo' _AICE • Jogo Dignilândia – Terra dos Direitos https://www.cm-vfxira.pt/viver/coesao-social/direitos-humanos/jogo-dignilandia-terra-dos-direitos • Manual Mochila do Soldado – Partir da Guerra para a Paz • Projeto Municipal Caleidoscópio_ Manual de Boas Práticas • Projeto Municipal Caleidoscópio_ Sebenta Animação de Recreios • Walk the (Global) Walk_Guia de Aprendizagem dos ODS_ODS 11 • Walk the (Global) Walk_Guia de Aprendizagem dos ODS_ODS 13 • Walk the (Global) Walk_Guia de Aprendizagem dos ODS_ODS 16 • Walk the (Global) Walk_Guião de Recursos Pedagógicos_ano II • Walk the (Global) Walk_Guião de Recursos Pedagógicos_ano III • Serviços Educativos Municipais	Educação





	ϵ interior sobre as principals iniciativas e projetos educativos datarquicos implementadas pela civivi λ em anos recentes - ronte. Civivi λ (co	
Aprendizes do Fingir	Dirige-se a alunos do 2.º e 3.º Ciclo e do ensino secundário do concelho, sendo uma atividade extracurricular que tem como objetivo fomentar a prática do Teatro na Escola. Iniciando a sua atividade em 1995, com uma Mostra de Teatro Escolar, o programa dos Aprendizes do Fingir foi crescendo e ao longo dos seus 25 anos de vida, foram surgindo novas iniciativas com o intuito de aumentar a formação e o interesse dos alunos pela prática teatral. O Bater Texto Com; O Retiro Artístico na Quinta Municipal de Subserra; A Escola do Espetador e Eleitos Entre Pares, atividades que foram incluídas para permitir aos alunos a possibilidade de contactar com o teatro, como formandos, praticantes, mas também como espetadores, entrando em contacto direto com os intervenientes do espetáculo observado, conversando com atores, atrizes e encenadores.	Cultura
	Este programa tem como finalidade criar públicos e lançar o gosto pelo Teatro, despertar os alunos para as práticas artísticas, levando-os ao contacto com metodologias que poderão contribuir para fortalecer a sua autoestima e para cimentar e incentivar as relações interpessoais, levando o aluno a desenvolver a sua concentração, criatividade, capacidade de reagir na adversidade.	
	O programa focaliza o aluno na língua materna. Como a palavra é fundamental no teatro, a prática desta arte vai estimular o aluno, levando-o a uma relação de proximidade com a língua materna. Na abordagem ao texto, surge a precaução na construção das palavras e na maneira como são ditas, produzindo no aluno um despertar na forma de empregar as palavras no seu dia a dia.	
	A atividade teatral é fundamental para o desenvolvimento de valores, identidade, criatividade e uma consciencialização para a liberdade de expressão, levando ao respeito pelo outro. Estamos perante uma aprendizagem, preparando os alunos para a cidadania, incentivando-os a ter um olhar crítico sobre o mundo que os rodeia, de forma a serem no futuro cidadãos ativos e intervenientes.	
Programa de Férias Desportivas	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira promove o Programa de Férias Desportivas durante os períodos de interrupção letiva (Páscoa e Verão), assumindo um papel preponderante na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, constituindo uma garantia para os seus educadores de projetos de atividade desportiva com qualidade.	Desporto





Quadro 70 Eici	$\frac{1}{1}$	minauçuo)
	A estratégia de descentralização implementada assume um papel decisivo e estruturante para a autonomia técnica e pedagógica por parte das coletividades/entidades na organização dos polos de atividade nos seus espaços físicos ou do município. As Férias Desportivas de Verão são promovidas em parceria com as coletividades do Concelho. A realização dos projetos de férias desportivas por parte das coletividades/entidades tem diversos benefícios a curto e médio prazo, desde apresentar o seu modelo de intervenção nas diversas modalidades aos jovens participantes à captação de futuros atletas que irão permitir a sua continuidade.	
	O programa tem como público-alvo os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, sendo a sua inscrição gratuita.	
XIRA - Encontros Desportivos Concelhios	Proporciona aos Clubes, Núcleos Informais e Escolas quadros competitivos alternativos que possibilitem a prática desportiva sob formas simplificadas e adaptadas baseadas na atividade lúdica e de pré-competição nas modalidades: Futsal, Voleibol de Pavilhão e de Praia, Basquetebol, Natação, Ténis e Padel.	Desporto
	Esta oferta de prática desportiva dirige-se prioritariamente à faixa infantil e juvenil e pretende promover os aspetos sociais e culturais no contexto das atividades físicas e recreativas, incentivar o espírito desportivo e a prática de atividade física na sua riqueza e diversidade, envolver a comunidade e os agentes de desenvolvimento desportivo local na organização e divulgação do Programa e sensibilizar os jovens para atividades de caráter lúdico desportivo. Os encontros decorrem entre os meses de novembro e julho.	
	Para as diversas modalidades desportivas não contempladas no quadro permanente do XIRA, temos o "Dia da Modalidade" onde se pretende promover e divulgar o local onde essas modalidades se desenvolvem regularmente, proporcionando à população um primeiro contacto e apoiando assim a captação de atletas por parte das coletividades desportivas do Concelho.	





Projeto de adaptação ao meio aquático para alunos com educação inclusiva	Tem por objetivo aumentar e melhorar a capacidade funcional dos alunos, diversificando a oferta educativa e equilibrando as atividades intelectuais e físicas desenvolvidas em todo o processo da sua formação, dotando as escolas de oportunidade de desenvolvimento mais dinâmico dos alunos com aquelas características, para além da generalização da prática desportiva, através de estreita ligação com o clube com atividade federada no concelho. Envolve todos os Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária Não Agrupada.	Desporto
Projeto Poder Escolher – 2023 a 2024	Pretende, através de metodologias de educação formal e não formal, aumentar a incidência de fatores de proteção de exclusão social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro Municipal de Povos e/ou alunos do Agrupamento de Escolas Alves Redol, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos	Direitos Sociais
	e deveres para o exercício de uma cidadania ativa. Pretende também envolver os Encarregados de Educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos seus educandos.	
Projeto #Direitos.Com – 2019 a 2021	Teve como objetivo promover a noção de cidadania global através de processos de aprendizagem e de diversidade humana, tolerância, não discriminação, combate à exclusão social e cooperação, valorizando a sensibilização para a Educação de Direitos Humanos (EDH) com vista a uma participação democrática.	Direitos Sociais
	Entre outros objetivos, pretendeu apoiar a criação de associações de estudantes e acompanhar os alunos na preparação da Assembleia Municipal Jovem e nas recomendações a enviar ao município.	
	O grupo-alvo principal do projeto foi composto por jovens entre os 13 e os 20 anos, alunos do 3.º ciclo e ensino secundário do Concelho de Vila Franca de Xira. Envolveu ainda técnicos de educação (docentes e não docentes), de intervenção nas áreas social e comunitária (psicólogos, técnicos de serviço social, educadores sociais, entre outros) e elementos das forças de segurança (Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana).	





Igualdade em Ponto pequeno	O projeto "Igualdade em Ponto Pequeno" está integrado no Plano Municipal para a Igualdade e assenta nas premissas identificadas na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) — Portugal + Igual 2018-2030. Direcionado para alunos do pré-escolar, tem como objetivo desconstruir estereótipos de género e promover a igualdade de género, desconstruir a ideia de que as roupas, brincadeiras, cores, profissões têm género, bem como promover o desenvolvimento sociomoral das crianças no que respeita à Igualdade de género, incentivando a ideia de que a liberdade de escolhas existe e deve ser fomentada.	Direitos Sociais
Conto com Tod@s	A promoção da inclusão das pessoas com deficiência constitui, em si mesma, a defesa de um dos mais elementares direitos humanos, rejeitando a base que serve a invisibilidade deste grupo heterogéneo de pessoas e contribuindo para a sua plena afirmação na sociedade e na comunidade onde se inserem. O objetivo da inclusão passa também por sensibilizar desde a infância para questões humanitárias, de solidariedade, de empatia, de equidade e de entreajuda. Tendo por base estas premissas, o projeto "Conto com Tod@s" visa a sensibilização das alunas e dos alunos para a inclusão das pessoas com deficiência, desconstruindo ideias pré-concebidas, preconceituosas e discriminatórias acerca das suas capacidades e competências. O projeto decorre ao longo do ano letivo com a participação das alunas e alunos do 1.º ciclo, tendo lugar nas bibliotecas municipais. As sessões consistem na leitura da obra "Uma História de Amor", de Carmen Garcia, finda a qual acontece uma dinâmica interativa de interpretação da história e desconstrução da deficiência. Após a dinâmica, é solicitado ao grupo/turma que realizem um desenho que ilustre a história no contexto de sala de aula e posteriormente seja enviado para os técnicos afetos ao projeto. No final do ano letivo os trabalhos das crianças são expostos num espaço municipal.	Direitos Sociais





Afirma-te – Proibido Bullying	Face à reconhecida importância de se continuar a apostar na erradicação da violência em contexto escolar, e em particular do bullying e do ciberbullying, o projeto "Afirma-te — Proibido Bullying" visa sensibilizar as crianças para a prevenção e combate ao bullying, abordando-se para o efeito o que é o bullying, os vários tipos de bullying/intervenientes, conceitos de bullying/ciberbullying e estratégias de combate ao bullying. Integrado no Plano Municipal para a Igualdade, este projeto encontra-se alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) — Portugal + Igual 2018-2030 e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), contribuindo para a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória bem como na defesa da segurança pessoal, psicológica e emocional de todas as crianças. O projeto efetiva-se com a dinamização de sessões únicas de 60 minutos em cada turma tendo como público-alvo o 1.º e 2.º CEB.	Direitos Sociais
Não Sejas um Peão na Relação	Tem por base os princípios orientadores da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, conforme publicado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018. Tendo como propósito o combate à violência doméstica, nomeadamente através da sensibilização sobre os conceitos e sinais de alerta associados à violência no namoro (identificada também esta como violência doméstica, conforme alínea b) do artigo 152.º do Código Penal), o projeto é dinamizado junto dos alunos do 3.º CEB. Esta dinamização ocorre em contexto de sala de aula e em parceria com as forças de segurança (PSP e GNR, em conformidade com a sua área de intervenção), desenvolvendo-se em 90 minutos, com recurso a métodos	Direitos Sociais
Universidade Sénior	expositivos, interrogativos, ativos e demonstrativos. Surgiu no ano letivo 2004/2005 como um desafio ao envelhecimento e como um contributo para o estímulo intelectual da população mais idosa. A Universidade Sénior é um Centro de Cultura e Saberes que constitui uma resposta social às necessidades de indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos, visando ser um polo de ensino, pesquisa e aprendizagem, complementado com atividades culturais e recreativas, onde se fomenta o enriquecimento intelectual e cultural, as	Direitos Sociais





Programa de	Programa que permite a ocupação dos jovens, em contexto de trabalho, através da participação em diferentes	
Ocupação de	projetos propostos pelos serviços municipais, de apoio à comunidade, nas áreas da juventude, educação, cultura,	Juventude
Jovens	ambiente, património, turismo e outros de interesse social, comunitário e administrativo.	
	O Programa de Ocupação de Jovens divide-se em duas vertentes:	
	 Curta Duração: destina-se a jovens entre os 15 e os 25 anos e decorre nos meses de julho e agosto, com a 	
	duração de 2 semanas;	
	 Longa Duração: destina-se a jovens entre os 18 e os 30 anos, com a duração de 11 meses. 	
Conselho Municipal	Órgão consultivo sobre matérias relacionadas com as políticas de juventude, que se constitui como um espaço de	
de Juventude	intervenção dos jovens na definição das políticas municipais, de forma que as mesmas possam refletir as suas	Juventude
de Juventude	aspirações e anseios.	Juventude
Laboratório de	Iniciativa que tem como objetivo promover o trabalho realizado nas turmas de Artes Visuais das Escolas com Ensino	
Artistas	Secundário do concelho.	Juventude
Aitistas	Esta atividade conta com a realização de um encontro anual em regime de residência artística, no qual os participantes	Juventude
	têm a oportunidade de desenvolverem e aperfeiçoarem os seus conhecimentos técnicos e artísticos. Constituindo-se	
	como um momento de formação e de partilha de ideias, para estimular o desenvolvimento das diversas técnicas e	
	valências que as artes transportam, culmina com:	
	Exposição coletiva; Exposição dividal 5000%	
	• Exposição digital <i>EBOOK</i> ;	
	Exposição coletiva itinerante, pelas escolas secundárias envolvidas.	
Embaixadores da	Rubrica online cujo objetivo é dar enfoque a jovens do concelho, salientando a relevância do seu percurso pessoal,	
Juventude	profissional e artístico. Esta iniciativa promove a participação ativa dos jovens na vida da comunidade, reconhece o	Juventude
	talento dos jovens do concelho e inspira outros jovens na concretização dos seus sonhos.	





BE ON	Rubrica online que destaca jovens alunos ou projetos criados nas escolas do concelho, pela sua participação e/ou	
	premiação, em áreas diversas como o desporto, tecnologia, artes, ambiente e cidadania	Juventude
Smart Talks	Ciclos de conversa informais que promovem a reflexão sobre os potenciais desafios e possíveis estratégias para	
	alcançar os rumos profissionais e pessoais, através de partilha de experiências.	Juventude
	As Smart Talks têm como intuito enriquecer a oferta educativa, inspirar os jovens participantes na escolha dos seus	
	percursos individuais, através de conversas de pares, com os testemunhos pessoais dos jovens da rubrica	
	"Embaixadores da Juventude" e/ou outros intervenientes que se considerem relevantes para as temáticas escolhidas.	
Faz-te ouvir!	Mapeamento das Associações Estudantis do concelho e implementação do programa direcionado ao corpo estudantil,	
	de modo a apoiar, dinamizar e enquadrar a sua atividade nos objetivos para a juventude.	Juventude
MOVE –	Divulgação de projetos nas áreas da Mobilidade, Voluntariado e Empregabilidade Juvenil, que assenta na orientação	
Mobilidade,	participativa, pedagógica e educação não formal.	Juventude
Orientação,		
Voluntariado e	Iniciativa dirigida aos agrupamentos de escolas e escola não agrupada do concelho, com o intuito de dar a conhecer	
Empregabilidade	os projetos existentes na área da juventude (a nível local, nacional e internacional) nas temáticas inseridas no	
	MOVE.	
Plano Municipal de	O município de Vila Franca de Xira, reconhecendo o papel ímpar dos jovens na construção e desenvolvimento de um	
Juventude	concelho dinâmico, empreendedor, criativo, inclusivo e democrático, empreendeu esforços no desenho de um	Juventude
	"Plano Municipal da Juventude", respondendo assim ao preconizado pelo Plano Nacional para a Juventude	
	aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 114-A/2018 de 4 de setembro.	
	As políticas de juventude em geral (e as municipais em particular) assumem um papel fundamental na concretização	
	do artigo n.º 70 da Constituição da República Portuguesa, o qual reconhece as especificidades, vulnerabilidades e	
	especiais desafios colocados às pessoas jovens aquando do seu processo de crescimento, desenvolvimento de	
	personalidade e aquisição de competências que lhes permitam uma integração plena numa sociedade que potencie	
	e maximize as suas capacidades.	





Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX (continuação)

Galeria de Arte	Espaço para apresentar trabalhos realizados por jovens artistas locais (oriundos das escolas do concelho e artistas	
Jovem	emergentes) e artistas nacionais, nas mais diversas expressões artísticas, através da concretização de "Exposições	Juventude
	de Jovens Artistas".	
Espaço Coworking	Esta resposta pretende impulsionar e fomentar o empreendedorismo jovem, criando as condições necessárias para	
	que as pessoas jovens desenvolvam os seus projetos empresariais, nas áreas das indústrias alternativas e criativas.	Juventude
	Dotado com sala de reuniões e de formação; oficina para o desenvolvimento de trabalhos manuais e produção de	
	materiais; sala polivalente (com bar e sala convívio) e galeria de exposições, para apresentação de iniciativas.	
Fábrica do	Projeto da SEACOOP - Social Entrepreneurs Agency, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,	
Empreendedor	inserido na estratégia do concelho para o desenvolvimento sustentável nas áreas da juventude, emprego e ação	Juventude
	social.	
	A "Fábrica do Empreendedor" constitui-se como parceiro atual da Rede para a Empregabilidade do concelho, é uma	
	resposta de acesso gratuito e tem como objetivo apoiar as pessoas jovens com respostas qualificadas nas áreas do	
	emprego, formação/qualificação, nomeadamente na criação de negócios, na capacitação para o mercado de trabalho,	
	na incubação de iniciativas e na promoção de empoderamento individual, institucional e comunitário.	
Programa Eco	O Programa Eco Escolas, da Associação Bandeira Azul da Europa, destina-se, preferencialmente, às escolas do	
Escolas	ensino básico e, em Portugal, foi implementado no ano letivo 1996/1997. Pretende encorajar ações e premiar o	Ambiente
	trabalho desenvolvido pelas escolas, na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e	
	sensibilização da comunidade na adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano.	
	A Câmara Municipal participa enquanto parceira das escolas que se têm candidatado.	
Projeto 'Brigada do	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no âmbito do seu Programa de Educação Ambiental (PREDAMB) deu	
		ĺ
Amarelo'	início no ano letivo 2009/2010 a um projeto-piloto de recolha seletiva de embalagens cujo objetivo é a	Ambiente





	As pesagens das embalagens recolhidas serão alvo de análise com vista à quantificação per capita (quantidade de quilos/aluno), de forma a criar um sistema de comparação entre as escolas, incentivando a melhoria do processo. O projeto é cofinanciado pela Valorsul, SA, no âmbito do Programa Ecovalor, e pretende incrementar a recolha seletiva de embalagens (plástico, metal e pacotes de bebida) nas Escolas, com o envolvimento de toda a comunidade escolar, promovendo a correta utilização do equipamento de deposição seletiva e indiferenciado existente no espaço escolar, visando melhorar a qualidade e a quantidade dos resíduos a reciclar.	
Qual é o seu papel?	Projeto de recolha seletiva de papel e cartão, que pretende sensibilizar os destinatários para a prevenção dos Resíduos Urbanos e para a separação dos resíduos recicláveis. Atribuição de Prémios às Escolas com melhores resultados de papel e cartão recolhidos.	Ambiente
Orçamento Participativo Jovem	O Orçamento Participativo Jovem tem como objetivo incentivar os jovens do Concelho, com idade compreendida entre os 12 aos 17 anos, à Participação Cívica, motivando-os a apresentar propostas que visem melhorar as condições das comunidades escolares onde se encontram inseridos, seja através da aquisição de novos equipamentos ou da reabilitação de espaços didáticos ou de lazer direcionados aos alunos. Para o efeito, é anualmente atribuída uma verba no montante de 100.000€, destinada à efetivação das propostas mais votadas. A votação dos projetos ocorre por ocasião do Dia Nacional do Estudante.	
Compostar Outra Forma de Reciclar	"Compostar, Outra Forma de Reciclar" é um projeto de compostagem doméstica, dirigido aos cidadãos residentes no Concelho de Vila Franca de Xira em habitação que contemple horta, quintal ou jardim, assim como a associações e estabelecimentos de ensino localizados no Concelho que reúnam as mesmas condições (instalações que contemplem quintal, horta, pomar ou jardim). Através do programa "Compostar, Outra Forma de Reciclar", o Munícipe tem acesso gratuito a um compostor doméstico, visando fomentar e apoiar a prática seletiva dos bio resíduos, após uma formação efetuada por técnicos do Departamento de Ambiente e Espaço Público.	Ambiente





Quadro 76 - Elementos sintéticos sobre as principais iniciativas e projetos educativos autárquicos implementadas pela CMVFX em anos recentes - Fonte: CMVFX (continuação)

Serviços Educativos	A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira promove um conjunto de atividades dinamizadas por diferentes serviços	
Municipais	municipais, ao longo do ano, dirigidas à comunidade educativa. As iniciativas decorrem um pouco por todo o	Transversal
	Concelho, abrangendo um leque transversal de temáticas, da cultura ao ambiente, indo assim de encontro a	Transversar
	diferentes faixas etárias, gostos e apetências pessoais. O programa dá ainda a conhecer o importante património	
	municipal – de espaços Museológicos, a Bibliotecas, Palácios e Quintas Municipais, o que enriquece ainda mais a	
	oferta.	
Assembleia	Iniciativa dirigida a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, coloca os representantes de cada	
Municipal Jovem	escola a debater assuntos de interesse para a comunidade numa sessão que reproduz o funcionamento da Assembleia	Assembleia
	Municipal. São apresentadas questões e propostas à Câmara Municipal.	Municipal
	A Assembleia Municipal Jovem tem por objetivos:	
	 Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política. 	
	• Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro	
	individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.	
	• Dar a conhecer o significado do mandato de membro da Assembleia Municipal e o processo de decisão da	
	Assembleia, enquanto Órgão representativo de todos os munícipes.	
	• Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância, do	
	respeito e da solidariedade.	
	A preparação desta sessão inclui a realização de encontros dos alunos com eleitos municipais.	





8. Irradiações e áreas de influência das escolas públicas

Recorrendo a algoritmos programados para sistema de informação geográfica (SIG), determinaram-se as irradiações e correspondentes áreas de influência potenciais para todas as escolas públicas do concelho considerando dois tipos de deslocações: a pé e por transporte público rodoviário de passageiros. Em ambos os casos, usou-se a representação em SIG da rede viária disponibilizada pelo OpenStreetMap (OSM), que se considerou preferível à representação desta rede disponibilizada pela Câmara Municipal por esta última apresentar algumas desconexões, ainda que pontuais, entre alguns troços da rede. No essencial, as duas representações aparentam ser coincidentes.

No caso das deslocações a pé, as irradiações foram determinadas para cada escola pública com base nos seguintes pressupostos (seguindo recomendações do Ministério da Educação e/ou acordados com a CM de Vila Franca de Xira):

- i. Tempos máximos de deslocação (a pé) de 15 minutos, no caso do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e de 30 minutos para os restantes ciclos e níveis de ensino;
- ii. Velocidades médias de deslocação (a pé) de 3,5 km/h, no caso do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e de 4 km/hora para os restantes ciclos e níveis de ensino.

As irradiações obtidas com estes pressupostos foram apuradas para cada troço da rede viária na envolvente de cada escola e a área de influência potencial respetiva foi desenhadas através do polígono convexo que une os pontos extremos dessas irradiações (para os tempos máximos de deslocação a pé considerados).

No caso das deslocações por transporte público (rodoviário de passageiros), assumiu-se um tempo máximo de deslocação de 30 minutos (no total) para todos os níveis e ciclos de educação e ensino (incluindo deslocações complementares a pé no início ou fim do percurso, bem como eventuais transbordos entre carreiras de autocarros durante o percurso). Em termos gerais, a metodologia desenvolvida consistiu no seguinte (para cada escola pública):

- São selecionadas as carreiras/rotas de autocarros com paragens mais próximas da escola em causa (até um raio de 200 metros, sendo este percurso desprezado no cálculo do tempo de total de deslocação);
- 2) Para cada carreira de autocarro identificada no passo 1 são identificadas todas as paragens dessa rota com um tempo total de viagem (contado deste a paragem mais próxima da escola adiante identificada como "paragem E") não superior a 30 minutos, considerando uma velocidade de 21,7 km/h (velocidade média por transporte público rodoviário apurada para o concelho de Vila Franca de Xira);
- 3) Para cada uma das paragens identificadas no passo 2 (adiante designada por "paragem Y") é determinado um "tempo remanescente" (diferença entre o limiar de 30 minutos e o tempo de viagem, por autocarro, desde a "paragem E") e é construído um *buffer* que corresponde à área geográfica em redor dessa "paragem Y" que pode ser percorrida a pé pelo aluno num tempo que não exceda o "tempo remanescente", considerando uma velocidade para deslocações a pé de 3,5 km/h. Deste modo, fica assegurado que o tempo total de deslocação até à escola em causa de um aluno residente no *buffer* assim determinado não excede o limiar de 30 minutos.





4) A união dos *buffers* determinados no passo 3 (para todas as carreiras identificadas no passo 2) define a área de influência da escola em causa, para deslocações em transporte público (por carreiras diretas, isto é, sem transbordos) até ao limiar de 30 minutos (tempo máximo de deslocação, incluindo percursos a pé desde o local de residência e uma paragem de transporte público servindo a escola em causa).

Admitiu-se também a possibilidade de haver transbordos entre carreiras/serviços de autocarros em paragens intermédias comuns a essas carreiras. Neste caso, é aplicada uma "penalização" de 10 minutos (que é abatida ao limiar de 30 minutos de tempo de deslocação máximo) para atender também à natural falta de sincronização entre os horários das carreiras/serviços de autocarros que partilham essa paragem intermédia que implicará certamente algum tempo de espera nessa paragem. Neste caso aplicam-se os seguintes procedimentos complementares ao acima descrito:

- Para cada "paragem Y" identificada no passo 2 com um tempo total de viagem inferior a 20 minutos são identificadas todas as carreiras/rotas de autocarros que servem (incluem) essa paragem;
- 6) Para cada carreira de autocarro identificada no passo 5 são identificadas todas as paragens dessa rota (adiante designada por "paragem Z") com um tempo total de viagem (contado deste a "paragem E", mais próxima da escola) inferior (ou igual) a 20 minutos, considerando uma velocidade de 21,7 km/h;
- 7) Para cada uma das "paragens Z" identificadas no passo 5 é aplicado o procedimento descrito no passo 3) para determinar o "tempo remanescente" (agora relativamente ao limiar de 20 minutos) e o *buffer* respetivo;
- 8) A área de influência da escola em causa, para deslocações em transporte público, é obtida união dos buffers determinados nos passos 3 e 7, considerando-se assim não só ligações diretas mas também a possibilidade de transbordos entre carreiras de transporte público em paragens intermédias, assegurando-se que o tempo total de deslocação de um aluno residente na área de influência assim determinada não excede o limiar de 30 minutos (incluindo percursos a pé desde o local de residência e uma paragem de transporte público que assegure ligação à escola em causa, de forma direta ou com transbordo).

Refira-se que a "penalização" (de 10 minutos) é aplicada apenas num primeiro evento de transbordo, não voltando a ser aplicada na eventualidade de poder haver mais do que um trasbordo. Contudo, levando em consideração que 10 minutos de penalização é já bastante significativo em relação ao teto máximo de 30 minutos, pode-se assumir que tal simplificação não deverá afetar expressivamente os resultados obtidos. Sublinhe-se ainda que velocidade média por transporte público rodoviário aqui utilizada (21,7 km/h) foi apurada com base em dados disponibilizados pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e relativos aos tempos de percurso realmente praticado pelos operadores de transporte público rodoviário no concelho de V. F. de Xira dos quais se extraiu uma amostra com cerca de 1 milhar de registos para os quais as velocidades apuradas foram consideradas "regulares"/verosímeis, tendo aquele valor de velocidade média sido acordado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Refira-se ainda que neste caso (deslocações por transporte público) podem observar-se nas figuras anexas áreas que estão "isoladas", isto é, fora da "grande mancha" da área de influência da escola. Estas áreas, tipicamente muito pequenas, correspondem a *buffers* de paragens dos





autocarros, determinados como indicado no passo 3 acima e abarcando a correspondente área de deslocação a pé no "tempo remanescente" relativamente ao tempo de viagem de autocarro até à escola, mas em que esse "tempo remanescente" não é suficiente para que o *buffer* respetivo se funda com a "grande mancha" da área de influência da escola.

Os mapas com as áreas de influência obtidos aplicando as metodologias (e parâmetros) acima descritos para cada escola pública do concelho constam de anexo digital autónomo apenso a este relatório, separadamente para deslocações a pé e por transporte público (em pastas/diretórios distintos).

Nas 3 figuras seguintes apresentam-se os mapas resultantes da fusão das áreas de influência potenciais, para deslocações a pé, de todas as escolas públicas do concelho respetivamente com oferta de pré-escolar, de 1.º ciclo e de 2.º/3.º ciclos e/ou secundário, podendo identificar-se as áreas do concelho que não são abrangidas pelas áreas de influência potenciais de qualquer escola pública do nível/ciclo de educação ou ensino em causa. Estas áreas não abrangidas têm naturalmente maior expressão nos casos do 1.º ciclo do ensino básico e, sobretudo, do pré-escolar, apesar do maior número de estabelecimentos com estes tipos de oferta e consequente maior disseminação no território concelhio, como resultado de o tempo máximo de deslocação nestes casos ser de apenas 15 minutos (contra 30 minutos para os restantes níveis e ciclos de ensino).

Escolas com educação pré-escolar

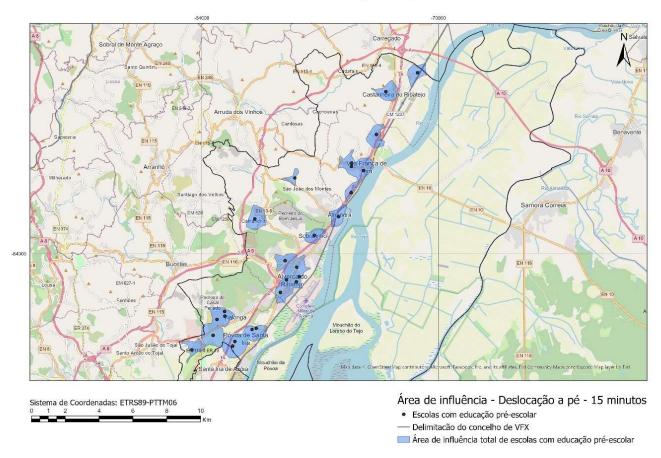


Figura 82 - União das áreas de influência (para deslocações a pé — máximo de 15 minutos) das escolas públicas com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila Franca de Xira





Escolas com 1º ciclo do ensino básico

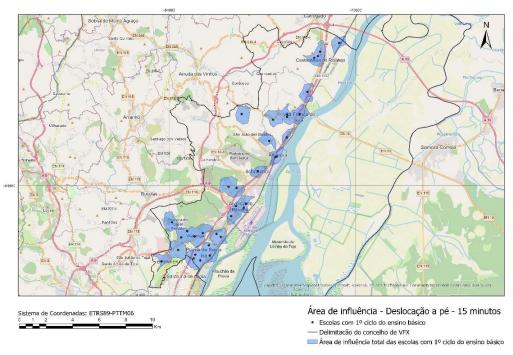


Figura 83 - União das áreas de influência (para deslocações a pé — máximo de 15 minutos) das escolas públicas com oferta de 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Vila Franca de Xira

Escolas com 2º e/ou 3º ciclo do ensino básico e/ou secundário

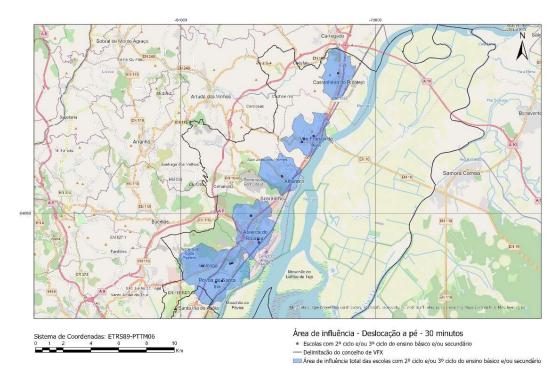


Figura 84 - União das áreas de influência (para deslocações a pé — máximo de 30 minutos) das escolas públicas com oferta de 2.º / 3.º ciclo do ensino básico e/ou secundário





Nas 3 figuras seguintes apresentam-se os mapas resultantes da fusão das áreas de influência potenciais, para deslocações por transporte público, de todas as escolas públicas do concelho respetivamente com oferta de pré-escolar, de 1.º ciclo e de 2.º/3.º ciclos e/ou secundário. Em todos os casos são praticamente residuais as áreas do concelho na margem Norte do Tejo que não são abrangidas pelas áreas de influência de qualquer escola pública do nível/ciclo de educação ou ensino em causa.

Escolas com educação pré-escolar

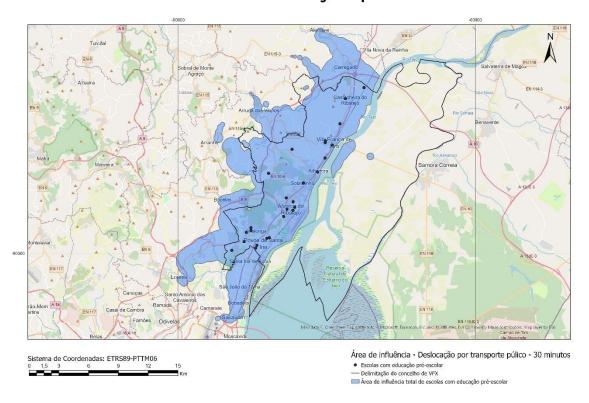


Figura 85 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público — máximo de 30 minutos) das escolas públicas com oferta de educação pré-escolar do concelho de Vila Franca de Xira





Escolas com 1º ciclo de ensino básico

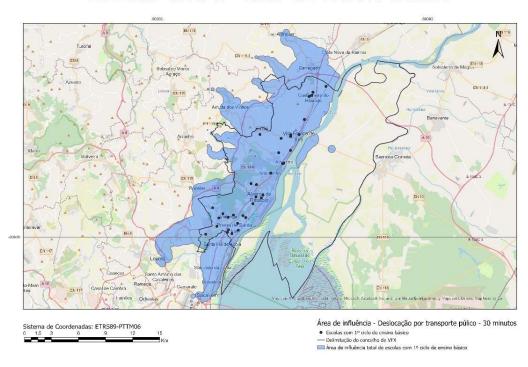


Figura 86 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público — máximo de 30 minutos) das escolas públicas com oferta de 1.º ciclo do ensino básico

Escolas com 2º e/ou 3º ciclo do ensino básico e/ou secundário

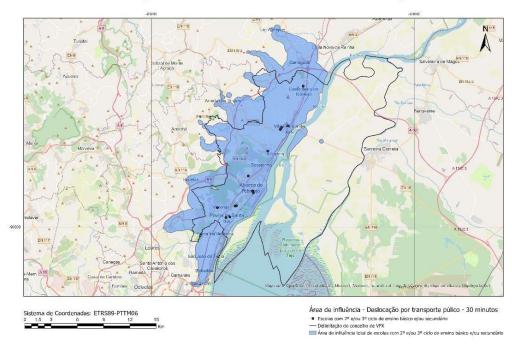


Figura 87 - União das áreas de influência (para deslocações por transporte público — máximo de 30 minutos) das escolas públicas com oferta de 2.º/3.º ciclo do ensino básico e/ou secundário do concelho de Vila Franca de Xira





Parte II – Diagnóstico estratégico

9. Cenarização e diagnóstico prospetivos

9.1 Evolução demográfica: tendências e perspetivas

Os elementos sobre a evolução demográfica recente aqui apresentados (por comodidade de leitura) retomam (ou mesmo reproduzem de algum modo) o constante do Relatório da Fase III sobre esta matéria.

Apresenta-se na Figura 88 a evolução da população residente no concelho de Vila Franca de Xira registada nos Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021 (apuramentos ainda provisórios neste último caso). Constata-se que os quantitativos censitários de população total mostram um abrandamento muito expressivo da taxa de crescimento populacional, a qual foi de 18,7% na década 1991-2001, desceu para 11,4 % da década seguinte e se situará nuns meros 0,5% na última década. Aliás, as estimativas (pré-Censo de 2021) do INE, também representadas na figura, apontavam já no sentido do abrandamento da taxa de crescimento populacional (uns moderados 2,3% no período 2012-2019), mas que ainda assim vieram a revelar-se bastante otimistas face aos resultados (ainda provisórios) do Censo de 2021.

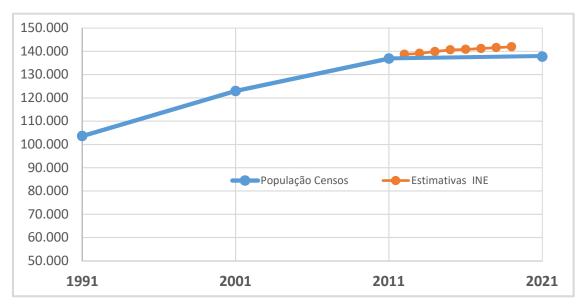


Figura 88 - Evolução da população residente entre 1991 e 2021 no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE — Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021 e estimativas 2012-2019

Aquela evolução populacional registada nos Censos até 2021 apresentou padrões distintos nas diferentes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, como se mostra na Figura 89. A freguesia de Vialonga e a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa tiveram taxas de crescimento populacional acima do verificado ao nível do concelho (32,8% entre 1991 e 2021), com taxas de crescimento naquele período de 30 anos superiores a 50% (54,3% na primeira e 60,9% na segunda), mas com clara desaceleração no último período intercensitário (com crescimentos pouco acima de 1%). O número de residentes também cresceu naquele período de 30 anos, mas de modo menos expressivo, na União de Freguesias de Alverca do





Ribatejo e Sobralinho (32,2%), e ainda menos na União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (16,7%) e na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz (9,9%), mas também com clara desaceleração (ou mesmo quebras populacionais nos dois últimos casos) no período intercensitário mais recente. Em sentido oposto, a freguesia de Vila Franca de Xira apresentou um decréscimo populacional, ainda que pouco expressivo (-0,8%), naquele período de 30 anos, mas curiosamente uma ligeira recuperação (+0,8%) no último período intercensitário.

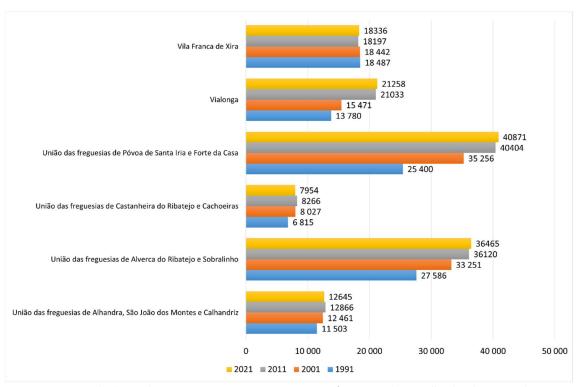


Figura 89 - População residente em 1991, 2001, 2011 e 2021 nas freguesias do concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE — Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021

Acresce que há também contrastes marcantes na evolução da população por escalão etário, com peso crescente dos escalões etários mais elevados e consequente envelhecimento das populações. Na Figura 90 apresenta-se a estrutura etária do concelho de Vila Franca de Xira nos 4 anos censitários mais recentes, constatando-se que, entre 1991 e 2011, a população cresceu em todos os grupos etários, sendo única exceção o escalão etário 15-19 anos. Em particular, nos escalões etários mais baixos (0-4 anos, 5-9 anos e 10-14 anos), a população cresce, de forma mais acentuada no escalão dos 0-4 anos e mais moderada nos outros dois. As populações adultas (acima dos 19 anos) também crescem naquele período entre os três Censos referidos, particularmente no grupo etário 20-69 anos (aumento de cerca de 50%).





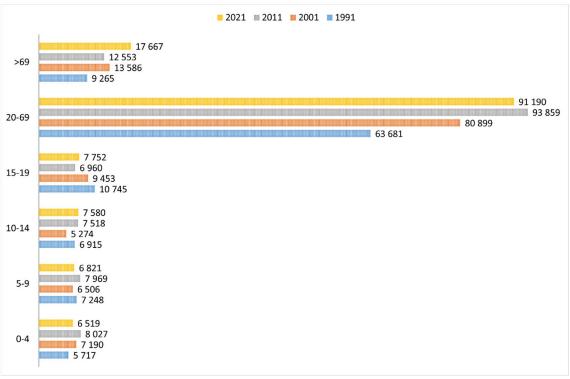


Figura 90 - Estrutura etária da população residente no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE — Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021

No entanto, estas tendências alteram-se radicalmente no último período intercensitário (ver Quadro 77).

Quadro 77 - Evolução da população residente entre 2011 e 2021 no concelho de Vila Franca de Xira, por escalões etários - Fonte: INE - Censos de 2021

Ano	População total	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 44 anos	45 - 69 anos	70 e mais anos
2011	136.886	8.027	7.969	7.518	6.960	52.558	41.301	12.553
2021	137.529	6.519	6.821	7.580	7.752	44.635	46.555	17.667
Variação %	0,5%	-18,8%	-14,4%	0,8%	11,4%	-15,1%	12,7%	40,7%

Verificam-se quebras expressivas nos dois escalões mais baixos (0-4 anos e 5-9 anos, de -18,8% no primeiro e -14,4% no segundo), fruto da quebra da natalidade, uma quase estagnação no escalão seguinte (10-14 anos) e algum crescimento (de 11,4%) no escalão 15-19 anos. Na população com idades entre os 20 e os 44 anos, que corresponde às idades mais habituais para a geração de descendência, há uma quebra (de -15,1%) e um expressivo aumento (12,7%) da população com idades entre os 45 e os 69 anos. De sublinhar o crescimento muito significativo, em termos absolutos e de peso relativo, do grupo de população mais idosa (com idades iguais ou superiores a 70 anos), tendo quase duplicado o número de residentes neste grupo etário comparativamente com 1991 e aumentando de 40,7% relativamente a 2011.





Realizaram-se ensaios de projeção a 10 anos (para o ano de 2031) da população residente para os escalões que abrangem as idades próprias de frequência escolar, desde o pré-escolar até ao secundário, assumindo que se mantêm na próxima década as tendências de evolução, por escalão etário, verificadas no último período intercensitário (dados constantes do Quadro 77). Apresentam-se no Quadro 78 os resultados obtidos e, como seria expectável, estas projeções para 2031 apontam no sentido de quebras nos 2 escalões etários mais baixos e subidas nos restantes, muito moderadas no escalão 10-14 anos e mais expressivas no seguinte (15-19 anos).

Quadro 78 - Projeções da população residente para 2031, por escalão etário (modelo tendencial)

Ano	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos
2011	8.027	7.969	7.518	6.960
2021	6.519	6.821	7.580	7.752
Projeção 2031	5.011	5.673	7.642	8.544

Dado tratar-se de variável determinante para a evolução demográfica, particularmente nos escalões etários mais jovens, analisou-se também a evolução do número de nados-vivos no concelho de Vila Franca de Xira a partir de 2001, a qual se representa na Figura 91. Como pode observar-se nesta figura, houve uma quebra muito abrupta e significativa desta variável entre 2011 e 2013, após o que o número de nados-vivos parece estabilizar, ainda que com algumas oscilações aparentemente erráticas e com ligeira tendência de descida (com quebra expressiva no ano de 2021). Deste modo, para cenários de projeção que envolvam esta variável demográfica considerar-se-á uma estabilização do número de nados-vivos para anos futuros, num valor correspondente à média verificada entre os anos de 2012 e 2021, o que poderá ser considerada uma perspetiva de algum modo otimista visto que a tendência geral ajustada (ainda que com correlação relativamente fraca) para os dados desde 2012 apontaria para um decréscimo deste número de nados-vivos.

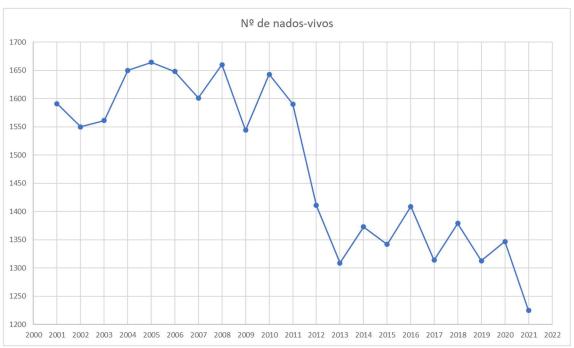


Figura 91 - Evolução do número de nados vivos no concelho de Vila Franca de Xira - Fonte: INE





Numa abordagem alternativa para realizar as projeções da população residente para 2031 nos escalões etários que abrangem as idades próprias de frequência escolar, que designaremos por modelo evolutivo, adotou-se uma versão simplificada do modelo de cohort survival em que se parte da população residente por escalões etários recenseada em 2021 e projeta-se para 2031 a progressão na idade (por mudança de escalão) desses quantitativos por escalão etário. Para os escalões etários mais baixos (até aos 10 anos), estimam-se os nascimentos em cada ano através da média de nados-vivos verificada entre os anos de 2012 e 2021, como acima referido, e projetam-se os quantitativos (por evolução de idades, a partir do nascimento) para esses escalões etários mais baixos. Nesta abordagem assumem-se assim como desprezáveis a mortalidade, que não tem expressão significativa nestes escalões etários, e os fenómenos migratórios na próxima década. Relativamente a estes últimos, refira-se que os saldos migratórios nestes escalões etários estimados para o último período intercensitário se revelaram todos negativos, mas com valores muito baixos, ou mesmo praticamente desprezáveis nos escalões etários até aos 10 anos (abaixo dos -1% na última década), rondando uns meros -2,4% no conjunto dos escalões etários até aos 19 anos. Os resultados obtidos com esta metodologia são apresentados no Quadro 79.

Quadro 79 - Projeções da população residente para 2031, por escalão etário (modelo evolutivo)

Ano	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos
2011	8.027	7.969	7.518	6.960
2021	6.519	6.821	7.580	7.752
Projeção 2031	6.710	6.710	6.519	6.821

Para este modelo alternativo, constata-se, por comparação com a população recenseada em 2021, um ligeiro crescimento no escalão etário 0-4 anos, certamente fruto da hipótese otimista sobre o número de nados-vivos por ano na próxima década (contrariando as tendências de descida da natalidade), mas quebras nos restantes escalões etários. Por comparação com as projeções baseadas no modelo tendencial acima apresentadas, a quebra projetada para o escalão 5-9 anos é bem menor, fruto também da hipótese otimista sobre o número de nados-vivos, e as quebras projetadas para os dois outros escalões etários, baseado na evolução natural das coortes, contrariam as tendências verificadas no último período intercensitário.

Um outro aspeto que pode revelar-se muito importante para a evolução da população residente prende-se com as dinâmicas de construção de novas habitações. Assim, analisou-se também a evolução em anos recentes dos números de licenças de construção (e também de licenças de utilização, mas sem que estas tenham apresentado valor acrescentado) para novas habitações emitidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que se apresentam (em termos de novos fogos) no Quadro 80 e se representam na Figura 92, com decomposição por freguesia. Como pode observar-se, e quando analisados por freguesia, estes números não apresentam tendência geral assinalável no período analisado, mas antes oscilações anuais aparentemente erráticas. Assim sendo, não é expectável que esta variável introduza alterações significativas das tendências de evolução da população residente no concelho acima analisadas e, portanto, das suas projeções. Ainda assim, constatam-se contrastes nas dinâmicas construtivas entre as freguesias, destacando-se a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (com cerca de 38% do número total de licenças para novas habitações emitidas neste período) e, em menor grau, a freguesia de Vialonga e a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa (cada uma com cerca de 20% daquele total).





Quadro 80 - Número de novos fogos com licenças de construção para novas habitações emitidas pela CM VFX - Fonte: CMVFX

Fraguasias	Licença de Construção							
Freguesias	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO	3	3	105	54	17	137		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS	0	1	0	2	11	4		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTA IRIA E FORTE DA CASA	0	0	16	19	67	63		
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALHANDRA, S. J. MONTES E CALHANDRIZ	4	12	3	22	38	15		
VIALONGA	0	0	1	129	12	27		
VILA FRANCA DE XIRA	1	4	7	19	21	15		
Totais do concelho	8	20	132	245	166	261		

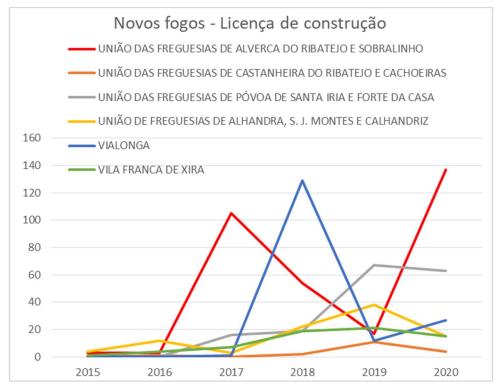


Figura 92 - Evolução do número de novos fogos com licenças de construção para novas habitações emitidas pela CM VFX, por freguesia - Fonte: CMVFX

Adicionalmente, analisaram-se ainda planos e projetos urbanísticos disponibilizados pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, mais concretamente dois projetos de loteamento (Solvay e Vila Rio – TD Via), ambos para a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, que contemplam 84 e 606 fogos, respetivamente e que poderão representar acréscimos populacionais adicionais, com eventual impacto na procura de ensino. Estes acréscimos populacionais podem ser estimados multiplicando aquele número de novos fogos pelo número médio de indivíduos residentes por agregado familiar no concelho para o Censo de 2021 (2,45 indivíduos por agregado doméstico privado em alojamento familiar), resultando, portanto, um acréscimo de cerca de 1690 pessoas (admitindo que aqueles fogos seriam todos ocupados por não residentes no concelho de Vila Franca de Xira). Atendendo à estrutura etária da população residente para o ano mais recente para o qual há dados (2021), àquele acréscimo populacional poderão corresponder a cerca de 266 crianças e jovens com idade própria de frequência de escolas do concelho de Vila Franca de Xira (desde o pré-escolar ao secundário).





9.2 Evolução das populações escolares: tendências e perspetivas

A evolução das populações escolares totais foi apresentada na seção 4 deste relatório, podendo concluir-se que estas estão de algum modo alinhadas com as tendências recentes da população residente por escalões etários analisadas no ponto anterior. Na verdade, entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21 constatou-se:

- Uma quebra de -9,7 % no n.º de crianças no pré-escolar;
- Uma quebra de -12,9% no n.º de alunos no 1.º ciclo;
- Uma quebra de -8,1% no n.º de alunos no 2.º ciclo;
- Uma quebra de -4,8% no n.º de alunos no 3.º ciclo;
- Um crescimento de 35,2% no n.º de alunos no secundário, sendo que este estará também associado ao alargamento da escolaridade obrigatória.

Tirando partido destes dados sobre populações escolares, realizaram-se também exercícios de projeção a 10 anos (para o ano de 2031) desses quantitativos, por nível/ciclo de educação e ensino, tirando partido das tendências apresentadas por esses dados. Apresentam-se no Quadro 81 os resultados destas projeções, de natureza puramente tendencial, para os modelos de projeção considerados mais adequados (e que apresentam apreciável qualidade de ajustamento àqueles dados, com coeficientes de correlação tipicamente acima dos 85%).

Quadro 81 - Evolução das populações escolares e suas projeções para 2031, por nível/ciclo de educação e ensino

N15 1/ - : - 1 -	Popul	ações esco	olares (nº al	unos)	Duelees
Nível/ciclo de ensino	Ano 2011	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Projeção 2031
Pré-escolar	4.214	3.809	3.915	3.807	3.282
1.º Ciclo	6.227	5.645	5.556	5.426	4.532
2.º Ciclo	3.135	2.977	2.992	2.880	2.569
3.º Ciclo	4.647	4.669	4.602	4.456	4.437
Secundário	3.215	3.915	4.205	4.348	5.473

Face às tendências recentes, aquelas projeções das populações escolares apresentam naturalmente quebras esperadas no pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos do ensino básico comparativamente com as frequências atuais, mas uma quase estabilização no 3.º ciclo (face às oscilações observadas no passado recente) e um crescimento expressivo no ensino secundário, este último eventualmente um pouco otimista face ao efeito do alargamento da escolaridade obrigatória que afetou os dados do passado recente.

9.3 Projeções da procura de ensino: cenários de evolução

Para efeitos de análise prospetivas (a 10 anos, para o ano de 2031), consideraram-se os seguintes cenários de evolução da procura de ensino, por nível/ciclo de educação e ensino:

 Cenário A (tendencial-população) – partindo das projeções da população residente por escalão etário (modelo tendencial) apresentadas no ponto 8.1, as populações escolares são estimadas aplicando fatores de conversão de residentes por idade em alunos por nível/ciclo de educação e ensino, fatores esses apurados a partir da relação entre os dados sobre populações residentes por idade (retirados dos Censos de 2011 e 2021) e





as frequências verificadas na rede de escolas do concelho (para a globalidade deste) nos três últimos anos letivos. Este é, portanto, um modelo de natureza puramente tendencial associada à população residente por escalão etário.

- Cenário B (evolutivo-demográfico) partindo das projeções da população residente por escalão etário, mas obtidas agora pelo modelo evolutivo (baseado na evolução natural das coortes) apresentadas no ponto 8.1, as populações escolares são estimadas aplicando metodologia idêntica à do modelo tendencial acima referida para converter residentes em procura de ensino.
- Cenário C (tendencial-alunos) simples projeção de tendências das populações escolares (por nível/ciclo de educação e ensino) verificadas em anos mais recentes, tal como apresentado no ponto 8.2. Este é também um cenário de natureza tendencial, mas agora baseado na evolução recente das frequências verificadas na rede de escolas do concelho.
- Cenário D (médio) combinação dos cenários anteriores considerando, para cada nível/ciclo de educação e ensino, a média das estimativas obtidas para os três cenários anteriores, o que tenderá a esbater eventuais enviesamentos das estimativas desses cenários.

Qualquer daqueles cenários contempla os acréscimos de população residente decorrentes da implantação e ocupação plena dos novos fogos previstos nos projetos de loteamento referidos em 8.1.

As projeções da procura total de ensino para o concelho (a 10 anos, para o ano de 2031), por nível/ciclo de educação e ensino, obtidas para cada cenário são convertidas em estimativas de procura na rede de escolas públicas (do Ministério da Educação) considerando os seguintes objetivos de cobertura por esta rede adotados pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (a 10 anos):

- Na educação pré-escolar: 50%, o que constitui um objetivo ambicioso e corresponderá a um aumento expressivo da taxa de cobertura atual (que ronda os 37%);
- Nos restantes níveis/ciclos de ensino: manutenção das taxas de cobertura atuais, isto é, 89% no 1.º ciclo, 94% no 2.º ciclo, 95% no 3.º ciclo e 93% no ensino secundário.

Apresentam-se no Quadro 82 as estimativas de populações escolares assim obtidas, constatando-se que, no que se refere à procura total (para o concelho):

- As estimativas para o pré-escolar são contrastadas e naturalmente mais elevadas para o Cenário B por este assentar na manutenção das atuais taxas de natalidade (o que pode ser considerada uma perspetiva de algum modo otimista) e praticamente preservando os níveis de procura atuais. Em sentido oposto, no Cenários A (baseado na tendência da população residente verificada no último período intercensitário) aponta-se do sentido de uma quebra significativa da procura (-21% relativamente a 2020/21), enquanto para o Cenários C (baseados na tendência, também decrescente, da população escolar) esta quebra teria menos expressão (-13%);
- As estimativas para o 1.º ciclo apresentam os valores mais baixos, e praticamente iguais, para os Cenários A e C (baseados nas tendências claramente decrescentes das populações residente e escolar), com quebras da ordem dos -15% relativamente à





procura atual, sendo a estimativa mais elevada para o Cenário A e praticamente preservando os níveis de procura atual;

- As estimativas para o 2.º ciclo são da mesma ordem de grandeza para os Cenários B e C, representando quebras de cerca de -11% relativamente à procura atual. Destaca-se claramente a projeção para o Cenário A (tendencial-população), fruto da tendência positiva do escalão etário 10-14 anos verificada no último período intercensitário (ver ponto 8.1) e que, a materializar-se, levaria a um crescimento de cerca de 5% da procura atual;
- As estimativas para o 3.º ciclo apresentam-se também contrastadas, sendo o valor mais baixo obtido para o Cenário B (quebra de cerca de -10%), enquanto para o Cenário C se manteriam praticamente os níveis de procura atual (subida de cerca de 1%). Destaca-se a projeção para o Cenário A (tendencial-população), fruto da acima referida tendência positiva do escalão etário 10-14 anos verificada no último período intercensitário e que, a materializar-se, levaria a um crescimento de cerca de 5% da procura atual;
- As estimativas para o ensino secundário apresentam ainda maiores contrastes entre os cenários considerados, sendo o valor mais baixo obtido para o Cenário B (quebra de cerca de -14%), seguido do Cenário A que apontaria para uma subida dos níveis de procura de cerca de 8%. Destaca-se claramente a projeção para o Cenário C (tendencialalunos), fruto da tendência de crescimento das populações escolares no secundário verificada em anos letivos recentes (impulsionada pelo alargamento da escolaridade obrigatória) e que, a materializar-se (o que se julga talvez pouco provável), levaria a um crescimento de cerca de 27% da procura atual.

O Cenário D (médio) aponta, comparativamente com a procura atual (ano de 2020/21), no sentido de quebras de frequência sobretudo no pré-escolar (da ordem dos -11%) e no 1.º ciclo (cerca de -10%), mas também, embora mais moderadas, no 2.º ciclo (cerca de -5%) e no 3.º ciclo (cerca de -2%). Por oposição, projeta-se um aumento dos quantitativos atuais no secundário (subida de cerca de 7%).

Quadro 82 - Projeções para 2031 da procura de ensino total (para o concelho) e na rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino

Nível/ciclo	Procura	total de ens	ino 2031 (nº	^o alunos)	Procura de ensino público 2031 (nº alunos)				
de ensino	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	
	Α	В	С	D	Α	В	С	D	
Pré-escolar	3.022	3.863	3.329	3.405	1.511	1.932	1.664	1.702	
1.º Ciclo	4.600	5.429	4.599	4.876	4.094	4.832	4.093	4.339	
2.º Ciclo	3.013	2.575	2.606	2.731	2.832	2.421	2.449	2.567	
3.º Ciclo	4.673	3.995	4.493	4.387	4.440	3.795	4.269	4.168	
Secundário	4.678	3.745	5.524	4.649	4.351	3.483	5.137	4.324	

Por se tratar de um cenário "médio" que tenderá a esbater eventuais enviesamentos das estimativas dos outros 3 cenários e evitar a dispersão que uma análise exaustiva dos 4 cenários poderia provocar, foi acordado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira adotar o Cenário D como cenário-base para os balanços prospetivos que se apresentam de seguida.





9.4 Balanços prospetivos de oferta-procura (rede de escolas públicas)

Apresentam-se de seguida balanços prospetivos (num horizonte a 10 anos) de oferta-procura de educação e ensino (desde o pré-escolar até ao secundário) no concelho de Vila Franca de Xira. Trata-se de análises puramente quantitativas, comparando as capacidades atuais da rede de escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) com as projeções da procura de educação e ensino para 2031 nessa rede (para o cenário-base) apresentadas na secção anterior. Procura-se assim identificar potenciais estrangulamentos (défices) ou excessos de capacidade que possam suportar decisões de ajustamento da rede atual, a desenvolver na fase propositiva subsequente.

Os resultados são apresentados a nível do concelho e depois com desagregação pelas freguesias. Neste último caso, a repartição da procura global pelas freguesias é feita proporcionalmente à população residente nas freguesias (dados do Censo de 2021).

No entanto, convirá sublinhar que os apuramentos por freguesia devem ser encarados com alguma reserva e ser usados com prudência visto dever-se ter presente que o grau de credibilidade das previsões é negativamente afetado pelo aumento do nível de desagregação adotado, aumentado assim o risco de imprecisão das projeções. Adicionalmente, é sabido que a geografia da procura de ensino é influenciada por numerosos fatores, como sejam a facilidade de acesso ou a qualidade do ensino em cada escola (ou a perceção da mesma pelas populações), sendo que a expressão espacial da procura "aparente" (expressa pelas frequências das escolas) observada no passado pode também ser influenciada (eventualmente de forma determinante) pela oferta existente e capacidades das escolas. Assim, pode haver algum desfasamento entre a procura potencial (real) e aquela procura "aparente", introduzindo distorções na expressão espacial (a nível de freguesia) das projeções da procura futura de ensino. Ainda assim, julga-se que os balanços apurados por freguesia poderão fornecer algumas pistas que, usadas com a prudência recomendável pelas reservas acima suscitadas, permitirão enriquecer o diagnóstico.

Por fim, refira-se que a rede de escolas públicas considerada corresponde à rede existente em 2021/22, mas retirando a EB1 de Á-dos-Bispos (e também a EB1 de Santa Eulália) já sem alunos em 2022/23, pelo que a respetiva capacidade (de 1.º ciclo) não será já considerada nestes balanços prospetivos.

9.4.1 Balanços prospetivos globais (para o concelho)

Nestes balanços prospetivos globais são consideradas as capacidades de todas as escolas públicas (na dependência do Ministério da Educação) da rede atual (existentes em 2022/23), considerando-se as capacidades identificadas na caracterização dos equipamentos educativos públicos atrás apresentada (ver secção 2) e baseada na informação do Ministério da Educação (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, sobretudo nos casos do 2.º e 3.º ciclos e secundário), nas consultas e nos inquéritos realizados aos Agrupamentos de Escolas. Estes dados definem as capacidades nominais das escolas em número de turmas (ou salas de atividades ou de aulas, nos casos do pré-escolar e do 1.º ciclo, respetivamente).

Estas capacidades nominais das escolas (em número de turmas) são convertidas em capacidades expressas em número de alunos considerando duas hipóteses no que se refere ao parâmetro "número de alunos por turma":





- i. Considerando como valores máximos deste parâmetro 25 crianças/turma, no caso do pré-escolar, de 24 alunos/turma no 1.º ciclo, de 28 alunos/turma nos 2.º e 3.º ciclos e de 28 alunos/turma no secundário (em conformidade com o disposto no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho e suas atualizações posteriores), obtendo-se assim uma capacidade máxima (limite "teórico") para cada escola;
- ii. Adotando para este parâmetro os valores médios do número de alunos por turma (para cada nível e ciclo de educação e ensino) verificados no conjunto dos estabelecimentos públicos do concelho no ano letivo de 2021/22, obtendo-se assim o que se designará por "capacidade ajustada" e que corresponderá a um cenário mais realista por refletir as práticas correntes no concelho, nomeadamente face à incorporação de alunos redutores da dimensão das turmas. Os valores considerados (médias arredondadas à unidade) foram os seguintes:
 - 22 crianças/turma, no pré-escolar;
 - 22 alunos/turma no 1.º ciclo;
 - 22 alunos/turma nos 2.º e 3.º ciclos;
 - 23 alunos/turma no secundário.

Sublinhe-se que as capacidades indicadas para os 2.º e 3.º ciclos e secundário, nas escolas em que coexistem estes níveis/ciclos de ensino, são de algum modo artificiais por resultarem da repartição da capacidade total de cada estabelecimento por aqueles níveis/ciclos de ensino na proporção do número de turmas verificada no último ano letivo (e aplicando a cada ciclo/nível de ensino os valores do parâmetro "n.º de alunos/turma" acima referidos), podendo obviamente esta repartição ser gerida em função das necessidades prevalecentes em cada instante. Deste modo, nas análises seguintes os balanços de oferta-procura de ensino apresentados agregam aqueles três níveis/ciclos de ensino.

Os balanços prospetivos globais (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031 (para o cenário-base) assim obtidos, a nível do concelho, são apresentados no Quadro 83. Os valores de capacidade, procura e saldos são expressos em "n.º de alunos" e, neste último caso, também nos correspondentes valores do número de turmas (sendo estes valores inteiros, arredondados à unidade para cada nível/ciclo de ensino).

Quadro 83 - Balanços prospetivos globais (para o concelho) de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031)

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)		erta-Procura e alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)		
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	
Pré-escolar	1.725	1.518	1.702	23	-184	1	-8	
1.º Ciclo	5.520	5.060	4.339	1.181	721	49	33	
2.º Ciclo	3.472	2.728	2.567					
3.º Ciclo	4.228	3.322	4.168	1.149	-1.306	41	-58	
Secundário	4.508	3.703	4.324					

Observando os balanços prospetivos constantes do quadro acima, constatam-se:

a) Défice assinalável de capacidade da rede de JI públicos atual, de cerca de 184 vagas (para a capacidade ajustada, que corresponderá à hipótese mais realista), requerendose cerca de 8 salas de atividade adicionais para os suprir. Refira-se que, apesar de as





projeções para 2031 apontarem no sentido da redução da procura global de pré-escolar, estes resultados não surpreendem face aos ambiciosos objetivos de taxa de cobertura adotados pela autarquia para o pré-escolar público;

- b) Claras folgas de capacidade da rede atual no 1.º ciclo, atingindo um valor de 721 vagas sobrantes para a capacidade ajustada, o que corresponderia a cerca de 33 salas de aulas relativamente à oferta dos estabelecimentos públicos (do Ministério da Educação) com 1.º ciclo atualmente existentes, embora com situações que não são homogéneas em todos os territórios do concelho como adiante se ilustrará. Refira-se que estes resultados não surpreendem face às quebras de procura de 1.º ciclo projetadas para todos os cenários considerados;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário apontam para um défice de capacidade da ordem das 1306 vagas em falta (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 58 turmas adicionais (relativamente à oferta da rede atual) para o suprir. Para a decomposição de capacidades das escolas de acordo com o número de turmas verificado no último ano letivo, aqueles défices afetariam o 3.º ciclo e o secundário, havendo alguma folga (7 turmas) no 2.º ciclo.

Em síntese, refira-se que, face às constatações apresentadas em a) e b) acima, as folgas de capacidade projetadas para as escolas públicas com 1.º ciclo suplantam os défices para o préescolar, pelo que estes últimos défices poderiam ser supridos através da conversão de salas de aula de 1.º ciclo em salas de atividades para o pré-escolar, obviamente desde que esta conversão (e correspondente dotação de pessoal docente) fosse viável na generalidade dos estabelecimentos da rede de escolas públicas do concelho. Ainda assim, e a verificar-se a redução da procura de ensino de 1.º ciclo como agora projetado (e em linha com as tendências já verificadas em anos recentes), seria recomendável encarar um reordenamento progressivo da rede escolar deste nível de ensino, alinhando a oferta com a evolução da procura verificada em cada instante e suas tendências.

Já a rede atual para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário necessitaria de ser globalmente reforçada com cerca de 58 turmas adicionais (para a capacidade ajustada, ou 41 turmas para a capacidade máxima) sobretudo para o 3.º ciclo e o secundário, embora com incidências espacialmente contrastadas (entre as diferentes freguesias), como se ilustrará nas secções seguintes.

9.4.2 Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, são apresentados no Quadro 84. Como atrás referido, os valores de capacidade, procura e saldos são expressos em "n.º de alunos" e, neste último caso, também nos correspondentes valores do número de turmas.





Quadro 84 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	,	erta-Procura e alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)		
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	
Pré-escolar	125	110	154	-29	-44	-1	-2	
1.º Ciclo	336	308	394	-58	-86	-2	-4	
2.º Ciclo	252	198	233					
3.º Ciclo	364	286	378	-388	-520	-14	-23	
Secundário	0	0	393					

- a) Ligeiro défice de capacidade da rede atual no pré-escolar, da ordem das 44 vagas, requerendo-se cerca de 2 salas de atividade adicionais para o suprir;
- b) Também défice de capacidade da rede atual no 1.º ciclo (de 86 vagas), requerendo-se cerca de 4 salas de aula adicionais para o suprir; no entanto, refira-se que a partir do ano letivo 2023/2024 a EB n.º 2 de Alhandra foi requalificada, com mais 4 salas de aula, o que leva ao equilíbrio entre necessidades e existências;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário apontam também para um défice de capacidade da rede atual, da ordem das 520 vagas em falta (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 23 turmas adicionais (relativamente à oferta da rede atual) para o suprir. Este défice é primordialmente imputável ao secundário (e, em muito menor grau, ao 3.º ciclo) uma vez que não há atualmente oferta daquele nível de ensino nesta União de Freguesias.

Em síntese, os balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz apontam no sentido de défices de capacidade da rede atual para todos os níveis e ciclos de educação e ensino, com maior expressão no que se refere aos 2.º e 3.º ciclos e secundário. Sublinhe-se que nesta União de Freguesias não há atualmente oferta de ensino secundário, o que naturalmente agudiza aqueles défices de capacidade projetados para 2031.

9.4.3 Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, são apresentados no Quadro 85, aplicando-se também aqui as observações atrás feitas sobre os quadros dos balanços anteriores.

Quadro 85 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	,	erta-Procura e alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)		
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	
Pré-escolar	550	484	445	105	39	4	2	
1.º Ciclo	1.344	1.232	1.135	209	97	9	4	
2.º Ciclo	588	462	672					
3.º Ciclo	924	726	1.091	-40	-604	-1	-27	
Secundário	1.344	1.104	1.134					





- a) Ligeiras folgas de capacidade para a rede atual no pré-escolar e no 1.º ciclo, respetivamente de 39 e 97 vagas (correspondentes a 1 e 2 turmas) para a capacidade ajustada;
- b) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário revelam um expressivo défice de capacidade da rede atual, projetando-se carências da ordem das 604 vagas (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 27 turmas adicionais (relativamente à oferta da rede atual) para as suprir, afetando o 2.º e, sobretudo, o 3.º ciclo do ensino básico uma vez que a oferta atual de secundário seria praticamente suficiente para cobrir a procura projetada para esta União de Freguesias (défice de apenas 1 turma).

Em síntese, os balanços prospetivos para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho apontam no sentido do relativo equilíbrio entre oferta e procura de ensino no préescolar, no 1.º ciclo e no secundário, mas expressivos défices de capacidade no que se refere aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Convirá, no entanto, sublinhar que as escolas desta freguesia atraem alunos residentes em outras freguesias e até noutros concelhos: de acordo com informação do AE Pedo Jacques de Magalhães, 378 dos seus alunos no ano letivo 2021/22 (o que representa cerca de 18% da população escolar deste AE) tinham aquela condição, número que subiu para 470 alunos em 2023/24. Também o AE do Bom Sucesso acolheu nos últimos 3 anos 138 alunos não residentes na freguesia, com uma média de 46 alunos por ano (o que corresponde a cerca de 5% da população escolar deste AE no ano letivo 2021/22). E, por fim, a ES Gago Coutinho acolheu 109 alunos não residentes na freguesia no ano letivo 2021/22, o que representa quase 8% da população escolar desta escola nesse ano. Estas circunstâncias não são refletidas nas projeções da procura de ensino acima apresentadas, as quais refletem apenas a procura gerada pelos residentes nesta freguesia, o que tenderá a agravar os défices de capacidade dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico acima apurados.

9.4.4 Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, são apresentados no Quadro 86.

Quadro 86 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de alunos)		Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)	
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada
Pré-escolar	125	110	97	28	13	1	1
1.º Ciclo	504	462	248	256	214	11	10
2.º Ciclo	252	198	147				
3.º Ciclo	420	330	238	40	-104	1	-4
Secundário	0	0	247				





- a) Quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura para a rede atual no pré-escolar;
- b) Folgas de capacidade da rede atual no 1.º ciclo, da ordem das 214 vagas (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a 10 salas de aula em excesso;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário revelam um défice de capacidade da rede atual, da ordem das 104 vagas em falta (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 4 turmas adicionais (relativamente à oferta da rede atual) para o suprir. Este défice é inteiramente imputável ao secundário uma vez que não há atualmente oferta deste nível de ensino nesta União de Freguesias, projetando-se pelo contrário algumas folgas de capacidade para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, embora não muito expressivas (da ordem das 144 vagas).

Em síntese, os balanços prospetivos para a União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras apontam no sentido de folgas de capacidade da rede atual do 1.º ciclo (ainda que com a ressalva de que as projeções da procura não contemplarem a procura gerada por residentes em outros concelhos vizinhos), o que criaria oportunidade para reforçar a oferta de pré-escolar para além do objetivo de cobertura da rede de Jardins de Infância públicos adotada nestes balanços prospetivos (através da conversão de salas de aula de 1.º ciclo em salas de atividades para o pré-escolar, obviamente desde que esta conversão fosse viável nos estabelecimentos da rede de escolas públicas desta União de Freguesias). Em contrapartida, aponta-se para naturalmente para défice de capacidade no que se refere ao secundário visto que não há atualmente oferta deste nível de ensino nesta União de Freguesias.

No entanto, convirá sublinhar que, de acordo com informação do AE D. António Ataíde, 393 dos seus alunos no ano letivo 2023/24 são oriundos de outras freguesias ou concelhos (o que representaria cerca de 40% do total da população escolar deste AE no ano de 2021/22), dos quais 251 são alunos residentes noutros concelhos (particularmente do concelho vizinho de Alenquer). Esta presença de alunos oriundos de outras freguesias e concelhos não é refletida nas projeções da procura de ensino acima apresentadas, as quais refletem apenas a procura gerada pelos residentes nesta freguesia, pelo que as folgas de capacidade acima estimadas para os 3 ciclos do ensino básico poderão pecar por excesso.

9.4.5 Balanços prospetivos para a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, são apresentados no Quadro 87.

Quadro 87 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de alunos)		Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)	
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada
Pré-escolar	325	286	522	-197	-236	-8	-11
1.º Ciclo	1.632	1.496	1.332	300	164	13	7
2.º Ciclo	1.148	902	787				
3.º Ciclo	1.316	1.034	1.276	846	3	30	0
Secundário	1.764	1.449	1.319				





- a) Défice assinalável de capacidade da rede atual no pré-escolar, de cerca de 236 vagas (para a capacidade ajustada), requerendo-se da ordem de 11 salas de atividade adicionais para o suprir;
- b) Folga de capacidade da rede atual no 1.º ciclo, da ordem das 164 vagas (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 7 salas de aula em excesso;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário revelam um quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura de ensino, ainda que com défices para o 3.º ciclo e folgas de capacidade equivalentes no 2.º ciclo e secundário.

Em síntese, os balanços prospetivos para a União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa apontam no sentido de um quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura de ensino para todos os níveis e ciclos de ensino, com exceção do pré-escolar para o qual se projetam défices assinaláveis. Refira-se que nesta União de Freguesias não há atualmente oferta de pré-escolar no AE do Forte da Casa, o que naturalmente contribui para agudizar aqueles défices de capacidade no pré-escolar projetados para 2031.

9.4.6 Balanços prospetivos para a Freguesia de Vialonga

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a Freguesia de Vialonga, são apresentados no Quadro 88.

		D-I-	Of D	Delever Ofeste December
níve	l/ciclo de educação e ensino	o (para o ano de	2031) - Freguesia de	e Vialonga
<i>Quadro 88 -</i> Balanç	os prospetivos de oferta-pro	ocura de ensino) para a rede de esco	las públicas (do ME), por

Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	,	erta-Procura e alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)		
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	
Pré-escolar	300	264	260	40	4	2	0	
1.º Ciclo	888	814	662	226	152	9	7	
2.º Ciclo	308	242	392					
3.º Ciclo	420	330	636	-848	-1.024	-30	-45	
Secundário	112	92	661					

Observando os balanços constantes do quadro acima, constatam-se:

- a) Um quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura para a rede atual no pré-escolar, com apenas 4 vagas em excesso;
- b) Folgas de capacidade da rede atual no 1.º ciclo, da ordem 152 vagas (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 7 salas de aula em excesso;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário apontam para muito expressivos défices de capacidade da rede atual, rondando o milhar de vagas em falta (para a capacidade ajustada) em 2031, o que corresponderia a cerca de 45 turmas adicionais (relativamente à oferta da rede atual) para os suprir. Estes défices de capacidade afetariam todos aqueles ciclos e níveis de ensino, com particular incidência no secundário até por ser muito reduzida a oferta atual deste nível de ensino nesta freguesia (limitada a alguns cursos profissionais).

Em síntese, os balanços prospetivos para a Freguesia Vialonga apontam no sentido de folgas de capacidade da rede atual do 1.º ciclo, o que criaria oportunidade para reforçar a oferta de préescolar para além do objetivo de cobertura da rede de jardins de infância públicos adotada





nestes balanços prospetivos (através da conversão de salas de aula de 1.º ciclo em salas de atividades para o pré-escolar, obviamente desde que esta conversão fosse viável nos estabelecimentos da rede de escolas públicas desta freguesia). Refira-se que abriram, já no ano letivo 2023/2024, 2 salas de pré-escolar na EB1 do Cabo de Vialonga e que o projeto da EB de Alpriate contempla o encerramento da EB da Granja e o aumento de 3 salas de 1.º ciclo. Em contrapartida, aponta-se para muito expressivos défices de capacidade para os 2.º e 3.º ciclos e secundário, particularmente no que se refere ao secundário visto ser atualmente limitada a oferta deste nível de ensino (restringida a alguns cursos profissionais) nesta freguesia.

9.4.7 Balanços prospetivos para a Freguesia de Vila Franca de Xira

Os balanços prospetivos (desde o pré-escolar até ao secundário) projetados para 2031, para a Freguesia de Vila Franca de Xira, são apresentados no Quadro 89.

	Tilvel/ ciclo u	e euucação (e ensino (para o ano d	E 2031) - 11Eg	suesia de vila	i i alica de Alia	
Nível/ciclo de ensino	Capacidade (nº alunos)		Procura de ensino público (nº alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de alunos)		Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)	
	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada
Pré-escolar	300	264	224	76	40	3	2
1.º Ciclo	816	748	571	245	177	10	8
2.º Ciclo	924	726	338				
3.º Ciclo	784	616	549	1.540	944	55	42
Secundário	1 288	1.058	570				

Quadro 89 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino para a rede de escolas públicas (do ME), por nível/ciclo de educação e ensino (para o ano de 2031) - Freguesia de Vila França de Xira

Observando os balanços constantes do quadro acima, constatam-se:

- a) Uma ligeira folga de capacidade da rede atual no pré-escolar, limitada a 40 vagas;
- b) Folga de capacidade da rede atual no 1.º ciclo, da ordem das 1773 vagas (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 8 salas de aula em excesso;
- c) Os balanços obtidos para o conjunto dos 2.º e 3.º ciclos e secundário apontam para muito apreciáveis folgas de capacidade da rede atual, da ordem das 944 vagas sobrantes (para a capacidade ajustada), o que corresponderia a cerca de 42 turmas. Estas folgas de capacidade afetariam todos aqueles ciclos e níveis de ensino, com particular incidência no secundário, mas também no 2.º ciclo.

Em síntese, os balanços prospetivos para a Freguesia de Vila Franca de Xira apontam no sentido de folgas de capacidade da rede atual para todos os níveis e ciclos de ensino. As folgas de capacidade da rede atual do 1.º ciclo criariam assim oportunidade para reforçar a oferta de préescolar para além do objetivo de cobertura da rede de jardins de infância públicos adotada nestes balanços prospetivos (através da conversão de salas de aula de 1.º ciclo em salas de atividades para o pré-escolar, obviamente desde que esta conversão fosse viável nos estabelecimentos da rede de escolas públicas desta freguesia).

No entanto, convirá referir que as escolas desta freguesia têm acolhido alunos não residentes nesta freguesia, particularmente no caso do secundário para o qual não há oferta em todas as freguesias do concelho. De acordo com informação do AE Prof. Reynaldo dos Santos, 134 dos seus alunos no ano letivo 2021/22 eram oriundos de outras freguesias ou concelhos (o que representa cerca de 9% do total da população escolar deste AE nesse ano), dos quais 55 eram





alunos do secundário. Aquele número total tem vindo a descer nos últimos 5 anos, cifrando-se em 109 alunos em 2023/24 e sendo esta contração verificada no secundário enquanto no préescolar e ensino básico se verificou uma relativa estabilidade de valores (a rondar os 70 alunos não residentes na freguesia). Esta presença de alunos oriundos de outras freguesias não é refletida nas projeções da procura de ensino acima apresentadas, as quais refletem apenas a procura gerada pelos residentes nesta freguesia, pelo que as folgas de capacidade acima estimadas poderão pecar por algum excesso.

9.4.8 Balanços prospetivos para o ensino secundário

No caso do ensino secundário, há duas Uniões de Freguesias do concelho sem oferta deste nível de ensino ou com oferta muito limitada (no caso da freguesia de Vialonga), sendo a procura de ensino gerada pelos residentes primordialmente suprida por escolas localizadas noutras freguesias. Refira-se que os alunos deste nível de ensino, pelas suas idades mais avançadas, dispõem de graus de maturidade e de autonomia que permitem considerar menos relevante uma oferta de proximidade e condições para acomodar maiores distâncias nas deslocações casa-escola, havendo mesmo quem entenda que tal circunstância pode contribuir positivamente para os seus processos de crescimento. Acresce ainda ser praticamente inviável que a desejável diversidade de ofertas neste nível de ensino possa ser disponibilizada em todas as escolas com secundário, pelo que em qualquer caso essa diversidade de ofertas deve ser perspetivada em âmbitos geográficos mais alargados, por vezes mesmo supramunicipal.

Neste enquadramento, entendeu-se poder ser útil realizar balanços prospetivos para o ensino secundário (projetados para 2031) considerando o concelho dividindo o concelho em 3 zonas (geograficamente mais a Sul, zona central e mais a Norte) correspondentes às seguintes agregações de freguesias (geograficamente contíguas):

- A Sul, União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa + Freguesia de Vialonga;
- Na zona central, União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho) + 50% da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz;
- A Norte, Freguesia de Vila Franca de Xira + 50% da União de Freguesias de Alhandra, S.
 João dos Montes e Calhandriz + União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras.

No caso da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, considerou-se uma repartição equitativa da procura de ensino secundário entre as escolas da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e da Freguesia de Vila Franca de Xira, refletindo aliás um comportamento das escolhas dos jovens residentes naquela União de Freguesias que, grosso modo, já se observa atualmente.

Os balanços prospetivos assim obtidos apresentam-se no Quadro 90.





Quadro 90 - Balanços prospetivos de oferta-procura de ensino secundário nas escolas públicas (do ME) para o ano de 2031, por agregações de freguesias

Grupos de freguesias	Capacidade	e (nº alunos)	Procura de ensino público (nº alunos)	Balanço Oferta-Procura (em nº de alunos)		Balanço Oferta-Procura (em nº de turmas)	
Grupos de rreguesias	Máxima	Ajustada	para cenário-base (projeção 2031)	Capacidade máxima	Capacidade ajustada	Capacidade máxima	Capacidade ajustada
(Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa) + (Vialonga)	1.876	1.541	1.980	-104	-439	-4	-19
(Alverca e Sobralinho) + 50% (Alhandra, S. J. Montes e Calhandriz)	1.344	1.104	1.330	14	-226	0	-10
(Vila Franca de Xira) + (Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras) + 50% (Alhandra, S. J. Montes e Calhandriz)	1.288	1.058	1.014	274	44	10	2

Observando os balanços constantes do quadro acima, projetam-se défices de capacidade da rede escolar atual do ensino secundário nas duas primeiras das zonas geográficas (agregações de freguesias) consideradas, da ordem das 19 a 10 turmas (para a capacidade ajustada) em cada uma delas. Em contrapartida, a zona mais a Norte do concelho apresenta alguma folga de capacidade (projetada para cerca de 2 turmas, para a capacidade ajustada) e, portanto, com possibilidade de acolher alunos residentes nas duas zonas mais a sul do concelho, naturalmente desde que as ofertas propiciadas pelas escolas com secundário respetivas se revelem atraentes para captar essa potencial procura de ensino.





10. Análise SWOT

A análise SWOT que se apresenta de seguida resulta não só das análises atrás apresentadas, mas primordialmente do processo alargado de auscultação e consulta que foi realizado por duas vias:

- Recolha de contributos através da internet questionário estruturado disponibilizado às comunidades educativas e ao público em geral (no site da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na página da revisão da Carta Educativa) e largamente publicitado, tendo-se recebido cerca de meia centena de contributos das mais diversas fontes, como de pais/encarregados de educação, professores, Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, Juntas de Freguesia e outras entidades diversas;
- Entrevistas a agentes e atores do sistema educativo (nomeadamente Direções Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada) e de diversos outros setores (social, político, cultural, etc.), tendo-se realizado cerca de 3 dezenas e meia de entrevistas, coletivas ou individuais, por teleconferência.

Estas últimas entrevistas substituíram as reuniões presenciais (*workshops* com grupos selecionados de atores) que estavam inicialmente previstas, mas que não foi possível realizar face ao quadro pandémico vivido nos anos de 2020 e 2021.

Os elementos da análise SWOT assim obtidos foram posteriormente (já no final de 2023) submetidos à apreciação das Direções Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada a quem foi solicitado que graduassem a relevância / importância de cada entrada dessa análise.

Obteve-se assim uma hierarquização dessas entradas, que foram divididas em dois grupos, um denominado de "Principal" (que incorpora, em cada vertente da análise SWOT, da ordem das 15 entradas mais pontuadas), que se apresenta nas páginas seguintes, e um outro denominado de "Outras" (incorporando as restantes entradas) que se apresenta na sequência do primeiro. Com esta divisão, obviamente artificial, procura-se apenas tentar obstar à dispersão eventualmente gerada pelo elevado número de entradas da análise SWOT obtido no processo de auscultação e consulta e que se entendeu não dever submeter a qualquer processo de filtragem ou eliminação.





Principais Pontos Fortes

Exemplos de docentes que apresentam como mais-valia a experiência e a capacidade/valência de adaptabilidade aos diversos cursos (ensino regular e ensino profissional).

Exemplos frutuosos de espírito de equipa e entreajuda e de projetos de coadjuvação em alguns Agrupamentos de Escolas.

Genericamente, corpo docente dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada qualificado, estável e empenhado.

Bons exemplos de liderança, capacidade de iniciativa e de mobilização de vontades por parte das Direções de Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada.

Uma boa resposta do município no âmbito da Ação Social Escolar, sendo elevadas as percentagens de alunos que beneficiam destes apoios em boa parte dos Agrupamentos de Escolas.

Rede de escolas com boa localização geográfica face às respetivas comunidades educativas, concentrando-se sobretudo nas áreas de maior densidade demográfica.

Em particular, rede de Jardins de Infância (JI) e de escolas do 1.º ciclo do ensino básico com boa cobertura geográfica, proporcionando uma oferta de proximidade que é valorizada pelas populações.

Criação de Centros de Apoio à Aprendizagem em diversos Agrupamentos de Escolas (ainda que insuficientemente equipados) para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais, com o apoio técnico-terapêutico de Centros de Recursos para a Inclusão (de instituições como a CerciTejo e a CerciPóvoa).

Melhoria significativa da qualidade das refeições escolares em anos recentes.

Bons exemplos de projetos extracurriculares de âmbito nacional ou internacional.

Exemplos de boas práticas de ensino inclusivo, bem como de aposta na multiculturalidade e política de integração social e linguística.

Boas instalações, com renovação do edificado, no caso de escolas do 1.º ciclo e pré-escolar, salvo casos pontuais.

Abertura de equipamentos e espaços escolares, desportivos e culturais à comunidade.

Apesar dos constrangimentos financeiros, reconhecimento de que a autarquia tem feito um esforço significativo para dar acolhimento e apoio efetivo na realização de projetos inovadores propostos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada e na dotação de equipamentos de salas específicas, nomeadamente com a criação das salas do futuro, bem como de espaços desportivos e de lazer.

Criação e apetrechamento das Salas do Futuro.

Comparativamente reduzidas taxas de retenção e desistência em Vila Franca de Xira (inferiores às de Lisboa, Loures ou à média da Área Metropolitana de Lisboa) em todos os ciclos do Ensino Básico (embora um pouco acima das médias nacionais), e com tendência geral de melhoria nos últimos 5 anos, sobretudo no 3.º ciclo (notável descida de 19,3% em 2013/14 para apenas 6% em 2018/19).





Principais Debilidades / Pontos Fracos

Insuficiência de recursos humanos, nomeadamente especializados na área das dificuldades de aprendizagem, para apoio aos alunos que apresentam necessidade de respostas educativas adicionais.

Falta de espaços fechados para a prática da atividade física e desportiva em escolas do 1.º ciclo, bem como de condições dos espaços de recreio quando há condições atmosféricas adversas.

Limitações de disponibilidade de transportes escolares concelhios que permitam o apoio a visitas de estudo no âmbito dos Planos Anuais de Atividades.

Assistentes operacionais e técnicos com baixas qualificações e inexistência de um plano de formação destes profissionais.

Insuficiência dos apoios psicossociais a alunos e famílias, com falta de técnicos qualificados de apoio a problemáticas socioeducativas e poucos projetos de intervenção psicossocial na escola. Falta de acompanhamento técnico especializado para alunos com distúrbios psicológicos e psiquiátricos.

Alguns equipamentos de 2.º/3.º ciclos e Secundário com instalações ultrapassadas no tempo e a necessitarem de modernização e adaptação às exigências funcionais e pedagógicas atuais.

Insuficiências na aferição das necessidades em termos de instalações escolares adequadas as Projetos Educativos inclusivos.

Falta de espaços polivalentes (nomeadamente auditórios) em vários estabelecimentos de ensino dos diferentes Agrupamentos com vista ao desenvolvimento de atividades colaborativas a nível de escola, nomeadamente para realizar apresentações à comunidade.

Respostas limitadas para necessidades educativas especiais após escolaridade obrigatória.

Necessidade de ajustes no modelo de relação e modo de funcionamento entre os Agrupamentos de Escolas e os serviços municipais nas áreas abrangidas pela descentralização de competências, nomeadamente superando situações de resposta tardia da autarquia em proceder aos arranjos de equipamentos.

Necessidade de uma maior colaboração/articulação entre as forças vivas das comunidades e as escolas.

Material informático das escolas em geral e das bibliotecas escolares em particular insuficiente e obsoleto, o que nem sempre viabiliza a possibilidade de realizar práticas educativas inovadoras.

Reduzida dotação de Assistentes Operacionais (por inadequação dos rácios definidos pelo Ministério da Educação), dificuldades na sua substituição quando se trata de ausências de muito curta duração e carências ao nível da sua formação.

Centros de Apoio à Aprendizagem criados em diversos Agrupamentos de Escolas para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais são frequentemente soluções improvisadas, não dispondo de salas próprias devidamente equipadas (faltando nomeadamente elevadores de transferência, colchões, alimentação por sonda gástrica, ou mesmo espaços para mudar fraldas).

Falta de técnicos de apoio a problemáticas socioeducativas (psicólogos, assistentes sociais, gabinetes de apoio à família, etc.) e consequentes dificuldades em dar respostas e lidar com famílias disfuncionais e/ou com dificuldades económicas.





Principais Oportunidades

Localização geoestratégica do concelho de Vila Franca de Xira.

Potenciar a oferta dos espaços culturais existentes no concelho e seu melhor aproveitamento para fruição das comunidades educativas e benefício das atividades escolares.

Possibilidade de melhorar a resposta, por parte do Centro de Formação Infante D. Pedro, às necessidades de formação atuais (de acordo com os desafios atuais do sistema educativo e das suas condições de funcionamento) dos docentes, assistentes técnicos, assistentes operacionais e até de encarregados de educação.

Promover a aproximação e aproveitar as coletividades e associações desportivas e culturais existentes no concelho para a prática de atividades representativas da região.

Potencial para criar um polo de conhecimento, suscetível de atrair a criação de oferta de ensino superior universitário ou politécnico (concertado com instituições universitárias ou politécnicas de Lisboa) e, em articulação com as escolas do ensino secundário, vir a criar emprego especializado e a fixar população no concelho.

Aprofundamento e consolidação do processo de descentralização de competências, criando melhores condições para o desenvolvimento dos processos educativos e, nomeadamente, promovendo uma maior aproximação entre os vários Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária Não Agrupada (embora haja setores que entendem não dever a autarquia assumir as competências previstas).

Alargar os serviços de orientação escolar e profissional e introduzir um tempo/módulo de contacto com o mundo profissional no 3.º ciclo.

Riqueza dos recursos naturais, paisagísticos, culturais e históricos do concelho.

Aproximar as aprendizagens aos interesses dos alunos, como forma de combate ao insucesso e abandono escolar, adaptando a oferta educativa aos jovens com dificuldades de integração e de contextos socioeconómicos difíceis e aumentando a diversidade de respostas curriculares nas escolas.

Incentivar o associativismo jovem (para além das viagens finalistas e listas para as associações de estudantes), nomeadamente através da dotação de um valor para a sua atividade regular (refira-se que o PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Concelho de Vila Franca de Xira define os apoios a que todas as associações podem aceder, incluindo o apoio ao movimento associativo juvenil).

Potenciar para área da educação o orçamento participativo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (refira-se que o Orçamento Participativo Jovem tem como objetivo incentivar os jovens do Concelho, com idade compreendida entre os 12 aos 17 anos, à Participação Cívica, motivando-os a apresentar propostas que visem melhorar as condições das comunidades escolares onde se encontram inseridos, seja através da aquisição de novos equipamentos ou da reabilitação de espaços didáticos ou de lazer direcionados aos alunos. Para o efeito, é anualmente atribuída uma verba no montante de 100.000€, destinada à efetivação das propostas mais votadas).

Possibilidade de captação de casais jovens que não encontram em Lisboa soluções de habitação a preços comportáveis.





Principais AMEAÇAS

Aumento significativo de alunos com Necessidades de Saúde Especiais sem o correspondente aumento de meios técnicos e humanos para fazer face a estas necessidades.

Existência de situações de exclusão e vulnerabilidade social, nomeadamente na população proveniente de outros países.

Falta de respostas atempadas e efetivas da CPCJ no acompanhamento dos alunos.

Instabilidade das políticas públicas de Educação, com alterações legislativas frequentes.

Inadequação dos rácios do pessoal não docente, os quais não têm em conta as especificidades dos contextos educativos.

A rápida evolução tecnológica poderá constituir-se como ameaça se não houver uma permanente preocupação de atualização e inovação.

Envelhecimento do corpo docente, sem renovação pela base.

Desvalorização do ensino profissionalizante por parte da sociedade em geral, bem como número ainda significativo de empresas que privilegiam a mão-de-obra pouco qualificada e não investem na formação.

Por um lado, alguma desqualificação do tecido urbano, nomeadamente fracas condições de habitabilidade em algumas zonas do concelho e, por outro, a elevada inflação dos custos habitacionais.

Modelos escolares demasiado teorizados e baixas expectativas relativamente à escola, o que requer aproximar as aprendizagens aos interesses dos alunos como forma de combate ao insucesso e abandono escolar.

Défices de qualificações da população residente em Vila Franca de Xira comparativamente com outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

Expetativas desajustadas e falta de conhecimento por parte das famílias e outros agentes externos sobre da missão da escola e dos seus professores.

Rácio de alunos por turma definido por lei, o qual não tem em conta as necessidades de cada contexto educativo.

Falta de acesso ao emprego dos jovens e dos grupos mais vulneráveis.

Evolução demográfica, com quebras de índices de natalidade, envelhecimento da população e incapacidade de renovação geracional, a que vêm associadas tendências de decréscimo no número de alunos.

Apresentam-se nas páginas seguintes as restantes entradas da análise SWOT que, na hierarquização produzida pelas Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, não entraram no grupo, denominado de "Principal" acima apresentado.





Outros Pontos Fortes

Atividades desenvolvidas nas escolas pelos técnicos do projeto Caleidoscópio (atualmente o projeto designa-se de Unidade de Promoção do Sucesso Escolar).

Diversidade e qualidade das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) oferecidas pelas escolas.

A existência da oferta de Ensino Articulado e de Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança (ainda que com algumas limitações, nomeadamente de divulgação e de compatibilização de horários).

Exemplos de boas práticas de trabalho colaborativo entre escolas no âmbito de alguns Agrupamentos de Escolas.

Balanço genericamente positivo do desenvolvimento recente do processo de transferência de competências, com boa vontade da parte da autarquia e empenho e profissionalismo dos seus dirigentes e técnicos na aproximação aos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada.

Projetos de sustentabilidade ambiental com impacto positivo na formação das comunidades educativas (como, por exemplo, *Walk the (Global) Walk*, Eco Escolas e Brigada do Amarelo).

Casos de boas práticas na articulação dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada com as comunidades em que se inserem e de envolvimento efetivo dos pais, famílias e associações de pais na vida das escolas.

Bons exemplos de forte grau de empregabilidade dos alunos após a conclusão com sucesso dos cursos profissionalizantes.

Bons exemplos de desenvolvimento de projetos educativos em rede e parcerias com instituições exteriores às escolas, nomeadamente do setor social.

Existência de Escolas de Ensino Especial que funcionam como linha de retaguarda para crianças e jovens que não podem integrar o ensino regular e cujo âmbito geográfico de captação transcende as fronteiras do concelho.

Balanço genericamente positivo de desenvolvimento do processo da Escola a Tempo Inteiro, com envolvimento da comunidade, dos pais e das autarquias e boa articulação entre IPSS e outras instituições parceiras, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e os Agrupamentos de Escolas/Escola Secundária Não Agrupada.

Existência de instituições de Educação e Ensino para todos, apoiada em princípios de equidade e universalidade no acesso e bons exemplos de educação inclusiva e assistência aos alunos com NSE (nomeadamente mediante acordos entre os Agrupamentos e instituições de apoio).

Bons exemplos de parcerias tecnológicas entre escolas e empresas na montagem de ofertas de cursos profissionais (como de Mecânico de Aeronaves e de Material de Voo e de Mecatrónica Automóvel) que potenciam não apenas a oferta de emprego, mas que têm vindo a constituir pequenos clusters tecnológicos de elevada valia.

O ensino da música e a constituição de uma Orquestra Infantojuvenil, integrada no projeto Orquestra Geração, valorizado pelo Agrupamento de Escolas de Vialonga.





Outras Debilidades / Pontos Fracos

Conselho Municipal de Educação poderia ser mais eficaz, não contribuindo suficientemente para o desenvolvimento do sistema educativo.

Deficiências de mecanismos de partilha de experiências e de articulação entre Agrupamentos de Escolas, nomeadamente no sentido da complementaridade e valorização da oferta educativa conjunta e da participação em projetos educativos comuns.

Falta de elementos de vigilância por parte das forças de segurança (Escola Segura) para garantir a tranquilidade das comunidades escolares, incluindo os vigilantes nas escolas pertencentes ao Gabinete de Segurança do Ministério da Educação sentida por alguns Agrupamentos de Escolas (nomeadamente AE do Bom Sucesso).

Desequilíbrios geográficos de oferta-procura, com algumas escolas sujeitas a forte pressão e mesmo com défices de capacidade (nomeadamente em Vialonga, Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria), enquanto outras apresentam expressivas folgas de capacidade.

Universalização ainda não concretizada no acesso à educação pré-escolar, particularmente para as crianças oriundas de contextos sociais e familiares desfavoráveis, com oferta pública de pré-escolar ainda insuficiente para cobrir a procura em zonas de maior concentração populacional (nomeadamente Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria).

Percentagens elevadas de alunos que beneficiam de apoios da Acão Social Escolar em boa parte dos Agrupamentos de Escolas, um indício seguro de que provêm de famílias com condições socioeconómicas desfavorecidas e com natural influência no desempenho escolar desses alunos e desafios colocados às escolas que os acolhem.

Debilidades de implementação de projetos concelhios de desporto escolar em articulação com a tutela, por forma a criar uma identidade desportiva concelhia ao nível do desporto escolar.

Para alguns atores, é sentida a falta de um Plano Estratégico Educativo Municipal que constitua um instrumento primordial de regulação e orientação estratégica das políticas de educação locais e documento agregador do sistema educativo concelhio (abrangendo as várias vertentes da oferta de formação), embora outros receiem que tal plano possa ser demasiado normativo e não respeitar a autonomia e as idiossincrasias próprias de cada Projeto Educativo dos diferentes Agrupamentos de Escolas.

Casos de alheamento ou pouco acompanhamento, por parte dos pais, encarregados de educação e famílias, dos processos de aprendizagem e da vida escolar dos alunos.

Deficiências de articulação entre Agrupamentos de Escolas, nomeadamente no sentido da complementaridade e valorização da oferta educativa conjunta, da partilha de experiências pedagógicas e da participação em projetos educativos comuns.

Deficiente ou mau estado de conservação em parte expressiva do parque escolar de 2.º/3.º ciclos e Secundário (particularmente nos casos da ES Alves Redol, EB Aristides de Sousa Mendes, EBS de Vialonga e EB Soeiro Pereira Gomes), requerendo intervenções profundas de reparação, requalificação e/ou ampliação (ainda dependentes de regulamentação do Decreto-Lei n.º 21/2019). ²

Sobrelotação de algumas escolas e dificuldade em dar resposta à procura gerada pelos residentes (nomeadamente ao nível do secundário) em zonas de maior concentração populacional (particularmente na Póvoa de Santa Iria).

Dificuldade de acesso ao digital em algumas escolas (nomeadamente na EBS de Vialonga) e falta de equipamento informático (particularmente referido pela ES Alves Redol).

² Refira-se que o Acordo Sectorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP para o financiamento do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas, assinado a 21 de julho de 2023, considera como "Muito Urgente" a intervenção na EBS de Vialonga, como "Urgentes" as intervenções na ES Alves Redol, EB Padre José Rota, EB Soeiro Pereira Gome e EB Aristides de Sousa Mendes, e como "Prioritária" a intervenção na EB do Bom Sucesso.





Outras Debilidades / Pontos Fracos

Em alguns casos, debilidades nos processos e circuitos de comunicação comunidade-escola e insuficiências de participação das famílias na vida das escolas (ou até fórmulas inadequadas de intervenção da parte de pais e encarregados de educação).

Casos de número ainda significativo de situações de absentismo e abandono precoce, bem como recorrentes situações de indisciplina na sala de aula em algumas escolas.

Ausência de oferta de ensino superior (politécnico ou universitário) no concelho, havendo apenas 3 CTeSP aprovados em 2021/22 em parceria com três Institutos Politécnicos.

Não existe ensino secundário na Área Artística Especializada da Dança e da Música.

Falta de salas específicas devidamente equipadas para as formações nas vertentes profissionalizantes, nomeadamente nas áreas tecnológicas dos CEF.

Necessidade de criação de equipas multidisciplinares, em articulação regular com as entidades externas (exemplo: CPCJ), visando a monitorização da aplicação das medidas para a inclusão.

Algumas carências de formação docente, que deveria ser mais abrangente nas áreas específicas de cada disciplina.

Debilidades de concertação e articulação entre estabelecimentos de ensino/formação no que diz respeito à oferta educativa e formativa nas vertentes profissionalizantes, por forma a não duplicarem ofertas e concorrerem entre si e, por outro lado, buscando complementaridades e a superação de lacunas.

Sentimento de falta de critérios uniformizados de investimento nos vários Agrupamentos de Escolas nos diversos ciclos de ensino.

Fraca aposta em contextos de formação que privilegiem a aprendizagem e desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais – SOFT SKILLS. O desenvolvimento de práticas pedagógicas ativas, que coloquem a pessoa como o principal ator e responsável pela sua própria aprendizagem, poderá promover as competências mais valorizadas pelos empregadores.

Taxas de escolarização (no ano censitário de 2021) inferiores a 100% em todos os níveis de educação e ensino, uma indicação segura de haver crianças e jovens residentes em Vila Franca de Xira a frequentar escolas de outros concelhos. Taxas mais baixas nas idades consideradas para a frequência do pré-escolar (sendo de apenas 78% nos 3 anos de idade), do 2.º ciclo (93,5%) e do secundário (93,4%).

Fragilidades, ou mesmo ausência atual, de fórmulas de associativismo e de mecanismos de articulação entre instituições do setor social (nomeadamente IPSS) com atuação no sistema educativo, criando dificuldades de representação conjunta e interlocução com a autarquia e outras entidades.

Necessidade de maior articulação entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, as escolas e as empresas do Concelho no sentido de formalizar protocolos que tendam a garantir a realização de estágios profissionais aos alunos que frequentam o ensino profissional nas escolas secundárias e que optam por um percurso cuja finalidade principal é a inserção na vida ativa.

Fragilidades de articulação curricular vertical e horizontal, nomeadamente debilidades da articulação vertical entre o 3.º ciclo e o secundário, envolvendo Agrupamentos de Escolas distintos, nas disciplinas estruturantes (português, matemática, inglês, física e química, biologia).

Insuficiências e debilidades das ofertas nas vertentes vocacionais e profissionalizantes de ensino e da sua articulação com o mercado de trabalho.





Outras Debilidades / Pontos Fracos

Taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário em 2018/19 em Vila Franca de Xira com um valor inferior às médias nacional e da Área Metropolitana de Lisboa (mas ainda assim um pouco superior ao de alguns concelhos limítrofes), mas tendência de melhoria nos últimos 3 anos, sobretudo nos Cursos Gerais, atingindo o máximo (81,6%) em 2018/19.

Médias obtidas pelos alunos das escolas de Vila Franca de Xira nos exames nacionais de secundário (em 2019) inferiores às médias nacional e da Área Metropolitana de Lisboa, particularmente a Matemática e também no conjunto das disciplinas da área das Ciências (mas, ainda assim, superiores às de alguns concelhos vizinhos, nomeadamente Loures).

Fortes contrastes de dimensão (em termos de populações escolares) entre Agrupamentos de Escolas e 4 destes que não asseguram todos os níveis de ensino até ao secundário (mas, por outro lado, uma Escola Secundária Não Agrupada).

Falta de mecanismos formais e regulares de avaliação dos prestadores de serviços apensos ao Município (refeições escolares, prolongamentos de horários, AEC...) por parte dos utentes.

Necessidade de dotar os docentes de maiores competências e literacia tecnológica, referindo-se a falta de acesso a equipamentos e formação no âmbito das competências digitais na educação.

Dificuldades em estabelecer protocolos ou outras fórmulas de vincular empresas a receber estágios.

Fraca aposta e oferta reduzida de educação de adultos e formação ao longo da vida como resposta às necessidades de formação e qualificação ao longo da vida, para desenvolvimento e enriquecimento dos projetos pessoais e profissionais da população adulta.

Ausência geral de oferta educativa na área da Logística, face à expressão dessa atividade económica e ao número de empresas a laborar nessa área existentes no concelho

Apesar da implementação da plataforma de gestão preditiva "Predictive Education", são sentidas carências de informação atualizada sobre o sistema educativo municipal, nomeadamente sobre a oferta, a procura, os meios existentes e os resultados, de modo a tornar mais céleres as ações preventivas ou corretivas necessárias.

Algumas escolas de 1.º ciclo do ensino básico de pequena dimensão e frequência reduzida, com turmas agregadas (juntando mais de 1 ano de escolaridade), o que prejudica os processos pedagógicos e as aprendizagens, como é o caso das EB1 dos Cotovios, de Alpriate e da Vala do Carregado (todas com 2 ou apenas 1 turma de 1.º ciclo).

Médias obtidas pelos alunos das escolas de Vila Franca de Xira nas provas nacionais do ensino básico (4.º, 6.º e 9.º anos) tipicamente inferiores às médias nacional e da Área Metropolitana de Lisboa (e mesmo de alguns concelhos vizinhos), com a exceção de Matemática do 9.º ano (em que é apenas suplantado por Lisboa e Arruda dos Vinhos). Pela negativa, destaca-se Português do 9.º ano, com a pior média entre todos os concelhos (e âmbitos territoriais) analisados.

Inexistência de um sistema de centralização das inscrições nas escolas públicas através de um sistema de "janela única" gerido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, também como forma de obstar a critérios e procedimentos de admissão não uniformes.

Deficiências dos acessos à escola sede do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso.





Outras Oportunidades

Elaboração da revisão da Carta Educativa.

Possibilidade de proporcionar mais autonomia e responsabilidade no âmbito da descentralização de competências no que concerne à gestão de fundos, bem como na gestão de Recursos Humanos (refirase que esta última vertente está consubstanciada na Carta de Compromisso assinada em julho de 2019 entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e os Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária Gago Coutinho).

Revisão do PDM de Vila Franca de Xira (em curso), permitindo nomeadamente a adoção de medidas com vista à melhoria do ordenamento do território concelhio.

Possibilidades de entrar em projetos inovadores promovidos e financiados pela DGE (por exemplo, ensino bilingue, em parceria com o *British Council*).

Disponibilidade de Fundos Comunitários, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Possibilidade de reforçar a representação da comunidade nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, através de elementos representativos e qualificados para o debate da área da educação.





Outras Ameaças

A cada vez maior diversidade cultural e/ou linguística dos alunos e famílias.

Retração industrial e tecido empresarial pouco diversificado.

Falta de interesse por parte das pessoas (alunos, encarregados de educação, famílias) em obter informações quanto às várias ofertas educativas/formativas existentes.

Sentimento de insegurança face à escola por parte de alguns grupos de alunos e famílias.

Algumas empresas com tecido produtivo pouco qualificado e/ou pouco disponíveis para qualificar os seus ativos.

Tendências de diminuição progressiva do tecido empresarial, comercial e cultural do concelho sentidas por alguns setores da sociedade (embora não partilhado por todos).

Fraco associativismo e défices de articulação entre agentes locais de diversos setores, nomeadamente entre agentes económicos.

Excessiva burocratização dos procedimentos de aquisição de produtos para a área da educação (nomeadamente os dos acordos-quadro), o que retira celeridade ao processo.

Condições legislativas de acesso aos CEF extremamente restritivas e descontextualizadas face às necessidades de cada comunidade educativa.





11. Elementos sintéticos de diagnóstico e principais problemáticas a abordar

O concelho de Vila Franca de Xira apresenta contrastes e assimetrias segundo várias perspetivas. Desde logo, os contrastes entre uma faixa ribeirinha na margem norte do Tejo, ao longo do eixo da autoestrada A1 e linha de caminho-de-ferro, mais estruturada e consolidada em termos urbanos, melhor servida de infraestruturas (nomeadamente, de transportes), equipamentos e serviços (nomeadamente, de educação) e com níveis socioeconómicos das populações residentes mais elevados; e o restante território concelhio, mais rural e essencialmente constituído por "espaços naturais protegidos", com muito menores índices de desenvolvimento urbano e socioeconómico, dotação de infraestruturas, equipamentos e serviços. Mas também as assimetrias Norte-Sul, em que as zonas mais a Sul (e próximas de Lisboa) apresentam mais expressivas dinâmicas urbanas, densidades populacionais mais elevadas e tendências de crescimento demográfico (particularmente na União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, na freguesia de Vialonga e, em menor grau, da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho), em contraste com as restantes zonas em que os efetivos populacionais praticamente estabilizaram ou até têm decrescido (sendo de destacar o caso da União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, que perdeu cerca de 3,8% de residentes entre 2001 e 2021, e ainda da União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz que perdeu 1,7% de residentes no mesmo período).

Estes contrastes e assimetrias têm naturais reflexos no sistema educativo de Vila Franca de Xira que se vê confrontado com realidades e desafios também contrastados e revela heterogeneidades entre escolas e Agrupamentos de Escolas (AE), evidenciadas nas análises atrás apresentadas. Globalmente, entre os aspetos do sistema educativo de Vila Franca de Xira atrás identificados que merecem valoração positiva, refiram-se:

- Rede de escolas com boa localização geográfica face às respetivas comunidades educativas, concentrando-se sobretudo nas áreas de maior densidade demográfica. Em particular, rede de Jardins de Infância (JI) e de escolas do 1.º ciclo do ensino básico com boa cobertura geográfica, proporcionando uma oferta de proximidade que é valorizada pelas populações.
- Boas instalações, com renovação do edificado, no caso de escolas do 1.º ciclo e préescolar, salvo casos pontuais.
- Vila Franca de Xira apresenta comparativamente boas taxas de retenção e desistência em todos os ciclos do Ensino Básico (inferiores às de Lisboa, Loures ou à média da Área Metropolitana de Lisboa, embora um pouco acima das médias nacionais), e com tendência geral de melhoria nos últimos 5 anos, sobretudo no 3.º ciclo (notável descida de 19,3% em 2013/14 para apenas 6% em 2018/19).
- Exemplos de boas práticas de ensino inclusivo, bem como de aposta na multiculturalidade e política de integração social e linguística.
- Casos de boas práticas na articulação dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada com as comunidades em que se inserem e de envolvimento efetivo, dos pais, famílias e associações de pais na vida das escolas.
- Bons exemplos de parcerias tecnológicas entre escolas e empresas do concelho (e não só) na montagem de ofertas de cursos profissionais (como sejam, por exemplo, os de Mecânico de Aeronaves e de Material de Voo ou de Mecatrónica Automóvel) que





potenciam não apenas a oferta de emprego, mas que têm vindo a constituir pequenos clusters tecnológicos de elevada valia.

- Balanço genericamente positivo de desenvolvimento do processo da "Escola a Tempo Inteiro", com envolvimento da comunidade, dos pais e encarregados de educação e das autarquias e boa articulação entre IPSS e outras instituições parceiras, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada.
- Bons exemplos de liderança, capacidade de iniciativa e de mobilização de vontades por parte das Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada.
- Genericamente, corpo docente dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada qualificado, estável e empenhado.
- Apesar de todos os constrangimentos financeiros, reconhecimento de que a autarquia tem feito um esforço significativo para dar acolhimento e apoio efetivo na realização de projetos inovadores propostos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada e na dotação de equipamentos de salas específicas, nomeadamente com a criação das salas do futuro, bem como de espaços desportivos e de lazer.
- Refira-se ainda que o Município de Vila Franca de Xira implementou uma Rede para a Empregabilidade no Concelho, direcionada à população com maiores vulnerabilidades. A constituição de parcerias e o trabalho da rede para a empregabilidade pretende potenciar a inclusão social e a (re)integração profissional, desde a população jovem que não estuda nem trabalha, aos desempregados com falta de competências pessoais e/ou sociais, aos desempregados de longa duração.

O trabalho desta rede para empregabilidade visa, essencialmente, promover a empregabilidade junto da população com maiores vulnerabilidades, melhorando o acesso ao mercado de trabalho através da metodologia do emprego apoiado e promovendo a inserção profissional envolvendo de forma estreita o tecido empresarial e associativo existente, os técnicos e a população local em situação de desemprego. Com o objetivo de melhor conhecer a realidade do Concelho de Vila Franca de Xira, no âmbito da empregabilidade, o Município assegurou uma parceria com a Associação Para o Emprego Apoiado (APEA), que desenvolveu no território um Estudo Diagnóstico Partilhado.

Em sentido oposto, subsistem debilidades e problemáticas que importa procurar superar. Com base nos vários elementos de caracterização e diagnóstico atrás apresentados, podem-se destacar:

i. Equipamentos escolares degradados, desatualizados e/ou mal apetrechados. É reconhecido o deficiente/mau estado de conservação de parte expressiva do parque escolar de 2.º/3.º ciclos e Secundário, com situações particularmente agudas nos casos da ES Alves Redol, EB Aristides de Sousa Mendes, EBS de Vialonga e EB Soeiro Pereira Gomes, requerendo intervenções profundas de reparação, requalificação e/ou ampliação ainda dependentes de regulamentação do Decreto-Lei n.º 21/2019. Refira-se que o Acordo Sectorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP para o financiamento do Programa de Recuperação / Reabilitação de Escolas, assinado a 21 de julho de 2023, considera como Muito Urgente a intervenção na EBS de Vialonga, como Urgentes as intervenções na ES Alves Redol, EB Padre José Rota, EB Soeiro Pereira Gome e EB Aristides de Sousa Mendes, e como Prioritária a intervenção na EB do Bom Sucesso.





Estas situações devem ser conjugadas com outras debilidades também identificadas, como a da existência de instalações ultrapassadas no tempo e a necessitarem de modernização e adaptação às exigências funcionais e pedagógicas atuais, ou ainda a necessidade de promover equilíbrios espaciais de oferta-procura de ensino (tratada no ponto seguinte), o que requer atuações articuladas para superar este conjunto de problemáticas.

Apontam-se ainda carências de dotação e apetrechamento de escolas, como sejam:

- Inexistência em vários Agrupamentos de auditório/sala polivalente que permita atividades letivas cooperativas e inclusivas relacionadas com o desenvolvimento e comunicação de projetos e atividades das escolas e também usufruto pela comunidade;
- Carência de espaços multifunções moduláveis para atividades pedagógicas diferenciadas;
- Equipamento informático insuficiente e/ou obsoleto (nomeadamente na ES Alves Redol);
- Dificuldade de acesso ao digital em algumas escolas (nomeadamente na EBS de Vialonga);
- Falta de espaços fechados para a prática da atividade física e desportiva em escolas do 1.º ciclo, bem como de condições dos espaços de recreio quando há condições atmosféricas adversas;
- Carências de equipamento especializado nos Centros de Apoio à Aprendizagem criados em diversos Agrupamentos de Escolas para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais, os quais são frequentemente soluções improvisadas, não dispondo de salas próprias devidamente equipadas.
- ii. Desequilíbrios espaciais de oferta-procura de ensino: sobrelotação de algumas escolas, mas claras folgas de capacidade em outras, e escolas de 1.º ciclo de pequena dimensão e com baixa frequência.
 - As situações de sobrelotação de algumas escolas e dificuldade em dar resposta à procura gerada pelos residentes em zonas de maior concentração populacional e dinâmica demográfica (nomeadamente na Póvoa de Santa Iria, particularmente ao nível do secundário) apontam no sentido da necessidade de reforço de capacidade de oferta em zonas com grande pressão da procura de ensino. Mas, por outro lado, há também estabelecimentos com claras folgas de capacidade e, adicionalmente, escolas de 1.º ciclo de pequena dimensão e baixa frequência, com turmas agregadas (juntando mais de um ano de escolaridade), o que prejudica os processos pedagógicos e as aprendizagens, situação particularmente aguda nos casos da EB n.º 2 de Alpriate (com apenas uma turma de 1.º ciclo no ano letivo de 2020/21) e das EB1 dos Cotovios, de Alpriate e da Vala do Carregado (estas com apenas duas turmas no mesmo ano letivo).

A manterem-se as tendências de redução de alunos observadas em anos recentes, desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico e sua propagação a ciclos/níveis de ensino mais elevados em anos subsequentes, tenderão a agravar-se os níveis de subutilização das escolas públicas que já hoje apresentam frequências e taxas de ocupação relativamente baixas em alguns casos. Neste cenário, tornar-se-ia recomendável encarar a possibilidade de reconfiguração da rede de oferta pública, não só no sentido de ajustar a oferta à procura de ensino, mas também contribuir para a mitigação ou mesmo eliminação das diferenças de oportunidades e de condições de funcionamento das





escolas. Como referido no ponto anterior, todas estas situações requerem atuações articuladas para superar todo este conjunto de problemáticas.

iii. Universalização ainda não concretizada no acesso à educação pré-escolar.

A análise das taxas de escolarização para o ano censitário de 2021 mostra que a escolarização das crianças com idades entre os 3 e 5 anos ainda não é total, particularmente para os 3 anos de idade em que a taxa de escolarização ronda os 78%, dos quais menos de 20% eram assegurados por jardins de infância públicos (do Ministério da Educação, na dependência da Câmara Municipal). A importância de garantir a educação pré-escolar, de forma gratuita, a todas as crianças é uma questão consensual, mas que tem sido em alguns casos difícil de operacionalizar. No caso do concelho de Vila Franca de Xira, a oferta de educação pré-escolar ainda é dominada pela rede privada (sobretudo do setor solidário), com oferta pública de pré-escolar ainda insuficiente para cobrir a procura sobretudo em zonas de maior concentração populacional (nomeadamente Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria). As atuações da autarquia neste domínio não poderão deixar de atender aos interesses das crianças e das famílias, mas também cuidar de preservar os recomendáveis equilíbrios (nomeadamente ligados à sustentabilidade e ao emprego) com a oferta da rede solidária, que tem desempenhado papel muito relevante não só no domínio da educação, mas também noutros.

iv. Necessidade de adaptação da oferta educativa: insuficiências e debilidades das ofertas das vertentes vocacionais e profissionalizantes de ensino e da sua articulação com o mercado de trabalho.

É sentida a necessidade de reforçar e diversificar as ofertas vocacionais e profissionalizantes, que o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade (ou conclusão do secundário) veio agudizar, sendo já assinalável o crescimento do número de alunos do secundário que optam por estas vertentes nos últimos anos. É também apontado que, no caso de Vila Franca de Xira, as ofertas profissionalizantes são relativamente pouco diversificadas e concertadas a nível municipal (e também a nível supramunicipal), com alguma sobreposição de ofertas em diferentes escolas. Algumas destas ofertas serão pouco qualificantes e com problemática empregabilidade, denotando debilidades de articulação com os agentes socioeconómicos e o tecido empresarial, de que são também indicativas as dificuldades de colocação de estagiários referidas pelas Direções de alguns Agrupamentos. A fomentação e visibilidade do programa "Profissional +" surge, como exemplo, para colmatar estas necessidades. Mas também há casos exemplares, como a da parceria da Escola Secundária Gago Coutinho com a OGMA, que importaria replicar. Adicionalmente, a oferta profissionalizante revela alguma volatilidade, ficando dependente da aprovação do Ministério da Educação e do financiamento em cada ano.

No que se refere às vertentes de ensino alternativas ao denominado ensino geral (anterior ao secundário), a oferta ao nível do 2.º ciclo de percursos curriculares alternativos é limitada e, embora tendo maior expressão para o 3.º ciclo, é ainda assim relativamente incipiente, abrangendo um número reduzido de alunos. É assim sentida a necessidade de aproximar as aprendizagens aos interesses dos alunos, como forma de combate ao insucesso e abandono escolar, adaptando a oferta educativa aos jovens com dificuldades de integração e de contextos socioeconómicos difíceis e aumentando a diversidade de respostas curriculares nas escolas.





- v. A inexistência de um Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) é uma lacuna que alguns atores, nomeadamente Direções de vários Agrupamentos de Escolas, consideram ser de preencher, entendendo que este plano pode constituir-se como um instrumento primordial de regulação e orientação estratégica das políticas de educação locais e documento agregador do sistema educativo concelhio, abrangendo as várias vertentes da oferta de formação. No entanto, outros atores (incluindo Direções de outros Agrupamentos de Escolas) receiam que um projeto educativo concelhio assuma um caráter excessivamente normativo, vinculativo, uniformizador ou até intrusivo e cerceador da capacidade de iniciativa de cada Agrupamento de Escolas.
- vi. Deficiências de mecanismos de partilha de experiências e de articulação entre Agrupamentos de Escolas.

São apontadas insuficiências aos processos e mecanismos de articulação entre Agrupamentos de Escolas públicas, quer ao nível da concertação de estratégias e de ofertas educativas, quer da partilha de experiências e práticas e pedagógicas, nomeadamente no sentido da complementaridade e valorização da oferta educativa conjunta e da participação em projetos educativos comuns. Importaria ainda superar fragilidades de articulação curricular vertical e horizontal, nomeadamente debilidades da articulação vertical entre o 3.º ciclo e o secundário, envolvendo os Agrupamentos de Escola/Escola Secundária Não Agrupada distintos, nas disciplinas estruturantes (português, matemática, inglês, física e química, biologia).

- vii. Oferta reduzida de educação de adultos e formação ao longo da vida.

 Nesta temática, incluindo a vertente de ensino recorrente, importaria reforçar a atual oferta, que é muito limitada, como resposta às necessidades de formação e qualificação ao longo da vida, para desenvolvimento e enriquecimento dos projetos pessoais e profissionais da população adulta.
- viii. Debilidades da articulação comunidade-escola e da participação das famílias na vida de algumas escolas.

São apontadas em vários casos debilidades nos processos e circuitos de comunicação comunidade-escola e insuficiências de participação das famílias na vida das escolas (ou até fórmulas inadequadas de conduzir esta participação da parte de pais e encarregados de educação), o que apela à necessidade de fomentar o sentido de comunidade junto dos vários intervenientes/agentes da comunidade educativa e a sua intervenção na vida das escolas. Esta articulação comunidade-escola pode passar também por encontrar fórmulas adequadas de colocar as instalações e equipamentos escolares (como bibliotecas, centros de recursos, auditórios, campos de jogos, equipamentos lúdicos, etc.) à disposição da comunidade local fora dos horários e utilização escolar, bem como promover eventos e iniciativas que reforcem os laços e sentido de comunidade integral.

- ix. Limitação dos apoios a alunos com dificuldades de aprendizagem e insuficiência dos apoios psicossociais a alunos e famílias.
 - É apontada a insuficiência de recursos humanos especializados na área das dificuldades de aprendizagem, para apoio aos alunos que apresentam necessidade de respostas educativas adicionais. É também identificada a escassez de técnicos qualificados de apoio





a problemáticas socioeducativas e a falta de acompanhamento técnico especializado para alunos com distúrbios psico-comportamentais e psiquiátricos e respetivas famílias. Reconhece-se ainda a carência de projetos de intervenção psicossocial na escola, bem como de estruturas concertadas com atores locais envolvidos na área do apoio social e respetivos mecanismos de suporte a alunos de famílias disfuncionais e/ou com dificuldades socioeconómicas.

Numa outra vertente, importaria também reforçar os serviços de orientação escolar e profissional.

- x. Necessidade de melhoria, aprofundamento e consolidação de processos no âmbito da descentralização de competências.
 - É reconhecida a necessidade de introduzir ajustes no modelo de relação e modo de funcionamento entre os Agrupamentos de Escolas e os serviços municipais nas áreas abrangidas pela descentralização de competências, nomeadamente superando os dilatados tempos de espera para receção dos equipamentos abrangidos pelos orçamentos para apetrechamento (Orçamento Participativo Jovem e Orçamento Participativo Geral) ou situações de resposta tardia da autarquia em proceder aos arranjos de equipamentos, referindo-se neste particular a conveniência da existência de técnicos de manutenção permanentes em cada escola/agrupamento. É também apontada a conveniência da criação de um Gabinete de Apoio às direções das escolas constituído por equipas multidisciplinares, nomeadamente providenciando apoio jurídico e suporte nos procedimentos relativos a compras públicas, bem como a criação de uma bolsa de assistentes operacionais de modo a agilizar substituições.
- xi. Necessidade de implementação de um sistema centralizado de matrículas que permita nomeadamente a uniformização de critérios, práticas e procedimentos de admissão de crianças/alunos, promovendo a transparência e a universalização dos mesmos, e facilitando o acesso e todo o processo de matrículas.

Sem prejuízo de outros aspetos referidos na Análise SWOT atrás apresentada que também merecerão atenção, serão estas debilidades e problemáticas que, no âmbito do desenvolvimento subsequente da revisão da Carta Educativa, importará procurar superar com carácter prioritário.